FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921  UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA



ANO 104 ★ Nº 34.702 | SÁBADO, 6 DE ABRIL DE 2024 | R$ 6,90

Dividendo extra da Petrobras dá R$ 50 bi ao governo para gasto

Lula deve se reunir com ministros neste fim de semana, e troca no comando da estatal pode entrar na pauta

O pagamento dos dividendos extraordinários da Petrobras ao governo, acionista majoritário da estatal, pode garantir mais R$ 50 bilhões para despesas até o fim de Lula 3, em 2026.

O valor foi discutido pelos ministros Rui Costa (Casa Civil), Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Fernando Haddad (Fazenda).

Em reunião, eles concordaram com a liberação dos extras, o que depende de autorização do conselho da estatal. Em março, a maioria do colegiado decidiu pela retenção dos valores, seguindo orientação do governo.

A discussão sobre dividendos ocorre em meio a crise na estatal que atinge seu presidente, Jean Paul Prates.

Neste fim de semana, Lula (PT) deve se reunir com ministros, e a troca do comando da Petrobras pode entrar na pauta.

Na estatal, a cúpula considera que a crise foi fabricada por uma ala do governo para minar a confiança do petista em Prates, em disputa pelo controle da maior empresa brasileira. Mercado p.1

Israel cede e reabre canais para envio de ajuda a Gaza

Após conversa entre o premiê Binyamin Netanyahu e o presidente Joe Biden, Tel Aviv anunciou a reabertura de duas passagens na Faixa de Gaza e a retomada do uso do porto de Ashdod, no sul de Israel, para a chegada de ajuda ao território palestino. A pressão sobre o governo israelense aumentou após a morte de sete funcionários de ONG em ataque. Mundo A12

Morte de pinguins na Antártida é investigada

Ambiente B6



Futuras comissárias aprendem a profissão na réplica de um avião Danilo Verpa/Folhapress

Mercado imobiliário p.11

Cidades inteligentes

Uma empresária italiana escolheu o Ceará para erguer bairros inteligentes. São áreas sem portaria e com app que integra os serviços compartilhados.

Ilustrada C1

David Grann, autor de livro que inspirou Scorsese, lança 'Os Náufragos do Wager'

Folhinha p.1

Descubra a rotina dos comissários de bordo e como ser um deles quando crescer



Eduardo Anizelli/Folhapress

AILTON KRENAK TOMA POSSE E SE TORNA O PRIMEIRO INDÍGENA NA ABL

Em cerimônia superlotada na sede da instituição, no Rio, escritor afirmou que sua eleição é uma "virada de página" na história da Academia; ele passa a ocupar a cadeira 5, vaga desde agosto de 2023, após a morte de José Murilo de Carvalho Corrida B8

Despesa com saúde é 9,7% do PIB; envelhecimento pressiona

Os gastos com saúde no Brasil foram o equivalente a 9,7% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2021, segundo dados do IBGE, um aumento em relação aos 8% em 2010. Os percentuais consideram despesas das famílias e do governo.

A alta ocorre em meio ao envelhecimento da população e à incorporação de novas tecnologias em saúde, o que tende a elevar os custos.

Em 2021, as famílias gastaram R$ 509,3 bi (5,7% do PIB) e o poder público, R$ 363,4 bi (4%). Mercado p.3

Captura de fugitivos de Mossoró custou R$ 6 milhões ao governo

O governo Lula (PT) gastou R$ 122 mil ao dia ao mobilizar quatro forças policiais nas buscas pelos fugitivos do presídio federal de Mossoró (RN), recapturados após 50 dias. Os custos incluem passagens e diárias. Cotidiano B1

Com aprovação em queda, Lula repete 'Deus' e 'milagre'

Em viagem ao Nordeste, o presidente Lula (PT) usou expressões religiosas com mais frequência. Em Arcoverde (PE), falou "Deus" ou "milagre" 27 vezes ao discursar. Mudança ocorre em momento de queda na popularidade. Política A9

Após 'tô nem aí' de Tarcísio, mortes no litoral recomeçam

Em março, ação da PM no litoral de SP somava dez dias sem óbitos. Após o governador Tarcísio de Freitas dizer que não estava "nem aí" para denúncias, as mortes recomeçaram. Correlação é "irresponsável", diz gestão. Cotidiano B2

Terremoto de magnitude 4,8 atinge Nova York

Tremor foi registrado no norte da Costa Leste às 11h23 (horário de Brasília) de ontem. Atividade sísmica notável na região é rara. Boston e Washington também sentiram o terremoto. Não há registro de feridos ou danos. Mundo A13

EDITORIAIS A2

Estado imaginário, ditador de verdade

Sobre lei fantasiosa criada pelo regime de Maduro.

Medicina ideológica

Acerca de norma do CFM que limita o aborto legal.

ISSN 1414-5723



Veto a técnica de aborto legal afeta atendimentos

Norma do CFM proíbe método para o aborto legal em mulheres estupradas com mais de 22 semanas de gravidez. Quatro casos já foram afetados. Saúde B4

Hélio Schwartsman

Luta de classes no trânsito

Quando vemos um acidente entre um carro de luxo e um normal, como ocorreu no caso do Porsche, presumimos que o motorista do automóvel mais caro é o responsável. Há base para tal expectativa? Provavelmente sim. Opinião A2

ATMOSFERA

São Paulo hoje

26° 19°

0h 6h 12h 18h 24h

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, João Cestari *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Marília Marz

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Estado imaginário, ditador de verdade

Regime do venezuelano Maduro instiga fantasia de anexar território da vizinha Guiana com objetivo de facilitar a sua agenda doméstica liberticida

Na caixa de ferramentas dos autocratas preocupados com a sua sustentação no poder consta a instigação de conflitos com países estrangeiros. Por meio da patriotada, o regime cria um pretexto para inibir a oposição doméstica em nome da mobilização das energias nacionais contra um inimigo externo.

Nicolás Maduro não inova na forma, portanto, ao promover a celeuma em torno do território do Essequibo, da vizinha Guiana. Já no conteúdo o ditador venezuelano deixa a sua contribuição pessoal para a coleção universal das barbaridades praticadas pelo despotismo em suas disputas de fronteira.

Na quinta-feira (4), o sucessor de Hugo Chávez promulgou uma lei que cria o estado venezuelano da Guiana Essequiba, expropriando em um golpe de caneta a Guiana de dois terços de seu território. Tudo não passa de um exercício de ficção aplicado à geopolítica.

Tumeremo, a "capital" da unidade federativa parida pela imaginação chavista, fica na região de Bolívar, dentro da Venezuela. As decisões administrativas porventura tomadas pelos governantes do estado de fancaria não encontrarão quem as execute dentro do território soberano da Guiana.

Tanta criatividade não se confunde com ingenuidade ou loucura. O ditador manipula o sentimento da população, que majoritariamente rejeita o traçado fronteiriço definido em 1899, tendo submetido o tema a plebiscito em dezembro.

A descoberta recente de portentosas reservas petrolíferas na costa do Essequibo aguçou a cobiça retórica do regime chavista sobre a região, embora a hipótese da invasão militar pareça improvável diante dos estragos que provocaria na diplomacia das Américas e na depauperada economia venezuelana.

O objetivo real dessa pantomima nacionalista é facilitar a navegação de Nicolás Maduro na repressão a qualquer possibilidade de competição eleitoral viável em seu país.

A ditadura fechou as portas à participação das candidatas opositoras mais populares no pleito presidencial de 28 de julho. O descaramento foi tal que chegou a provocar críticas do governo petista, até então sempre disposto a defender as atrocidades do aliado.

A detenção por razões políticas atingiu quase 16 mil pessoas na última década, segundo a ONG Foro Penal. Mais de 250 continuam encarceradas, e milhares são objeto de medidas que restringem as suas liberdades civis.

O regime prepara uma legislação, cinicamente denominada antifascista, para apertar ainda mais o garrote contra os opositores.

A ditadura de verdade —opressora, violenta e corrupta— recorre à fantasia da Guiana Essequiba apenas para acelerar a marcha de sua agenda liberticida doméstica.

Medicina ideológica

CFM restringe direito ao aborto legal ao tentar impor limite temporal para realizar o procedimento

Após o comportamento insensato do Conselho Federal de Medicina (CFM) na pandemia de Covid-19, ninguém mais se surpreende com suas decisões retrógradas.

A resolução 2.378, que veda a assistolia em fetos com mais de 22 semanas para interromper gravidez, só confirma a captura do órgão por pautas ideológicas.

O método preconizado pela OMS —induzir a parada de batimentos cardíacos do feto para aumentar a segurança do aborto em gestações acima de 20 semanas— é aplicado principalmente em casos de estupro, quando o medo de denunciar e a burocracia da autorização prolongam o período de gestação.

A legislação brasileira permite o aborto em casos de risco à vida da mulher, de anencefalia fetal e de gravidez resultante de abuso sexual. O Código Penal de 1940 não prevê limite temporal para o procedimento, condição que o CFM se arroga o poder de revogar.

A entidade cerceia, agora, a autonomia médica que tanto invocou na defesa de profissionais que, durante a crise sanitária, propagavam remédios ineficazes contra a Covid.

Tal limitação arbitrária acarretará ainda mais dificuldade de acesso ao aborto legal. Estima-se que existam apenas duas centenas de serviços capacitados para realizá-lo nos 5.570 municípios brasileiros, em geral nas regiões mais ricas.

O conselho alega que a assistolia não existia em 1940 e que fetos são viáveis após 22 semanas. Esse marco no desenvolvimento embrionário pode ter relevância para o debate abstrato, não porém para cercear o direito das vítimas de estupro nos casos em que o Estado falhou em atendê-las a tempo.

Segundo o relator da resolução, Raphael Câmara, que foi secretário da pasta da Saúde no governo Jair Bolsonaro (PL): "Na época, não se poderia prever que em 2024 ia ter gente querendo matar bebê de nove meses. Então é óbvio que o Conselho Federal de Medicina tem que se adaptar aos tempos".

A declaração de Câmara acusa de assassinato mulheres violentadas em atos hediondos. Se de fato o CFM estivesse comprometido com adaptar-se aos novos tempos, deveria inclinar-se para a empatia, não para a crueldade.

Luta de classes no trânsito

Hélio Schwartsman

Hoje eu vou dar uma contribuição para a luta de classes. Sempre que vemos um acidente envolvendo um carro de luxo e um normal, como ocorreu esta semana em São Paulo, no caso envolvendo um Porsche e um Renault Sandero, que custou a vida ao condutor do segundo veículo, presumimos, antes mesmo de conhecer os detalhes da história, que o motorista do automóvel mais caro é o responsável. Há base para tal expectativa? Provavelmente sim.

Há farta literatura mostrando que motoristas de carros mais caros tendem a ser mais agressivos e menos empáticos. A forma mais popular de aferir isso é contar o número de vezes que condutores de cada modelo param para dar passagem a pedestres. Num estudo da Universidade de Nevada, os pesquisadores constataram que a taxa de gentileza do motorista cai 3% para cada US$ 1.000 a mais no preço do veículo.

Cientistas finlandeses foram mais fundo e submeteram proprietários de carros a testes de personalidade. Embora haja grande ambiguidade nos resultados, os pesquisadores encontraram correlação positiva entre traços como teimosia, desagradabilidade e falta de empatia e a preferência por automóveis luxuosos, em geral de marcas alemãs. A interpretação desses achados é bastante especulativa, mas muitos acreditam que os donos de veículos mais caros se sentem superiores, o que produz um desligamento psicológico em relação aos demais motoristas e pedestres.

Não fico muito surpreso. A moralidade humana evoluiu no contexto de pequenas comunidades nas quais o status das pessoas, embora não fosse idêntico, não diferia tanto assim. Vivemos hoje em sociedades incomensuravelmente maiores com grupos bastante diversos. Isso é ótimo para a inovação, mas cobra um preço em coesão social. Não é um fenômeno muito diferente da rejeição à imigração, no qual a extrema direita europeia vem surfando.

Na dúvida, sempre espere a Lamborghini passar antes de atravessar a rua.

helio@uol.com.br



Politicagem energética

Alexa Salomão

Investidores e executivos estão preocupados com a toada do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. A leitura é que, passado mais de um ano, há muito barulho e nada de política pública. São inúmeras as medidas —ou a falta delas— que alimentam insegurança no setor.

Todo mundo sabe que Lula quer energia mais barata. Silveira já anunciou inúmeras vezes que a pasta prepara uma medida provisória com providências a favor dos consumidores. Uma minuta do texto que circulou traz o contrário: prorroga subsídios a energias renováveis. Se vingar, pode até aplacar a demanda do Congresso, onde o lobby de umas poucas empresas pede o refresco, mas joga a conta para os consumidores.

Silveira, com apoio da Casa Civil, bombardeia a gestão de Jean Paul Prates na tentativa de emplacar alguém mais alinhado na Petrobras. As duas pastas, por exemplo, preferem dar prioridade à expansão do gás natural. Prates não foi a primeira escolha: Lula queria Aloizio Mercadante, que prefere o BNDES —daí o nome pipocar agora outra vez.

Não se sabe ao certo que acordos estão sendo feitos no setor à revelia de técnicos e órgãos reguladores. A Aneel, a agência do setor, tem sido constantemente atropelada.

Especialistas em energia ficaram espantados quando três diretores da agência deram maioria para aprovar o reajuste zero para a tarifa no Amapá sob o argumento de que a conta de luz está cara e a Equatorial, que tem a concessão, é rica. Pode suportar o prejuízo. No dia seguinte, para novo espanto, o senador Davi Alcolumbre (União-AP) publicou um vídeo afirmando que o congelamento tinha sido articulado com Silveira.

O ministro tem sido ativo em criticar a Enel SP. Foi pessoalmente à Aneel apresentar um pedido formal de abertura de processo para apurar falhas da empresa. Na sequência, o governador paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos), declarou à CNN que sugeriu a caducidade da concessão ao ministro, algo que a pasta se apressou em negar.

Repórter especial da **Folha**

O espetáculo da morte estúpida

Alvaro Costa e Silva

"Viver é muito perigoso." É o mote repetido insistentemente no monólogo de Riobaldo no "Grande Sertão: Veredas", de Guimarães Rosa. Não deixa de ser uma tirada à conselheiro Acácio, como notou Nelson Rodrigues, mas revela uma realidade inescapável. "São demais os perigos desta vida", confirmou Vinicius de Moraes no "Soneto do Corifeu". Conselhos desnecessários para quem habita qualquer canto do Brasil.

Não é só a guerra entre bandido e polícia que mata gente inocente. Estão aí, soltas, as pedras portuguesas. Apesar da beleza, elas são conhecidas entre os cariocas como pedras assassinas. Desapareceram os mestres calceteiros, que consertavam com perícia as ondas do calçadão de Copacabana ou uma simples passagem. O poeta Hermínio Bello de Carvalho, que acaba de completar 89 anos, levou um tombo em Botafogo, feriu a vista, lesionou a coluna e está no estaleiro.

Além das calçadas, há os choques mortíferos. Uma vítima recente foi Leonardo da Silva, porteiro em Ipanema, casado, pai de uma adolescente de 14 anos, que encostou num poste, recebeu uma descarga e bateu com a cabeça no chão. O ano passado registrou 853 acidentes graves por choque elétrico no país; 592 pessoas morreram. Na maioria dos casos os fios de postes, desencapados, são os vilões.

O cenário criminoso é aquele que todos estão cansados de saber: ligações clandestinas, sobrecarga, falta de manutenção preventiva, a exposição e o furto de fios e cabos e, sobretudo, o péssimo serviço prestado pelas distribuidoras de energia. Se não conseguem fornecer nem a luz, quanto mais garantir a segurança da população.

No espetáculo da morte estúpida, as selfies são imbatíveis. Em 2023, 17 pessoas perderam a vida tirando fotos de si mesmas em encostas e mirantes do Rio. Há um termo em inglês para definir essa fatalidade: killfie. Pensando bem, Riobaldo estava certo em seu acacianismo: "Viver é muito perigoso".

A ditadura e os indígenas

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondôni

A Comissão de Anistia do Ministério dos Direitos Humanos analisou na terça-feira (2) os primeiros pedidos de reparação coletiva da história do país. No marco dos 60 anos do golpe, o Estado brasileiro reconheceu pela primeira vez a culpa na perseguição, tortura e morte de indígenas durante a ditadura militar, com anistia política aos povos guarani-kaiowás e krenaks.

Os pedidos de reparação coletiva são uma novidade e foram incluídos no regimento da comissão em 2023. Eles não geram ressarcimento financeiro, mas, no caso dos indígenas, podem representar uma nova etapa na garantia de direitos a essas comunidades, com a retificação de documentos, a inclusão no SUS ou avanços no processo de demarcação de terras.

A Comissão Nacional da Verdade (CNV) trouxe a público uma parte cruel e escondida da história: os graves crimes cometidos contra os povos indígenas. Um desses crimes foi a criação de um centro de detenção indígena, na cidade de Resplendor (MG), o "Reformatório Krenak". O reformatório aprisionou e torturou não apenas indígenas krenaks mas diversas outras etnias, entre elas os pataxós, impondo restrições às suas práticas ancestrais sob a vigilância dos militares.

Na Amazônia, o projeto do regime militar era de ocupação e "desenvolvimento", em uma época em que se propagava que a região era um vazio populacional e um "inferno verde". A herança dessa visão pode ser vista nas esferas das estruturas de poder criadas para "desenvolver" a região, nos impactos ambientais causados por grandes obras sem estudo prévio e na violação dos direitos dos povos indígenas e das comunidades tradicionais. Os waimiri-atroaris, por exemplo, tiveram 80% do seu povo dizimado durante a abertura da rodovia BR-174.

A CNV apontou que pelo menos 8.350 indígenas foram mortos durante a ditadura militar. O relatório Figueiredo expõe que entre as formas de tortura houve "caçadas humanas", promovidas com metralhadoras e dinamites (atiradas de aviões), contágios propositais de varíola em povoados isolados e entrega de açúcar misturado ao veneno estricnina. As cicatrizes e os impactos da ditadura podem ser sentidos até hoje na vida dos povos indígenas.

Por isso reproduzo a fala da deputada Célia Xakriabá no julgamento: "Quando falam que os povos indígenas são atrasados, digo que é atrasado também o Estado brasileiro, que só agora, em pleno 2024, vem pedir perdão aos povos indígenas pelas mortes e atrocidades cometidas contra nós na ditadura. É importante pedir perdão, mas é crucial não continuar assassinando os povos indígenas, pois a reparação neste momento é pensar na demarcação".

Memória, justiça, reparação e demarcação para os povos indígenas!

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O Brasil deveria legalizar o consumo de maconha e outras drogas leves?

Sim *Vamos insistir no caminho atual?*

Na contramão mundial, repressão alimenta o crime e não impede o seu uso

Luís Fernando Tófoli
Doutor em psiquiatria pela USP e professor da Unicamp, é coordenador do Laboratório de Estudos Interdisciplinares sobre Psicoativos (Leipsi)

Ao debater os efeitos das legalizações da maconha onde elas foram implementadas —e enfatizo o plural, "legalizações", pois ocorreram de formas distintas e assim também precisariam ser analisadas—, frequentemente me deparo com uma resposta comum para encerrar a discussão: "O Brasil não está pronto para a legalização da maconha".

Para aqueles a quem as evidências científicas importam, pode-se apresentar uma série de informações que já estão, há algum tempo, circulando no âmbito público. Não custa, portanto, reafirmá-las aqui, mais uma vez.

Apesar da suposição óbvia de que legalizar a maconha aumentaria estratosfericamente o seu uso, os dados não corroboram essa imagem, especialmente quando se compara com outras jurisdições onde a *cannabis* permanece proibida. Focando nos usuários problemáticos, aqueles que merecem maiores cuidados, os dados disponíveis até agora são ainda mais claros: não há registro de crescimento no consumo.

Essa ideia não é de difícil entendimento. A explicação pode ser alcançada se você, que não usa maconha e lê estas linhas, me responder mentalmente a duas perguntas: "Você usaria maconha só porque ela foi legalizada?" e "O único motivo pelo qual você não a usa é porque é ilegal?". Assim como você, milhões de pessoas entenderam que a autorização da comercialização da maconha pelo Estado não é sinônimo de que deva acontecer um "liberou geral".

Voltando às evidências, é importante destacar que não foi estabelecida uma ligação entre legalização e crescimento nos índices de criminalidade, violência doméstica, consumo de outras substâncias ou uso entre os jovens —o grupo mais vulnerável devido à sua associação estatística com um maior risco de desenvolver transtornos psicóticos.

Por sinal, a conexão com casos de psicose é mediada pela potência da droga em termos de tetrahidrocanabinol, ou THC, o canabinoide mais ligado ao "barato" da erva. Uma política pública de restrição de teores desse componente e do acesso à droga por jovens pode reduzir os riscos associados à maconha, mas um controle desse tipo só seria possível em um ambiente de fiscalização dentro da esfera da lei.

> [...]
> Voltando às evidências, é importante destacar que não foi estabelecida uma ligação entre legalização e crescimento nos índices de criminalidade, violência doméstica, consumo de outras substâncias ou uso entre os jovens

A efetivação da legalização da maconha é realidade no Canadá e em parte notável dos Estados Unidos. Se considerarmos que ela acabou de ser aprovada na Alemanha, falta apenas mais um país para que a maioria dos membros do G7 tenha se movido na direção da regulamentação da erva em suas jurisdições. Vale dizer que o Uruguai, nosso vizinho, adotou a legalização da maconha há sete anos. Apesar das mudanças governamentais, o processo não foi revertido, nem as previsões apocalípticas se confirmaram.

Mesmo diante desses argumentos, lembremos da resposta meio mágica, meio autodepreciativa, que eu ouço com frequência: "No Brasil nada funciona". No entanto, há coisas que funcionam, sim, neste país. O aparato repressor do Estado, elitista e racista, funciona bem, dá votos e é alimentado pela noção de que reprimir drogas menos lesivas, como a maconha, irá prover segurança e reduzir a criminalidade.

Estará o Brasil preparado para insistir nesse caminho, aumentando infinitamente as prisões, vistas pela sociedade como "universidades do crime"? Não seria o momento de aplicarmos parte do orçamento da repressão em educação e saúde? Poderíamos estar preparados para a reparação social que os impostos gerados pela *cannabis* legalizada nos proporcionariam? Deixo esses questionamentos com você.

Não *Risco à saúde e à segurança pública*

Experiência nos EUA já comprovou o fracasso da 'paz' com os entorpecentes

Ronaldo Laranjeira
Médico psiquiatra especialista em álcool e drogas, é professor titular de psiquiatria da Escola Paulista de Medicina/Unifesp e presidente da SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina)

A promessa de dias melhores com a legalização das drogas, maconha inclusa, já se demonstrou, na prática, um fracasso. Deu errado nos EUA, onde não somente o número de usuários como o comércio ilegal e a criminalidade aumentaram, elevando brutalmente o custo social da saúde.

O estado norte-americano de Oregon —um dos primeiros a descriminalizar a maconha, há cerca de quatro anos— recuou da decisão no dia 1º de março, quando o legislativo local votou pela volta da criminalização do porte de qualquer droga em razão das nefastas consequências do avanço do número de usuários e de dependentes químicos, sobretudo de opioides.

Em Denver (Colorado, EUA), a legalização fez o índice de usuários dobrar de 10% para 20%, com tendência de aumento. Lá, igualmente, o mercado ilegal de drogas não foi afetado. Pelo contrário: reorganizou-se e fortaleceu-se, passando a conviver com o mercado legal e ampliando o acesso das pessoas aos entorpecentes.

Embora seja um instrumento imperfeito, a proibição da posse de drogas e sua tipificação como crime ainda produz algum efeito de controle com componente de efetividade, como vemos em países nórdicos e asiáticos, por exemplo.

A maconha é uma substância psicoativa e seu uso crônico e prolongado pode causar graves danos à saúde, incluindo dependência química —especialmente se o consumo se iniciar precocemente, ainda na adolescência.

Dos 13 aos 25 anos de idade o cérebro dos jovens ainda está em transição para a fase adulta. Qualquer substância psicoativa utilizada nesse período influencia no que chamamos de poda neuronal, fase em que as sinapses cerebrais estão sendo constituídas.

Um estudo de coorte feito na Nova Zelândia demonstrou que adolescentes usuários de maconha apresentaram comprometimentos neuropsicológicos e cognitivos, com prejuízos à memória de execução, atenção, concentração, função executiva (capacidade de pensar, planejar e realizar), além de redução no QI (quociente de inteligência).

Um outro estudo, publicado em 2019 no jornal acadêmico Jama Psychiatry e conduzido por meio de meta-análise, demonstrou que os usuários de maconha têm risco expressivamente aumentado para depressão, pensamentos suicidas e tentativas de suicídio.

> [...]
> No Brasil, ser usuário de maconha ou outro entorpecente não leva mais ninguém para a cadeia (...). As penalidades para o porte de pequenas quantidades são administrativas. Que fique por aí. Já sabemos que práticas legalizantes produziram mais crimes, doenças e fracassos

Há evidências suficientes de que a maconha produz, nos usuários "pesados", episódios de psicose aguda e desorganização mental grave, como confusão mental, alucinações, delírio, crises de ansiedade, perda de memória e agitação. Embora não se tenha na literatura médica relatos de overdose por uso de maconha, a intoxicação pelo uso abusivo da substância pode causar desorganização mental, resultar em acidentes e provocar a morte do indivíduo.

Além disso, como o colega Drauzio Varella expôs em artigo nesta **Folha** ("Maconha está ligada ao aumento do risco de doenças cardiovasculares", 27/3), fumar ou vaporizar maconha eleva as chances de doenças cardiovasculares, infarto e AVC. Quanto maior for a frequência e a exposição, maiores serão os riscos.

No Brasil, ser usuário de maconha ou outro entorpecente não leva mais ninguém para a cadeia, por decisão já tomada pelo Congresso em 2006. As penalidades para o porte de pequenas quantidades são administrativas. Que fique por aí. Já sabemos que práticas legalizantes produziram mais crimes, doenças e fracassos; frutos da "paz" com as drogas.

Avançar no debate para uma flexibilização ainda maior representa um grave risco para o combate à criminalidade e à dependência química em nosso país.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Entregador de aplicativo na avenida Paulista; regulamentação de trabalhadores é discutida pelo governo federal Danilo Verpa/Folhapress

Direitos trabalhistas

"Impasse em regulação de aplicativos vem de um mundo jurássico" (Bruno Boghossian, 4/4). Acho que a questão deve ser resolvida nos moldes em que as questões trabalhistas o eram na época em que o Lula era sindicalista, ou seja, a decisão deve ser dos trabalhadores. Se eles não querem essa regulamentação e preferem o estado atual de coisas, o problema e a decisão são deles, como era nas assembleias de trabalhadores de antigamente.
Jose Padilha Siqueira Neto (São Paulo, SP)

*

Jurássica é a escravidão dos motoristas. Uber e iFood têm plenas condições de pagar salário mínimo, hora extra, férias, 13º salário e FGTS, como fazem milhares de empresários bem mais pobres no Brasil.
Matheus Battistoni (Campinas, SP)

Discurso cíclico

"Lula repete 'Deus' ou 'milagre' 27 vezes, uma a cada minuto, em discurso; veja vídeo" (Política, 5/4). Incompetentes usam a religião para desvio de foco.
Paolo Valerio Caporuscio (São Paulo, SP)

*

Ganhar o coração e mentes dos evangélicos virou obsessão.
Paulo Cury (Rio de Janeiro, RJ)

*

E qual a relevância de se contar as vezes que algumas palavras são ditas? Não pode? Creio que, para qualquer pessoa que tenha fé ou religião, citar as palavras faz parte de seu vocabulário e de sua crença. Ou queriam que ele xingasse em público como fazia o seu horroroso antecessor?
Maria Irene de Freitas (Rio de Janeiro, RJ)

*

Muitas religiões acreditam em Deus, **Folha**: evangélicos, católicos (a religião de Lula), espíritas, muçulmanos, judeus etc. Não dê a entender que só evangélico acredita em Deus e que, por Lula ser católico, ele não pode falar em Deus. Ele só não mistura com o governo, como Bolsonaro fazia.
Maria F. Luporini (Campinas, SP)

Falas desconexas

"Campos Neto defende antecipar início da transição na presidência do Banco Central" (Mercado, 3/4). É preciso algum grau de autonomia, mas não absoluta. Quem precisa decidir se corre algum risco, congela a economia em uma paz de cemitério ou se cresce é o eleitor. Onde entra o eleitor nessa história de um sujeito com mandato sentado na Selic?
Décio Ceballos (São José dos Campos, SP)

Despedida

"Narrador Milton Leite sairá da Globo após Jogos de Paris" (Mônica Bergamo, 4/4). O melhor de todos desta geração dos anos 1980 em diante. Narração acompanhada de um humor inteligente e com conhecimento político e histórico acerca dos eventos e locais onde acontece a atividade. Na torcida para que pegue uma jornada menor em algum programa alternativo, pois Milton Leite é uma raridade neste meio.
Luís Cardoso (João Pessoa, PB)

*

Vai fazer muita falta. O melhor narrador esportivo da Globo e do esporte brasileiro disparado em atuação. Tem desenvoltura, é extremamente espontâneo, de humor único nas transmissões. "Que beleza, que fase" são bordões característicos de um narrador de primeira linha que prende o telespectador mesmo quando os protagonistas esportivos não conseguem ter um show à altura de sua narração.
Bruno Miguel Avelar (Cabedelo, PB)

Conduta no trânsito

"Condutor do Porsche aparentava 'embriaguez e tinha voz pastosa', diz testemunha" (Cotidiano, 3/4). E eu, quando vou dirigir, não bebo um gole sequer de cerveja porque sei que, se me pegarem, ainda que só tenha tomado meio copo de cerveja, não terão dó nem piedade. Multa máxima e tudo o que puderem me tirar o couro sei que farão...
Samuel Fagundes (São Paulo, SP)

Discriminação

"Globo é condenada a pagar R$ 50 mil a Veruska Donato por imposição de padrões estéticos" (F5, 3/4). Etarismo é o retrato de uma sociedade que não respeita o natural, a própria existência. Os mais velhos deveriam ser valorizados pelo seu conhecimento e experiência.
Leonard Nun (Nova Lima, MG)

Operadoras

"Planos de saúde ameaçam cancelar contratos de pacientes em tratamento" (Saúde, 4/4). Esse país é um lixo. Os planos de saúde nos veem como lucro. Quando damos prejuízo, somos descartados. Que lei é essa que deixa que cancelem seu plano mesmo pagando?
Douglas Garcia (São Caetano do Sul, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (1º.ABR, PÁG. A4) Jair Bolsonaro não foi o único deputado a votar contra a devolução simbólica do mandato ao ex-presidente João Goulart, em sessão do Congresso, em novembro de 2013, como afirmou a coluna Painel. Guilherme Campos (PSD-SP) também se posicionou dessa forma.

Temas mais comentados pelos leitores no site

De 29.mar a 5.abr - Total de comentários: **17.610**


288 — Ataque aéreo israelense em Gaza mata sete pessoas de ONG de chef famoso (Mundo, 2/4)


288 — Evento de direita ocorrerá em SC com expectativa de recorde de presença (Painel, 30/3)


205 — Mortes da PM na Baixada Santista recomeçaram após 'tô nem aí' de Tarcísio (Cotidiano, 5/4)

INES 249

política

PAINEL | **Fábio Zanini**
painel@grupofolha.com.br

Novos problemas

Integrantes do TSE avaliam que as eleições municipais terão menos ataques ao sistema eletrônico em comparação com 2022. A análise se ancora na diferença entre os dois pleitos. A visão prevalente na corte é que a corrida municipal tem uma dinâmica diferente, em que os candidatos exploram mais os problemas locais e as fragilidades do adversário e menos os aspectos sistêmicos. Por outro lado, a corte manifesta preocupação maior com o uso de inteligência artificial e deepfake.

GAROTO DE ROSA-CHOQUE Um exemplo ocorreu nesta sexta (5), quando a pré-candidata à Prefeitura de SP Tabata Amaral (PSB) divulgou vídeo que usa a técnica do deepfake, vetada pelo TSE, para ironizar o suposto desconhecimento do prefeito Ricardo Nunes (MDB). Na peça, Nunes surge dançando como o personagem Ken, do filme "Barbie". Procurada pelo Painel, a assessoria de Tabata mudou a postagem.

DIREITOS E DEVERES O deputado Kim Kataguiri (União-SP), pré-candidato à Prefeitura de SP, apresentou emenda ao projeto que regulamenta o trabalho de motoristas de aplicativo para estender a eles as vantagens que têm taxistas, como trafegar em corredor de ônibus e isenção na aquisição de veículos. Pela proposta do Executivo, os trabalhadores de apps terão direito a INSS, remuneração mínima, limitação da jornada e possibilidade de associação sindical.

DOGUÍNEOS A ativista da causa animal Luisa Mell tem conversado com lideranças partidárias para discutir o início de uma carreira na política. Ela tratou do tema com representantes do União Brasil e do PSB. Nas conversas, foi discutida uma possível candidatura a vereadora na capital paulista em 2024.

CAMINHOS SEPARADOS O prefeito de Ananindeua, segunda maior cidade do Pará, Doutor Daniel, trocou o MDB pelo PSB. Com isso, o governador Helder Barbalho (MDB) perde um de seus principais aliados no estado. Daniel disputará a reeleição neste ano e é mencionado como possível concorrente para o governo em 2026, contra um candidato apoiado por Helder.

PAPEL... O ministro do STF Dias Toffoli concedeu habeas corpus ao vice-presidente da Braskem, Marcelo Arantes de Carvalho, que assegura a ele o direito de se manter calado no depoimento na CPI do Senado que investiga o desabamento de uma mina da empresa em Maceió. Ele precisará comparecer à sessão marcada para quarta (10), no entanto.

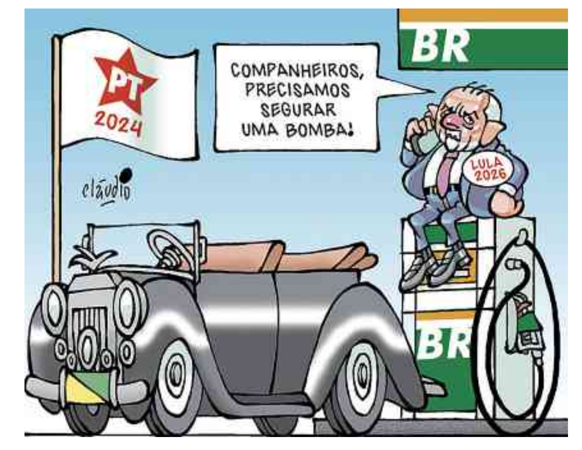
...PASSADO Advogado do diretor, Marco Aurélio de Carvalho diz que seu cliente sempre quis depor e pretende responder às perguntas, apesar da decisão do ministro. "Não há nada a esconder, a atitude é de transparência", diz. O depoimento do vice-presidente deve abrir uma sequência de oitivas com representantes da empresa e pode esquentar a CPI, que vem em tom morno até o momento.

PLEASE, COME TO BRAZIL Os turistas estrangeiros gastaram US$ 673 milhões (R$ 3,4 bilhões) no Brasil em fevereiro, recorde para o período e aumento de 26,9% em relação ao mesmo mês do ano passado, de acordo com dados do BC compilados pela Embratur. O resultado representa crescimento de 10,1% na comparação com os US$ 611,5 milhões de 2018, valor que era o mais alto até agora.

VISITA À FOLHA Gilson Finkelsztain, CEO da B3, esteve no jornal nesta sexta-feira (5). Acompanhavam-no Ana Buchaim, vice-presidente de comunicação, marca e ESG, Alexandre Nobeschi, gerente de comunicação e reputação, Guilherme Barros, CEO da GBR Comunicação, e Bruna Narcizo, diretora-executiva da GBR.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

Cláudio



GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
	R$ 29,90	R$ 44,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
794.195 exemplares (fevereiro de 2024)



Bolsonaro participa de filiação ao PL de Tião Bocalom, prefeito de Rio Branco (AC), e Lula cumprimenta Marcelo Ramos, pré-candidato a prefeito de Manaus pelo PT Reprodução @bocalom.oficial no Instagram @marceloramos.am no Instagram

Com novos quadros, PT e PL podem ter embates diretos em até 12 capitais

Ao menos 20 pré-candidatos a prefeito trocaram de legenda, embaralhando o cenário; prazo para filiação acaba neste sábado

João Pedro Pitombo

SALVADOR Partidos que polarizaram a eleição presidencial e donos das maiores bancadas na Câmara dos Deputados, PT e PL filiaram novos pré-candidatos para as eleições de outubro e podem se enfrentar em até 12 capitais.

O novo cenário se consolidou com o fim do prazo para a filiação, que se encerra neste sábado (6) para os políticos que vão se enfrentar nas urnas em outubro. Ao menos 20 pré-candidatos a prefeito nas 26 capitais trocaram de partido no último mês, no período da janela partidária.

O panorama atual é de embates em Belo Horizonte, Fortaleza, Curitiba, Manaus, Goiânia, Cuiabá, Campo Grande, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Florianópolis e Vitória. Mas a tendência é de negociações que podem resultar em desistências até o período das convenções, entre julho e agosto.

O partido de Jair Bolsonaro mostrou apetite na janela partidária e com as novas adesões agora tem pré-candidaturas em 19 das 26 capitais. Destes, 4 se filiaram ao partido no último mês para concorrer em Florianópolis (SC), Rio Branco (AC), Campo Grande (MS) e Aracaju (SE).

Os nomes chegaram ao PL com o aval do ex-presidente, que nas últimas semanas fez um périplo pelo país e abonou as fichas de filiação dos novos correligionários.

Um deles é o prefeito de Rio Branco, Tião Bocalom, que trocou o PP pelo PL na última semana em meio a desavenças com o governador Gladson Cameli (PP). A tendência é de racha entre os aliados de Bolsonaro, já que o PP deve concorrer à prefeitura com o secretário estadual Alysson Bestene.

Florianópolis, Campo Grande e Porto Velho também caminham para ter mais de uma candidatura no campo bolsonarista, mas nestes casos há margem para diálogo entre as forças políticas locais.

Na capital de Santa Catarina, o PL apresentou o nome do ex-deputado Bruno Souza, que estava no Novo. A filiação esfriou as negociações com o prefeito Topázio Neto (PSD), que vai concorrer a um novo mandato e tenta atrair o PL para sua coligação.

O cenário é parecido em Campo Grande, onde o ex-presidente escolheu o ex-deputado Rafael Tavares como candidato, colocando o PL em campo oposto ao da prefeita Adriana Lopes (PP). Ela é apoiada pela senadora Tereza Cristina (PP), que foi ministra da Agricultura na gestão passada.

A definição pela candidatura própria acirrou o cenário político local, que caminha para uma pulverização com candidaturas próprias de PT, PSDB, MDB e União Brasil, todos com nomes considerados competitivos.

O PL também passa a ter uma candidatura robusta em Aracaju com a filiação da vereadora Emília Corrêa, um dos nomes mais combativos da oposição ao prefeito Edvaldo Nogueira (PDT).

Ainda há negociação em curso em Porto Velho (RO), onde o deputado federal Fernando Máximo quer trocar a União Brasil pelo PL, implodindo a possibilidade de uma grande aliança da direita em torno da ex-deputada Mariana Carvalho (Republicanos).

Sem o mesmo apetite que o seu principal adversário nacional, o PT adotou uma estratégia distinta e foi cirúrgico ao atrair nomes que eram de outros partidos para disputar as capitais.

Na janela partidária, o único novo quadro que desembarcou no partido do presidente Lula foi o ex-deputado federal Marcelo Ramos, que trocou o PSD pelo PT para concorrer à Prefeitura de Manaus.

A ida de Ramos para o PT foi articulada pelo próprio presidente da República, que buscava um palanque forte na capital amazonense para enfrentar o prefeito David Almeida (Avante) e representantes do bolsonarismo como Capitão Alberto Neto (PL) e Coronel Menezes (PP).

"Isso muda completamente meu planejamento de vida, já que eu vivia meu momento de maior paz pessoal e prosperidade profissional. Mas é um pedido do presidente, vamos à luta", afirmou Ramos, que ainda vai precisar unificar o partido em Manaus em torno de seu nome.

> **Isso muda completamente meu planejamento de vida, já que eu vivia meu momento de maior paz pessoal e prosperidade profissional. Mas é um pedido do presidente, vamos à luta**
>
> **Marcelo Ramos**
> pré-candidato à Prefeitura de Manaus que trocou o PSD pelo PT

Ele foi vice-presidente da Câmara entre 2021 e março 2022 e se destacou pelo perfil crítico a Bolsonaro. Era filiado ao PL, mas deixou o partido dias depois da chegada do então presidente à legenda, em novembro de 2021.

Ele não deve ser o único cristão-novo do PT nas disputas pelas prefeituras das capitais. Em dezembro passado, o partido filiou o deputado estadual Evandro Leitão, de olho na disputa pela Prefeitura de Fortaleza.

Leitão era filiado ao PDT e um dos nomes mais próximos ao senador Cid Gomes, que também deixou o partido e migrou para o PSB. O movimento teve o aval do ex-governador petista e atual ministro Camilo Santana (Educação).

Para consolidar sua candidatura, contudo, Leitão precisa enfrentar uma disputa interna acirrada que inclui outros quatro pré-candidatos à prefeitura. Destes, desponta como sua principal oponente a deputada federal Luizianne Lins, que foi prefeita de 2005 a 2012.

O PT, que não elegeu nenhum prefeito de capital em 2020, tem pré-candidatos em 16 das 26 capitais. Dentre as maiores cidades, o partido vai abdicar da candidatura própria em São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Recife, mas as negociações com aliados seguem até as convenções.

Dentre os demais partidos, o MDB foi um dos que mais ganhou musculatura nas últimas semanas, com a chegada de quatro novos pré-candidatos a prefeito: Gabriel Azevedo (Belo Horizonte), Igor Normando (Belém), Euma Tourinho (Porto Velho) e Dr. Furlan, que é o atual prefeito de Macapá (AP).

Em agosto passado, o partido já havia filiado o ex-prefeito de Rio Branco Marcos Alexandre, que se elegeu em 2016 pelo PT. Ele vai disputar um novo mandato com o apoio dos petistas e articula o apoio de setores da direita. Ao todo, o MDB tem pré-candidatos em 13 capitais.

Outro aliado de Lula que disputa a prevalência dentre as legendas de centro, o PSD foi mais tímido e tem como principal novidade o ex-deputado Daniel Coelho, que deve se opor ao prefeito João Campos (PSB) no Recife com o apoio da governadora Raquel Lyra (PSDB).

Dentre os atuais gestores, também mudou de partido o prefeito de Teresina, Dr. Pessoa. Isolado politicamente, ele deixou o Republicanos e se filiou ao PRD, nova legenda que surgiu a partir da fusão do PTB com o Patriota.



Nunes e Tarcísio oficializam mudanças no secretariado

Legislação eleitoral exige que pré-candidatos deixem cargos nas gestões

Carolina Linhares e
Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO O Diário Oficial da Prefeitura de São Paulo publicou nesta sexta-feira (5) oito exonerações de secretários e membros do primeiro escalão da gestão Ricardo Nunes (MDB), oficializando mudanças previstas com vistas às eleições deste ano.

Já o Diário Oficial do Governo de São Paulo traz a exoneração de dois secretários do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos), que vão concorrer à Câmara Municipal.

A legislação eleitoral exigia que os secretários municipais que queiram concorrer a vereador deixassem seus cargos até esta sexta-feira.

A maior parte dos novos secretários municipais já foi nomeada. Como mostrou a **Folha**, Nunes optou por soluções caseiras para substituir os auxiliares, promovendo secretários-adjuntos ou outras pessoas que já integram as pastas.

Nesta quinta (4), o prefeito afirmou que não "teria mudanças muito complexas".

Em algumas pastas, porém, as novas nomeações ainda podem ser provisórias, como na Cultura e na Justiça. Na pasta da Justiça, como mostrou o Painel, quem vai assumir é o ex-secretário estadual Fernando José da Costa.

Nunes negocia usar espaços da Segurança e eventualmente do Turismo para atender a seus dois principais aliados na eleição, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o governador Tarcísio.

Na Segurança, assumiu por enquanto o secretário-adjunto Alcides Fagotti Junior. Uma opção cogitada é o coronel da Polícia Militar Ricardo Mello Araújo, que Bolsonaro havia indicado para ser vice de Nunes, chefiar a pasta.

Já no Turismo há uma articulação para que o titular da pasta, Rodolfo Marinho, deixe o cargo, o que ainda está em aberto —sua eventual saída, porém, não está vinculada à disputa da eleição de outubro. Em seu lugar, assumiria o deputado estadual Rui Alves (Republicanos).

Essa movimentação abriria uma vaga na Assembleia Legislativa e levaria um aliado de Tarcísio, o policial federal Danilo Campetti, que é suplente, a assumir o mandato.

No nível estadual, foi exonerada a vereadora Sonaira Fernandes (Republicanos) da Secretaria de Políticas para a Mulher —a deputada Valéria Bolsonaro (PL) assume no seu lugar. Sonaira, por sua vez, pode disputar a reeleição, mas também é cotada para ser vice na chapa de Nunes.

Também deixou o cargo o vereador Gilberto Nascimento Jr., da Secretaria de Desenvolvimento Social, mas ainda não há um substituto definido.

Veja quem saiu e quem entrou

GESTÃO NUNES

Secretaria de Segurança Urbana
- Sai: Elza Paulina de Souza - concorrerá a vereadora pelo MDB
- Entra: Alcides Fagotti Junior (secretário-adjunto) - assume interinamente

Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social
- Sai: Carlos Bezerra Júnior - concorre a vereador
- Entra: Marcelina Conceição Santos (chefe de gabinete)

Secretaria da Cultura
- Sai: Aline Torres - concorre a vereadora pelo MDB
- Entra: Ligia Jalantonio Hsu (supervisora de Formação Cultural) - assume interinamente

Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional e de Abastecimento
- Sai: Carlos Fernandes - concorre a vereador
- Entra: Aurélio Costa de Oliveira (diretor da secretaria)

SP Urbanismo
- Sai: Cesar Angel Boffa de Azevedo - concorre a vereador pela União Brasil
- Entra: Pedro Martin Fernandes (diretor de Desenvolvimento Urbano)

Secretaria de Urbanismo e Licenciamento
- Sai: Marcos Duque Gadelho
- Entra: Elisabete França (secretária executiva do Programa Mananciais e ex-secretária municipal)

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
- Sai: Aline Cardoso - na pré-campanha de Nunes
- Entra: Eunice Aparecida de Jesus Prudente (atual secretária da Justiça)

Secretaria da Justiça
- Sai: Eunice Aparecida de Jesus Prudente - substitui Aline Cardoso
- Entra: Maria Lucia Palma Latorre (chefe de gabinete) - assume interinamente; ainda será nomeado Fernando José da Costa

GESTÃO TARCÍSIO

Secretaria de Políticas para a Mulher
- Sai: Sonaira Fernandes - concorre a vereadora pelo PL ou será vice de Nunes
- Entra: Valéria Bolsonaro (deputada estadual pelo PL)

Secretaria de Desenvolvimento Social
- Sai: Gilberto Nascimento Jr. - concorre a vereador
- Entra: Não definido

Não tenho perspectiva de ser vice de Nunes, diz Aldo, agora no MDB

SÃO PAULO Aldo Rebelo, secretário de Relações Internacionais da Prefeitura de São Paulo, decidiu nesta sexta-feira (5) se filiar ao MDB, o que o torna apto para disputar a eleição como vice-prefeito na chapa de Ricardo Nunes (MDB), mas ao mesmo tempo o afasta dessa possibilidade.

Isso porque Nunes já tem o apoio de outros 11 partidos, que disputam a vaga de vice —dificilmente o prefeito vai concorrer numa chapa pura.

"Não trabalho com essa perspectiva de ser vice. É uma coisa longe, que cabe aos partidos", disse Aldo à **Folha**. "Eu prefiro continuar na secretaria, onde eu ajudo mais do que numa especulação de vice."

A legislação eleitoral impõe que aqueles que queiram concorrer em outubro se filiem a algum partido até sábado (6).

Ex-ministro e ex-deputado, Aldo está licenciado do PDT, partido que apoia Guilherme Boulos (PSOL), rival de Nunes na eleição. Convidado em janeiro para a secretaria depois da saída de Marta Suplicy (PT), que deixou o posto para ser vice de Boulos, Aldo teve que se licenciar do PDT para assumir o cargo.

Aldo afirmou que a escolha pelo MDB era "mais conveniente", dado que o PDT apoia o pré-candidato adversário.

Por ter bom trânsito na esquerda e mesmo na direita bolsonarista, Aldo passou a ser cogitado como um possível vice para Nunes, mas não poderia compor a chapa com o prefeito estando no PDT.

O entendimento hoje é o de que a vice de Nunes deve ser entregue a algum nome indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), principal aliado do prefeito na corrida e que integra o partido com mais recursos e tempo de propaganda na TV. A ideia é que a escolha tenha também o aval do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Por isso, houve um movimento de que Aldo, para se habilitar para ser vice, se filiasse em algum partido que orbitasse o bolsonarismo em São Paulo, mas como mostrou o Painel, ele resistiu ao PL e a escolha final ficou entre o Republicanos e o MDB.

Na opinião de aliados de Aldo, o secretário tem mais identidade com o MDB, partido pelo qual ele concorreu a deputado federal em 1982, quando o PC do B era considerado ilegal pela ditadura militar.

A escolha, no entanto, o afasta da chapa com o prefeito, já que seria preciso um esforço para que os partidos abram mão da vice. Além do PL, União Brasil e PP também ofereceram nomes.

Nos bastidores, aliados de Nunes afirmam que, de qualquer forma, as chances de que Aldo fosse o vice já eram baixas. Também caiu na bolsa de apostas o nome indicado por Bolsonaro, o coronel da PM Ricardo Mello Araújo. Ainda é cogitada a vereadora e ex-secretária estadual de Política para as Mulheres, Sonaira Fernandes (PL).

Como mostrou a **Folha**, Aldo ajuda Nunes em duas tarefas —acenar ao bolsonarismo e sinalizar amplitude em seu arco de apoiadores.

Por um lado, o militante comunista, que fez carreira no PC do B, é listado por Nunes e aliados entre os nomes da esquerda que o apoiam, o que seria uma evidência da frente ampla que o prefeito reivindica, que tem Bolsonaro na outra ponta. **CL**


INÊS 249

Hobbes passeia em Gaza

Governo israelense estabeleceu equivalência entre civis palestinos e o Hamas

Demétrio Magnoli
Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP.

Naquele 10 de outubro, dia do sangue, do sequestro e do estupro, Israel ganhou a oportunidade de livrar a si mesmo da ignomínia da ocupação sem fim e, ao mesmo tempo, de libertar os palestinos da maldição do Hamas. No lugar disso, Netanyahu, o rei devasso de Israel, escolheu a perversidade. Hobbes passeia em Gaza.

"Israel está em guerra com o Hamas, não com a população de Gaza", afirmou o general Herzi Halevi, desculpando-se em nome das forças armadas que comanda pelo bombardeio contra um comboio humanitário da WCK (World Central Kitchen). Não é verdade: o padrão de violações das leis de guerra prova que o governo israelense estabeleceu uma equivalência entre os civis palestinos e o Hamas. Na prática, tudo que se move no diminuto território é visto como alvo legítimo.

A guerra justa nunca seria fácil. No poder desde 2007, o Hamas enredou-se no tecido social de Gaza, infiltrou-se nos hospitais, nas escolas e na agência da ONU para refugiados palestinos. Toda a população do território foi convertida em um largo escudo humano. Israel precisaria separar o escudo dos combatentes, por meio de ações militares cirúrgicas e deslocamentos demográficos temporários, inclusive para dentro de seu próprio território, como chegou a aventar a The Economist.

Contudo, no lugar disso, escolheu a via criminosa da punição coletiva, engendrando uma crise de fome que se combina com um desastre sanitário. De certa forma, o Hamas sai-se vitorioso da derrota militar, pela difusão mundial da noção antissemita de que o Estado judeu não tem o direito de existir.

A hegemonia militar é insuficiente. O triunfo na guerra justa depende de uma saída política: a substituição da ditadura do Hamas por um governo palestino unificado e representativo. A Autoridade Palestina e os países árabes moderados revelaram-se dispostos a engajar-se na tarefa, com a condição de que, no fim da estrada, ela conduza ao estabelecimento de um Estado Palestino. Mas, desde o início, o governo israelense barrou as articulações diplomáticas nessa direção.

Netanyahu deixou Biden falando sozinho, provocando-lhe "crescente frustração". Sua visão do pós-guerra: uma administração de clãs locais num território sob controle militar de Israel. O nome disso é anarquia militarizada. No lugar do regime do Hamas, Gaza seria convertida em teatro de guerra entre gangues de colaboracionistas pelo controle de migalhas de ajuda humanitária.

É o que, embrionariamente, já acontece. A maior parte das tropas israelenses retirou-se para o entorno de Gaza, enquanto as forças remanescentes concentram-se na estrada que biparte o território. Segundo relatos de trabalhadores humanitários, na terra sem governo impera a lei das milícias. As casas de habitantes da Cidade de Gaza deslocados para o sul são saqueadas por gangues e os frutos dos assaltos reaparecem em mercados informais. Configura-se, aos poucos, uma economia subterrânea hobbesiana.

A lei do mais forte estende-se à ajuda humanitária. Israel impede que a UNRWA, agência da ONU para refugiados palestinos, continue a operar. A escassa ajuda externa não é distribuída por soldados, mas lançada dos ares ou, até o ataque à WCK, transportada em veículos de organizações internacionais. O resultado previsível são pilhagens realizadas por gangues armadas. Semeia-se, assim, o surgimento de uma geração de "mártires" jihadistas ainda mais fanáticos que os terroristas do Hamas.

Netanyahu não mais guerreia contra o Hamas. Sua guerra transformou-se, exclusivamente, numa estratégia de sobrevivência política: evitar eleições antecipadas. Suspenso no fio tênue de uma coligação com supremacistas judaicos, ele decidiu congelar o impasse sangrento. Só os EUA dispõem dos meios para interromper a tragédia, pela suspensão da ajuda militar a Israel. Terá Biden a coragem de negar Hobbes?

| **DOM.** Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | **SEG.** Deborah Bizarria, Camila Rocha | **TER.** Joel Pinheiro da Fonseca | **QUA.** Elio Gaspari | **QUI.** Conrado H. Mendes | **SEX.** Marcos Augusto Gonçalves | **SÁB.** Demétrio Magnoli

Avanço do calendário eleitoral desfalca ministérios petistas

Secretária-executiva da Educação é exemplo de possível saída do governo

Paulo Saldaña e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O avanço do ano eleitoral já começa a impactar nos quadros do governo Lula (PT). A seis meses das eleições municipais, pastas como Educação e Trabalho já identificam perdas de pessoas que vão buscar cargos eletivos.

O MEC (Ministério da Educação) já vive mudanças. A saída da número dois da pasta, Izolda Cela, é dada como certa. Ela, que foi cotada para ser ministra, é nome forte para a disputa da Prefeitura de Sobral, no interior do Ceará. Não é descartado que a secretária-executiva do MEC possa disputar o cargo em Fortaleza.

Ela se filiou ao PSB em fevereiro, ao lado do ex-governador Cid Gomes. Com um perfil discreto, Izolda não anunciou a saída dentro do MEC, mas técnicos consultados veem, inclusive, forte conveniência nessa movimentação.

A parceria com o ministro da Educação, Camilo Santana (PT), não se mostrou tão afinada quanto se esperava. Izolda não teria correspondido à expectativa de ser o "motor central" dos trabalhos técnicos da pasta. A saída dela deve representar forte rearranjo na estrutura ministerial.

Nem o MEC nem Izolda responderam aos questionamentos da reportagem.

A pasta já teve uma baixa. Braço direito do ministro Camilo Santana, Janaína Farias (PT-CE) deixou o ministério no fim de março.

Com planos de concorrer à prefeitura cearense de Crateús, Janaína assumiu no Senado a vaga do próprio Camilo, de quem é a segunda suplente —desde o início do ano a vaga estava ocupada pela primeira suplente, a também petista Augusta Brito.

"O indicativo do partido é pela minha pré-candidatura à Prefeitura de Crateús", disse ela à **Folha**. "Tenho um longo trabalho na política do Ceará e me reconhecem por isso".

O trabalho no Senado, onde ficará até agosto, faz parte da estratégia eleitoral de Janaína Farias.

Próxima de Camilo desde que ele era governador do Ceará, Janaína tinha no MEC grande influência sobre a agenda do ministro. No ano passado, deixou de ser assessora especial e tornou-se secretária de Gestão da Informação, Inovação e Avaliação de Políticas Educacionais.

A subpasta não existia até então. Foi criada, em muito, para abrigá-la e garantir ao MEC acesso a mais informações de outros órgãos.

Levantamento da **Folha** mostrou que três pastas —todas comandadas pelo PT— terão baixas de secretários nacionais ou assessores dos ministros: além de Educação, Trabalho e Emprego e Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar também já registram essa movimentação.

Os demais ministérios afirmaram que ou ainda não foram informados sobre saídas, ou que não há previsão de quadros que irão buscar a eleição.

Esse cenário, contudo, pode ser alterado devido aos prazos de desincompatibilização definidos pela Justiça Eleitoral. A legislação eleitoral prevê que para concorrer às prefeituras, secretários nacionais devem deixar os cargos quatro meses antes do pleito, enquanto assessores, três meses.

Para concorrer ao cargo de vereador, os secretários devem se desincompatibilizar seis meses antes das eleições —prazo que se encerra neste sábado (6)—, enquanto assessores, três meses.

Além desses ministérios, a SRI (Secretaria de Relações Institucionais) da Presidência poderá perder dois quadros, de acordo com relatos. São cotados para ocupar vices em chapas o assessor especial da pasta Mozart Sales e o secretário especial de assuntos federativos da Secretaria, André Ceciliano.

Ceciliano é cotado para ser vice do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD). Já Sales é pré-candidato a vice do prefeito do Recife, João Campos (PSB). As indicações estão sujeitas às negociações.

Sales é próximo ao ministro Alexandre Padilha (PT), chefe da SRI. Ele participou da criação do Mais Médicos e hoje cuida da gestão de emendas na área de saúde.

Nas redes sociais, Sales compartilhou registros da inscrição de sua pré-candidatura para vice-prefeito, no último dia 15. "Defendo a replicação da aliança nacional e a construção de uma unidade dentro do partido. Então, é justificável o PT pleitear a vice do prefeito João Campos", escreveu.

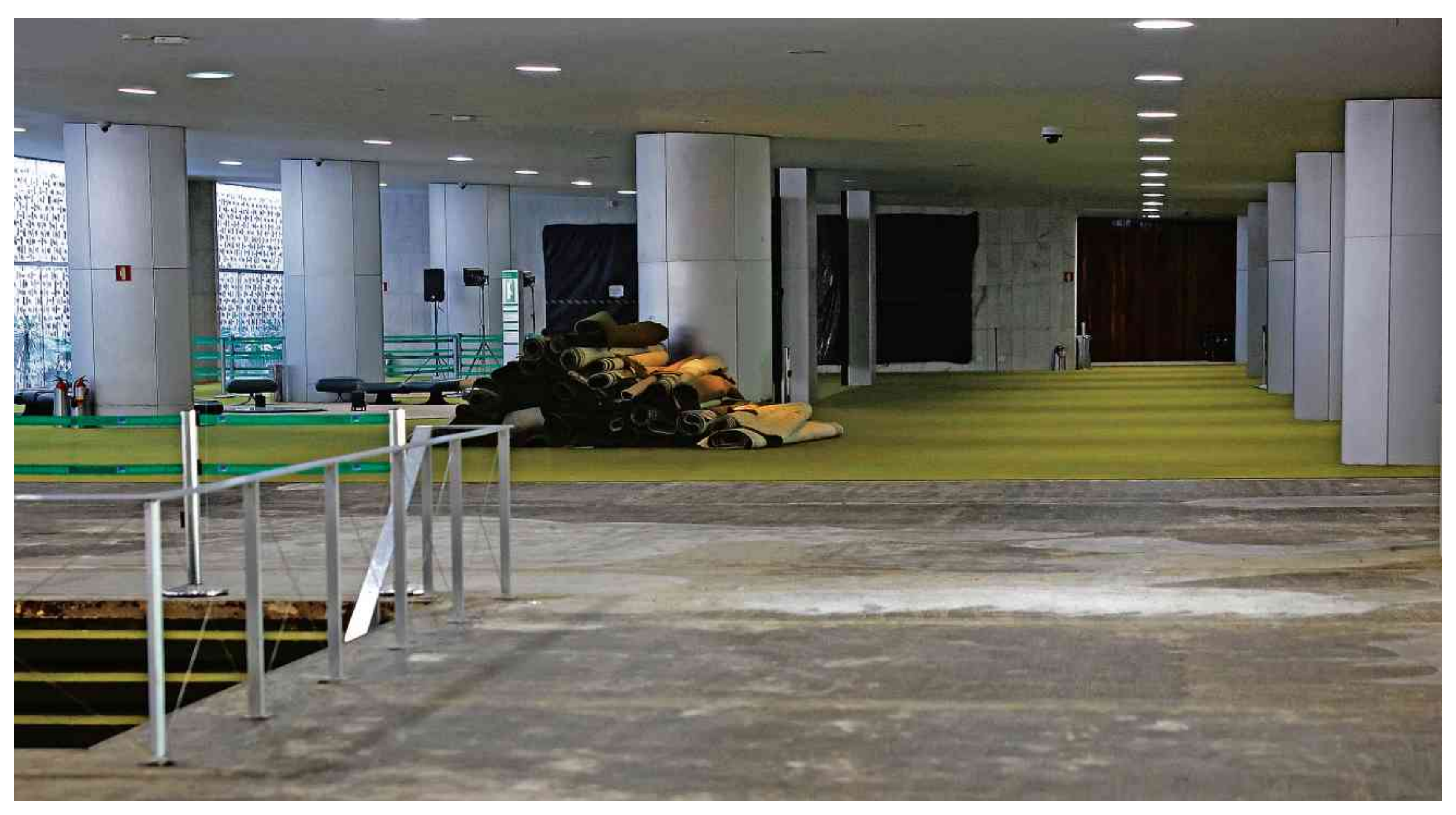
Na pasta do Trabalho, deixará o cargo a chefe de gabinete do ministro Luiz Marinho, Lene Teixeira, pré-candidata à Prefeitura de Ipatinga (Minas Gerais). Também sairá Suzi Rodrigues, superintendente-geral do Trabalho em Pernambuco, pré-candidata a vereadora no Recife.

O presidente da Fundacentro (Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho), Pedro Tourinho, deve concorrer à Prefeitura de Campinas (SP).

O Ministério de Desenvolvimento Agrário já registrou uma baixa: Patrícia Vasconcelos deixou o cargo no dia 6 de março de secretária nacional de Agricultura Familiar e Agroecologia. Ela vai disputar a Prefeitura de Batalha (PI).

Pela legislação eleitoral, ministros que desejarem concorrer a prefeituras devem deixar o cargo até quatro meses antes das eleições. Para serem candidatos a vereadores, o prazo se encerra neste sábado (6).

Até o momento não há sinalizações de que ministros possam deixar a Esplanada para disputar prefeituras, mas nomes como o de Luciana Santos (PC do B), da Ciência e Tecnologia, são lembrados. Ela é cotada para tentar o comando de Olinda, em Pernambuco.



ESVAZIADA PELA JANELA PARTIDÁRIA, CÂMARA DOS DEPUTADOS TROCA CARPETE DO SALÃO VERDE
Aproveitando a ausência de parlamentares, a Câmara trocou o carpete do Salão Verde, um dos principais espaços da Casa e que dá acesso ao plenário Ulysses Guimarães Pedro Ladeira/Folhapress



Presidente Lula com trabalhadoras das obras da ferrovia Transnordestina, em Iguatu, no Ceará Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência

Lula repete ‘Deus’ e ‘milagre’ 27 vezes, uma por minuto

Volume de expressões religiosas marca mudança em retórica em meio à queda de aprovação do governo

BRASÍLIA, RECIFE E IGUATU (CE) Em uma mudança na sua retórica, o presidente Lula (PT) aumentou a quantidade de expressões religiosas em seu discurso e fez referência a “Deus” ou à palavra “milagre” mais de uma vez a cada minuto, em média, durante fala em Arcoverde, no estado de Pernambuco.

A repetição das expressões religiosas ocorre em um momento de queda na aprovação de seu governo, em particular com o público evangélico. Por isso alguns aliados têm sugerido ao mandatário alguns gestos para esse grupo, que mantém uma proximidade maior com o seu antecessor e rival Jair Bolsonaro (PL).

Lula estava em uma viagem de dois dias ao Nordeste, com compromissos oficiais em Pernambuco e Ceará. Na tarde de quinta-feira (4), ele participou de cerimônia de inauguração da Estação Elevatória de Água Bruta de Ipojuca, em Arcoverde.

O presidente discursou por cerca de 25 minutos no evento. A sua fala conteve 11 referências a Deus, além de ter usado 16 vezes a palavra “milagre”, duas vezes “crença”, cinco vezes “fé” e outra vez “homem lá de cima”.

“Eu queria perguntar se vocês acreditam em milagre? Então, eu vou contar dois milagres para vocês que estão acontecendo aqui agora. O primeiro milagre só pode ter acontecido por ser um milagre por essa obra de Deus”, disse o presidente, em referência à transposição do Rio São Francisco, quando na sequência afirma que tem obsessão pela questão da água na região Nordeste, lembrando os seus tempos de infância.

“Ô gente, esse é um milagre, é um milagre que aconteceu com um cara que viveu a seca. Com sete anos de idade eu saí da Caetés para São Paulo com a mãe e oito filhos num pau de arara para não morrer de fome e não morrer de sede. E esse nordestino, que saiu daqui para não morrer de sede, volta 150 anos depois e faz a transposição do São Francisco para trazer água para o povo brasileiro”, acrescentou Lula.

“E isso só pode acontecer por uma coisa, só pode acontecer esse milagre por causa da fé de vocês, por causa da fé, por causa da crença de vocês. Se vocês não acreditassem, se vocês não tivessem fé, jamais vocês teriam votado para presidente da República num pernambucano que não tem diploma universitário, que só tem um diploma primário e um curso do Senai”, completou.

A quantidade de vezes em que recorreu a expressões religiosas marca uma ruptura com a retórica que vinha sendo adotada anteriormente. A **Folha** analisou os 52 discursos de Lula feitos neste ano, disponibilizados no site do Palácio do Planalto.

O mandatário costumava usar a palavra Deus, em média, menos de uma vez, por discurso —a reportagem excluiu dessa conta as menções à comunidade Cidade de Deus, no Rio. Foram 53 menções a Deus nas demais falas entre janeiro e o início de abril.

A maior parte das vezes, Lula ainda fez as referências como uma figura de retórica, como para cobrar ministros e outras autoridades de seu governo, falando “pelo amor de Deus”.

“Então, pelo amor de Deus, cientistas brasileiros, comunidade científica e querida [ministra da Ciência e Tecnologia] Luciana [Santos], vamos aceitar o desafio [de criar uma política de inteligência artificial]”, disse durante reunião do Conselho de Ciência e Tecnologia.

Lula também costuma encerrar os seus discursos, com a expressão “Deus abençoe”.

“Um abraço, boa conferência e que Deus nos abençoe e até outro dia se Deus quiser”, disse, durante abertura da Conferência Nacional de Cultura.

Em outros momentos neste ano, as referências a Deus eram usadas justamente para criticar pastores e outros políticos que usam a religião para fazer política.

“Ninguém pode viver a vida inteira utilizando o nome de Deus em vão quando nem parece que ele acredita em Deus. Ninguém pode, ninguém pode continuar assistindo a indústria do fake news mentindo 24 horas por dia”, afirmou no mesmo evento da área da cultura.

A mudança na retórica do presidente acontece em um momento de queda na aprovação do governo. Pesquisa Datafolha publicada no mês passado mostrou que, pela primeira vez em seu terceiro mandato, o presidente vê sua aprovação empatar tecnicamente com a rejeição a seu governo. Consideram o trabalho do petista ótimo ou bom 35%, ante 33% que o avaliam como ruim ou péssimo e 30% como regular.

Um recorte específico junto ao público evangélico mostra que a sua reprovação que era de 38% em dezembro e depois subiu no terceiro mês de 2024 para 43%.

Para reverter esse quadro, aliados passaram a recomendar que Lula abandonasse temas e falas polêmicos —como ao comparar as ações de Israel na Faixa de Gaza com Hitler— e realizar alguns gestos, para romper a barreira com o público evangélico.

Também houve mudanças na área de comunicação do governo, tão criticada por integrantes da Esplanada e pelo próprio Lula, durante reunião ministerial.

A Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência) lança neste mês uma campanha com apelo religioso na tentativa de reverter a tendência de piora de popularidade e de reduzir a polarização política.

Apresentado na manhã de quarta-feira (3) a Lula, durante reunião no Palácio da Alvorada, o mote “fé no Brasil” servirá como norte estratégico para as ações de comunicação em toda a Esplanada.

Além da marca, as peças publicitárias deverão ser acompanhadas da mensagem “isso é para todo mundo”, descrita como um gatilho cognitivo para a despolarização no país. A ideia é mostrar que os programas de governo melhoram a vida de todos.

Apesar da menção à fé, integrantes do governo negam que a campanha tenha como alvo o eleitor evangélico, podendo representar a crença em tempos melhores.

Nesta sexta (5), Lula participou no Recife da ordem de serviço para 18 obras de encosta em barreiras na periferia da cidade, e o evento teve afagos ao prefeito João Campos (PSB). “Você pode contar com a gente”, disse o presidente.

A declaração acontece em meio ao pleito do PT para ocupar a vaga de vice na chapa do prefeito para a reeleição, mas a ideia petista esbarra na resistência do PSB, que quer um nome de confiança de João Campos para a vice, já que ele é cotado para disputar o Governo de Pernambuco em 2026.

Depois, em Iguatu (365 km de Fortaleza), Lula sobrevoou as obras da ferrovia Transnordestina e assinou a ordem de serviço do Ramal do Apodi, obra que vai encurtar a ligação entre o eixo norte da transposição do rio São Francisco e o açude do Castanhão.

Lula disse que não voltou à Presidência para fazer o mesmo que antes. “Eu não voltei para ser presidente da República para fazer a mesma coisa que eu já tinha feito. Eu preciso fazer mais, eu preciso fazer melhor, eu preciso cuidar desse povo. E não é fácil porque eu estou competindo comigo mesmo”.

Renato Machado, Luisa Ikemoto, José Matheus Santos e Yaçanã Neponucena

> “
> Eu queria perguntar se vocês acreditam em milagre? Então, eu vou contar dois milagres para vocês que estão acontecendo aqui agora
>
> Ô gente, esse é um milagre [transposição do rio São Francisco], é um milagre que aconteceu com um cara que viveu a seca
>
> Se vocês não acreditassem, se vocês não tivessem fé, jamais vocês teriam votado para presidente da República em um pernambucano que não tem diploma
>
> **Lula (PT)**
> presidente da República

Presidente pede que prefeito do Recife acelere obras e ‘inaugure o que puder’ em ano eleitoral

José Matheus Santos e Yaçanã Neponucena

RECIFE E IGUATU (CE) O presidente Lula (PT) recomendou que o prefeito do Recife, João Campos (PSB), acelerasse as entregas de obras para inaugurar antes do período eleitoral. Pela legislação, um prefeito candidato à reeleição tem limitações para fazer inaugurações já durante a campanha eleitoral.

Lula participou no Recife da ordem de serviço para 18 obras de encosta em barreiras na periferia da cidade. O investimento é de cerca de R$ 40 milhões via Ministério das Cidades. As obras nas barreiras são uma demanda da cidade após as chuvas que deixaram mais de 120 mortos em maio de 2022.

Lula classificou a gestão de João Campos como excelente.

“Sei que esse ano é de eleição e digo sempre que se a gente plantou, a gente aguou, a gente vai colher. Pode ficar certo disso. A partir de determinado mês você não pode nem mais inaugurar obra, então tudo o que você puder inaugurar, inaugure.”

A declaração foi mais um aceno na direção ao prefeito, que é aliado de Lula. O PT busca garantir a indicação para a vice de João Campos, mas conta com a resistência do prefeito, que prefere um nome mais próximo da sua confiança, já que poderá ser candidato a governador em 2026 contra a governadora Raquel Lyra (PSDB).

Ao pleitear a vice, o PT busca colocar João Campos numa encruzilhada. Se ele renunciar, o PT assumiria a Prefeitura do Recife, que já teve comando do petista entre 2001 e 2012. Se João Campos optar por cumprir os oito anos do mandato, os petistas querem o apoio do prefeito a uma candidatura do PT a governador.

Durante o evento, Lula recebeu de João Campos e de um locutor o último microfone usado pelo ex-governador Eduardo Campos em um discurso. O presidente e o pai do prefeito tinham uma relação próxima, apesar de em 2014 estarem em palanques opostos.

Vítima de um acidente aéreo, Eduardo morreu como candidato a presidente em oposição a Dilma Rousseff (PT) que disputava a reeleição.

Também nesta sexta, Lula foi a Iguatu (365 km de Fortaleza), onde sobrevoou as obras da ferrovia Transnordestina e assinou a ordem de serviço do Ramal do Apodi, obra que vai encurtar a ligação entre o eixo norte da transposição do rio São Francisco e o açude do Castanhão.

Durante a visita, um grupo de manifestantes formado por profissionais da educação e estudantes fez um pequeno protesto. Ergueram cartazes que cobravam do governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), melhorias para o setor educacional e contratação de professores. Entre os dizeres, estavam pedidos de “respeite o professor” e de aumento salarial para a categoria.

O manifesto chamou a atenção de Lula, no palco, que defendeu o direito de a população se manifestar. “Eu vi uns companheiros com umas placas aí levantando, protestando. Eu acho maravilhoso vocês poderem protestar porque houve um tempo que vocês não poderiam participar, nem levantar placa”, disse.

Segundo a assessoria do governo estadual, após o ato, Elmano recebeu uma parte dos manifestantes e “se comprometeu a avançar no diálogo das pautas apresentadas”.

Também em discurso, Lula afirmou que não voltou à Presidência para fazer o mesmo e disse que quer fazer mais do que em seus dois primeiros governos, entre 2003 e 2010. “Eu não voltei para ser presidente da República para fazer a mesma coisa que eu já tinha feito. Eu preciso fazer mais, eu preciso fazer melhor, eu preciso cuidar desse povo. E não é fácil porque eu estou competindo comigo mesmo”, disse.

No fim do ato, Lula chamou à frente do palco o responsável pela concessionária da ferrovia e um trabalhador da obra que havia discursado no início da solenidade. Em tom de brincadeira, deu uma bronca no operário por ele ter cumprimentado a primeira-dama, Janja.

“Você nunca mais beije minha mulher, rapaz. Você nunca mais encoste na minha mulher para beijar ela porque eu fico arretado, eu fico nervoso”, disse.



> Sei que esse ano é de eleição e digo sempre que se a gente plantou, a gente aguou, a gente vai colher. Pode ficar certo disso. A partir de determinado mês você não pode nem mais inaugurar obra, então tudo o que você puder inaugurar, inaugure
>
> **Lula (PT)**
> presidente da República

INÊS 249



Mauro Cid em depoimento na CPI dos Atos Golpistas; cópia da minuta do golpe foi achada com ele Pedro Ladeira - 24.ago.23/Folhapress

Minuta golpista deturpa tese orientada por Lewandowski

Professor de direito constitucional definiu princípio da moralidade institucional

Angela Pinho

SÃO PAULO A minuta de decreto de estado de sítio encontrada pela Polícia Federal com o tenente-coronel Mauro Cid e com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) cita cinco vezes um conceito detalhado em tese defendida na Faculdade de Direito da USP há mais de duas décadas: o "princípio da moralidade institucional".

Autor do trabalho, o professor de direito constitucional Hamilton Rangel Junior diz ver como uma ironia do destino a menção ao seu objeto de estudo justamente no âmbito de investigações sobre a trama golpista do bolsonarismo.

Motivo: o orientador do trabalho foi justamente o professor Ricardo Lewandowski, hoje ministro da Justiça do presidente Lula (PT).

A orientação de Lewandowski teve um caráter principalmente de aval ao trabalho, diz Rangel Junior, hoje docente na Uninove e atuante em casos de arbitragem.

Segundo ele, a orientadora original do seu doutorado, do departamento de direito administrativo, ficou desconfortável em continuar no posto à medida que o trabalho se aproximou mais da teoria constitucional.

Ele decidiu então procurar Lewandowski, que leu o texto e aceitou a orientação da tese, aprovada pela banca em 2000 com o título "Princípio da moralidade institucional: conceito, aplicabilidade e controle na Constituição de 1988".

"O ministro foi muito generoso em aceitar a orientação, e é uma honra ter tido sua chancela", diz Rangel Junior.

O trabalho depois virou livro, "Princípio da Moralidade Institucional" (ed. Juarez de Oliveira, 2001), hoje esgotado.

A minuta encontrada com Cid e Bolsonaro não menciona qualquer referência bibliográfica. Mas a tese de Rangel Junior é a mais antiga a mencionar o princípio da moralidade institucional e também a mais citada, com 16 referências, de acordo com o Google Acadêmico.

Quando a minuta veio a público, o professor disse ter suspeitado que quem a escreveu havia lido seu trabalho. "É um dos poucos que enfrentam o tema com esse foco e precisão."

O reencontro com o conceito, no entanto, foi uma decepção, segundo ele. "Nunca tinha visto uma distorção tão requenguela do que estudamos, e para justificar ideologias totalmente despropositadas."

O decreto de estado de sítio foi encontrado pela Polícia Federal no celular do ex-ajudante de ordens e, posteriormente, na sala usada por Bolsonaro na sede do PL.

O advogado Paulo Amador da Cunha Bueno, que defende o ex-presidente, afirma que se trata de cópia encaminhada por ele mesmo para que seu cliente conhecesse o material apreendido com o ex-ajudante de ordens.

O texto detalhava uma possibilidade de realizar um golpe "dentro das quatro linhas" da Constituição —mantra repetido por Bolsonaro nas crises contra o Judiciário.

Após elencar uma série de críticas ao STF (Supremo Tribunal Federal) e mencionar o princípio da moralidade institucional, previa a declaração de estado de sítio e de Operação de Garantia da Lei e da Ordem.

O estado de sítio amplia o poder do presidente da República, que passa a poder suspender direitos fundamentais como o de liberdade de reunião.

> Nunca tinha visto uma distorção tão requenguela do que estudamos, e para justificar ideologias totalmente despropositadas
>
> Estão usando o interesse privado de determinada ideologia para entrar em conflito com a ordem estabelecida, ou seja, com o interesse público
>
> **Hamilton Rangel Junior**
> professor de direito constitucional

Mas, de acordo com a Constituição, precisa de autorização do Congresso e só pode ser usado em caso de guerra ou de instabilidades extremas não resolvidas com o estado de defesa.

Nenhuma das hipóteses se aplicaria à derrota de Bolsonaro nas urnas em 2022, e esse é só um dos equívocos graves da minuta, diz Rangel Júnior.

Entre os erros mais evidentes, diz, está o do próprio conceito de princípio da moralidade institucional, que ele definiu em seu trabalho como um princípio constitucional advindo de outros três: o da subsidiariedade estatal, da autonomia privada e da autonomia individual.

Em termos correntes, segundo ele, o princípio da moralidade institucional diz que é proibido pela Constituição que o interesse individual entre em conflito com o de grupos privados a que o indivíduo pertence (como uma empresa ou um partido, por exemplo) e com o de toda a sociedade —o interesse privado ou individual não poderia, portanto, sobrepor-se ao interesse público.

A minuta de decreto de estado de sítio, por sua vez, diz que o princípio da moralidade institucional "não permite que leis e/ou decisões injustas sejam legitimadas por atos autoritários e afastados do marco constitucional".

Como argumentos, cita o fato de Alexandre de Moraes presidir o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) mesmo com uma relação próxima com o então candidato a vice-presidente na chapa de Lula Geraldo Alckmin; além de decisões do tribunal como a rejeição de denúncia —repleta de fragilidades— sobre irregularidades na inserção de propaganda eleitoral no rádio.

Usar a justificativa da moralidade institucional com a finalidade de reverter o resultado das urnas é contraditório, diz Rangel Júnior.

"Estão usando o interesse privado de determinada ideologia para entrar em conflito com a ordem constitucional estabelecida, ou seja, com o interesse público", afirma.

Ele cita ainda outros erros, como a associação de Tomás de Aquino (1225-1274) com o Iluminismo, que aparece cinco séculos depois.

Critica também a menção a Aristóteles e diz que imputam ao jurista alemão Otto Bachof (1914-2006) algo que ele não disse, ou seja, que normas constitucionais poderiam ser consideradas inconstitucionais diante de um direito "acima da Constituição", como diz o texto encontrado no celular de Cid.

"O que Bachof considera é a possibilidade de princípios constitucionais entrarem em conflito entre si", afirma Rangel Junior.

"O único ponto em que [o texto de decreto de sítio] acerta é que o princípio da moralidade institucional serve para punir qualquer situação de conflito de interesses que não esteja muito clara na legislação", diz.

Rangel Junior afirma não conhecer ninguém do chamado "núcleo jurídico" da trama golpista sob Bolsonaro, como o advogado Amauri Feres Saad.

Segundo a PF, Saad apresentou ao então presidente, junto com o assessor Filipe Martins, decreto que previa a prisão de diversas autoridades, entre as quais Moraes, o ministro do STF Gilmar Mendes e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Rangel Junior diz que, como advogado, Saad deveria ter vergonha de ter seu nome associado à minuta. "Usam o princípio da moralidade institucional para praticar a mais pura imoralidade", afirma.

STF tem 9 a 0 contra ideia de militares como poder moderador

Marcelo Rocha

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) tem 9 votos a 0 a favor do entendimento de que as Forças Armadas não têm atribuição de poder moderador e que a Constituição não permite intervenção militar sobre os três Poderes.

No voto mais recente inserido no plenário virtual, o ministro Alexandre de Moraes acompanhou o relator da matéria, Luiz Fux, para firmar o entendimento de que a Constituição "não acomoda o exercício de poder moderador entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário".

Moraes afirmou que "nunca na história dos países democráticos houve a previsão das Forças Armadas como um dos poderes de Estado, ou mais grave ainda –como se pretendeu em pífia, absurda e antidemocrática 'interpretação golpista'—, nunca houve a previsão das Forças Armadas como poder moderador, acima dos demais poderes de Estado".

"A preservação da supremacia civil sobre a militar é essencial ao Estado democrático de Direito", escreveu o ministro.

Nesta sexta-feira (5) votou também a ministra Cármen Lúcia, aderindo à tese de Fux para "afastar qualquer interpretação que confira às Forças Armadas a condição de poder constitucional, menos ainda o de inexistente poder moderador da República brasileira".



O ministro Alexandre de Moraes, do STF, em sessão do TSE Gabriela Biló - 4.abr.24/Folhapress

"Não se compõe com esse sistema um superpoder, além e acima dos demais, e que para esse específico desempenho superpoderoso careceria de legitimidade democrática."

O julgamento ocorre até o próximo dia 8. Até lá, pode haver paralisação do julgamento por meio de pedido de vista (mais tempo para análise) ou destaque (que leva o caso ao plenário físico).

A controvérsia gira em torno do artigo 142 da Constituição, que define o papel dos militares –a defesa da pátria e a garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem.

Como mostrou a apuração da Polícia Federal sobre a trama golpista, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados se valeram de uma interpretação distorcida sobre tal dispositivo para tentar reverter o resultado das eleições.

> Nunca houve a previsão das Forças Armadas como poder moderador, acima dos demais poderes
>
> **Alexandre de Moraes**
> Ministro do STF

Na argumentação, a ministra afirmou ainda que as Forças Armadas, em sua configuração constitucional e em sua atuação democrática, são essenciais para a garantia da ordem no país.

A magistrada citou o caso do Ministério Público, "outra instituição permanente, que não é poder, não está acima nem modera instituições, mas atua para que os poderes constitucionais possam cumprir suas competências".

Segundo Carmen, a questão conceitual é "a Constituição deve definir, para as Forças Armadas, atribuições condizentes ao modelo democrático? Acho claro que sim. Há, assim, que desfigurar o papel histórico do chamado poder moderador. A intervenção das Forças Armadas no processo político, se admitindo como destinação constitucional, irá colocá-la acima dos poderes políticos do Estado e acima do próprio Estado."

Votaram até o momento, além de Fux, Alexandre de Moraes e Cármen Lúcia, os ministros Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, André Mendonça, Flávio Dino, Gilmar Mendes e Cristiano Zanin. Ainda se manifestarão Dias Toffoli e Kassio Nunes Marques.

O processo foi apresentado ao Supremo pelo PDT em 2020. Antes do julgamento, houve uma liminar concedida por Fux para estabelecer que a prerrogativa do presidente da República de autorizar emprego das Forças Armadas não pode ser exercida contra os outros dois Poderes.

Opinião a favor da democracia une opositores, diz Datafolha

Petistas e bolsonaristas discordam na avaliação de Lula e das instituições, mas concordam sobre regime político

Matheus Tupina

SÃO PAULO Enquanto bolsonaristas e petistas divergem amplamente em questões como a avaliação do governo Lula (PT) e de instituições como o Congresso e o STF (Supremo Tribunal Federal), é possível encontrar convergências em temas como a reeleição e o desprezo ao golpe de 1964.

A maioria dos dois grupos concordam com a necessidade de prevalência da democracia ante um regime autoritário. Apesar disso, os eleitores de Jair Bolsonaro (PL) são os que mais veem chance de o país se tornar uma ditadura.

É o que mostra pesquisa Datafolha realizada entre os dias 19 e 20 de março, entrevistando presencialmente 2.002 pessoas de 16 anos ou mais em 147 municípios do Brasil. A margem de erro nos resultados gerais da pesquisa é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Segundo o levantamento, se dizem petistas 41% dos ouvidos, ante 31% do grupo rival. Essa estatística considera tanto os declaradamente bolsonaristas, quanto os que se dizem mais próximos, e vice-versa. Já 21% de pessoas afirmam estar neutras.

Também permanecem em 5%, ante a primeira e mais recente pesquisa sobre o tema antes da atual, de dezembro, aqueles que rejeitam quaisquer colorações partidárias.

Como há a divisão de grupos, a margem de erro oscila entre bolsonaristas, de 4 pontos percentuais, e petistas, de 3 pontos percentuais.

*

Avaliação do governo Lula

Como previsto, petistas e bolsonaristas possuem interpretações diferentes quanto à avaliação de Lula nestes um ano e dois meses de mandato pesquisados pelo Datafolha. Enquanto 68% dos eleitores do PT veem a gestão como ótima ou boa, 6% dos eleitores de Bolsonaro compartilham desta opinião.

O número se inverte quando a administração é considerada ruim ou péssima —6% entre petistas e 71% dos bolsonaristas reprovam o governo. Já entre os neutros, 46% consideram a gestão regular.

Petistas e neutros compartilham da ideia de que as ações na economia foram as melhores de Lula até agora, com 21% do primeiro e 12% do segundo.

Já os bolsonaristas, que em sua maioria (58%) acreditam que nada feito por Lula foi bom, citaram os programas sociais como marca da gestão.

A economia está à frente como a pior marca da gestão, citada por todos os grupos, assim como a política externa.

No campo da diplomacia, houve o atrito de Lula com Israel, comparando o conflito do país com o grupo terrorista Hamas com o Holocausto, que repercutiu mal especialmente entre os evangélicos.

Avaliação das instituições

Seguindo a lógica da polarização atual da política brasileira, também é possível ver opiniões divergentes na avaliação das instituições, especialmente quando os eleitores são perguntados sobre o STF, palco de uma série de ações contra Bolsonaro.

Enquanto 45% dos petistas veem a atuação do Supremo como ótima ou boa, apenas 12% dos bolsonaristas concordam com essa opinião. Já a opinião ruim ou péssima é expressa por 52% dos apoiadores do ex-presidente, ante 9% dos que aderem ao PT.

Já sobre a avaliação dos senadores e deputados federais atualmente no Congresso, são os petistas que mais consideram o desempenho deles ótimo ou bom, com 30%. Concordam com essa afirmação 17% de bolsonaristas e 16% entre os neutros, menos que a avaliação geral, de 22%.

Apesar dos números baixos, essa é a melhor avaliação do Parlamento desde a pesquisa de dezembro de 2003, quando o ótimo/bom era de 24%

A avaliação positiva dos apoiadores do partido de Lula vem em meio à série de conflitos entre o Executivo e o Legislativo federal, e a concessões que o Palácio do Planalto vem realizando em termos de cargos e emendas.

Já sobre a reeleição, tanto os autodeclarados petistas quanto os bolsonaristas defendem a continuidade do formato.

Concordam que governantes devem ter o direito de pleitear um novo mandato consecutivamente 69% dos petistas e 54% dos bolsonaristas. Já entre os neutros, 52% são contra ante 46% a favor.

Opinião sobre democracia

Tanto petistas quanto bolsonaristas e neutros concordam com a ideia de que a democracia é o melhor regime político. Concordam com a ideia 73% dos que apoiam o PT de Lula, ante 68% entre os que apoiam Bolsonaro e 70% entre os neutros.

As convergências, entretanto, param por aqui. Entre os bolsonaristas, 10% acreditam que em certas circunstâncias é melhor uma ditadura do que uma democracia, e 19% entendem que tanto faz se o regime é autoritário ou democrático.

Ainda, os apoiadores de Bolsonaro são os que mais veem uma guinada do país a uma ditadura, com 32%. Entre os petistas, a taxa cai para 13% e vai a 15% entre os neutros.

Golpe e 8 de janeiro

Apesar das críticas a Lula por ter ignorado a efeméride dos 60 anos do golpe de 1964, petistas e bolsonaristas concordam com a ideia de que a data deveria ser desprezada.

Acreditam que a data deve ser ignorada 58% dos apoiadores do capitão reformado do Exército e 68% dos que apoiam o atual mandatário. Os números convergem com a estatística geral, de 63% entre os favoráveis ao desprezo da efeméride, ante 28% que defendem a comemoração da data que marcou o início de 21 anos de ditadura militar.

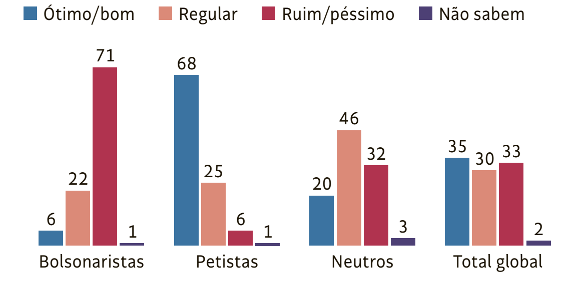
As divergências passam a aparecer, porém, quando os ataques golpistas de 8 de janeiro entram na pauta. Perguntados sobre uma possível anistia aos vândalos que depredaram os prédios da praça dos Três Poderes, 70% dos petistas e 62% dos declarados neutros são contrários à ideia.

Os números entre os bolsonaristas, porém, são mais próximos um do outro —54% são contra o perdão e 41%, a favor.

Opinião entre petistas e bolsonaristas

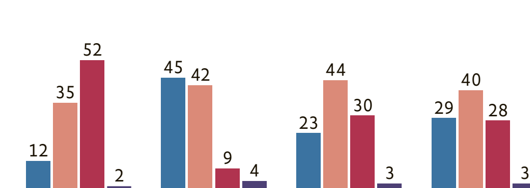
Enquanto 68% entre petistas avaliam o governo Lula como ótimo ou bom, enquanto 71% de bolsonaristas consideram gestão ruim ou péssima

Em %



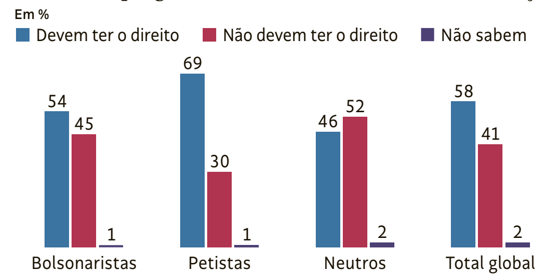
12% entre bolsonaristas avaliam que o STF tem feito um trabalho ótimo ou bom; número é de 23% entre neutros

Em %



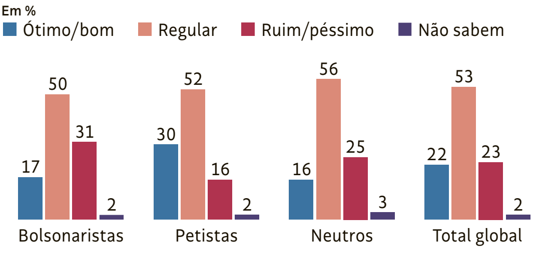
Maioria tanto entre petistas quanto entre bolsonaristas acreditam que governantes devem ter o direito à reeleição

Em %



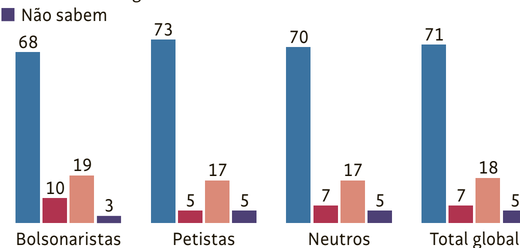
Senadores e deputados federais têm um desempenho bom ou ótimo no Congresso Nacional para 30% entre petistas; número cai para 17% entre bolsonaristas

Em %



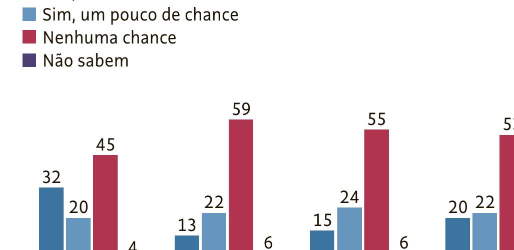
Tanto petistas quanto bolsonaristas, em sua maioria, preferem democracia à ditadura como regime político

Em %



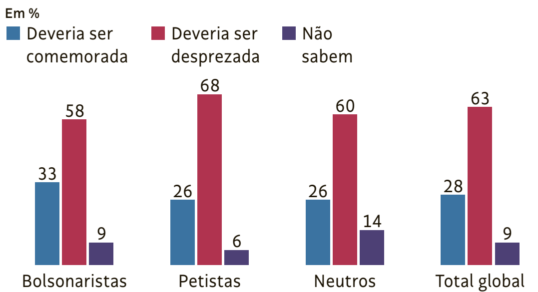
Bolsonaristas são os que mais veem chance do Brasil tornar-se uma ditadura; 15% entre neutros dizem haver muita chance

Em %



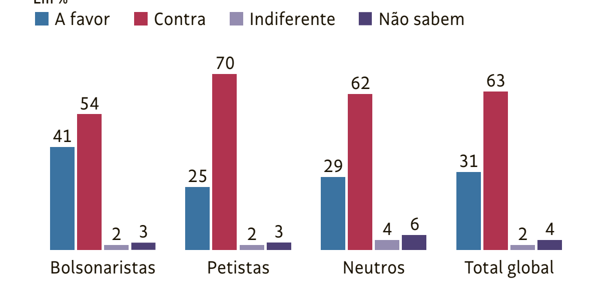
Petistas e bolsonaristas concordam que data de golpe de 1964 deveria ser desprezada

Em %



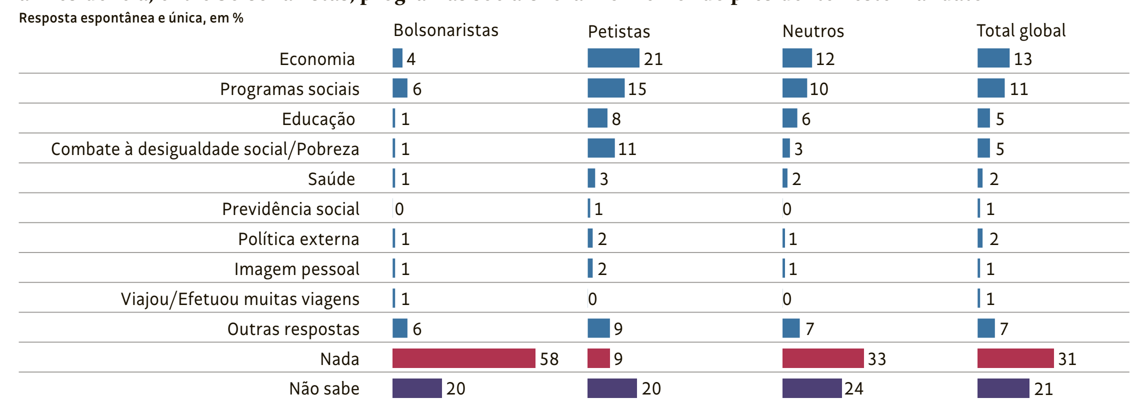
Petistas são contra a anistia dos responsáveis pelos ataques de 8 de janeiro, e bolsonaristas se dividem

Em %



12% entre neutros dizem que ações na economia foram o que Lula fez de melhor desde que assumiu a Presidência; entre bolsonaristas, programas sociais foram o melhor do presidente neste mandato

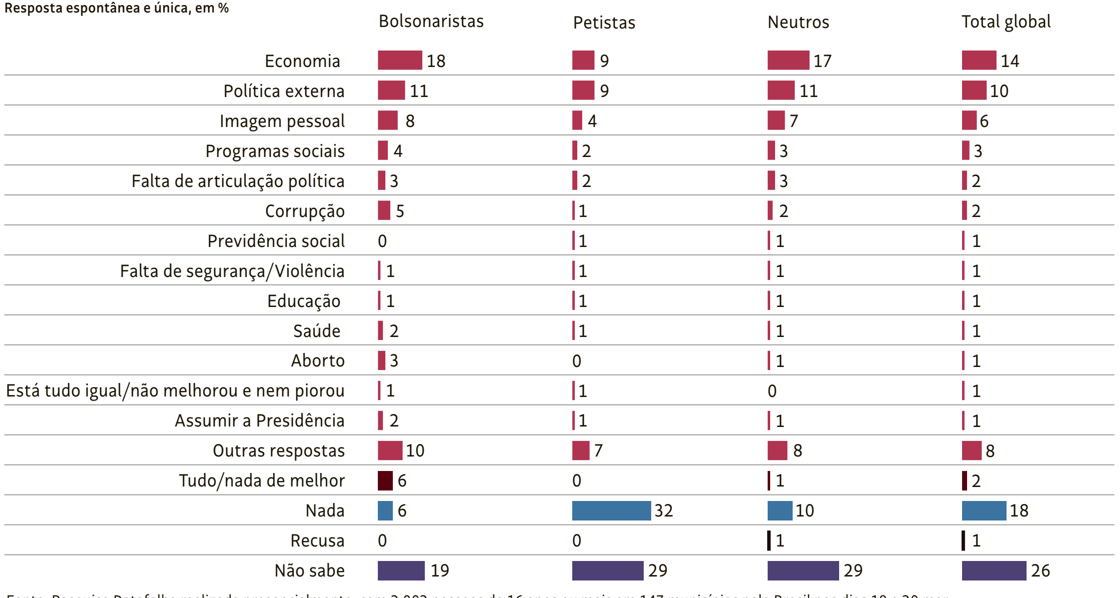
Resposta espontânea e única, em %



	Bolsonaristas	Petistas	Neutros	Total global
Economia	4	21	12	13
Programas sociais	6	15	10	11
Educação	1	8	6	5
Combate à desigualdade social/Pobreza	1	11	3	5
Saúde	1	3	2	2
Previdência social	0	1	0	1
Política externa	1	2	1	2
Imagem pessoal	1	2	1	1
Viajou/Efetuou muitas viagens	1	0	0	1
Outras respostas	6	9	7	7
Nada	58	9	33	31
Não sabe	20	20	24	21

Bolsonaristas, petistas e neutros concordam que ações em economia foram o que Lula fez de pior desde que assumiu a Presidência

Resposta espontânea e única, em %



	Bolsonaristas	Petistas	Neutros	Total global
Economia	18	9	17	14
Política externa	11	9	11	10
Imagem pessoal	8	4	7	6
Programas sociais	4	2	3	3
Falta de articulação política	3	2	3	2
Corrupção	5	1	2	2
Previdência social	0	1	1	1
Falta de segurança/Violência	1	1	1	1
Educação	1	1	1	1
Saúde	2	1	1	1
Aborto	3	0	1	1
Está tudo igual/não melhorou e nem piorou	1	1	0	1
Assumir a Presidência	2	1	1	1
Outras respostas	10	7	8	8
Tudo/nada de melhor	6	0	1	2
Nada	6	32	10	18
Recusa	0	0	1	1
Não sabe	19	29	29	26

Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 2.002 pessoas de 16 anos ou mais em 147 municípios pelo Brasil nos dias 19 e 20.mar; a margem de erro é de 2 p.p., para mais ou para menos, variando para bolsonaristas (4 p.p.) e petistas (3 p.p.)

Israel reabre passagens, mas gargalos sufocam ajuda a Gaza

Volume entregue está aquém do básico, e novas rotas não resolvem burocracia

Daniel Buarque

SÃO PAULO O anúncio do governo de Israel indicando a ampliação temporária da entrega de ajuda humanitária à Faixa de Gaza promete alívio, segundo agências que atuam levando mantimentos para a população, mas não deve resolver os gargalos que dificultam a entrega de suprimentos básicos ao território palestino.

Israel anunciou nesta quinta-feira (4) a reabertura da passagem de Erez, no norte da Faixa de Gaza, e a retomada do uso do porto de Ashdod, no sul israelense. Além disso, o gabinete de Netanyahu também aprovou o aumento do fluxo de ajuda da Jordânia por meio da passagem de Kerem Shalom.

O anúncio veio horas após a conversa entre o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, e o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. Na conversa, o americano condicionou o apoio a Tel Aviv a uma mudança de postura do aliado na Faixa de Gaza, o que incluiria um cessar-fogo imediato para estabilizar a região, proteger civis e combater a crise humanitária.

As medidas anunciadas por Tel Aviv sugerem que Netanyahu parece ter cedido, ainda que parcialmente, à pressão de Washington.

A pressão sobre Israel aumentou após o ataque de forças israelenses contra um comboio da WCK (World Central Kitchen), ONG do chef espanhol José Andrés. Sete funcionários da organização que entrega comida a palestinos na área em conflito morreram. Tel Aviv assumiu a autoria "não intencional" do ataque ao comboio, o Exército admitiu o que chamou de "erro grave", o presidente Isaac Herzog pediu desculpas, e Netanyahu afirmou que "isso acontece em guerras".

A decisão de reabrir as passagens e o porto foi bem recebida pelo secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, para quem o impacto da medida deve ser avaliado em breve. "A prova estará nos resultados, e veremos isso se desdobrar nos próximos dias", disse o americano durante visita a líderes da União Europeia, na Bélgica.

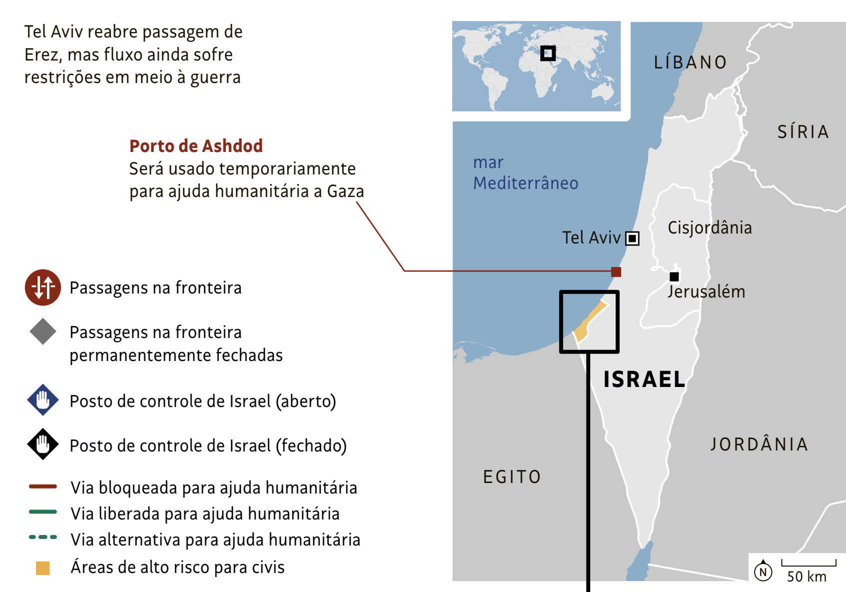
Para Basem Naim, alto funcionário do Hamas, a abertura da passagem era o mínimo que Israel deveria fazer. "Dito isso, estamos preocupados com a possibilidade de que o anúncio israelense possa ser apenas uma estratégia para confundir e, uma vez que a implementação comece, Israel invente pretextos para adiar ou suspender o processo", afirmou.

Erez era antes da guerra o principal ponto de passagem entre Israel e o agora devastado norte de Gaza. Sua reabertura, portanto, é uma mudança significativa. Tel Aviv vinha rejeitando pedidos para abrir mais pontos de entrada desde que determinaram o "cerco total" ao território palestino.

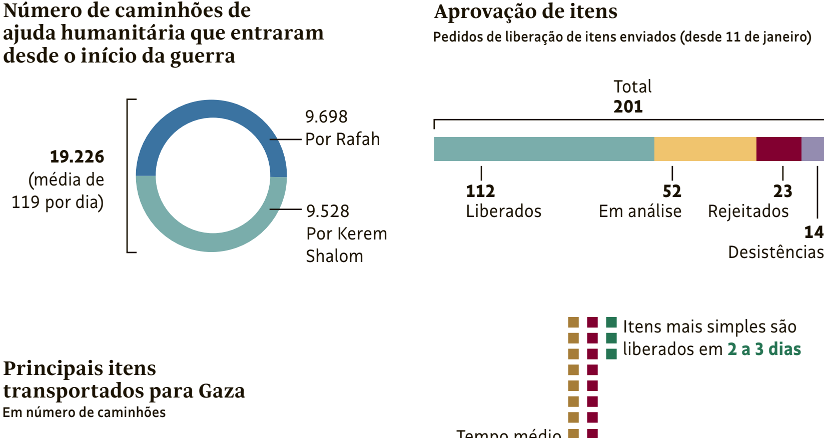
"É ótimo ter mais rotas de acesso a Gaza", diz Sarah Schiffling, especialista em logística humanitária da Hanken School of Economics, na Finlândia, em entrevista à **Folha**. Segundo ela, entretanto, não há expectativa de que isso dê fim ao que tem sido visto como obstrução ao trabalho das organizações.

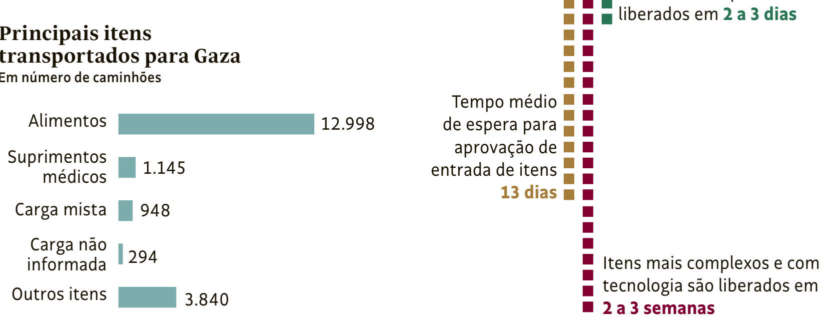
"Precisamos lembrar que Gaza está completamente isolada do mundo, então tudo que entra tem que passar pelo controle burocrático de Israel. Quase tudo precisa ser levado por essas organizações", afirma Schiffling.

Israel controla a entrada de ajuda humanitária na Faixa de Gaza









Fonte: Ocha (Escritório da ONU para Coordenação de Assuntos Humanitários) e UNRWA (agência da ONU para refugiados palestinos) - dados até 5 de abril de 2024

Um estudo da Oxfam publicado na quarta-feira (3) indicou que as pessoas no norte de Gaza têm sido forçadas a sobreviver com uma média de 245 calorias por dia. Isso representa menos de 12% da ingestão diária recomendada de 2.100 calorias por pessoa.

No final de março, a Corte Internacional de Justiça (CIJ) ordenou que Israel tome todas as medidas necessárias para garantir o fornecimento de alimentos básicos à população na Faixa de Gaza.

Segundo Schiffling, suprir toda a necessidade da população do território demandaria a permissão da passagem de 600 caminhões por dia — aproximadamente quatro vezes mais do que tem autorização para entrar atualmente.

O anúncio de abertura temporária feito pelo gabinete de Binyamin Netanyahu envolve o porto de Ashdod e a passagem de Erez, no norte do território. Até aqui, a entrega de mantimentos tem ocorrido especialmente por dois pontos na fronteira sul, em Rafah e Kerem Shalom, além da chegada de poucos navios e da entrega por via aérea.

Desde o início da guerra, Israel autorizou a passagem de 19.226 caminhões com ajuda humanitária, segundo a UNRWA, agência da ONU para refugiados palestinos, uma média de 119 por dia em que as duas passagens no sul do país estiveram abertas. Cerca de três quartos desses caminhões levam comida e os demais levam materiais médicos, de abrigo (como tendas), alimentos para animais e peças de reposição para máquinas.

A abertura de uma nova rota de entrada e distribuição pode ajudar neste processo e é vista como especialmente relevante por ser na parte norte do território. Entretanto, Israel ainda precisa explicar como vai ser o processo de liberação pela passagem de Erez, pois tudo o que entra em Gaza continua a ser checado pelas autoridades israelenses —um processo lento e complexo.

As agências humanitárias em operação em Gaza dizem que atualmente há 280 toneladas de mantimentos esperando autorização para entrar na Faixa de Gaza, e que 1.300 caminhões estão prontos para entrar assim que receberem autorização.

Para levar mantimentos para o território é preciso seguir uma série de regras impostas por Israel. Tel Aviv tem sido acusada de usar a burocracia para atrapalhar o fornecimento de ajuda a Gaza. Segundo a ONG Refugees International, por exemplo, Israel impede de forma consistente as operações de ajuda, bloqueando operações e resistindo à implementação de medidas que melhorariam o fluxo.

Israel nega, e diz que a intenção do controle é evitar que materiais entregues possam ter uso militar pelo Hamas.

Muitos bens precisam ser pré-aprovados, e muitos são proibidos. Como a **Folha** mostrou, uma remessa de pacotes enviados pelo Brasil chegou a ficar bloqueada na entrada da Faixa de Gaza em março.

O processo de entrega de ajuda humanitária já gerou situações caóticas com vítimas. Em fevereiro, militares israelenses abriram fogo contra civis que se aglomeravam para receber alimentos em torno de caminhões com mantimentos.

No início de março, pacotes lançados de aviões atingiram civis e mataram cinco pessoas e deixaram dez feridos. Algumas semanas depois, 12 palestinos morreram afogados ao tentarem buscar pacotes que haviam caído no mar.

"Todo este processo é muito difícil pois a ordem civil está rompida em Gaza. Não há segurança, as pessoas estão desesperadas para alimentar suas famílias, então há muitas brigas e revoltas, o que aumenta ainda mais os riscos para as pessoas que trabalham com isso", afirma Schiffling.

Com AFP e Reuters

Brasil vota na ONU a favor de texto que pede veto a armas para Tel Aviv

REUTERS E AFP O Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas adotou nesta sexta-feira (5), com voto favorável do Brasil, uma resolução que conclama o fim da venda e transferência de armamentos a Israel "para prevenir violações adicionais da legislação humanitária internacional e violações e abusos de direitos humanos nos territórios palestinos ocupados.

O Conselho solicita ainda que uma comissão de inquérito independente da ONU apresente um relatório sobre a distribuição direta e indireta dessas armas e analise as consequências jurídicas dos envios.

O texto expressa também "séria preocupação" com "possíveis crimes de guerra" por parte de Israel, que a resolução chama de "potência ocupante", e condena o "uso da fome como método de guerra".

O documento demanda o fim imediato do bloqueio de Tel Aviv à Faixa de Gaza e mostra preocupação com declarações de autoridades israelenses que possam se enquadrar em incitação ao genocídio, fazendo referência as medidas definidas pela Corte Internacional de Justiça sobre o tema, em janeiro.

Votaram a favor do texto 28 países, enquanto 13 se abstiveram e 6 se opuseram, incluindo os Estados Unidos e a Alemanha. Vários representantes do Conselho aplaudiram a adoção do documento, que Israel classificou de "distorcido". Trata-se da primeira posição dessa instância da ONU no conflito, embora o conselho não tenha meios coercitivos para sua aplicação.

Meirav Eilon Shahar, representante de Israel nas Nações Unidas em Genebra, acusou o órgão de ter "abandonado o povo israelense e há muito tempo defender o Hamas". "De acordo com a resolução que está diante de vocês hoje, Israel não tem o direito de proteger seu povo, enquanto o Hamas tem todo o direito de assassinar e torturar inocentes israelenses", disse antes da votação. "Um 'sim' é um voto a favor do Hamas."

Com NYT

Major e coronel são demitidos após ataque a comboio

O Exército de Israel afirmou nesta sexta-feira (5) ter destituído um major e um coronel após o ataque a um comboio humanitário da WCK (World Central Kitchen), ONG do chef espanhol José Andrés, matar sete trabalhadores na segunda-feira. Israel diz ter encontrado sérios erros e violações de procedimento. A investigação descobriu, segundo o Exército, que as forças acreditaram erroneamente estar atacando combatentes do Hamas quando os bombardeios com drones atingiram os três veículos do grupo humanitário. A WCK, no entanto, exigiu a criação de uma comissão independente para investigar as mortes. Também nesta sexta, Israel afirmou que um de seus helicópteros "muito provavelmente" matou a refém israelense Efrat Katz, 68, ao atacar um veículo do Hamas em 7 de outubro.



Casas são isoladas em Newark, no estado de Nova Jersey, devido a risco de danos estruturais após terremoto atingir a Costa Leste dos EUA Spencer Platt/AFP

Terremoto de magnitude 4,8 atinge a Costa Leste dos Estados Unidos

Nova York, Boston, Filadélfia e Washington sacudiram; não havia registro de vítimas ou danos

Fernanda Perrin e Carolina Moraes

BOSTON E NOVA YORK Um terremoto de magnitude 4,8 atingiu o norte da Costa Leste dos Estados Unidos nesta sexta-feira (5) às 11h23 (horário de Brasília), de acordo com o Serviço Geológico dos EUA (USGS, sigla em inglês). Tremores foram sentidos em grandes cidades como Nova York, Boston, Filadélfia e Washington, surpreendendo moradores de uma região que raramente experimenta atividade sísmica notável.

O epicentro do terremoto foi na cidade de Tewksbury, no estado de Nova Jersey, a cerca de 65 km a oeste de Nova York. Segundo o USGS, foi o maior abalo sentido desde 1950 em um raio de 250 km. Moradores dos estados de New Hampshire, Vermont, Connecticut, Rhode Island, Massachusetts, Nova York, Nova Jersey, Maryland, Delaware, Pensilvânia e Virgínia experimentaram os tremores.

Não havia registro de vítimas ou danos estruturais. O prefeito de Nova York, Eric Adams, recomendou que os habitantes da cidade se protejam caso sentissem tremores secundários, mas que, fora isso, o dia deveria ser levado normalmente.

Em comunicado da Casa Branca, o presidente Joe Biden disse ter conversado sobre o terremoto com o governador de Nova Jersey, Phil Murphy, e prometeu assistência do governo "se necessário".

Desacostumados com tremores mais fortes, a população da área demorou a entender o que estava acontecendo —não ajudou o fato de mensagens de alerta no celular terem demorado mais de 20 minutos para chegar, o que vem gerando reclamações.

Brasileiros ouvidos pela **Folha** relatam ter pensado inicialmente ser um problema no edifício em que estavam, um caminhão passando na rua ou até a máquina de secar.

"A primeira coisa que me veio à cabeça foi que tinha acontecido algo na estrutura do prédio e que ele ia cair", conta Giuliene Caleffo, 33, que mora a cerca de 20 quilômetros do epicentro.

Ela diz que foi à janela e viu árvores na rua balançando. Em seguida, começou a receber mensagens de amigos que moram na região relatando também terem sentido tremores. "Aí vimos que era um terremoto mesmo. Colocamos tênis e saímos do apartamento", diz ela, que estava com o marido no momento.

O casal mora na região da falha geológica de Ramapo, origem do abalo desta sexta e de outras atividades sísmicas na região. "Eu já vivi muito terremoto no Japão, acordava com a casa tremendo, virada de lado e dormia de novo. Mas o de hoje foi muito forte", diz Giuliene.

Falhas geológicas são uma espécie de cisão entre duas formações rochosas. A de Ramapo atravessa o norte dos Montes Apalaches em Nova York, Nova Jersey e Pensilvânia.

"Eu estava em uma videochamada e vi que o chão começou a tremer. Fiquei meio em pânico, olhando para a rua esperando ver um caminhão passar", diz Roberta Caisser, 32, que mora em um apartamento térreo em Manhattan.

Ela diz que se deu conta do que estava acontecendo quando outra pessoa que estava na videochamada perguntou: "isso é um terremoto?".

Juliana Klabunde, 38, achou primeiro que poderia ser a máquina de secar, depois a caldeira do sistema de aquecimento da casa, e finalmente um caminhão muito grande passando na rua ou em uma ponte próxima de onde mora. "Mas nada disso deveria levar o tempo que levou, foram uns 30 segundos, tudo chacoalhando, o gato desesperado", afirma.

Lívia Daoud, 37, também fazia uma videochamada de casa quando sentiu o tremor. Inicialmente, ela achou que poderia ser um problema no prédio. "Eu cheguei a pensar: 'será mesmo que é um terremoto? Existe isso aqui em Nova York?'", conta.

Lívia afirma que a sensação foi horrível e que não sabia o que era o melhor a ser feito na situação: sair de casa, ou ficar e se proteger debaixo da porta.

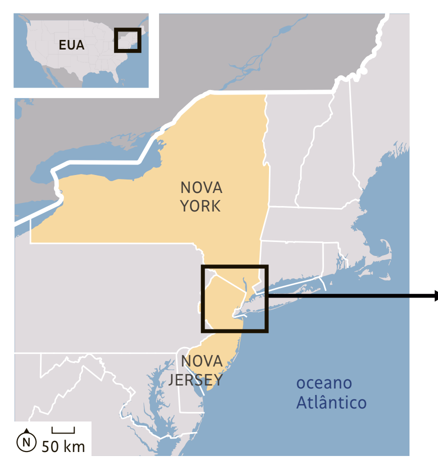
"Passei a maior parte da minha vida em Nova York e não lembro de nada como isso", diz Anna Oakes, jornalista americana de 29 anos. Ela relatou à **Folha** que achou, num primeiro momento, que se tratava de um tremor causado pelo metrô —algo comum na cidade. Mas percebeu que nunca havia sentido isso do quinto andar do prédio onde mora, no Brooklyn, e que o abalo foi ficando mais forte e mais longo.

Nas redes sociais, o Empire State Building, famoso edifício de Nova York, brincou com o ocorrido. "Eu estou bem", publicou o perfil no X.

Após o abalo, os aeroportos da área metropolitana de Nova York começaram a realizar inspeções nas pistas. Os voos foram suspensos, mas retomados às 13h30 (horário de Brasília), de acordo com a Administração Federal de Aviação (FAA). Atrasos residuais eram esperados.

Na última quarta-feira (3), a ilha de Taiwan foi atingida pelo maior terremoto em 25 anos. O tremor de magnitude 7,4 deixou 12 mortos e mais de mil feridos. Nesta sexta, equipes de resgate tentavam retirar 400 hóspedes e funcionários de um hotel de luxo, e buscavam 18 pessoas que seguiam desaparecidas.

Com Reuters





Fonte: USGS

Tremor em Nova York interrompe reunião de Conselho da ONU

O terremoto que atingiu Nova York nesta sexta-feira (5) foi sentido na sede da ONU, no centro de Manhattan, onde o Conselho de Segurança discutia a crise humanitária em Gaza. Em uma reunião transmitida ao vivo, a presidente da ONG Save the Children, Janti Soeripto, falava sobre as consequências da escassez de comida no território palestino quando as câmeras que captavam o encontro começam a balançar. "Isso é um terremoto?", pergunta ela a um colega. "Você está fazendo a terra tremer", diz, então, o representante palestino na ONU, Riyad Mansour, em um comentário captado pelos microfones. Ela pausa a sua fala, pergunta se pode continuar, e segue seu discurso normalmente. O órgão fazia uma reunião de emergência para falar sobre a fome na Faixa de Gaza e os ataques a trabalhadores humanitários no território palestino.

México concede asilo a ex-vice de Correa em embaixada no Equador

CIDADE DO MÉXICO | AFP O México concedeu asilo político nesta sexta (5) a Jorge Glas, ex-vice-presidente do Equador, em decisão que tensiona ainda mais as relações entre os dois países, amplificada após a expulsão da embaixadora mexicana em Quito devido a comentários do presidente, Andrés Manuel López Obrador.

Glas, que foi vice do ex-presidente Rafael Correa, está refugiado na embaixada do México no Equador desde o dia 17 de dezembro, evitando assim uma ordem de prisão por suposta corrupção. Para sair do país, no entanto, ele precisa de um salvo-conduto que o atual presidente, Daniel Noboa, recusa-se a dar.

O anúncio da concessão de asilo ocorre um dia depois de o governo equatoriano declarar a embaixadora mexicana Raquel Serur "persona non grata" e ordenar sua saída do país. Serur deve ser retirada do país em um avião militar mexicano, e uma delegação ficará responsável pela embaixada.

Os dois governos descartaram romper relações, mas a proteção a Glas abre uma nova frente de conflito após comentários do presidente mexicano, conhecido pelas iniciais de seu nome, AMLO, em que ele fez referência à violência política como motivação da expulsão de Serur.

Ao anunciar o asilo concedido a Glas, o Ministério das Relações Exteriores do México afirmou em comunicado que sua embaixada em Quito está sofrendo um "claro assédio", com o deslocamento de policiais e militares em seus arredores desde quinta-feira.

"Assim são os fascistas", disse AMLO nesta sexta, em sua entrevista coletiva diária, na qual reiterou as polêmicas declarações e lembrou que o direito internacional proíbe a invasão de embaixadas.

A chanceler equatoriana, Gabriela Sommerfeld, disse que o governo busca "mostrar seu protesto e rejeição às declarações" do presidente mexicano com o aumento da vigilância no prédio.

Glas cumpriu pena de prisão por um escândalo de subornos da empresa brasileira Odebrecht, mas enfrenta outra ordem de prisão por supostamente desviar fundos de reconstrução após um terremoto em 2016.

O ex-vice-presidente e o próprio Correa afirmam que o caso se trata de perseguição política. O ex-presidente, ainda muito popular no país, foi condenado a oito anos de prisão por corrupção e está politicamente inabilitado. Ele mora hoje na Bélgica, país de origem de sua esposa.

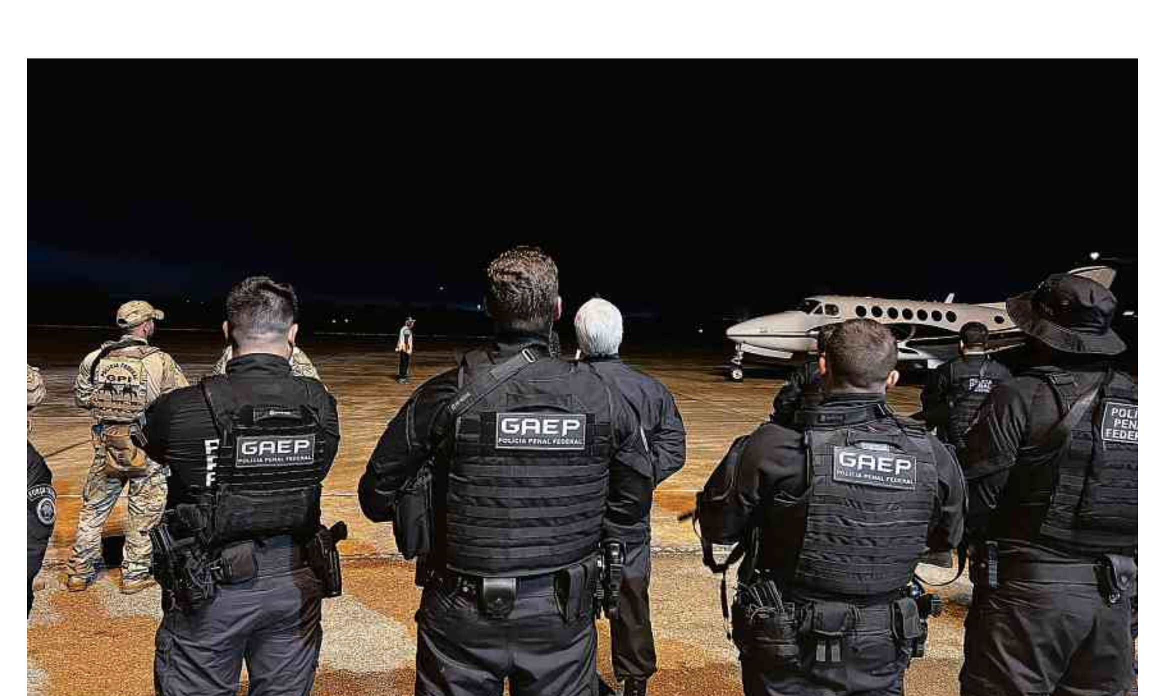
O México já rejeitou um pedido do Equador para permitir a captura de Glas.

A crise diplomática começou na quarta (3), quando AMLO estabeleceu um paralelo entre a violência que marcou a campanha presidencial equatoriana de 2023, durante a qual o candidato Fernando Villavicencio foi assassinado, e a criminalidade que ocorre no México às vésperas das eleições de 2 de junho.

Nas palavras do presidente mexicano, o crime contra Villavicencio criou um "ambiente tenso de violência" que, somado à "manipulação" por parte de alguns meios de comunicação, provocou a queda nas pesquisas da candidata de esquerda Luisa González, apoiada por Correa, e a ascensão de Noboa, que saiu vencedor.

Crítico de Correa, Villavicencio ficou conhecido por denúncias sobre o fortalecimento do narcotráfico à sombra do governo no Equador.

A administração de Noboa considera que os comentários de AMLO "ofendem o Estado equatoriano", pois o país ainda está de "luto". Sete suspeitos do homicídio de Villavicencio foram mortos na prisão.



Fugitivos chegam em avião a Mossoró e voltam para a penitenciária federal Divulgação/Ministério da Justiça

Governo gastou R$ 6 mi para capturar fugitivos de Mossoró

Valores incluem despesas com passagens, diárias, combustíveis e manutenção

Fabio Serapião e Mariana Brasil

BRASÍLIA O governo federal gastou R$ 6 milhões ao longo dos 50 dias de buscas aos dois presos que fugiram na penitenciária federal de Mossoró e foram recapturados nesta quinta-feira (4). A caçada custou R$ 121 mil por dia, em média.

Rogério da Silva Mendonça, 36, conhecido como Martelo, e Deibson Cabral Nascimento, 34, chamado de Tatu ou Deisinho, foram presos com mais quatro pessoas, em três carros, numa ponte sobre o rio Tocantins, nas proximidades da cidade de Marabá (PA), a cerca de 1.600 km do local da fuga pelo trajeto mais rápido de carro entre os dois municípios (1.300 km em linha reta).

A fuga ocorreu na madrugada do dia 14 de fevereiro e expôs o governo de Lula (PT) a uma crise em um tema explorado por adversários políticos, a segurança pública.

Dados fornecidos pelo Ministério da Justiça mostram que somente a Polícia Federal Rodoviária gastou R$ 3,3 milhões durante as buscas. O órgão foi seguido pela Força Nacional (R$ 1,4 milhão), Polícia Federal (R$ 665 mil) e Força Penal Nacional (R$ 625 mil).

Os valores incluem despesas com passagens, diárias, combustíveis, manutenção e operações aéreas.

As buscas aos dois fugitivos envolveram centenas de policiais, drones, helicópteros e equipes especializadas.

A Polícia Rodoviária Federal, órgãos que mais gastou nas buscas, participou da abordagem que resultou na prisão na rodovia próxima a Marabá.

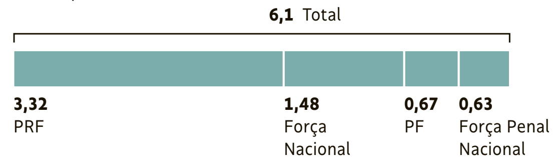
Do total gasto pela PRF, R$ 2,3 milhões foram com diárias e passagens de policiais durante a realização das buscas. Outros R$ 847 mil foram pagos por 76 horas de voos de aeronaves utilizadas nas operações. O restante, cerca de R$ 120 mil, custeou combustível para viaturas.

Em coletiva após as prisões, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, afirmou que a abordagem se deu após o mapeamento da localização de veículos suspeitos feitos pela PRF e pelo setor de inteligência da PF, que estavam monitorando os foragidos.

"Estavam num comboio do crime", declarou o ministro. "Eles, obviamente, foram coadjuvados por criminosos externos. Tiveram auxílios de seus comparsas e das organizações criminosas às quais eles pertenciam", afirmou Lewandowski.

Gastos do governo federal com as buscas; caçada durou 50 dias

Valores aproximados em R$ milhões



Fonte: Ministério da Justiça

De acordo com as investigações, os fugitivos tentavam sair do país.

Com gastos de R$ 665 mil, a Polícia Federal atuou nas buscas e, também, é responsável pelo inquérito aberto para investigar a fuga.

Foi dentro desse inquérito que foram levantadas informações de inteligência sobre o paradeiro dos dois foragidos.

Na PF, os valores foram gastos pelo COT (Comando de Operações Táticas) e pelo CAOP (Comando de Aviação Operacional).

O COT é o grupo de elite da PF acionado apenas em caso de intervenções de alto risco e complexidade, como foi o caso das buscas pelos foragidos. Foram gastos R$ 122 mil em passagens para os policiais do grupo e outros R$ 112 mil para pagar suas diárias

O CAOP, por sua vez, é o setor que cuida das operações aéreas da PF. Foram gastos R$ 10,8 mil com passagens e R$ 28 mil com diárias para atuação do Comando na procura pelos dois foragidos.

Já a Força Nacional foi acionada pelo Ministério da Justiça logo após a fuga para atuar nas buscas e para reforçar a segurança na penitenciária federal onde ocorreram as fugas.

Na Força Nacional, a maioria dos gastos, R$ 1,1 milhão, foram com diárias para os 111 agentes que participaram das buscas. Outros R$ 147 mil foram para pagar a manutenção e abastecimento das 20 viaturas utilizadas.

O restante, R$ 144 mil, bancou gastos com planos de saúde dos agentes da Força Nacional, que são oriundos de outras forças de segurança do país.

Na entrevista coletiva sobre o caso, Lewandowski e o diretor da PF, Andrei Rodrigues, deram alguns detalhes sobre a recaptura.

Segundo eles, no momento da prisão houve "um esboço de reação". No primeiro veículo abordado, o foragido Rogério Mendonça, o Martelo, estava no banco de carona e portava um fuzil. Ele chegou a colocar a arma para fora do carro e, nessa ocasião, o carro da PF colidiu com o dos fugitivos.

Depois disso, eles saíram do veículo, e Martelo largou a arma. Os outros dois veículos foram abordados na cabeceira da ponte.

Com o grupo foram encontrados oito celulares, além do fuzil com dois carregadores.

Uma apuração do Ministério da Justiça afirma que houve falhas em procedimentos, mas descarta corrupção de agentes na fuga dos presos da penitenciária federal de Mossoró. A conclusão consta em relatório da corregedoria-geral da Senappen (Secretaria Nacional de Políticas Penais), órgão ligado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública.

O órgão já havia apontado que a fuga foi resultado de diversas falhas internas, sendo a principal a falta de revistas, que deveriam ocorrer diariamente. Sem elas, não foi possível que os servidores detectassem o buraco que os presos estavam fazendo na luminária da parede por onde escaparam.

Os dois presos ficaram ao menos 30 dias sem revista nas celas, segundo a investigação. Para apurar essas e outras falhas, a corregedoria da Senappen abriu investigação contra 10 servidores.

R$ 121 mil
foi quanto o governo federal gastou por dia, em média, durante os 50 dias de buscas aos dois presos

1.600 km
é a distância de Mossoró (RN), local da fuga, até Marabá (PA), onde foram capturados, pelo trajeto mais rápido de carro entre os dois municípios (1.300 km em linha reta)

Prisão de detentos não diminui pressão sobre Lewandowski

Julia Chaib

BRASÍLIA A captura dos dois fugitivos do presídio federal de Mossoró na quinta-feira (4) representa o desfecho da primeira crise encarada pelo ministro Ricardo Lewandowski à frente da pasta da Justiça.

O episódio, porém, não deve encerrar a pressão de aliados do presidente Lula (PT) para que o ministro dê respostas enfáticas na área da segurança pública.

O tema é considerado caro para o governo porque tem impactado negativamente na imagem da gestão petista, segundo pesquisas internas analisadas pelo Palácio do Planalto.

A popularidade do presidente também tem apresentado queda em levantamentos. Segundo a última pesquisa Datafolha, do fim de março, a aprovação ao governo Lula empatou tecnicamente com a rejeição.

Consideram o trabalho do petista ótimo ou bom 35%, ante 33% que o avaliam como ruim ou péssimo e 30% como regular. A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais, para mais ou menos.

Ministros e integrantes da cúpula do Congresso, como o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), consideram que a segurança pública será um dos temas mais explorados das eleições municipais.

A forma como o assunto será tratado ainda é alvo de discussão dentro do governo. Isso porque há o receio de que, ao assumir determinadas bandeiras, a gestão Lula acumule desgastes em relação a uma área que é de responsabilidade de estados e municípios.

Este foi um dos argumentos usados por aliados do presidente para que ele não criasse um ministério exclusivo para a segurança pública, por exemplo.

O assunto permeou a primeira reunião ministerial realizada por Lula em 2024, no mês passado. Na ocasião, Lewandowski ressaltou que a área da segurança pública é sobretudo de responsabilidade de estados e municípios.

O ministro frisou que o Executivo federal tem instrumentos limitados para atuar no tema, segundo prevê a Constituição. Na ocasião, Lewandowski minimizou o problema. Ele ainda se justificou sobre a fuga dos detentos de Mossoró (RN). As falas do ministro foram alvos de críticas dentro do governo porque foram lidas como uma forma de ele se eximir de atacar o problema.

Mãe de condutor do Porsche tentou atrapalhar, diz Promotoria

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO O Ministério Público diz que Daniela Cristina de Medeiros Andrade, mãe do empresário envolvido no acidente que causou a morte do motorista de aplicativo Ornaldo da Silva Viana, 52, no domingo (31), tentou atrapalhar as investigações.

De acordo com a Polícia Civil, o condutor do Porsche, Fernando Sastre de Andrade Filho, foi levado do local do acidente no carro da mãe sob a alegação de que seria atendido no hospital São Luiz. Com isso, os policiais militares que atenderam a ocorrência não aplicaram o teste do bafômetro.

Ao chegarem à unidade Anália Franco do hospital, os PMs foram informados de que o condutor não havia dado entrada no pronto-socorro, nem em qualquer outro endereço da rede hospitalar. Os policiais disseram que então tentaram contato por telefone com a mãe e o investigado, que não atenderam as ligações.

Fernando só se apresentou à Polícia Civil mais de 30 horas após a batida "a fim de afastar indícios de embriaguez", segundo parecer da promotora Monique Ratton, da 6ª Promotoria de Justiça da Primeira Vara do Júri da Capital. "O que denota que os envolvidos agiram de forma a tentar se furtar da aplicação da lei penal já tendo desrespeitado solicitações policiais durante o momento do flagrante do crime, trazendo prejuízos à investigação, o que demonstra que não houve pedido arbitrário ou ilícito de prisão no caso", continua.

Quase 48 horas após o acidente, questionada na delegacia sobre o motivo de não ter ido ao hospital, conforme disse aos policiais, Daniela respondeu que levou o filho para casa porque ele estava muito sujo após ter caído no asfalto. E que ela também precisava de um banho porque havia se ajoelhado no chão.

Em depoimento, a mãe relatou que, assim que chegou ao local do acidente, perguntou ao policial se poderia levar o filho ao hospital porque ele reclamava de dor, mas não sabia dizer exatamente onde. Nesse momento, outro policial colheu o depoimento do empresário e anotou seu número de celular. Mãe e filho, então, deixaram o local sob anuência dos policiais.

Em relação às chamadas perdidas, Daniela disse que tomou um relaxante muscular e só depois percebeu que tinha deixado o celular no carro. Ao atender a uma das ligações dos policiais na madrugada, disse ao policial que levaria o filho ao pronto-socorro do hospital São Luiz, mas desistiu porque estava sob efeito do relaxante muscular e ficou com medo de causar outro acidente caso dirigisse até lá.

A mãe relatou ter recebido ameaças por mensagens de texto e, com medo, decidiu não sair de casa nem na manhã seguinte quando acordou. Daniela disse ainda que tentou ligar para o policial e explicar a situação, mas ele não atendeu. Eles só foram à delegacia na tarde de segunda-feira (1º), quando o filho se apresentou com seus advogados.

A promotora afirmou se tratar de "justificativa pouco crível". "Os fatos acima inclusive, em tese, podem configurar crimes autônomos e deverão também ser apurados no bojo desta investigação por conexão probatória e teleológica com o crime principal", concluiu em parecer.

Procurados, os advogados da família não comentaram o parecer do Ministério Público.

Amigo de motorista de carro de luxo está internado na UTI

SÃO PAULO O passageiro do Porsche envolvido no acidente que matou o motorista de aplicativo Ornaldo da Silva Viana, 52, está internado na UTI de unidade do hospital São Luiz na zona leste de São Paulo.

Marcus Vinicius Machado Rocha, 22, é amigo do empresário Fernando Sastre de Andrade Filho, 24, que dirigia o Porsche. Os dois estavam juntos na noitada na casa de pôquer de onde saíram momentos antes da batida na avenida Salim Farah Maluf, no Tatuapé, também na zona leste.

O passageiro teve quatro costelas quebradas e precisou retirar o baço. Ainda não há previsão de alta.

A namorada do jovem prestou depoimento à Polícia Civil nesta quarta-feira (3) e afirmou ter presenciado uma discussão entre Fernando, a namorada dele e Rocha antes de os dois entrarem no Porsche após deixar a casa de pôquer.

A advogada de defesa de Fernando, Carine Acardo Garcia, afirma que a depoente se referiu à discussão que ele teve com a namorada, que por isso estava "alterado".

Inquérito policial foi aberto pelo 30º DP (Tatuapé), responsável pelas investigações, para apurar a conduta dos policiais militares. A Corregedoria da Polícia Militar foi acionada.

O secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, afirmou não ter tido acesso às imagens de câmeras corporais dos policiais militares que atenderam a ocorrência e deixaram o condutor ser levado pela mãe sem fazer o teste do bafômetro.

"Eu sei que a Polícia Militar está apurando se houve erro por parte dos policiais militares em permitir que ele fosse socorrido por familiares. E se houve erro, os policiais certamente vão responder por isso", afirmou nesta sexta-feira.

Em depoimento à polícia, Fernando afirmou não ter consumido bebida alcoólica ou drogas antes do acidente e disse estar um pouco acima da velocidade permitida na avenida quando bateu.

Imagens de câmera de segurança de um posto de gasolina próximo ao local do acidente mostram o carro de luxo trafegando muito acima da velocidade de outros veículos.

Mortes pela PM de SP voltaram após 'tô nem aí' de Tarcísio

Governo paulista afirma que associar fala do governador a novos episódios na Baixada Santista é irresponsável

Tulio Kruse

SÃO PAULO A frase mais marcante do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) sobre as mortes da Operação Verão, quando disse que não estava "nem aí" para denúncias de abusos cometidos por policiais militares feitas por entidades à ONU (Organização das Nações Unidas), foi seguida de uma retomada das ações letais na Baixada Santista. A operação vivia um período de dez dias sem vítimas, mas as mortes recomeçaram logo após a declaração.

Um levantamento dos óbitos na região desde dezembro mostra coincidências entre as datas mais letais da operação, os assassinatos de PMs e declarações do governador e do seu secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite. Iniciada para reforçar a segurança no litoral durante a alta temporada, a Verão começou em dezembro mas foi reforçada e mudou de escopo no início de fevereiro, após a morte do soldado Samuel Wesley Cosmo, da Rota (espécie de tropa de elite da PM).

Dessa reformulação até a última segunda-feira (1º), quando foi encerrada, a operação deixou saldo oficial de 56 mortos, tornando-se a ação mais violenta na história da PM paulista desde o massacre do Carandiru, de 1992.

Questionado, o governo paulista disse que, na ocasião, "o governador foi claro ao destacar que a atual gestão não tolera excessos nas forças de segurança e que todos os casos comprovados de desvio de conduta serão exemplarmente punidos". A administração estadual também afirmou que "associar a fala do governador a novas mortes é estabelecer uma correlação irresponsável que tenta sustentar uma proposição de causa e efeito entre eventos distintos".

No dia 8 de março, uma sexta-feira, após ser questionado sobre uma queixa enviada ao Conselho de Direitos Humanos da ONU por causa da escalada de violência policial, Tarcísio afirmou que o governo tinha "muita tranquilidade" em relação à operação e declarou: "O pessoal pode ir na ONU, pode ir na Liga da Justiça, no raio que o parta, que eu não tô nem aí".

No dia seguinte, um policial militar ficou ferido com dois tiros no braço e, em seguida, um homem foi morto por PMs durante as buscas pelo autor dos disparos no Morro José Menino, em Santos. Outras 18 pessoas morreram até o fim daquele mês —entre elas, Edneia Fernandes Silva, 31, mãe de seis filhos.

A gestão Tarcísio não atribui a morte de Silva à PM, apesar de testemunhas afirmarem que o único tiro teria partido dos policiais, e diz que ainda é necessário investigar o caso.

Antes do "tô nem aí" de Tarcísio, o último caso com mortes na operação havia ocorrido em 27 de fevereiro. Cinco pessoas foram mortas por PMs num caso em São Vicente: dois adolescentes de 17 anos, um jovem de 18, um homem de 32 anos e outro de 24, que morreu no hospital dias depois.

O caso foi denunciado em relatório feito pela Ouvidoria das Polícias e por 12 organizações da sociedade civil após ouvirem testemunhas e familiares das vítimas, como uma execução sumária. "Apesar da alegação de troca de tiros, 'nenhum policial restou lesionado'. O delegado do caso declarou que, em função da insegurança do território, não foi possível acionar a perícia", diz o documento, sobre o que classificou fragilidades na investigação.

O relatório também cita uma reportagem do UOL que ouviu testemunhas alegarem que as vítimas estavam desarmadas.

A cronologia da Operação Verão mostra que a data com mais mortes pela PM foi 3 de fevereiro. É o dia seguinte ao assassinato do soldado Cosmo, que integrava a Rota.

Sete pessoas morreram pelas mãos de PMs em Santos, São Vicente e Guarujá. Os dados oficiais da SSP mostram que aquele foi o dia com maior número de mortes provocadas pela PM na Baixada Santista em toda a série histórica, que teve início em janeiro de 2013.

As ações que resultaram em mortes começaram durante a madrugada, por volta das 2h, ou cerca de nove horas após a morte de Cosmo. Uma das primeiras vítimas do dia mais violento da Baixada Santista foi o catador de lixo José Marcos Nunes da Silva, 45, morto por policiais da Rota às 2h17, segundo o registro oficial.

Vizinhos contam que ouviram seus gritos implorando pela vida, e a família o descreve como um usuário de drogas que não tinha dinheiro nem capacidade para portar uma arma de fogo. A **Folha** conversou com colegas de trabalho que confirmaram que ele trabalhava no lixão, ao lado da favela onde morreu.

O levantamento mostra que o número de mortes por intervenções policiais na região estava em patamares muito mais baixos antes da primeira fase da Operação Verão. A letalidade teve alta poucos dias antes da morte do soldado Marcelo Augusto da Silva, o primeiro PM morto na região neste ano.

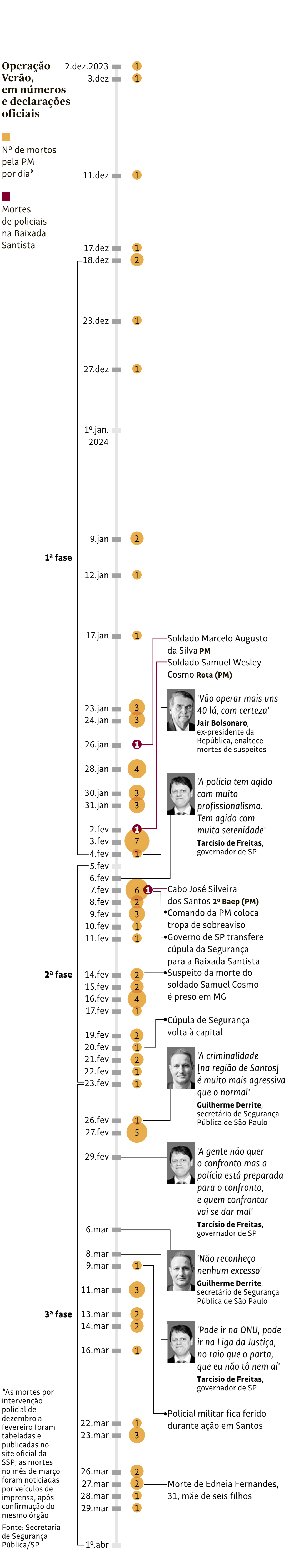
Há também outras coincidências entre as declarações oficiais e as ondas de morte ao longo da operação. O dia 7 de fevereiro, data do assassinato do cabo José Silveira dos Santos, teve também a morte de seis pessoas pela PM.

Na véspera, Tarcísio havia dito numa entrevista em Milão, na Itália, que a polícia estava agindo "com muito profissionalismo" e serenidade.

O cabo da PM foi morto na manhã do dia 7 durante um patrulhamento em Santos. Cinco das seis mortes em ações policiais ocorreram após a morte dele, em Itanhaém, São Vicente e Cubatão.

O relatório da Ouvidoria e órgãos da sociedade civil também faz denúncias sobre as mortes daquele dia.

O ouvidor das polícias de São Paulo, Cláudio Aparecido da Silva, diz que as declarações de autoridades podem influenciar o comportamento da tropa nas ruas. "Não descarto, em nenhuma hipótese, que a declaração do governador possa ter influenciado, sim, o comportamento dos policiais", disse o ouvidor. "Afinal de contas, é a maior autoridade do estado. Ao fim e ao cabo, é o chefe supremo da força policial."



Derrite lamenta mãe de 6 entre vítimas e fala em mais treinamento policial

SÃO PAULO O secretário de Segurança de São Paulo, Guilherme Derrite, lamentou nesta sexta-feira (5) a morte de Edneia Fernandes Silva, 32, mãe de seis filhos, vítima de ação policial na Operação Verão em Santos, no litoral paulista.

Foi a primeira vez que o secretário comentou publicamente a morte de Silva, que aconteceu no último dia 27. Ela foi uma das últimas vítimas da operação da PM paulista, que deixou 56 mortos e foi encerrada na segunda-feira (1º).

Na terça (2), o secretário afirmou que não sabia que o saldo oficial de mortes da operação tinha chegado a esse total. Nesta sexta, ele voltou a afirmar que a operação cumpriu seus objetivos de "asfixiar financeiramente o crime organizado" e não fez reparos ao alto índice de letalidade.

A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) não atribui a morte de Silva à PM —apesar de testemunhas afirmarem que o único tiro teria partido dos policiais— e diz que ainda é necessário investigar o caso para ter certeza sobre a autoria do crime.

"Se o crime organizado não estivesse instalado da maneira como se instalou no litoral, eu tenho certeza que isso não teria acontecido. Mas de qualquer forma é lamentável, e a gente fica triste, deixo registrado nossos sentimentos", disse Derrite.

O secretário também comentou a conduta de PMs que agrediram um jovem com golpes de cassetete e um cadeirante, com chutes, durante uma abordagem em Piracicaba, no interior paulista. Ele disse que os policiais descumpriram os protocolos operacionais da própria Polícia Militar durante a ação, mas também afirmou que seu afastamento das ruas não é um "castigo", e sim uma fase de reforço do treinamento.

"Foi um erro, eles cometeram um erro. Aquilo não é o procedimento correto, mas a gente tem de entender o contexto geral", ele afirmou. "[Os PMs envolvidos] estão afastados temporariamente das atividades operacionais? Sim. Mas para quê, como castigo? Não. Eles estão passando por 15 dias de treinamento intensivo sobre procedimentos operacionais, para que eles não mais cometam falha procedimental."

As declarações de Derrite, que é cotado para a disputa de uma vaga ao Senado em 2026, representam uma mudança em relação a discursos recentes. Na terça-feira (2), ele lembrou das mortes de três policiais no litoral e afirmou que "essa é a vida real, não o mundo utópico de 'olha, teve número xis de mortes'".

Ele disse que o caso de Piracicaba deve motivar uma rodada de treinamento de policiais militares no interior do estado.

"Vamos pegar policiais das tropas de elite, do Gate, da Rota, do Choque, e esses policias vão até as regiões metropolitanas do interior, começando por Piracicaba —e não é coincidência, é justamente para aproveitar esse fato em que houve uma falha procedimental do policial—, levá-los [ao interior] e vamos treinar a abordagem policial, vamos fazer um nivelamento de legislação policial para todos".

Integrantes de alguns desses batalhões especializados, como Rota e Choque, estão envolvidos justamente nos casos em que há denúncia de assassinato de pessoas desarmadas e tortura nas operações Escudo e Verão, na Baixada Santista, desde o ano passado. Dois PMs da Rota viraram réus, acusados de tentar manipular as gravações de câmeras corporaise forjar provas.

Sobre esses casos, a SSP (Secretaria de Segurança Pública) tem dito que "todas as ocorrências dessa natureza são rigorosamente investigadas pelas polícias Civil e Militar, com a supervisão das respectivas corregedorias e o acompanhamento do Ministério Público e do Poder Judiciário".

Questionado sobre uma declaração do ouvidor das polícias, Cláudio Aparecido da Silva, que enxerga uma situação de descontrole das tropas, Derrite não comentou diretamente. "Nossa formação é muito sólida, é a polícia militar do Brasil que tem a maior grade curricular de direitos humanos para sua formação", disse.

A primeira fase da Operação Verão começou em 18 de dezembro, com foco no reforço da segurança das cidades do litoral durante a alta temporada de verão. **TK**

Seminário discute soluções para pessoas em situação de rua

João Rabelo

SÃO PAULO A presença de pessoas vivendo em situação de rua é vista como uma questão para 93% dos moradores do centro da cidade de São Paulo, segundo pesquisa Datafolha divulgada em março.

Não é uma questão apenas de São Paulo. De acordo com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, em 2022, o Cadastro Único para Programas Sociais registrou 236,4 mil pessoas em situação de rua, indicando que um em cada mil brasileiros não tem moradia.

Para discutir o assunto, a Comissão Arns, organização da sociedade civil composta por juristas, intelectuais, jornalistas e ativistas pelos direitos humanos, a Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV Direito SP) e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) promoverão, na segunda-feira (8), o seminário Repense e Reconstrua, com apoio da **Folha**.

O evento visa reunir esforços de diversos setores da sociedade em busca de respostas abrangentes e humanitárias.

Entre os convidados, estão a arquiteta e urbanista Raquel Rolnik, relatora especial da ONU para direito à moradia adequada entre 2008 e 2014; padre Júlio Lancellotti, vigário episcopal para a Pastoral do Povo da Rua da Arquidiocese de São Paulo, e Flávio Falcone, médico e integrante do Movimento Craco Resiste.

Os jornalistas da **Folha** Vinicius Torres Freire, Eliane Trindade e Fernanda Mena vão mediar os debates. Os interessados em assistir aos encontros podem fazer a inscrição, gratuita, pelo site do seminário. O evento não terá transmissão online.

*

Seminário Repense e Reconstrua

Dia 8 de abril, das 8h às 16h. Salão Nobre da Fiesp, avenida Paulista, 1313, Bela Vista, São Paulo. Inscrições pelo site do seminário: hotsite.fiesp.com.br/penserua.

Jurisprudência flutuante

Num ambiente polarizado, disputa entre Congresso e Supremo não é ingênua

Oscar Vilhena Vieira

Professor da FGV Direito SP, mestre em direito pela Universidade Columbia (EUA) e doutor em ciência política pela USP. Autor de "Constituição e sua Reserva de Justiça"

No Estado de Direito, os réus não escolhem os juízes que irão julgá-los, nem os juízes podem escolher os réus que irão julgar. Para evitar privilégios e arbitrariedades, o "juiz natural" deve estar previamente estabelecido pela Constituição ou pela lei.

Na última semana, assistimos a um novo episódio da interminável batalha dos Poderes, agora em torno da definição do chamado foro por prerrogativa de função. A extrema direita, implicada na tentativa de golpe, resgatou uma antiga PEC com o objetivo de esvaziar a competência do Supremo Tribunal Federal para julgar os membros do Parlamento.

Na trincheira oposta, ministros do Supremo aproveitaram o julgamento de um habeas corpus em favor de um senador acusado da prática de rachadinha para revisitar uma decisão tomada pelo Supremo, em 2018, que estabelecia critérios para o exercício da jurisdição especial por parte do tribunal.

Em um ambiente de forte polarização entre o Congresso e o Supremo, não se trata de uma disputa ingênua, até porque não são poucos os senadores dispostos a dar início a um processo de impeachment de ministros do Supremo para saciar a sede de vingança de eleitores mais radicalizados.

Gostemos ou não da existência de foro especial para determinadas autoridades, essa foi uma opção tomada pelo nosso sistema constitucional desde sua origem. A justificativa republicana canônica foi oferecida por Victor Nunes Leal, para quem a jurisdição especial não deveria servir para proteger o "interesse pessoal do ocupante do cargo", mas sim para favorecer o "bom exercício da função pública", ou seja, a independência do mandato.

Mais do que isso, argumentava o jurista que, ao se atribuir a um órgão colegiado a responsabilidade para julgar pessoas poderosas, as Constituições buscavam evitar que essas pessoas pudessem constranger um juiz singular. Trata-se, portanto, de "uma garantia bilateral". De um lado, protege o mandato, de outro, a independência judicial.

O fato é que a Constituição de 1988 tratou do foro por prerrogativa de função de maneira bastante sintética, deixando espaço para conflitos interpretativos na definição dos seus contornos. As principais controvérsias giram em torno de quais crimes praticados por mandatários merecem ser objeto do foro especial e de inúmeras questões de natureza temporal: os crimes praticados antes do início dos mandatos devem ser objeto do foro especial? Os processos iniciados na jurisdição especial devem ser enviados à primeira instância após o termino ou interrupção dos mandatos?

Em 2018, o Supremo aprovou proposta do ministro Barroso definindo que: a) a jurisdição especial aplica-se apenas aos crimes cometidos durante o mandato e a ele relacionados; b) os processos deveriam ser enviados às instâncias inferiores com o término ou interrupção dos mandatos, salvo quando a instrução já estivesse adiantada. Foi uma demonstração de autocontenção por parte do Supremo.

A proposta neste momento em debate no Supremo tem por objetivo dar um passo atrás, restringindo ainda mais a possibilidade de desembarque daqueles que estejam ou venham a ser processados criminalmente no Supremo. Esse movimento de fortalecimento do foro por prerrogativa de função deixou em pânico parlamentares golpistas, milicianos e simpatizantes, daí a retaliação veiculada pela PEC.

Independentemente da necessidade da calibração da regra para evitar impunidade, é fundamental que o Supremo compreenda que a constante flutuação de sua jurisprudência tem ampliado a desconfiança da opinião pública no tribunal. A legitimidade do tribunal depende, sobretudo, de sua capacidade de demonstrar que aplica de forma imparcial e consistente regras previamente estabelecidas.

| **DOM.** Antonio Prata | **SEG.** Marcia Castro, Giovana Madalosso | **TER.** Vera Iaconelli | **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI.** Sérgio Rodrigues | **SEX.** Tati Bernardi | **SÁB.** Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho



Comerciante de loja de artigos eletrônicos na região central não consegue trabalhar por falta de luz Danilo Verpa/Folhapress

Ruas da região central de São Paulo voltam a ficar sem energia

Enel afirma que ocorrência foi causada por furto de cabos após falha em equipamento e que disponibilizou geradores

Francisco Lima Neto e Claudinei Queiroz

SÃO PAULO Comerciantes e moradores da região central de São Paulo, nas proximidades do Mercado Municipal, voltaram a ficar sem energia elétrica na tarde de quinta-feira (4). O problema começou com oscilação na eletricidade e depois a interrupção foi geral.

A falha começou por volta das 15h30 e afetou principalmente as ruas da Cantareira, onde fica o Mercadão, e Miguel Carlos. A falta de energia completou 24 horas na tarde desta sexta-feira (5).

A Enel afirmou que cabos da rede subterrânea foram furtados após falha em um equipamento. A companhia afirmou que disponibilizou geradores. Não há prazo para a solução do problema.

A nova falta de energia acontece após a região central enfrentar dias de desabastecimento, com perda de mercadorias, sumiço dos clientes, e moradores que não conseguiam trabalhar de casa. A região da 25 de Março, Bela Vista, Consolação, Higienópolis, Campos Elíseos, entre outros, foram as mais afetadas em março.

Após as ocorrências, ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira afirmou que o governo quer criar regras mais rígidas para as concessões de energia elétrica, antecipar a renovação de quem já puder cumprir as novas normas e barrar a extensão daquelas que não aderirem a tais normas, o que pode impactar o caso da Enel.

Os comerciantes da região central de São Paulo reclamam de prejuízos com a nova falta de energia.

"A gente não consegue atender os clientes, pois nosso sistema é totalmente online. Isso dificulta muito e está nos gerando um prejuízo imenso", disse Samuel Cardoso, funcionário de uma loja de informática e acessórios.

A loja passou quase o dia todo às escuras. No começo da tarde, a Enel disponibilizou geradores, mas os problemas continuam. "Não resolveu. Na loja voltou [a energia], mas está totalmente instável. Vai e volta a todo momento e a gente fica sem luz", ressaltou Cardoso.

Na região, pela a manhã, diversos estabelecimentos ficaram com as portas fechadas e os funcionários do lado de fora, na expectativa de o fornecimento ser restabelecido.

A assessoria do Mercado Municipal disse que o local não foi afetado pela falta de luz. A assessoria explicou que a rede elétrica do Mercadão é distinta da rede da rua — o abastecimento energético do entorno é por rede subterrânea e a do Mercadão é aérea.

As lojas que estavam funcionando normalmente são aquelas que contrataram geradores para manter as portas abertas.

Esse é o caso do mercado Bella Calabria, por exemplo. Um funcionário disse à **Folha** que também estão sem energia desde a tarde de ontem, mas decidiram investir no aluguel de um gerador para o prejuízo não ser maior com as portas fechadas e até com mercadorias estragadas.

A Enel afirmou que restabeleceu no fim da manhã de sexta o fornecimento de energia dos clientes impactados. A companhia ressaltou que disponibilizou geradores para os clientes e que equipes da distribuidora seguem trabalhando na região nos reparos necessários na rede elétrica.

A empresa ressaltou que o furto de cabos na rede subterrânea da região impossibilitou a devida redistribuição de cargas após a falha no equipamento, ocorrida na noite de quinta.

"A empresa acrescenta que em razão do furto do cabo, o sistema pode apresentar oscilações pontuais até a conclusão dos reparos que estão sendo realizados no momento", afirmou.

Na quinta, o Procon de São Paulo anunciou que aplicou mais uma multa à Enel pelas falhas no fornecimento de energia na região central da capital paulista em março, por cobranças indevidas e por não ter respondido uma notificação anterior do órgão de defesa do consumidor.

O valor total da nova multa aplicada é de R$ 12.914.591,84.

Dentre as infrações listadas, a mais destacada pelo Procon-SP foi a falta de fornecimento de energia para a Santa Casa, no bairro de Vila Buarque, no dia 18 de março "tanto pela rede normal quanto por geradores, que demoraram muito para serem acionados".

Outras falhas constatadas pela fiscalização do órgão são interrupções na região da rua 25 de Março e em outros endereços nos bairros de Higienópolis e Santa Cecília. Além disso, também foram citadas cobranças indevidas, problemas no atendimento ao cliente.

A Enel disse que "foi notificada pelo Procon e irá responder no prazo estabelecido".

Justiça dá 72 horas para USP matricular em medicina aluno pardo

Isabela Palhares

SÃO PAULO O juiz Danilo de Paula, da 2ª Vara de Cerqueira César, determinou nesta sexta-feira (5) que a USP deve garantir a matrícula de Alison dos Santos Rodrigues, 18, que teve negada a vaga em medicina por não ter sido considerado pardo. O caso foi revelado pela **Folha**.

A universidade tem 72 horas para cumprir a decisão liminar (temporária), e cabe recurso. Procurada pela reportagem, a USP não se manifestou sobre a decisão.

Alison foi aprovado em medicina em primeira chamada pelo Provão Paulista, vestibular exclusivo para alunos da rede pública e que em sua primeira edição distribuiu 1.500 vagas da USP. O jovem concorreu pela reserva de vagas para candidatos egressos da rede pública e autodeclarados PPIs (pretos, pardos e indígenas).

O adolescente se identificou como pardo, mas a comissão de heteroidentificação da USP discordou da autodeclaração. Depois de avaliar uma fotografia e fazer um encontro virtual de cerca de um minuto com o candidato, a banca decidiu que ele não poderia ser considerado pardo.

A pedido da Justiça, a USP havia apresentado na quarta-feira (3) os motivos de ter negado a matrícula. Segundo a universidade, Alison não foi considerado pardo por ter "pele clara, boca e lábios afilados, cabelos raspados" e que, por isso, não apresenta o "conjunto de características fenotípicas de pessoa negra".

Para o juiz, a argumentação da USP é "genérica, sem referência específica às condições do candidato e em aparente contradição com as fotografias trazidas aos autos".

O magistrado disse que Alison pode ter sido prejudicado pelo processo de avaliação da comissão, já que não foi garantido a ele o direito de ser analisado presencialmente por ter sido aprovado pelo Provão Paulista, como acontece com os candidatos selecionados pela Fuvest, vestibular próprio da USP.

"Com efeito, a avaliação presencial poderia ter surtido resultado diverso, à medida que condições de iluminação e definição de equipamentos eletrônicos podem gerar distorções. Há, destarte, probabilidade do direito invocado", afirma a decisão.

Alison não foi o único candidato a ter autodeclaração como pardo rejeitada pela universidade neste ano. Só entre os aprovados em primeira chamada, 204 recorreram após ter sua autodeclaração negada.

No início de março, outro estudante conseguiu garantir pela Justiça a vaga na Faculdade de Direito depois que a USP negou que ele fosse pardo.

Questionada sobre o motivo de não garantir a avaliação presencial para todos os candidatos, a USP disse que "isso demandaria um calendário de bancas de heteroidentificação incompatível com o calendário dos vestibulares do Enem, das universidades paulistas e do Provão Paulista".

"Teríamos muitos candidatos viajando para São Paulo sem matrícula efetivada e sem uma resposta definitiva das bancas de heteroidentificação, o que acarretaria prejuízo para os candidatos", disse a universidade, em nota.

A USP ainda defendeu que o formato diferente utilizado para averiguar a autodeclaração dos candidatos não fere a isonomia do processo.

"Nas versões virtuais, a banca de heteroidentificação toma todo o cuidado para que a visualização das características fenotípicas seja feita de maneira adequada, pedindo, por exemplo, para que os candidatos mudem a posição do corpo e procurem lugares com melhor iluminação. Tudo para garantir a isonomia da oitiva."

Apesar de a universidade dizer institucionalmente que a diferença no processo garante a isonomia, o reitor Carlos Carlotti Junior prometeu "corrigir e aprimorar" o sistema de averiguação da autodeclaração. Ele disse que faria mudanças no processo para garantir que todo candidato seja avaliado presencialmente.



Com efeito, a avaliação presencial poderia ter surtido resultado diverso

Danilo de Paula
juiz da 2ª Vara de Cerqueira César, na decisão

Tendas da dengue em SP têm aglomeração e horas de espera

Na UPA 26 de Agosto, em Itaquera, pacientes chegam a deitar no chão

SAÚDE PÚBLICA

Patrícia Pasquini e Bruno Santos

SÃO PAULO Longas horas de espera, sofrimento e doentes aglomerados sem a devida acomodação foram algumas situações encontradas pela **Folha** na quarta-feira (3) durante visita a tendas da dengue abertas pela Prefeitura de São Paulo para atendimento a pessoas com sintomas da doença.

A equipe não se identificou em nenhum dos serviços, mas todos os entrevistados foram avisados de que se tratava de uma reportagem e concordaram em compartilhar os depoimentos e as imagens.

Pelos relatos de pacientes e funcionários, a primeira triagem serve apenas para indicar onde a pessoa será atendida — neste momento, não é feita a classificação de risco da doença. Se tiver sintomas de dengue, vai para a tenda; caso contrário, segue o fluxo da unidade onde o equipamento está instalado.

A reportagem encontrou tendas lotadas, tempo de espera longo e aglomerações —servidores usavam máscara, mas a maioria dos pacientes não.

A pior situação foi a da tenda da UPA 26 de Agosto, em Itaquera. Logo questionamos os funcionários sobre o tempo de espera. Um deles afirmou que "estava entre 40 minutos e uma hora, com chance de ser ainda menor" —bem diferente dos relatos obtidos.

Havia pacientes espalhados por toda a unidade. A reportagem presenciou pessoas com dor de cabeça e no corpo, com vômito, febre, debilitadas e sem força. Algumas estavam deitadas ou sentadas no chão.

A vendedora Mônica Correia, 27, pediu para falar com a reportagem. A mãe dela, Eliane Correia, 48, aguardava atendimento desde o meio-dia. Até 16h, só havia sido feito o cadastro dentro da UPA.

Eliane se contorcia de dor numa cadeira e chorava muito. Ela chegou ali com dor no corpo, calafrios e não conseguia ficar em pé. Um sangramento no nariz preocupou ainda mais a filha, que relatou o quadro aos funcionários da tenda.

"Disseram que tinha que esperar. Caso ficasse grave, ela seria encaminhada para dentro. Uma mulher [funcionária] falou para mim que tinha gente esperando desde as 9h e estava sendo atendida agora, e que eu deveria ter mais calma. Deram uma garrafinha para a minha mãe e falaram para ela tomar água de pouquinho em pouquinho", relatou Mônica.

Na quinta (4), por telefone, Mônica Correia contou que Eliana recebeu medicação e hidratação na UPA, e retornou à tenda para receber o resultado do teste e receita médica, o que demorou duas horas. Mãe e filha haviam deixado o local às 21h de quarta.

Com o ajudante geral Jonathan Nascimento Alves, 25, não foi diferente. Chegou à tenda às 10h, com dor no corpo, de cabeça e ânsia de vômito. Até 16h30, não havia recebido nem o resultado do teste de dengue.

"Duas horas para passar na triagem, duas horas para poder fazer a coleta do exame. E é só uma máquina que está funcionando para o resultado. Não peguei o exame, não tenho nem ficha com meu nome. A única coisa que fizeram foi tirar o meu sangue", contou.

O distrito de Itaquera tem a quarta maior incidência de dengue da cidade —2.131,8 casos por 100 mil habitantes, segundo o último boletim epidemiológico da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

Na tenda da AMA/UBS Parque Anhanguera, na zona norte, de acordo com uma funcionária, o processo —da triagem até a alta— levava de duas a três horas.

Não foi o que ocorreu com o estudante de marketing Jeferson Batista Soares, 30. O rapaz procurou a unidade às 8h, com dor no corpo, de cabeça e vômito. Quando a reportagem saiu do local —passava das 12h30—, Soares ainda não sabia o diagnóstico.

Até o momento, de acordo com a Secretaria Municipal da Saúde, 35 unidades de saúde contam com tendas para atendimento à população com sintomas de dengue. Nem todas atuam da mesma forma.

Na AMA/UBS Parque Anhanguera, por exemplo, a tenda é utilizada somente para o teste. Triagem e atendimento médico continuam dentro do serviço. A subutilização do equipamento gerou demora no atendimento a doentes com outros problemas.

A costureira e cabeleireira Ana Beatriz Viana Almeida, 38, levou a filha com dor no estômago à unidade. Leilane Almeida, 19, chegou com a mãe na AMA às 7h. "A medicação está toda desorganizada. Uns vão na frente, outros atrás. Quem passa pelo médico demora para receber a medicação", afirma Almeida.

Na AMA/UBS Chácara Cruzeiro do Sul - Zélia L. M. Doro, na zona leste, o problema começa na frente da unidade, em via pública. Há uma grande poça d'água que, segundo moradores, não tem nada a ver com chuva.

Nesta unidade, o cadastro, a consulta, o teste e a hidratação são feitos dentro da tenda, mas pacientes aguardam horas na fila. Por volta de 15h, mais de 30 pessoas aguardavam atendimento no local.

Em nota, a SMS (Secretaria Municipal da Saúde) afirmou que as unidades de urgência e emergência e as UBS possuem protocolos assistenciais para o atendimento dos casos de dengue padronizando as condutas e encaminhamentos na cidade.

O texto diz que nenhum paciente é recusado e o atendimento médico é priorizado de acordo com a condição clínica e gravidade.

Segundo a pasta, a tenda da UPA 26 de Agosto foi ampliada e realiza, em média, 850 atendimentos por dia. Na AMA/UBS Parque Anhanguera, as tendas são utilizadas no processo de trabalho que facilite a organização da unidade, segundo a SMS. A secretaria não comentou a poça d'águao na AMA/UBS Chácara Cruzeiro do Sul.



Pacientes esperam por atendimento em tenda montada receber casos de dengue na UPA 26 de Agosto, em Itaquera, zona leste de São Paulo Bruno Santos/Folhapress

Veto a técnica de aborto legal já afeta atendimentos

Cláudia Collucci

SÃO PAULO A resolução do CFM (Conselho Federal de Medicina) que proíbe médicos de realizarem um procedimento necessário para interromper gestações com mais de 22 semanas resultantes de estupro já causa entraves em hospitais brasileiros que fazem o aborto legal.

A norma veta a assistolia fetal, que consiste numa injeção de produtos químicos que provocam a morte do feto para, depois, ser retirado do útero da mulher. O procedimento é recomendado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) para casos de aborto legal acima de 20 semanas para evitar, entre outras coisas, que o feto seja expulso com sinais vitais antes da sua retirada do útero.

Desde a publicação da norma na quarta-feira (3), a Febrasgo (Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia) já foi comunicada de pelo menos quatro casos de mulheres e crianças estupradas, com gestações avançadas, em que os médicos estão temerosos em interromper a gravidez devido ao veto imposto pelo CFM.

Um desses casos é de uma menina de 12 anos que está grávida de 27 semanas. Há autorização judicial para o aborto mas, mesmo assim, a equipe médica teme sofrer represálias do CFM.

"Estamos recebendo várias queixas de médicos, do Amazonas ao Nordeste, de meninas que estão chegando com gestações mais avançadas para interrupção da gravidez e os médicos não estão sabendo o que fazer porque se sentem proibidos pelo CFM", afirma o Rosires Pereira, presidente da comissão de violência sexual e interrupção da gestação prevista em lei da Febrasgo, federação que reúne ginecologistas e obstetras brasileiros.

Segundo ele, a comissão está sugerindo que os médicos desses serviços entrem em contato com as Defensorias Públicas e Ministérios Públicos das suas regiões para obter amparo judicial.

A comissão presidida por Pereira, que reúne 16 especialistas na área, elaborou uma nota se manifestando contra a resolução do CFM. O posicionamento deve ser divulgado nesta sexta-feira (5) e encaminhado aos médicos e a diversas instâncias jurídicas com o intuito de suspender a norma.

> "Quem procura interromper a gravidez depois de 22 semanas? São sempre pessoas pobres. Mulheres jovens, meninas de 10, 11, 12 anos que foram violentadas em domicílio que, por uma série de razões, não conseguiram acesso rápido ao aborto legal
>
> **Rosires Pereira**
> presidente da comissão de violência sexual e interrupção da gestação prevista em lei da Febrasgo

"Do ponto de vista do direito, não há limite de idade gestacional para a interrupção da gravidez nos casos previstos em lei. Quem procura interromper a gravidez depois de 22 semanas? São sempre pessoas pobres. Mulheres jovens, meninas de 10, 11, 12 anos que foram violentadas em domicílio que, por uma série de razões, não conseguiram acesso rápido ao aborto legal."

Em entrevista a jornalistas concedida pelo CFM nesta quinta, o ginecologista e obstetra Raphael Câmara Parente, relator da resolução, negou que a norma seja inconstitucional ou que vá prejudicar meninas e mulheres mais vulneráveis que não têm acesso ao aborto legal antes das 22 semanas. "Qualquer maternidade do Brasil pode fazer aborto de primeiro trimestre", disse.

Questionado pela **Folha** sobre a razão de o CFM proibir um procedimento recomendado pela OMS, Parente respondeu que tanto a organização quanto a **Folha** têm conflitos de interesse em relação ao aborto.

"A OMS é assumidamente, assim como a **Folha** é, a favor da descriminalização do aborto em qualquer circunstância e em qualquer idade gestacional. A OMS tem lado nessa história, é a favor da liberação do aborto, de matar bebê em qualquer idade gestacional."

Não é verdade que a **Folha** defenda o direito ao aborto em qualquer idade gestacional. No editorial Legalizar drogas leves, aborto e eutanásia, publicado em 23 de março, a **Folha** afirma: "Seguir o que democracias avançadas preconizam seria proveitoso para o Brasil também no caso do aborto por opção. Fixar um período máximo, nas semanas iniciais da gravidez, em que o procedimento é permitido e pode ser realizado no sistema público de saúde equilibra o direito da mulher sobre o seu corpo com o do nascituro".

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Foi uma das mestras do coco de Olinda

MARIA DA GLÓRIA B. DE ALMEIDA (1934 - 2024)

SÃO PAULO Nascida no bairro Amaro Branco, no centro histórico de Olinda (PE), Maria da Glória Braz de Almeida, a Dona Glorinha do Coco, fez de sua trajetória de vida uma homenagem ao legado cultural do local conhecido como um dos berços do samba de coco há mais de cem anos.

Neta de escravizados, Glorinha foi a caçula de 17 irmãos e aprendeu aos sete anos o ritmo com a mãe, dona Maria Belém, uma das fundadoras do Clube da Escola de Samba Oriente e do tradicional Acorda Povo, procissão que homenageia São João Batista todo ano no mês de junho nas ladeiras de Olinda.

Ela manteve a tradição herdada dos escravos e fazia apresentações, madrugada adentro, em frente a sua casa em homenagem ao santo do qual era devota.

Ainda criança, ela fazia a segunda voz nas apresentações da mãe e usava um banco de madeira para ficar da mesma estatura dos adultos. O tamanco nos pés ditava o ritmo da música.

Ela lançou o primeiro dos dois discos de sua autoria aos 78 anos, em 2013. A coletânea de 13 músicas compostas por sua mãe, com exceção de uma, de domínio popular, foi indicada ao Prêmio da Música Brasileira como finalista nas categorias melhor álbum regional e melhor cantora regional, em 2015.

Esse álbum também a levou a representar a cultura brasileira no Espaço Brasil em Lisboa durante o Ano do Brasil em Portugal, promovido pelo Ministério da Cultura. Foi a primeira vez que ela fez uma viagem de avião e, depois, ainda viajou para Cuba para fazer uma apresentação musical.

Em 2019, ela lançou o segundo disco, "Noite Linda", aos 84 anos, com nove composições de sua autoria. Uma de suas últimas apresentações foi durante o desfile de Carnaval de Olinda deste ano.

Dona Glorinha participou do documentário "O Coco, a Roda, o Pneu e o Farol", de Mariana Fortes, e das exposições "Coco do Amaro Branco – Retratos", "Olinda Patrimônio Cotidiano" e "Olinda Patrimônio Cotidiano – Exposição em Estêncil", do fotógrafo olindense Emiliano Dantas.

Morreu em 29 de março, aos 89 anos. Ela estava internada no Hospital do Tricentenário, em Olinda, com insuficiência respiratória. "Partiu em paz, com a família a seu lado, segurando a mãozinha delicada e já sem forças, da nossa mestra tão amada", diz post em sua página oficial no Instagram.

O velório foi na casa onde ela morou a vida toda, em Amaro Branco. Ela deixa sete filhos, netos, bisnetos e tataranetos.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.


Área da floresta amazônica desmatada em território yanomami no estado de Roraima Michael Dantas - 2.fev.2023/AFP

Desmatamento na amazônia cai 42% no primeiro trimestre

No cerrado, índice de destruição cresce 2% e bate o recorde para o período

Jéssica Maes

SÃO PAULO Os alertas de desmatamento na amazônia, que vêm caindo há meses, tiveram redução de 41,7% no primeiro trimestre de 2024, com perda de 491,8 km² de vegetação nativa, na comparação com 2023, quando a taxa foi de 844,6 km².

No cerrado, o índice cresceu 2% no mesmo período e chegou ao patamar mais alto da série histórica, iniciada em 2019, para os primeiros três meses do ano: foi de 1.416,9 km² para 1.445,6 km². A área perdida no cerrado neste ano até agora equivale à da cidade São Paulo (1.521 km²).

Os dados são do sistema Deter, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), e foram divulgados nesta sexta-feira (5). Os registros vão até o dia 28 de março para a amazônia e 29 para o cerrado.

Considerando apenas o mês passado, a taxa caiu 59% na amazônia, indo de 356,1 km² em março de 2023 para 146,6 km² neste ano, e aumentou 17% no cerrado, variando de 423,2 km² para 494,1 km² no mesmo período.

No início do ano, quando acontece a temporada de chuvas nos dois biomas, os números de desmate tendem a ser melhores do que no restante do ano, já que o tempo dificulta a atividade.

O céu nublado também dificulta a captura de imagens pelos satélites que alimentam o Deter. Em março, a cobertura de nuvens registrada pelo Inpe na amazônia foi de 30% e, no cerrado, de 23%.

O Deter mapeia e emite alertas de desmate com o objetivo de orientar ações do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e outros órgãos de fiscalização. Os resultados representam um aviso precoce, mas não são o dado fechado do desmatamento.

Os números oficiais são de outro sistema do Inpe, o Prodes, mais preciso e divulgado anualmente.

Em novembro, os dados do Prodes mostraram que, de agosto de 2022 a julho de 2023, foram perdidos 9.001 km² de floresta amazônica, uma redução de 22,3% na comparação com o período anterior. No mesmo intervalo, o cerrado perdeu 11.011,6 km² de vegetação nativa, representando uma alta de 3%.

André Lima, que chefia a secretaria extraordinária de Controle de Desmatamento e Ordenamento Ambiental Territorial no MMA (Ministério de Meio Ambiente e Mudanças do Clima), diz esperar que os resultados do Prodes deste ano sejam ainda melhores na amazônia, com queda de cerca de 50% no desmate.

"A fiscalização é fundamental. Sem ela, você não vai para o segundo degrau", explica, afirmando que as outras ações do governo, como a restrição ao crédito para desmatadores, só são efetivas com fiscais atuantes.

Desde o início do ano, os servidores ambientais do governo federal estão paralisados, em uma reivindicação por reestruturação da carreira da categoria, com melhoria nos salários e nas condições de trabalho.

As negociações junto ao MMA e ao Ministério da Gestão e Inovação do Serviço Público seguem sem avanço aparente. Ainda não se sabe o efeito da paralisação sobre a política ambiental nacional.

"Acho que a gente vai começar a entender se esse impacto é maior ou menor a partir de agora, porque em janeiro, fevereiro e março a taxa de desmatamento está caindo, mas são meses, tradicionalmente, com o desmatamento mais baixo, por força da chuva", diz o secretário. "Esperamos que a situação da fiscalização volte com força total nas próximas semanas ou meses."

A redução no desmatamento na amazônia é a maior vitória na área ambiental do primeiro ano de governo Lula (PT), enquanto os sucessivos recordes no cerrado preocupam. Replicar os bons resultados de um bioma no outro, porém, não é algo tão simples.

Na amazônia, 54,3% da floresta está protegida por unidades de conservação e terras indígenas. Já no cerrado, dados da plataforma Mapbiomas apontam que somente cerca de 12% está em alguma área protegida, e as propriedades privadas ocupam 67%.

Nas áreas particulares também há uma diferença de legislação: segundo o Código Florestal, no cerrado é possível desmatar até 80% do terreno (ou até 65% em alguns locais, em locais de transição para a floresta amazônica). Na amazônia, o limite é de 20%.

Assim, como as autorizações para desmate são concedidas pelos governos estaduais, é preciso que estes entes atuem de forma coordenada para controlar a perda do cerrado.

No último dia 27, o governo federal chamou governadores da região para uma reunião no Palácio do Planalto para propor um pacto de combate ao desmatamento no cerrado. Foram sugeridas iniciativas como a criação de uma força-tarefa conjunta, integração de bases de dados e a definição de municípios prioritários para ações de fiscalização.

"Na amazônia, o governo federal tem um poder de ação muito maior. No cerrado, são os estados que têm um poder de ação maior. Mas isso não impede que tenhamos uma ação conjunta", afirmou a chefe da pasta ambiental, Marina Silva, após o encontro. "Nós fazemos política pública pensando no que diz a ciência. E a ciência diz que a capacidade de suporte dos ecossistemas deve ser respeitada. "

Estiveram presentes os governadores Mauro Mendes (Mato Grosso), Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul), Ronaldo Caiado (Goiás), Romeu Zema (Minas Gerais), Wanderlei Barbosa (Tocantins), Carlos Brandão (Maranhão), a vice-governadora Celina Leão (Distrito Federal) e o secretário de Meio Ambiente da Bahia, Eduardo Sodré.

No primeiro trimestre deste ano, os estados que registraram maior perda de vegetação nativa no cerrado foram Tocantins (400,5 km²) e Maranhão (392,4 km²), Piauí (182,8 km²) e Bahia (163,9 km²). Os quatro compõem a região conhecida como Matopiba, que é simultaneamente uma fronteira do agronegócio e a área mais preservada do bioma.

Na amazônia, o estado líder em desmate no período foi Mato Grosso, com 132,7 km², seguido por Roraima (115,1 km²) e Pará (108,5 km²).

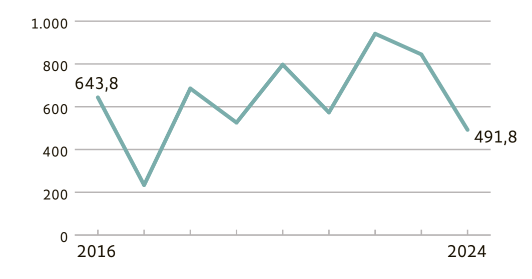
Os primeiros três meses do ano também tiveram altos índices de queimadas. Na amazônia, foram registrados 7.861 focos, e o cerrado teve 3.645. A alta foi de 180% e 67%, respectivamente, na comparação com 2023.

Mais da metade (52%) das ocorrências na floresta amazônica no primeiro trimestre aconteceram em Roraima, com 4.090 focos. O estado teve uma explosão de incêndios florestais em fevereiro, deixando vários municípios, inclusive a capital, Boa Vista, cobertos por fumaça. No cerrado, a maioria dos focos (1.044) ocorreu no estado de Mato Grosso.

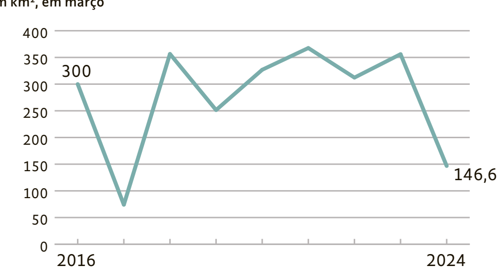
Os 1.806 focos registrados no cerrado em março bateram o recorde para o mês da série histórica do programa BD Queimadas, do Inpe, que foi iniciada em 1999. O período mais crítico para o fogo no bioma, no entanto, vai de agosto a outubro, durante o período de seca, quando os índices chegam ao patamar das dezenas de milhares de focos.

Desmatamento na amazônia

Alertas registrados no primeiro trimestre
Em km²



Área com alertas de desmatamento
Em km², em março



Fonte: Deter/Inpe

Morte de pinguins na Antártida é investigada

Cientistas encontram grande quantidade de corpos em ilha usada para reprodução e estudam suspeita de gripe aviária

Jake Spring

REUTERS A gripe aviária já matou centenas, senão milhares de pinguins na Antártida?

É o que pesquisadores estão tentando descobrir depois que uma expedição científica no mês passado encontrou pelo menos 532 pinguins-de-adélia mortos, além de outros milhares que provavelmente tenham morrido, de acordo com comunicado da Federação Universitária da Austrália.

Os pesquisadores suspeitam que o vírus mortal da gripe aviária H5N1 tenha matado os pinguins, mas os testes de campo foram inconclusivos, disse a universidade. As amostras então estão sendo enviadas para laboratórios que, esperam, darão respostas nos próximos meses.

Os cientistas estão preocupados que a influenza H5N1, frequentemente fatal, possa dizimar espécies ameaçadas de pinguins e outros animais no remoto continente do sul.

A doença se espalhou de forma mais agressiva na vida selvagem do que nunca desde que chegou à América do Sul em 2022 e rapidamente atingiu a Antártida, onde o primeiro caso de H5N1 foi confirmado em fevereiro.

"Existe o potencial de um impacto massivo na vida selvagem, que já está sendo afetada por questões como as mudanças climáticas e outros estresses ambientais", disse Meagan Dewar, bióloga de vida selvagem da Federação Universitária, que participou da última expedição.

Dewar afirmou à Reuters que os pinguins-de-adélia foram encontrados mortos congelados em temperaturas abaixo de zero e cobertos de neve na ilha Heroína.



Pesquisadores coletam amostras para estudar gripe aviária na Antártida Instituto Antartico Chileno - 13.mar.2024/Divulgação

Dewar e a sua pequena equipe de pesquisadores não conseguiram contabilizar todos os cadáveres na grande ilha, por isso estimam que, ao todo, milhares tenham morrido em algum momento das semanas ou meses anteriores.

Uma colônia de aproximadamente 280 mil pinguins-de-adélia se reproduz anualmente na ilha Heroína. Por já terem terminado a reprodução, os pinguins vivos já tinham mudado de local quando a expedição chegou, disse Dewar.

A expedição de Dewar encontrou a presença da cepa H5 da gripe aviária na península antártica e em três ilhas próximas em aves skua, predadoras que se alimentam de ovos e filhotes de pinguim.

Cerca de 20 milhões de casais de pinguins se reproduzem na Antártida por ano, de acordo com dados da Pesquisa Antártica Britânica.

Isso inclui pinguins-imperadores, que os cientistas temem que estarão quase extintos até o final do século, à medida que o gelo marinho diminui como resultado das mudanças climáticas. O derretimento do gelo marinho levou milhares de filhotes de pinguim-imperador a se afogarem em 2022.

Os pinguins-imperadores agora podem enfrentar a ameaça adicional da gripe aviária mortal, afirma Dewar.

"Agora existe o potencial de que os pinguins-imperadores possam ser afetados na primavera do próximo ano", ressaltou ela.

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 22 de abril de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 24 de abril de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo somente ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Efeitos de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia nº 070066230011185, firmado em 30/11/2017, com os Fiduciantes **LUIZ RICARDO HERNANDES**, brasileiro, empresário, portador do RG nº 34.766.135-X-SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 220.209.738-47, e sua mulher **CRISTIANE CASAGRANDE HERNANDES**, brasileira, empresária, portadora do RG nº 34.231.368-X-SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 213.609.228-65, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Bebedouro/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R$ 429.275,90 (quatrocentos e vinte e nove mil duzentos e setenta e cinco reais e noventa centavos - atualizado conforme disposições contratuais)**, o imóvel constituído pela Casa, situada na Rua Arlindo Pereira da Cunha, nº 700, Lote 418 da Quadra 13, Parque Residencial Eldorado, Bebedouro/SP. Área construída 95,92m² e Área de terreno: 300,00m², melhor descrito na matrícula nº 19.780 do Oficial de Registro de Bebedouro/SP. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R$ 229.587,41 (duzentos e vinte e nove mil quinhentos e oitenta e sete reais e quarenta e um centavos** – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site** www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 21732).

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 16 de abril de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 18 de abril de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo somente ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Efeitos de Escritura Pública nº 0010223926, de 30/04/2021, firmado com o Fiduciante **VILMAR DE OLIVEIRA XAVIER JUNIOR**, brasileiro, divorciado, empresário, portador do RG nº 21.717.806-6-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 134.475.388-48, residente e domiciliado em Bauru/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R$ 319.590,16 (trezentos e dezenove mil quinhentos e noventa reais e dezesseis centavos** - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pela Casa situada na Rua Cyro Wenceslau, nº 9-28, Parte do Lote D da Quadra 13, Jardim Ferraz, Bauru/SP. Área do Terreno: 127,50m², Área Construída: 114,54m², melhor descrito na matrícula 93.539 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Bauru/SP. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R$ 210.912,75 (duzentos e dez mil novecentos e doze reais e setenta e cinco centavos** – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site** www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 20928).

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1001383-93.2016.8.26.0435. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara, do Foro de Pedreira, Estado de São Paulo, Dr(a). Dayse Lemos de Oliveira, na forma da Lei, etc. Edital de Citação. Prazo 20 dias. Processo nº 1001383-93.2016.8.26.0435. A Dra. Dayse Lemos de Oliveira, Juíza de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Pedreira/SP, Faz Saber a F M H - Comércio de Roupas e Acessórios Ltda ME (CNPJ. 14.937.330/0001-12) e Caroline Martins Harada (CPF. 362.051.188-82), que Banco Bradesco S/A lhes ajuizou ação de Execução, objetivando a quantia de R$ 1.141.428,35 (setembro de 2022), representada pela Cédula de Crédito Bancário - Capital de Giro nº 009.538.183. Estando as executadas em lugar ignorado, expede-se edital, para que em 03 dias, a fluir dos 20 dias supra, paguem o débito atualizado, ocasião em que a verba honorária será reduzida pela metade, ou em 15 dias, embarguem ou reconheçam o crédito do exequente, comprovando o depósito de 30% do valor da execução, inclusive custas e honorários, podendo requererem que o pagamento restante seja feito em 6 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, sob pena de penhora de bens e sua avaliação. Decorridos os prazos supra, no silêncio, será nomeado curador especial e dado regular prosseguimento ao feito. Será o presente, afixado e publicado na forma da Lei. Pedreira, 31/01/2024.

WINTERSHALL BM-C-1 LTDA.

CNPJ/MF nº 04.246.887/0001-53 - NIRE 35.221.102.395

20ª ALTERAÇÃO AO CONTRATO SOCIAL

Pelo presente instrumento particular, as partes abaixo assinadas: **I. BASF S.A.**, CNPJ 48.539.407/0001-18, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na JUCESP NIRE 35.300.011.597, neste ato representada por seus Diretores, os Srs. **Manfredo Dieter Rübens**, RNE V227199-C (DELEMIG/SR/SP), CPF 217.487.718-09 e **Antonio Carlos Manssour Lacerda**, RG MG102750-0 (SSP/MG), CPF 424.159.346-15, e **II. Manfredo Dieter Rübens**, acima qualificado; Na qualidade de sócios representando a totalidade do capital social totalmente subscrito e integralizado da **Wintershall BM-C-10 Ltda.**, CNPJ 04.246.887/0001-53, com seus atos constitutivos arquivados na JUCESP NIRE 35.221.102.395, em sessão de 21/11/2006 ("Sociedade"), resolvem, de comum acordo, efetuar a presente alteração ao contrato social da Sociedade, em conformidade com os seguintes termos e condições: **1. Cessão e Transferência de Quotas:** 1.1. O sócio **Manfredo Dieter Rübens**, acima qualificado, cede e transfere, a totalidade das quotas sob sua titularidade no capital social da Sociedade, sendo 1 quota, com valor nominal de R$1,00, totalizando o valor de R$1,00, para a sócia **BASF S.A.**, acima qualificada. Em razão da referida cessão e transferência, **Manfredo Dieter Rübens** retira-se da Sociedade. 1.2. Os sócios **Manfredo Dieter Rübens** e **BASF S.A.**, e a Sociedade mutualmente dão-se a mais plena, geral, irrevogável e irretratável quitação para mais nada reclamar em juízo ou fora dele em relação à cessão e transferência das quotas mencionadas acima. **2. Incorporação da Sociedade:** 2.1. A sócia resolve aprovar a presente alteração do Contrato Social e a incorporação da Sociedade pela própria sócia da Sociedade, BASF S.A., acima qualificada ("Incorporação"). 2.2. A Incorporação se justifica pela conveniência de unificar as atividades de sociedades que pertencem ao mesmo grupo econômico e possuem relação de controladora (Incorporadora) e controlada (Sociedade), objetivando melhor eficiência direcional e administrativa e futura expansão das operações da Incorporadora. **3. Apreciação e Aprovação do Protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação:** 3.1. A sócia aprovou o Protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação de Incorporação, firmado entre as administrações da Sociedade e da Incorporadora em 27/02/2024 ("Protocolo de Justificação"), que integra a presente alteração contratual como **Anexo I**, bem como ratifica integralmente os termos e condições do referido protocolo, adotando-se como data base da operação, para fins econômicos e fiscais, o dia 31/01/2024, ficando, outrossim, estabelecido que os resultados operacionais e as variações patrimoniais ocorridas a partir da referida data, sejam ativas ou passivas, serão contabilizadas nos livros contábeis da Incorporadora e não modificarão os valores adotados no protocolo para a realização da Incorporação. **4. Ratificação de Auditor:** 4.1. A sócia ratifica a contratação dos Srs. (a) **Rodrigo De Pinho Garcia**, CRC/SP 1SP-291497, CPF 344.825.848-27, (b) **Eduardo Bueno Arantes**, CRC/SP 1SP-280223, CPF 309.510.568-16, e (c) **Michelle Cristina De Oliveira**, CRC/SP 1SP-273470, CPF 345.505.168-52, ("Avaliadores"), como peritos especializados responsáveis pela elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido da Sociedade em 31/01/2024, para fins de Incorporação da Sociedade pela Incorporadora. **5. Aprovação do Laudo de Avaliação:** 5.1. Aprovar o laudo de avaliação do patrimônio líquido da Incorporada, elaborado e assinado pelos Avaliadores, datado de 31/01/2024, que avaliou o patrimônio líquido da Incorporada em R$ -1.234.050,92, com a data base de 31/01/2024, cuja cópia integra a presente alteração contratual como **Anexo II** ("Laudo de Avaliação"). 5.2. Decide a sócia aprovar a Incorporação da totalidade do patrimônio líquido da Sociedade pela Incorporadora, nos exatos termos e condições definidos no Protocolo de Justificação e de acordo com os valores especificados no Laudo de Avaliação. **6. Autorização aos Diretores da Sociedade:** 6.1. A sócia autoriza os Diretores da Sociedade a praticarem todos e quaisquer atos que se façam necessários à implementação da operação de Incorporação da Sociedade pela Incorporadora, podendo assinar todos e quaisquer documentos correlatos, incluindo, sem limitação, os documentos necessários ao arquivamento, registro e publicação dos respectivos atos da Incorporação ora aprovada. **7. Extinção da Sociedade:** 7.1. Como consequência da versão da totalidade do patrimônio da Sociedade para a Incorporadora, a Sociedade é extinta para todos os fins de direito e nos termos da legislação vigente, no ato da efetivação da Incorporação, devendo a Incorporadora suceder a Sociedade em todos os seus direitos e obrigações. 7.2. As atividades exercidas pela matriz da Sociedade passam a ser conduzidas pela matriz da Incorporadora, acima qualificada. 7.3. Tendo em vista que a Incorporadora detém 100% da participação societária da Sociedade, a Incorporação não importará em um aumento ou redução do capital social da Incorporadora. **8. Responsabilidade:** 8.1. A Incorporadora assumirá, nos termos da lei aplicável, as responsabilidades, ativas e passivas, relativas ao patrimônio da Sociedade que lhe será transferido nas condições estabelecidas no Protocolo de Justificação. **9. Contrato Social:** 9.1. Por fim, resolve a sócia dispensar a necessidade de consolidação ao Contrato Social da Sociedade. E por estarem assim justas e contratadas, as partes firmam o presente instrumento eletronicamente, em consonância com o art. 10º, § 2º da MP 2.200-2, editada em 24/08/2001, a fim de conferir-lhe vigência e eficácia. São Bernardo do Campo, 27/02/2024. **Sócia e Incorporadora: BASF S.A.** - Manfredo Dieter Rübens - Diretor; Antonio Carlos Manssour Lacerda - Diretor. **Sociedade e Incorporada: Wintershall BM-C-10 Ltda.:** Manfredo Dieter Rübens - Diretor; Antonio Carlos Manssour Lacerda - Diretor. **Sócio Retirante: Manfredo Dieter Rübens. JUCESP** - 122.903/24-9 em 18/03/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Santander FRAZÃO

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 17 de abril de 2024, às 15h00min *.
2º LEILÃO: 19 de abril de 2024, às 15h00min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 001034847S firmada em 30/11/2022, com os Fiduciantes **MARCOS ROGERIO BONAFE**, maior, inscrito no CPF nº 128.087.828-06 e **VALERIA CRISTIANE DE FREITAS BONAFE**, maior, inscrita no CPF nº 363.507.118-82 [illegible] em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 193.000,00** (cento e noventa e três mil reais), o imóvel matriculado sob nº **9.678 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Dois Córregos/SP** [illegible] de partida. **Cadastro Municipal:** 015416 (conf. Av.03). Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.11 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 19/04/2024, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 108.351,28** (cento e oito mil trezentos e cinquenta e um reais e vinte e oito centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site** www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site da Leiloeira:** www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.21739_ML_2562-03).

SIETEX – Sindicato da Indústria de Especialidades Texteis do Estado de São Paulo
Av Paulista, 1313 – 9° andar conjunto 911 – CEP 01311-923 - fone/fax:- (11) 3266.3366
E-mail: - sietex@sietex.org.br – site www.sietex.org.br – CNPJ 62.649.645/0001-07

EDITAL

SIETEX – Sindicato da Indústria de Especialidades Têxteis do Estado de São Paulo – **Assembleia Geral Extraordinária –**Edital de Convocação – Ficam convocadas todas as empresas representadas pelo **SIETEX –** Sindicato da Indústria de Especialidades Têxteis do Estado de São Paulo – associadas e demais empresas do setor para comparecerem à **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada em formato híbrido, presencialmente em nossa sede social à Av Paulista 1313, 9° andar, conjunto 911, ou de forma virtual através da plataforma digital Microsoft Teams, no dia **11 de abril de 2024**, às **09h30min**, em primeira convocação, não havendo número legal, a mesma será realizada em **segunda convocação as 10h00min**, no mesmo dia e local, para deliberar sobre: **1)** Deliberação e aprovação para propositura de ações judiciais coletivas em face da União Federal relativas à incidência de IRPJ, CSLL,PIS e COFINS sobre as subvenções de investimento; **2)** Outros assuntos; **Os representados pelo SIETEX/SP com interesse em participação na Assembleia Geral Extraordinária de forma virtual, deverão solicitar a chave de acesso pelo e-mail sietex@sietex.org.br.**

São Paulo, 06 de abril de 2024.
NELSON ABRÃO GRUNEBAUM - Presidente

FRANCO LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEL
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG
ONLINE

inter

1º LEILÃO: 24/04/2024 - 10:30h - 2º LEILÃO: 25/04/2024 - 10:30h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa,** CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **Online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Apartamento nº 61, localizado no 6º andar do Edifício Villagio do Ipiranga, situado na Rua Santa Áurea, nº 253, no 18º subdistrito – Ipiranga, São Paulo/SP, com a área privativa coberta de 56,31m², a área comum de garagem de 16,80m², correspondente ao direito de uso de 2 vagas indeterminadas e sujeitas à manobrista na garagem coletiva do edifício, a área de uso comum de divisão proporcional de 55,62m², área real total de 128,73m². Imóvel objeto da Matrícula nº 231.257 do 6º Ofício de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DATA DOS LEILÕES**: **1º Leilão: dia 24/04/2024, às 10:30 horas, e 2º Leilão dia 25/04/2024, às 10:30 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: ANA LÚCIA BARBOSA DOS SANTOS, brasileira, solteira, nutricionista, RG: 28.819.515-2, CPF: 316.645.578-73 e FERNANDO FRANCESCHI DA SILVA, brasileiro, solteiro, gerente de remuneração e benefícios, RG: 43.623.630-8, CPF: 339.415.868-07, residentes e domiciliados na rua Pedro Victor, nº 20, apartamento 153, Bloco A, Ipiranga, São Paulo/SP, CEP: 04124-130. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES**:**1º Leilão: R$ 608.048,86 (seiscentos e oito mil, quarenta e oito reais e oitenta e seis centavos) 2º leilão: R$ 753.541,14 (setecentos e cinquenta e três mil, quinhentos e quarenta e um reais e quatorze centavos),** calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. O(s) imóvel(i)s será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante**. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo email: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **01/04/2024.**

www.francoleiloes.com.br Ligue para: (31) 3360-4030

FRANCO LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEL
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG
ONLINE

inter

1º LEILÃO: 09/05/2024 - 10:20h - 2º LEILÃO: 10/05/2024 - 10:20h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa,** CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **Online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Apartamento 03, localizado no 1º pavimento do Residencial Villa Europa, com entrada pelo número 366 da Rua do Amaro, Jardim Europa, Santo André/SP. Possui a área real privativa de 56,5600m²; área real comum de divisão não proporcional de 11,2500m² (correspondente a vaga p/auto 07 na garagem); área real comum de divisão proporcional de 23,6803m², perfazendo uma área real total construída de 91,4903m². Cabe a esta unidade, o direito ao uso exclusivo de uma área de serviço descoberta, e de um terraço, descobertos, localizados no mesmo pavimento e com acesso únicos. Imóvel objeto da Matrícula nº 168.668 do Primeiro Oficial de Registros de Imóveis de Santo André/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DATA DOS LEILÕES**: **1º Leilão: dia 09/05/2024, às 10:20 horas, e 2º Leilão dia 10/05/2024, às 10:20 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: ANDRIELY CRISTINA SANTOS MARQUES, brasileira, gerente de vendas, nascida em 10/09/1991, RG: 49734814 SSP/SP, CPF: 379.841.128-00 e CASSIO MARQUES DE SOUZA, brasileiro, assistente de produção, nascido em 17/12/1984, RG: 42331709 SSP/SP, CPF: 332.945.578-09, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Avenida Ragueb Chohfi, nº 1835, Bloco 01 AP 44, Bairro Jardim Três Marias, São Paulo/SP, CEP: 08375-000. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES**:**1º Leilão: R$ 278.880,43 (duzentos e setenta e oito mil, oitocentos e oitenta reais e quarenta e três centavos) 2º leilão: R$ 184.499,00 (cento e oitenta e quatro mil e quatrocentos e noventa e nove reais),** calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. O(s) imóvel(i)s será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante**. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **03/04/2024.**

www.francoleiloes.com.br Ligue para: (31) 3360-4030

BASF S.A.

CNPJ/MF nº 48.539.407/0001-18 - NIRE 35.300.011.597

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 2024

1. Data, Hora e Local: Realizada em 27/02/2024, 9h, na sede social da **BASF S.A.**, localizada na Cidade de SP, SP, na Av. das Nações Unidas, 14.171, 2º, 9º (cjs. 901 e 902), 10º ao 12º e 14º ao 17º andares da Torre C - Crystal Tower, Condomínio Rochaverá Corporate Towers, Vila Gertrudes, CEP 04.794-000 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades legais de convocação, conforme o disposto no artigo 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. **Manfredo Dieter Rübens** e secretariados pelo Sr. **Antônio Carlos Manssour Lacerda. 4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(i)** a aprovação da lavratura da ata na forma de sumário, conforme artigo 130, §1º, da Lei das S.A.; **(ii)** a aprovação do Protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação de Incorporação ("Protocolo de Justificação"), celebrado pelas administrações da Companhia e da **WINTERSHALL BM-C-10 LTDA.**, CNPJ 04.246.887/0001-53, com seus atos constitutivos arquivados na JUCESP NIRE 35.221.102.395, em sessão de 21/11/2006 ("Incorporada"); **(iii)** a ratificação da nomeação dos Avaliadores (conforme abaixo definido) como peritos especializados para avaliar o patrimônio líquido da Incorporada, a ser incorporado pela Companhia, mediante elaboração de Laudo de Avaliação (conforme abaixo definido); **(iv)** a aprovação do Laudo de Avaliação elaborado pelos Avaliadores; **(v)** a aprovação da incorporação da Incorporada pela Companhia e, consequentemente, a extinção da Incorporada, para todos os fins de direito e nos termos da legislação vigente ("Incorporação"); e **(vi)** a autorização para que a administração da Companhia adote todos e quaisquer atos relacionados à efetivação da Incorporação. **5. Deliberações:** Examinadas e discutidas as matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes resolveram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições: **(i)** Aprovar a lavratura desta ata de Assembleia Geral Extraordinária em forma de sumário, na forma do artigo 130, §1º, da Lei das S.A.; **(ii)** Aprovar, depois de examinados e discutidos os termos, condições e justificativas, o Protocolo de Justificação, celebrado nesta data, entre as administrações da Incorporada e da Companhia, com a versão da totalidade do patrimônio líquido da Incorporada para a Companhia, tudo nos termos do Protocolo de Justificação ora aprovado e preparado de acordo com os artigos 224 e seguintes da Lei das S.A., que integra a presente ata na forma do **Anexo I**, bem como ratifica integralmente os termos e condições do referido protocolo, adotando-se como data-base da operação, para fins econômicos e fiscais, o dia 31/01/2024, ficando, outrossim, estabelecido que os resultados operacionais e as variações patrimoniais ocorridas a partir da referida data, sejam ativas ou passivas, serão contabilizadas nos livros contábeis da Companhia e não modificarão os valores adotados no protocolo para a realização da Incorporação; **(iii)** Ratificar a nomeação dos Srs. (a) **Rodrigo De Pinho Garcia**, CRC 1SP-291497, CPF 344.825.848-27, (b) **Eduardo Bueno Arantes**, CRC 1SP-280223, CPF 309.510.568-16, e (c) **Michelle Cristina De Oliveira**, CRC 1SP-273470, CPF 345.505.168-52 ("Avaliadores"), como peritos especializados responsáveis pela elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido da **WINTERSHALL BM-C-10 LTDA.** ("Laudo de Avaliação"), elaborado com base em seu valor contábil, na data-base de 31 de janeiro de 2024 ("Data-Base"); **(iv)** Aprovar, depois de lido e discutido, o Laudo de Avaliação, elaborado nos termos da legislação aplicável e de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária, para efeitos da incorporação da Incorporada pela Companhia, que integra a presente ata na forma do **Anexo II**, consignando-se que os Avaliadores estiveram presentes a esta assembleia e à disposição dos acionistas para prestar todos os esclarecimentos necessários no tocante ao Laudo de Avaliação; **(v)** Aprovar, de forma definitiva, a Incorporação nos termos e condições estabelecidos no Protocolo de Justificação, consignando que: **(a)** a Incorporação não resultará em aumento ou redução do patrimônio líquido ou do capital social da Companhia, uma vez que o montante do acervo líquido da Incorporada já está totalmente refletido nas demonstrações contábeis da Companhia, em decorrência da aplicação do método da equivalência patrimonial; **(b)** em decorrência da Incorporação ora aprovada, a Incorporada é extinta para todos os fins de direito e nos termos da legislação vigente, devendo a Companhia assumir todas as responsabilidades relativas ao patrimônio da Incorporada, que lhe será transferido nos termos do Protocolo de Justificação e do artigo 227, §3º, da Lei das S.A.; e **(c)** as atividades exercidas pela matriz da Incorporada, passam a ser conduzidas pela matriz da Companhia, acima qualificada; **(vi)** Aprovar a autorização aos diretores da Companhia para a prática de todos os atos e a assinatura de todos e quaisquer documentos que venham a ser necessários e/ou convenientes, a qualquer momento, para a efetivação das deliberações acima aprovadas e o consequente encerramento e extinção da Incorporada. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente deu por encerrada a assembleia, da qual se lavrou a presente ata que foi lida e aprovada pelos presentes. **7. Assinaturas:** Mesa: Sr. **Manfredo Dieter Rübens** - Presidente e Sr. **Antônio Carlos Manssour Lacerda** - Secretário; Acionistas Presentes: **BASF BETEILIGUNGSGESELLSCHAFT GMBH** (p.p. Sr. **Manfredo Dieter Rübens**); e Sr. **Manfredo Dieter Rübens**. Esta ata é firmada eletronicamente, através da plataforma *Docusign*, reputando-se plenamente válido, em todo o seu conteúdo, a partir da aposição da última assinatura, informação essa que será reconhecida pelos acionistas em sua integridade e autenticidade, garantidas por sistema de criptografia, em conformidade com o artigo 10, § 2, da Medida Provisória 2200-2/2001 bem como legislação superveniente. Os signatários declaram ser os legítimos representantes dos acionistas e possuir poderes para firmar esta ata. Confere com o original, lavrado em livro próprio. SP, 27/02/2024. Mesa: **Manfredo Dieter Rübens** - Presidente; **Antônio Carlos Manssour Lacerda** - Secretário. Acionistas Presentes: **BASF S.A. BETEILIGUNGSGESELLSCHAFT GMBH** - p.p. **Manfredo Dieter Rübens; Manfredo Dieter Rübens. JUCESP** - 122.902/24-5 em 18/03/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

INÊS 249

Brasileira tenta vaga na elite do basquete nos Estados Unidos

Jogadora do Gamecocks, da Carolina do Sul, Kamilla Cardoso chegou ao país sem falar inglês e agora mira a WNBA

THE ATHLETIC Kamilla Cardoso chegou ao aeroporto poucos dias após completar 15 anos. Todos os seus amigos em Montes Claros, sua cidade natal, tinham vindo com ela para uma festa improvisada de despedida. Seus antigos treinadores de basquete também estavam lá, junto com sua mãe, Janete Soares, e sua irmã, Jessica Silva.

Quando chegou a hora de se despedir, Cardoso sabia que se dissesse adeus a todos individualmente, começaria a chorar. Então, ela se despediu em grupo. Mas reservou os últimos minutos antes de embarcar para sua mãe e irmã.

Como qualquer mãe, Soares tinha muitas perguntas quando sua filha aventou a ideia de se mudar sozinha a mais de 6.400 km de distância para jogar basquete no ensino médio no Tennessee, nos EUA, com a esperança de eventualmente seguir uma carreira na WNBA (Women's National Basketball Association).

Era 2016, e Cardoso não sabia quando veria sua família novamente. Ela estava indo para a cidade de Chattanooga para jogar sob o comando da treinadora Keisha Hunt na Hamilton Heights Christian Academy. Hunt tinha a reputação de desenvolver talentos de base e do ensino médio de alto nível. Cardoso sabia que era a escolha certa, mas mesmo assim era angustiante.

"Agora olhe para ela", disse Hunt no mês passado, cerca de oito anos depois. "Estou tão orgulhosa dela."

Cardoso é indiscutivelmente o coração e a alma dos South Carolina Gamecocks, time universitário pelo qual joga atualmente. Com 2,01 metros, é sua principal pontuadora e reboteira. Talvez a melhor defensora do país.

Mas não foi fácil chegar a este ponto e nem sempre Cardoso foi uma ameaça no garrafão. Na primeira vez que ela vestiu a camisa da equipe do Hamilton Heights, no Tennessee, o nível de exigência física em quadra a surpreendeu.

"A diferença de jogar basquete no Brasil e jogar basquete aqui é que, no Brasil, fazemos por diversão. Um monte de crianças correndo para cima e para baixo", compara a jogadora brasileira.

"Então, quando cheguei aos Estados Unidos, tive que jogar meu primeiro jogo. Tudo o que eu tinha era ser alta e conseguir fazer as cestas. Mas além disso, não tinha outras habilidades. Eu pensei: talvez eu não seja destinada a jogar aqui", lembra ela.

Cardoso cresceu gostando mais de futebol, vôlei e natação do que de basquete, mas decidiu experimentar o esporte depois que o treinador de sua irmã a viu assistindo aos treinos das arquibancadas e recomendou que ela tentasse.

Cardoso adorou. Ela começou a jogar na escola secundária que frequentava em Montes Claros (MG), depois ganhou uma bolsa de estudos em uma escola particular à medida que se tornava uma jogadora melhor. A partir daí, ela começou a competir em torneios, o que atraiu a atenção de agentes.

O plano original de Cardoso era jogar em Portugal, onde a língua não seria uma barreira — ela chegou aos EUA falando quatro palavras, entre eles McDonalds. Com 1,96m aos 14 anos, um dos agentes a convenceu a tentar a sorte nos Estados Unidos.

"A primeira coisa que notei foi o quão rápida ela estava correndo de um lado para o outro na quadra. [...] Ela errou alguns arremessos, mas estava se esforçando por toda parte, pegando rebotes", lembra a treinadora Hunt sobre seus primeiros dias em uma quadra americana.

Levou cerca de cinco meses para Cardoso se adaptar, segundo a treinadora. Na quadra, Hunt e as companheiras de equipe de Cardoso frequentemente chamavam jogadas em português para que ela pudesse entender seu papel. Foi só no ano passado, disse a jogadora, que ela se sentiu totalmente confortável em inglês.

Cardoso se tornou uma recruta cinco estrelas e a quinta candidata do país na turma de 2020, de acordo com as classificações de recrutamento da ESPN. Ela se transferiu então para a Carolina do Sul para jogar sob o comando de Dawn Staley.

Agora, o tempo de Cardoso na Carolina do Sul está quase acabando. Ela anunciou na última segunda-feira (1º) que se inscreveria no draft da WNBA deste ano.

"Estou animada para ver o que o futuro reserva e mal posso esperar para ver para onde o próximo capítulo me levará", escreveu ela em seu perfil em uma rede social.



Kamilla Cardoso joga pelo South Carolina Gamecocks em treino aberto em Cleveland Gregory Shamus - 4.abr.24/Getty Images/AFP

Escudo antidrones gera dúvidas a poucos meses de Paris-2024

Daphné Benoit e Cyril Touaux

PARIS | AFP A quatro meses dos Jogos Olímpicos, as dúvidas não param de se acumular sobre o sistema de defesa que deveria proteger Paris de um hipotético atentado perpetrado por uma nuvem de drones durante a cerimônia de abertura, com 300 mil espectadores às margens do Sena.

O fantasma de um atentado preocupa todos os países organizadores dos Jogos há mais de meio século. A França decretou o nível de alerta máximo após o sangrento ataque de 22 de março em Moscou, reivindicado pelo grupo Estado Islâmico (EI).

A França registrou 22 atentados desde 2015 e, apesar da persistente ameaça, o presidente Emmanuel Macron assegurou na última quinta (4) que a cerimônia de abertura ao ar livre no Sena continuava sendo o plano "privilegiado". Mas ele prevê alternativas.

Embora oficialmente tudo esteja bem, a incerteza paira sobre o escudo antidrones para o evento, que ocorre de 26 de julho a 11 de agosto, especialmente após o veto à publicação de um delicado relatório parlamentar a respeito.

"É irritante que isso venha à tona, mas sim, infelizmente, contrariamente à linha oficial, as coisas não estão realmente funcionando como gostaríamos", disse uma fonte de segurança de alto nível à agência de notícias AFP.

Em maio de 2023, durante a assinatura do protocolo de segurança para os Jogos Olímpicos, o ministro do Interior, Gérald Darmanin, considerou os drones como "a principal [ameaça] sem dúvida".

Com uma frota estimada em quase três milhões de drones nas mãos de particulares na França, as autoridades se esforçam para evitar que esses veículos sobrevoem os locais olímpicos sem autorização.

A entrega de seis sistemas batizados de "Parade", prevista para junho de 2023, foi adiada vários meses. O atraso levou o Senado a iniciar uma missão de informação no final do ano passado. O resultado do trabalho dos parlamentares nunca foi publicado.

O presidente desta comissão, Cédric Perrin, contudo, afirmou que a luta antidrones "não [estava] no nível".

E um exercício em grande escala com o sistema "Parade", em março, em Villacoublay, a sudoeste de Paris, também não convenceu.

Para Alain Bauer, professor de Criminologia, nenhum sistema antidrones do mundo está a prova de falhas. "Apesar de os sistemas estarem sem dúvida entre os melhores do mundo, vários drones conseguem se infiltrar."



SALTADOR FRANCÊS CAI DIANTE DE MACRON E VIRALIZA NAS REDES SOCIAIS
Alexis Jandard, 26, participava de demonstração de salto ornamental quando escorregou no trampolim. "Caí na frente do presidente, caí na frente de toda a França." Reprodução/AFP

Presidente francês quer Mbappé nos Jogos Olímpicos

O presidente francês, Emmanuel Macron, afirmou nesta sexta-feira (5), durante uma visita a uma escola primária em Paris que espera que Kylian Mbappé possa competir nos Jogos Olímpicos em Paris.

A estrela do PSG e capitão da seleção francesa disputará a Eurocopa —que vai de 14 de junho a 14 de julho. Ele deixará o PSG no final desta temporada, o que leva a sua participação na Olimpíada a depender da vontade de seu novo time, que ainda não foi anunciado oficialmente. Segundo a imprensa francesa, Mbappé se juntará ao Real Madrid, e o clube espanhol já adiantou que seus jogadores não poderão participar dos Jogos Olímpicos justamente pela proximidade com os jogos da Eurocopa.

Que tipo de corredor você é?

Tênis, suplementos e roupas fazem diferença em uma maratona?

Marina Izidro
É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

"O quão rápido você precisa correr para se classificar por tempo para a maratona de Londres?" Vi a manchete em um site de corrida e fui ler.

Organizadores atualizaram os tempos de corte por faixa etária e sexo para quem vai tentar vaga em uma das provas mais desejadas do planeta. Para 2025, homens entre 18 e 39 anos precisam ter corrido uma maratona em 2h55m, cinco minutos menos que antes, o que significa estar muitíssimo bem treinado. Mulheres nessa faixa etária, em 3h40m; antes era em 3h45m. Nem assim é garantido. São 6.000 lugares. Os mais velozes levam.

O diretor da prova explicou que os "super tênis" estão fazendo a diferença. Quenianos dominam as maratonas. Graças à tecnologia, nós, mortais, também estamos mais rápidos.

Então, se eu não comprar o tênis de placa de última geração, o suplemento do momento, vou ficar para trás? Um esporte tão democrático se tornou elitista? Ou dá para ser feliz correndo sem tantas regras?

Comecei a correr há uns 15 anos. Fiz algumas meias maratonas e em duas semanas vou correr a maratona de Londres, a segunda da vida. Quanta coisa mudou comparado à primeira, há 12 anos. É incrível o avanço da tecnologia esportiva. Ao mesmo tempo, parece consultório de cirurgião plástico: se você entra nele, pode acabar achando algo para retocar, mudar, mesmo que nem precise.

A indústria nos seduz com produtos que prometem melhor performance. Terminar a prova bem e, de quebra, mais rápido, é tentador. Por isso, às vezes me pergunto que tipo de corredora sou, se me cobro demais, como não deixar o lado disciplinado sufocar o prazer que a corrida traz.

É fato que maratona exige preparação diferente. São meses de dedicação, esforço imenso para o corpo. O que se come, bebe e como se treina salva ou estraga a prova.

Antes de o ciclo começar, fiz exames médicos. Tenho uma treinadora incrível, que me ajuda a subir os degraus dessa preparação intensa; fui à nutricionista. Sem elas não teria chegado até aqui, me sentindo forte e sem lesão.

Vejo o restante como investimento, equilibrando ganho para a saúde e motivação com gasto consciente. Bem no início, quando não sabia qual tênis escolher, um amigo maratonista disse que "a melhor marca é a que você se sente bem usando". Verdade. E não gosto de uma palavra da moda: dizer que um tênis é "responsivo".

Meias e calças de compressão custam mais, mas vejo que valem cada centavo, porque me deixam com menos dores. Uma amiga que vai correr maratona me disse que só usa top e calça "de uma feirinha do Rio, e que está tudo certo". Um amigo falou que outro dia só comeu uma banana depois de correr por 2h, enquanto eu cronometro a hora do gel de carboidrato e da água. Hoje, enquanto tomava café da manhã antes do treino —um mingau de aveia com a quantidade "ideal" de proteína e carboidrato— pensei: quem está certo, eles ou eu?

Acho que não existe resposta. Somos diferentes. Adoro rotina, aprender sobre alimentação, hidratação, sinto claramente a diferença. Mas se quero comer uma pizza, me dou o direito. Uso a tecnologia a meu favor, o que não tira o mérito do meu esforço. É dele que depende o resultado.

Para quem está começando ou não quer muita regra, coloque um bom par de tênis e seja feliz!

Com o tempo, cada um descobre o que funciona para si. Fundamental é ter em mente a própria motivação. Vou precisar lembrar por que amo esse esporte lá no fim da prova, quando o corpo começar a doer.





Imortais da Academia Brasileira de Letras participam da posse de Ailton Krenak (sentado, ao centro), em cerimônia no Rio de Janeiro Eduardo Anizelli/Folhapress

VOCÊ VIU?

A velocidade de expansão do Universo pode estar desacelerando, segundo os primeiros resultados de uma pesquisa astronômica internacional. Os sinais foram identificados pelo Instrumento de Espectroscopia da Energia Escura (Desi, na sigla em inglês), instalado em um telescópio do observatório americano Kitt Peak.

O instrumento é equipado com 5.000 fibras ópticas robóticas finas. Cada uma delas observa uma galáxia por 20 minutos, o que permite calcular posteriormente, com um espectrógrafo, a sua distância e, portanto, a idade do Universo quando emitiu sua luz.

Após um ano, o Desi, um projeto colaborativo de 70 instituições internacionais, já havia mapeado seis milhões de fontes de luz, galáxias e quasares, que representam os últimos 11 bilhões de anos do Universo.

Os resultados foram apresentados na última quinta-feira (4) em conferências na Suíça e nos EUA.

Torço por mudança na ABL, diz Krenak ao assumir cadeira

Em cerimônia lotada no Rio de Janeiro, ambientalista é o primeiro indígena a integrar Academia Brasileira de Letras

ILUSTRADA

Tito Guedes

RIO DE JANEIRO Em um noite de super lotação, o ambientalista, filósofo e poeta Ailton Krenak se tornou a primeira pessoa indígena a ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras. A cerimônia de posse aconteceu na noite desta sexta-feira (5), no Petit Trianon, sede da instituição centenária, no Rio de Janeiro.

Ao chegar à sede da ABL, Krenak afirmou que o simbolismo de sua eleição é "o aqui e agora". Para ele, trata-se de uma "virada de página" na história da Academia e sua relação com os povos originários.

"Eu venho para cá, um espaço da lusofonia, trazendo as línguas indígenas. Torço para que haja uma mudança na ABL e outras diversidades étnicas que temos no Brasil também possam ganhar espaço", afirmou ele.

Krenak também saudou a escritora Conceição Evaristo, que foi candidata a uma vaga na ABL sem conseguir se eleger, e disse que compartilha com ela a busca por uma "literatura ancestral".

Durante a cerimônia na sede da instituição, o escritor foi recebido pela acadêmica Heloísa Teixeira, que reforçou a qualidade histórica da ocasião. A espada foi entregue pelo professor, escritor e filósofo Arnaldo Niskier e o colar, pela atriz Fernanda Montenegro, todos companheiros de Krenak na instituição.

No dia em que foi eleito, Krenak afirmou que uma de suas intenções é convidar a ABL para criar uma plataforma semelhante à sua Biblioteca Ailton Krenak, que dispõe de centenas de imagens, textos, filmes e documentos.

"Poderíamos fazer isso com todas as línguas nativas. Teria tudo a ver com a Academia Brasileira de Letras incluir mais umas 170 línguas além do português. A ideia é priorizar a oralidade, e não o texto. O que ameaça essas línguas é a ausência de falantes", afirmou na ocasião.

O jornalista, escritor e imortal Zuenir Ventura, presente à cerimônia na ABL, contou que votou pela eleição de Krenak à cadeira. "A entrada dele na Academia representa uma reparação histórica", afirmou.

Para Gilberto Gil, empossado recentemente na Academia, a chegada de Krenak é muito importante "para o processo de aceleração do desenvolvimento brasileiro".

Questionado se a eleição de uma pessoa indígena para a ABL veio tarde, o cantor afirmou: "Isso de dizer o tempo em que as coisas devem acontecer é muito complicada. Tenho a impressão de que essa vinda do Krenak foi forjada há pouco tempo, enquanto que antigamente era uma coisa muito mais demorada".

Ailton Krenak nasceu em 1953 na região do vale do rio Doce, em Minas Gerais. Já há alguns anos se tornou um dos maiores ativistas do movimento socioambiental e defensor dos povos indígenas.

Em um dos momentos mais notórios de sua trajetória, participou da Assembleia Constituinte de 1987 como representante da União das Nações Indígenas, que ajudou a fundar. Sua presença foi decisiva para a incorporação de demandas dos povos originários na Carta promulgada em 1988.

Nos últimos anos, Krenak se consolidou como intelectual com a publicação de diversos livros, traduzidos para mais de treze países. A parte mais conhecida de sua obra é a trilogia formada por "Ideias para Adiar o Fim do Mundo", "A Vida Não É Útil" e "Futuro Ancestral", formada por adaptações de palestras e textos curtos, que apresentam seu pensamento de forma acessível.

Notadamente, a ABL tem buscado incorporar maior diversidade entre seus acadêmicos, como ilustram as eleições recentes de Fernanda Montenegro e Gilberto Gil, duas figuras populares e ligadas a outras formas de expressão intelectual que não a literatura tradicional.

Para muitos, trata-se de um novo momento para a instituição, visão da qual discorda o imortal e jornalista Ruy Castro. "A Academia sempre teve estrelas. Olavo Bilac era uma estrela, as pessoas beijavam as mãos dele na rua, João do Rio também".

Para o jornalista, "A ABL fez muito bem em receber Krenak, porque ele vai dar uma grande contribuição à própria Academia".

Krenak foi eleito em outubro passado com 23 votos, superando a historiadora Mary Del Priore e o indígena Daniel Munduruku. Ele ocupa a Cadeira 5, vaga desde agosto de 2023 com a morte de José Murilo de Carvalho.

> “Eu venho para cá, um espaço da lusofonia, trazendo as línguas indígenas. Torço para que haja uma mudança na ABL e outras diversidades étnicas que temos no Brasil também possam ganhar espaço
>
> **Ailton Krenak**
> ambientalista, filósofo e poeta, primeira pessoa indígena a ocupar uma cadeira na ABL



> A entrada dele na Academia representa uma reparação histórica
>
> **Zuenir Ventura**
> jornalista, escritor e imortal

ACERVO FOLHA

Há 50 anos
6.abr.1974

Plano contra inflação fiscaliza atacadistas

A atividade do CIP (Conselho Interministerial de Preços) no combate à inflação passará a abranger o comércio e outros setores.

O controle sobre o comércio deverá ser feito por amostragem por meio de uma fiscalização ativa sobre os maiores atacadistas de cada ramo no RJ e em SP.

O CIP pretende homologar o mais automaticamente possível o aumento de custos das empresas em referência à inflação. Caso a elevação dos preços seja decorrente da grande procura ou da ineficiência empresarial, a intenção é não permitir que o consumidor seja sobrecarregado.



FOLHA DE S. PAULO

Comercio terá de conter os preços

Edu e Nelinho, dois novos titulares?

Chaban não consegue união

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

Aos 150, Café Lamas é uma expedição arqueológica

SÃO PAULO Sesquicentenário. Sempre quis escrever esta palavra, que define o 150º aniversário de alguém ou de algo. Só agora apareceu a oportunidade —um tiquinho antes do meu próprio sesquicentenário.

O Café Lamas fez 150 anos na última quinta-feira (4). Situado no Flamengo, zona sul do Rio de Janeiro, é o restaurante mais antigo do Brasil.

E daí?

Daí que fazer 150 é uma proeza. Em 1874 o Brasil era uma monarquia escravocrata. Machado de Assis ainda lapidava a verve no segundo livro, "A Mão e a Luva" —"Memórias Póstumas de Brás Cubas" só sairia em 1881.

A Guerra do Paraguai acabara quatro anos antes apenas. Foi a partir de 1874 que o país pôde se comunicar com a Europa por meio de um cabo telegráfico submarino.

O mundo era outro, o Brasil era outro, mas o Café Lamas ainda é o mesmo.

Melhor dizendo: é o mesmo e também não é. O Café Lamas original está morto e está vivo. É o restaurante de Schrödinger.

Dá para dizer que morreu, em primeiro lugar, porque o Lamas mudou de endereço. Foi escorraçado do largo do Machado pelas obras do metrô carioca em 1976. O ponto atual tem "apenas" 48 anos.

Além disso, nenhum estabelecimento mantém-se o mesmo por tanto tempo. Sempre há reformas, o cardápio muda, cozinheiros são substituídos trocentas vezes, as gerações de clientes se sucedem com demandas distintas ao longo dos anos.

O Lamas de 2024 não é igual ao Lamas de 1874. Ao mesmo tempo, perduram anacronismos que remetem às encarnações anteriores do restaurante carioca.

Ao atravessar o corredor do Lamas, você não retrocede 150 anos. Mas certamente volta muitas décadas no passado. O lugar tem um charme decadente que compensa todos os contras dessa exata mesma decadência.

Em janeiro, por ocasião do aniversário de São Paulo, queixei-me de que a cidade envelhece mal demais, não titubeia antes de desfigurar espaços históricos com reformas bizarras.

O Rio de Janeiro é melhor nesse aspecto particular. Provavelmente por ter sido a corte imperial e a primeira capital da República, exibe mais zelo com preservação de sua memória.

O Lamas é um belo exemplo desse cuidado. Pelo menos no salão dos fundos —a entrada, renovada, tornou-se um boteco genérico e pouco auspicioso.

Lá atrás as instalações são velhas, e a luz branca muda para o aparelho tênue. Os garçons, muitos deles com a idade avançando, vestem-se e servem à moda antiga.

É o cardápio que possibilita a expedição arqueológica mais interessante. O Lamas serve comidas que saíram de moda antes mesmo da mudança de endereço.

Canja de galinha, língua com molho madeira, fígado à lisboeta, caçarolas variadas, taça de morangos com chantili, ameixa em calda de sobremesa.

Até um tempo atrás dava para pedir mingau no Lamas. Não sei se ainda dá. Ninguém atendeu o telefone, talvez algum dia alguém responda a mensagem que mandei no WhatsApp. Coisas de lugar velho. Perdão: antigo.

A última vez que comi no Lamas foi em 2019, antes da pandemia. Posso apostar que continua igualzinho.

Ou não.

> [...]
>
> Ao atravessar o corredor do Lamas, você não retrocede 150 anos. Mas certamente volta muitas décadas no passado. O lugar tem um charme decadente que compensa todos os contras dessa exata mesma decadência



Marinheiro só

Autor de 'Assassinos da Lua das Flores', David Grann conta o que o desastre de um navio do império britânico revela sobre a maneira de nações escreverem sua história no livro 'Os Náufragos do Wager'

Walter Porto

SÃO PAULO Muitos homens morreram na água. Outros definharam com escorbuto, sentindo seus ossos sucumbirem a uma doença até ali obscura e misteriosa. Outros desmontaram de fome, após comerem de algas a ratazanas, de carne podre até seus próprios sapatos. Poucos sobraram para contar a história.

Mas qual história era essa? "De repente, depois dessa guerra contra os elementos, eles tiveram de travar uma guerra pela verdade", diz o americano David Grann, responsável por relatar essa trama em "Os Náufragos do Wager". "Porque se esses homens não contassem uma história convincente, poderiam ser enforcados por seus crimes."

Essa é uma história verdadeira —e uma história sobre como a verdade é criada. Pode parecer que esse caso ocorrido há quase 300 anos, sobre os tripulantes de um navio britânico que se destroça e deixa seus marinheiros ilhados e famélicos na costa do Chile, não tem nada a ver conosco.

Mas com atenção se notam lições valiosas de filosofia política —afinal, o que é a lealdade a uma bandeira ou a um capitão numa situação excepcional como um naufrágio?— e de como se moldam os livros e enciclopédias oficiais. É como se testemunhássemos a quente aquele chavão que diz que "a história é escrita pelos vencedores".

Continua na pág. C5

Pintura de Cyriac Allard para a capa de 'Os Náufragos do Wager' Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

ENCONTRO MARCADO

A Anistia Internacional Brasil se reunirá com o procurador-geral de Justiça da Bahia, Pedro Maia Souza Marques, para cobrar o andamento das investigações do assassinato do ativista Pedro Henrique Cruz, na cidade de Tucano (BA), em 2018. A mãe dele, dona Ana Maria, também participará.

FICHA Pedro foi executado, aos 31 anos, com oito tiros disparados por três homens encapuzados que invadiram sua casa. Na época, fazia constantes denúncias sobre abusos da Polícia Militar na cidade.

TEMPO Até hoje, quase seis anos após o assassinato, o caso não chegou aos tribunais. A Anistia Internacional e a família de Pedro temem que o crime seja arquivado sem respostas. A Polícia Civil indiciou três PMs pelo crime, mas o Ministério Público da Bahia não ofereceu denúncia —o que tornaria os agentes réus.

AGENDA O encontro com o procurador-geral ocorrerá no próximo dia 16. O objetivo é cobrar explicações sobre o motivo de os suspeitos não terem sido denunciados ao Tribunal de Justiça e garantir que o crime não saia impune.

VIVA-VOZ A Anistia Internacional lançou uma petição exigindo que MP-BA conclua as investigações sobre o assassinato e que o Governo da Bahia garanta medidas de reparação e proteção para Ana Maria.

PASSOS Procurado, o MP-BA diz que há um procedimento investigatório criminal em andamento, "que no momento aguarda a conclusão de exames periciais pelo Departamento de Polícia Técnica".

PASSOS 2 "O MP recebeu o inquérito policial e as informações trazidas nele estão sendo consideradas na análise. Trata-se de uma investigação complexa, que com o surgimento de novos elementos precisou ser prolongada."

MEGAFONE A Defensoria Pública da União (DPU) divulgou uma nota contra a resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que proibiu um procedimento usado por médicos em casos de interrupções legais de gestações com mais de 22 semanas.

BARRADO A norma do CFM veta a assistolia fetal, método que provoca a morte do feto para, depois, ser retirado do útero da mulher. Ele é recomendado para casos de aborto legal acima de 22 semanas a fim de evitar que o feto seja expulso com sinais vitais antes da sua retirada do útero.

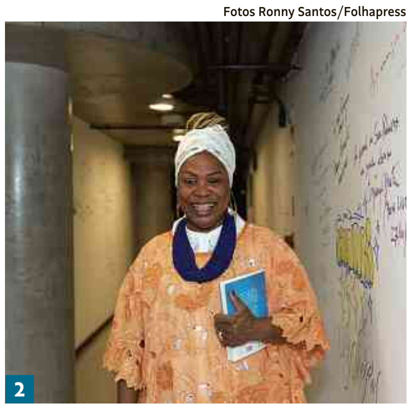
ARTIGOS A defensoria diz que a decisão do CFM fere o Código de Ética Médica ao restringir "o direito de profissionais de utilizarem da melhor ciência disponível para cumprir com o seu dever de proteger o direito à saúde das pessoas".

ANTENA O número de cidades no estado de São Paulo que atualizaram as suas leis para facilitar a instalação de antenas celulares subiu para 332 neste mês de abril, segundo levantamento realizado pela InvestSP, agência vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

BAMBA



Fotos Ronny Santos/Folhapress





A cantora Mart'nália prestigiou o lançamento do livro de memórias do pai, o cantor Martinho da Vila 1, na quarta-feira (3), no Sesc Pinheiros, na capital paulista. A obra, intitulada "Martinho da Vila", é publicada pela editora Planeta. A cantora Nega Duda 2 realizou um pocket show no evento. O jornalista e escritor Tom Farias 3, colunista da Folha, passou por lá

SUSIE Após o sucesso do filme "Barbie" (2023), a atriz Mara Carvalho conta que ela e o diretor Ulysses Cruz começaram a conversar sobre a possibilidade de montar uma produção teatral sobre a boneca. "Fiquei pensando e falei: 'Não, vamos fazer um musical da Susie, que foi a 'fashion-doll brasileira'", diz Mara à coluna.

SUSIE 2 Ela afirma que a ideia é também colocar em pauta uma reflexão sobre a imposição de um padrão de beleza e como isso aparece hoje nas redes sociais, onde "você tem que aparecer sempre bela, sempre jovem". O espetáculo deve estrear no segundo semestre.

PASSARELA Idealizador e diretor criativo da São Paulo Fashion Week, Paulo Borges ganhará uma série documental sobre a sua vida e o seu trabalho. As filmagens da produção vão começar neste ano, e o lançamento está programado para 2025, quando a semana de moda completará 30 anos de existência.

PASSARELA 2 O projeto é desenvolvido em uma parceria entre o Canal E! e a produtora Popcon, de Tatiana Quintella. A direção será de Richard Luiz.

PALCO Última peça dirigida e escrita por Zé Celso, "Fausto" volta a ser encenada em turnê por unidades do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Belo Horizonte recebe o espetáculo neste final de semana, que fica em cartaz na cidade até 29 de abril. Depois, a montagem vai para o Rio de Janeiro e Brasília.

PALCO 2 O trabalho foi idealizado pelo ator Ricardo Bittencourt, que atua na montagem como o personagem-título ao lado de um elenco formado apenas por integrantes do Teatro Oficina.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto
walter.porto@grupofolha.com.br



A escritora Lygia Fagundes Telles, em 1964 Folhapress

Lygia Fagundes Telles terá biografia em 2026 pela Companhia das Letras

A jornalista Raquel Cozer está trabalhando em uma biografia da escritora Lygia Fagundes Telles para a Companhia das Letras, com previsão de ser publicada em 2026.

A escritora morreu há quase exatamente dois anos —e um sintoma de como sua vida ainda permanece desconhecida é que, poucos dias depois de sua morte, se confirmou que ela tinha 103 anos de idade, não 98 como se pensava. Telles tinha um raro equilíbrio entre gregária e reservada, conforme diz a biógrafa.

Cozer afirma que Telles, objeto desta sua estreia literária, é um dos grandes temas de sua vida —ela lembra que registrou quando ainda era redatora de literatura na Ilustrada, há 15 anos, a mudança da obra de Telles para a Companhia.

A jornalista depois assumiu esta coluna Painel das Letras e migrou para o mercado editorial, como editora na Planeta e na Intrínseca e, depois, publisher da HarperCollins.

Agora, é como se todo esse círculo se fechasse. "Lygia foi um acontecimento, provocava muito fascínio", se derrama a biógrafa, que teve ela mesma a iniciativa de propor o projeto à Companhia das Letras, acolhido pelo diretor Luiz Schwarcz e pelo publisher Otávio Marques da Costa. "Hoje as pessoas não têm tanta noção do tamanho que Lygia tinha. Os livros dela sempre chegavam aos mais vendidos."

Ainda que a empresa continue publicando os livros de Telles e, por isso, preze a boa relação com suas duas herdeiras, a proposta passa longe de uma biografia chapa-branca, segundo a jornalista, expondo "passagens difíceis" da vida da autora de "As Meninas" e "Antes do Baile Verde".

Mas o que mais empolga Cozer a mergulhar nos "quase 80 anos de vida profissional" da escritora é seu pioneirismo. Telles, afinal, se formou na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo como uma de apenas sete mulheres em meio a 197 homens.

"Além disso, ela se separou do primeiro marido, Goffredo da Silva Telles, numa época em que nem existia divórcio, com um filho pequeno na mão. Foi uma história constante de luta contra barreiras."

TINTA NEGRA Ainda no campo das biografias, a nascente Serra da Barriga investe em uma do pintor Arthur Timótheo da Costa, tido como um dos poucos artistas negros com destaque na virada do século 19 para o 20 —mas que hoje é pouco conhecido. A obra do historiador Kleber de Oliveira Amâncio, professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, é para 2025.

PARA OS PIÁS Curitiba está prestes a ganhar uma nova livraria de rua, extensão da editora Telaranha. O espaço, que abre no dia 13, ocupará um casarão recém-restaurado no centro da cidade, na esquina das ruas Ébano Pereira e Saldanha Marinho. Além da curadoria de livros, o espaço terá um café caprichado e abrigará eventos e lançamentos.

PENSANDO BEM O jornalista Hamilton dos Santos, que fez carreira em empresas como a editora Abril e instituições como a Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, levou em paralelo um interesse em filosofia —que culmina agora no lançamento do livro "O Triunfo das Paixões", em torno do filósofo David Hume, pela Iluminuras.





Bruna Barros

Manuscritos não queimam

Como um romance censurado pelo stalinismo veio a ser sucesso sob Putin

Mario Sergio Conti
Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

É tão a espessa nuvem de enxofre que envolve o romance russo "O Mestre e Margarida" que ele poderia ter sido escrito por Lúcifer, caso o Tinhoso fosse bem-humorado. O livro sulfuroso não para quieto: é uma coisa, depois outra, depois o contrário das duas. É difícil até descrevê-lo.

Ele lembra "Alice no País das Maravilhas", mas é demoníaco: um gato colossal fala, uma bruxa nua sobe às nuvens num porco voador, uma vampira crava os caninos num burocrata. Febril, a fantasia retrata a frieza da Moscou dos anos 1930 —apesar de parte do romance se passar na Judeia dos Evangelhos, sendo que nela o herói é Pilatos, não Jesus.

Embora seja uma comédia de humor mais negro que a asa da graúna, o Mestre e a Margarida do título são Romeu e Julieta, pois que se afogam na lava de um ultrarromantismo endemoninhado. Delirante, diabólico, com dezenas de doutas referências literárias, o livro virou best-seller na Rússia, se bem que depois de décadas de censura.

Entendidos dos Estados Unidos e da França o consideram um dos grandes romances do século 20, à altura dos de Proust e Joyce. Há centenas de adaptações dele para TV, balé, teatro, quadrinhos, desenhos animados, ópera, cinema e música. Lembra "Sympathy for the Devil", dos Rolling Stones? Pois então: Mick Jagger se inspirou em "O Mestre e Margarida".

O romance é obra de Mikhail Bulgákov, um médico ucraniano que combateu os bolcheviques na guerra civil, foi jornalista e em seguida literato. Sempre às turras com o stalinismo, escreveu sua obra máxima em segredo, durante 12 anos, terminando-a um mês antes de morrer, em 1940.

Sabendo que tinha um caldeirão de fel no armário, sua viúva o escondeu até 1967, quando alguns trechos, com as pestilências devidamente higienizadas, foram publicados numa revista. A primeira edição integral saiu na União Soviética em 1973.

Satanás emergiu novamente no 25 de janeiro passado, quando um filme baseado no livro estreou em Moscou. Deu no New York Times: "A vida imita a arte e 'O Mestre e Margarida' agita a Rússia". E mais: "Foi uma das estreias mais dramáticas e carregadas da história russa recente".

O filme é uma superprodução de US$ 17 milhões, dos quais US$ 7 milhões vieram do Estado. Teve 5,5 milhões de espectadores até agora, número que leva produtores a soltar rojões. O triunfo foi intensificado pelas palmas ao fim de várias sessões.

Como tudo em torno do Beiçudo, a feitura do filme parece saída de um breviário de magia negra. Seu diretor, Michael Lockshin, é um americano criado em Moscou. Em 1986, quando cientistas soviéticos fugiam para o Ocidente, o pai de Lockshin engatou marcha à ré: comunista, refugiou-se com a família em Moscou e denunciou o assédio do FBI.

O diretor topou adaptar o romance porque o amava desde a adolescência. Ao que parece, seu filme enfatiza a perseguição a um escritor refratário ao regime —um tema não muito do agrado de Putin. Mesmo assim, "O Mestre e Margarida" foi adiante; era a adaptação de um clássico que nada teria a dizer ao presente.

Deu-se a balalaika: a Rússia invadiu a Ucrânia, a coerção à intelligentsia se acentuou e o lançamento do filme foi adiado. O desconforto cresceu porque o melífluo Lockshin, de volta à sua casa em Los Angeles, foi às redes sociais apupar Putin e apoiar a Ucrânia.

Não se sabe por que diabos o filme estreou, embora sem propaganda nem divulgação. Mas, para fúria do Kremlin, levou uma legião de diabretes ao cinema. Putin, versado nas sanhas do Pata-de-Bode, deve ter mandado para o quinto dos infernos os burocratas que o liberaram.

A balalaika virou sabá das feiticeiras: serviçais de Putin na imprensa e na televisão desancaram o filme, xingando-o de antirrusso. O sucesso de uma obra financiada e atacada por um mesmo regime configura o que Lênin, outra encarnação do Demo, chamava de contradições do sistema.

O derradeiro paradoxo é que o filme "antirrusso" só pode ser visto na Rússia, porque as autoridades luciferinas proibiram sua exportação. Mas o que resta é ótimo —o magma de sortilégios do romance de Bulgákov. (Há duas traduções dele na praça, a de Irineu Franco Perpetuo, da editora 34, e a de Zoia Prestes, da Alfaguara).

É nele que o Capiroto proclama, ao saber que o Mestre pôs fogo em seus escritos sobre Pilatos: "Manuscritos não queimam". O de "O Mestre e Margarida", de fato, escapou aos lança-chamas de Stálin e Putin. O fogo nada pode contra a arte à vera, a negativa, a de Belzebu e Bulgákov.

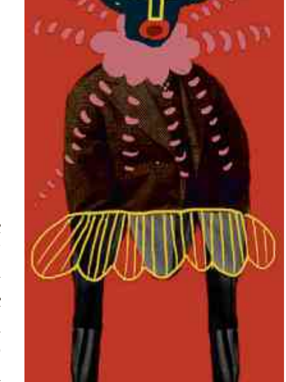
| **SEG.** Luiz Felipe Pondé | **TER.** João Pereira Coutinho | **QUA.** Wilson Gomes | **QUI.** Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX.** Djamila Ribeiro | **SÁB.** Mario Sergio Conti

INES 249

Socuerro! Saiu o vinho Bolsonaro!

E tem o espumante Michelle, que você bebe e depois espuma

José Simão
Jornalista, precursor do humor jornalístico



Fê

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República!

Pão francês: Macron! Pão que o Diabo amassou: Bolsonaro! Rarará!

Frase da semana: até os fugitivos de Mossoró foram presos, e o Bolsonaro, nada!

Piada pronta! Time argentino Talleres convida diretoria do São Paulo para almoçar! E depois janta em campo! Rarará!

E acaba de ser lançado o vinho Bolsonaro. Se chama Il Mito! Errado! Devia ser Vomito! Vomito Bolsonaro! Rarará! E tem o espumante Michelle! Espumante porque você bebe e depois espuma! Rarará!

O bafo da semana: o affair de Lula e Macron! Dois adolescentes saltitantes de mãos dadas!

Sensacionalista: "Lula não liga no dia seguinte e deixa Macron inconsolável". Macron no Brasil: a França soltou a franga! Rarará!

E atenção! Tá aberta a temporada de caça ao marreco. O Moro vai ser cassado. O "conje" já era! Tá sendo analisado pelo TR-PR. E a sigla do TR do Pará é TRE-PA! De Pernambuco é TRE-PE! E do Maranhão é TRE-MA! Trepa, trepe e trema! Rarará!

E o Moro já devia ter sido cassado quando foi padrinho de casamento da Carla Zambelli! Rarará!

E o Piauí Herald: "Guia turístico 'Lonely Planet' lança guia com as embaixadas onde Bolsonaro pode se esconder". Tem de todo tipo. Com piscina, com churrasqueira, com estande de tiro! Como o 'Lonely Planet' é um guia respeitado, sugere O Recanto dos Fascistas! Rarará!

E essa: "Presidente do Senegal assume cargo e apresenta duas primeiras damas". Tá certo! Se monogamia fosse normal, não teria tanto motel!

E mais essa: "Irmão de Bolsonaro vira réu por caso de homofobia". Chamou um funcionário de supermercado de "viadinho". É de família. Tá no DNA! DNA ruim! Sangue ruim! Rarará!

Nóis sofre, mas nóis goza!

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

| **DOM.** Ricardo Araújo Pereira | **SEG.** Bia Braune | **TER.** Manuela Cantuária | **QUA.** Hmmfalemais | **QUI.** Flávia Boggio | **SEX.** Renato Terra | **SÁB.** José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Comédia com Tata Werneck e Ingrid Guimarães chega à televisão paga

Minha Irmã e Eu
Telecine, 22h, 14 anos
Mirian e Mirelly são duas irmãs muito diferentes —uma vive tranquila com a família no interior de Goiás, a outra, cercada de luxo no Rio de Janeiro. Quando a mãe desaparece, elas precisam se unir para a encontrar, mas a busca vai ser mais caótica do que esperavam. Comédia com as atrizes Ingrid Guimarães e Tata Werneck. Canal com sinal aberto para não assinantes.

Yannick
Mubi, 14 anos
Numa rara noite de folga, o guarda Yannick vai ao teatro ver a peça "O Corno". Insatisfeito com a performance, ele interrompe a apresentação e exige reescrever a peça inteira para recuperar seu tempo. Uma sátira sobre a relação entre artistas e público, dirigida por Quentin Dupieux.

A Persistência da Memória
Curta! e ClaroTV+, 20h30, livre
Esta é uma série de 13 episódios sobre a memória, como preservamos quem somos e nossa história, parte fundamental de nossa personalidade, matéria-prima da psicanálise, base de todo o conhecimento humano. Com direção de Paola Vieira.

Os Assassinatos na Família Murdaugh
Lifetime, 21h15, 14 anos
Bill Pullman interpreta Alex Murdaugh, um advogado americano proeminente e figura constante no noticiário americano desde 2021, quando sua mulher e filho apareceram mortos. Murdaugh foi condenado em 2023 pelo assassinato dos dois e essa semana condenado por crimes financeiros e fraude.

Inacreditável com Dan Aykroyd
History, 23h05, 12 anos
Em dez episódios, o ator Dan Aykroyd tenta desvendar a verdade por trás de alguns dos mais estranhos eventos do mundo, como mortes consideradas bizarras, rituais incomuns e a sobrevivência em condições extraordinárias. O primeiro episódio é intitulado "Lugares Estranhos".

Saturday Night Live
Universal+, 0h30, 12 anos
A atriz Kristen Wiig, da série "Palm Royale", do Apple TV+, que foi integrante do elenco fixo do "SNL" de 2005 a 2012, volta para apresentar o programa pela quinta vez.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*





Bicudinho *Caco Galhardo*





Níquel Náusea *Fernando Gonsales*









Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*



Viver Dói *Fabiane Langona*



Péssimas Influências *Estela May*



Vida Besta *Galvão Bertazzi*



SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

	3					2		
			1		2	3	7	
			6	3	7		8	
4						1	2	
3								5
	5	1						4
	8		2	5	3			
	7	2	8		1			
		3					5	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

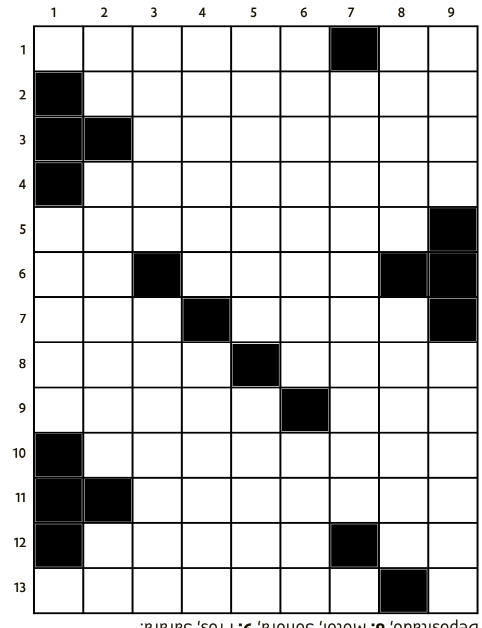
SOLUÇÃO

1	3	7	5	8	9	2	4	6
8	6	5	1	4	2	3	7	9
2	4	9	6	3	7	5	8	1
4	9	6	3	7	5	1	2	8
3	2	8	4	1	6	7	9	5
7	5	1	9	2	8	6	3	4
6	8	4	2	5	3	9	1	7
5	7	2	8	9	1	4	6	3
9	1	3	7	6	4	8	5	2

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Um signo do zodíaco / Ministério Público **2.** Que desencadeia algum acontecimento **3.** Mandado judicial **4.** (Guerra dos) Uma das mais importantes revoltas contra o governo central do Brasil no período regencial (1835-1845) **5.** Aquele que corta com lâmina dentada **6.** A segunda desinência verbal / (Matem.) Plural de uma palavra usada em frações **7.** Operadora de turismo / Uma essência para balas, licores etc. **8.** (Fig.) Remédio, solução / O dos Apóstolos é um livro bíblico **9.** Capela fora do povoado / A Furtado apresentadora de TV e atriz **10.** Gatilho de revólver **11.** Empresa que publica livros **12.** Molhado pelo líquido aquoso secretado pelas glândulas sudoríparas / Mistura gasosa que forma a atmosfera, constituída de nitrogênio, oxigênio etc. **13.** Um pastel frito.

VERTICAIS
1. A atriz Deborah, de "Bruna Surfistinha" **2.** Igreja Católica / Estado de um líquido em ebulição / O símbolo químico do silício **3.** Dispositivo usado para um voo mais seguro / Cidade cearense, próxima ao limite com o Piauí **4.** O oposto de paz / Marca alemã de materiais esportivos **5.** A Isaura do escritor Bernardo Guimarães / Improdutivo devido à seca **6.** O jogador argentino de futebol Diego (1960-2020) / O das Rocas é uma reserva biológica próxima a Fernando de Noronha **7.** Guardado **8.** Mecanismo que produz força para acionar uma máquina / Harmonicamente vibrante (fem.) **9.** Conveniências / Mulato alourado.



HORIZONTAIS: 1. Virgem, MP, **2.** Causador, **3.** Decreto, **4.** Farrapos, **5.** Serrador, **6.** Er, Avos, **7.** CVC, Anis, **8.** Cura, Atos, **9.** Orada, Ana, **10.** Atirador, **11.** Editora, **12.** Suado, Ar, **13.** Rissole.

VERTICAIS: 1. Secco, **2.** IC, Fervura, Si, **3.** Radar, Crateús, **4.** Guerra, Adidas, **5.** Escrava, Árido, **6.** Maradona, Atol, **7.** Depositado, **8.** Motor, Sonora, **9.** Prós, Sarará.

Pintura de Charles Brooking, de 1744, retrata o navio Wager antes de naufragar Divulgação

Marinheiro só

Continuação da pág. C1

"Todos contamos nossas histórias editando e esculpindo a narrativa para que sejamos os heróis, e foi o que fizeram ali", afirma o escritor David Grann, em entrevista por vídeo. "Não é que mentiam na cara dura, mas direcionavam e destacavam certas partes para que ficassem melhor na fita."

Antes de continuar, é preciso mais contexto. O Wager que dá nome ao livro era uma embarcação de guerra enviada pela Coroa do Reino Unido para pilhar a frota espanhola, sua principal adversária naquele embate imperial do século 18.

Só que a viagem era extremamente arriscada, envolvendo contornar o cabo Horn, no ponto mais ao sul da América, e surpreender o navio inimigo no Pacífico. A passagem que o barco precisava fazer era tão violenta que se ilustra por um ditado dos marinheiros da época —"abaixo de 40 graus de latitude, não há lei; abaixo de 50 graus, não há Deus".

Como o título do livro já adianta, a missão fracassa, e uma fração de seus tripulantes nada até uma ilha, onde começa uma espécie de "O Senhor das Moscas" com adultos.

Ainda que a sua obra não seja ficção, é o próprio Grann quem cita a inspiração no clássico de William Golding —e conta que ele mesmo navegou para a ilha Wager, como o local passou a ser conhecido depois, ouvindo um audiolivro de "Moby Dick", de Herman Melville, outra de suas maiores influências narrativas.

O Wager não se deu muito melhor que o trágico capitão Ahab. A embarcação saiu da Inglaterra em 1740 com 250 marujos e voltaram para lá duas dúzias de sobreviventes, anos depois e completamente estropiados —entre eles um adolescente que se tornaria avô do lorde Byron, um dos pais da poesia britânica.

Os detalhes do périplo são impressionantes demais para resumir aqui, mas os retornados ainda precisaram encarar a rigidez de uma corte marcial linha dura no seu país. E é aí que aquelas histórias individuais se transfiguram em história da nação, como diz Grann.

"Um oficial diz que 'teve de proceder a atos extremos', quando ele simplesmente deu um tiro na cabeça de outro", conta o autor. "E o Império Britânico então decide, de forma similar, moldar ali sua própria história alternativa, seu conto mítico dos mares."

Assim, crimes são varridos para baixo do tapete, vergonhas de oficiais são abafadas e, diante de nossos olhos, se realça uma narrativa heroica que simplesmente não estava lá —e que perdurou por séculos no imaginário britânico.

"E eu voltava para casa depois da minha pesquisa e também havia batalhas sobre a nossa história, sobre quais livros seriam ensinados nas escolas", diz o autor, que trabalhou neste livro, que frequentou as listas dos melhores de 2023, durante o fim do governo Donald Trump e os três primeiros anos de Joe Biden.

"Então senti que havia ecos na modernidade e que podíamos aprender muito ali sobre a natureza humana, o imperialismo, os sistemas de classe."

No meio da entrevista, o jornalista de carreira na revista New Yorker lembra algo que aconteceu com outra obra sua —uma que ficou bem mais conhecida por mérito de Martin Scorsese, Leonardo DiCaprio e Lily Gladstone.

"Eu lembro que havia pessoas com medo de ensinar 'Assassinos da Lua das Flores', meu livro anterior, porque ele lidava com pecados mais sombrios do nosso passado."

Grann parece ter se especializado, e aí se inclua também seu amazônico "Z - A Cidade Perdida", em tramas que contam os processos de colonização como eles de fato aconteceram —não como foram escritos para a posteridade.

"Assassinos da Lua das Flores" deixava claro o papel de brancos americanos na expropriação e assassinato de quase toda uma comunidade indígena enriquecida com o petróleo descoberto na região.

E "Os Náufragos do Wager" mostra como as grandes explorações muitas vezes foram realizadas por homens perdidos, violentos, que tinham valores negociáveis. E é didático ao revelar como conquistas inscritas nos livros com frequência foram ocasionais, fruto de sorte —mas seu registro nas calendas, esse sim, foi muito proposital. E o mesmo vale para os esquecimentos.

"Às vezes as histórias não podem ser contadas porque não houve registros ou porque eles foram perdidos", diz um autor que, em suas palavras, trabalhou mais tempo pesquisando sobre esse caso do que seus personagens levaram vivendo a história na ilha deserta. "Mas às vezes você não consegue contar uma história por razões sistemáticas."

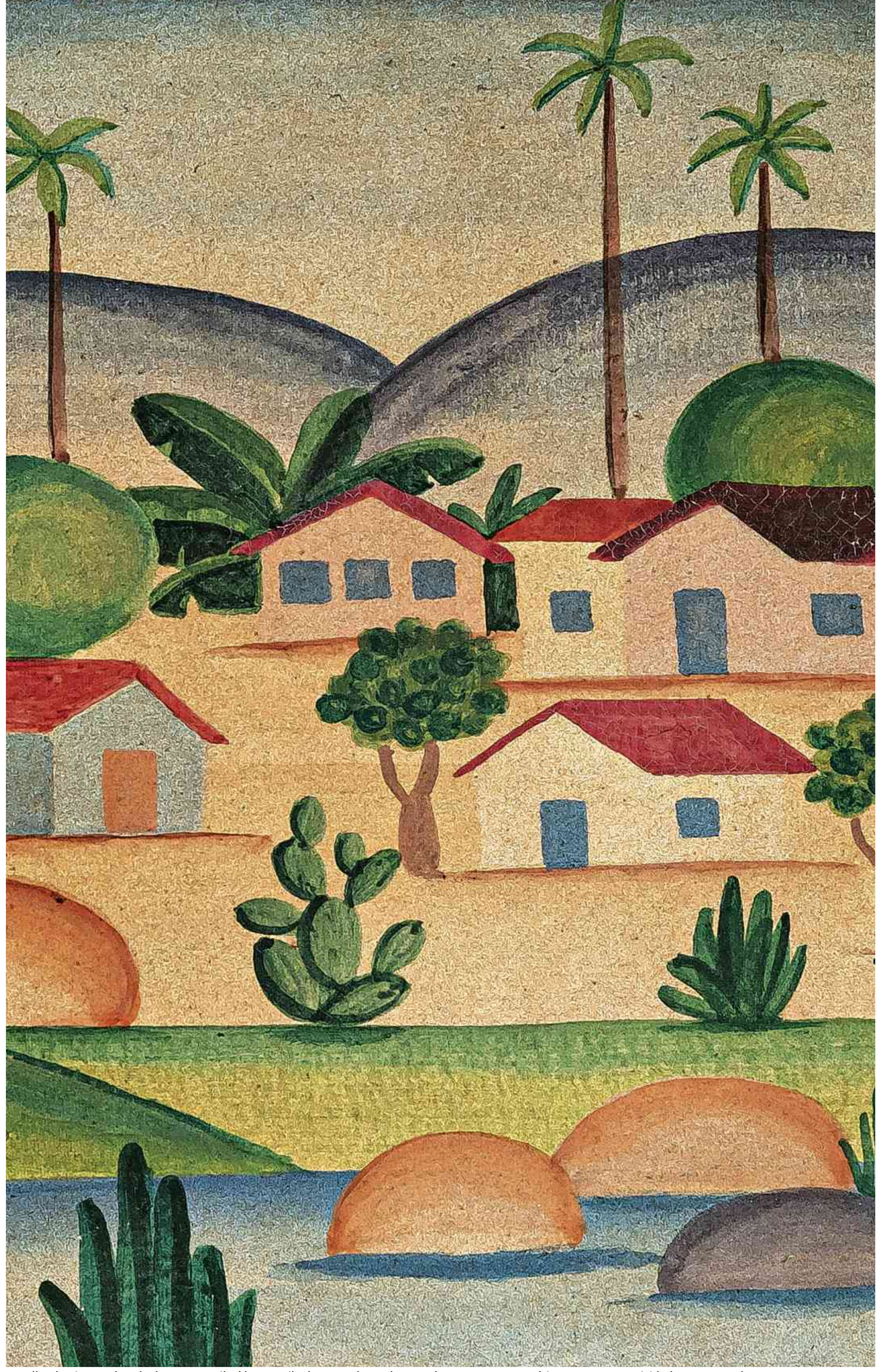
O mais chamativo exemplo é o de John Duck, um homem negro livre que integrava a tripulação do Wager. Desde o começo do livro, Grann atesta que Duck era quem tinha mais a arriscar na viagem —afinal, se aportassem sem querer num país escravocrata, ele sofria um sério risco de ser sequestrado e vendido. Não se sabe que fim ele teve.

"Esse silêncio, em si, conta uma história", aponta Grann. "Antes, na minha carreira como escritor, eu sentia que se não tinha material suficiente para contar uma história, simplesmente não a escrevia. Mas nesse livro eu passei a notar que, se não puder contar uma história, às vezes, você tem que ressaltar o silêncio."

"Conforme fiquei mais velho", afirma, num tom entre o solene e o dolorido, "passei a ficar bem mais assombrado por aquelas histórias que não podem ser contadas".

Os Náufragos do Wager
Autor: David Grann. Trad.: Pedro Maia Soares. Ed.: Companhia das Letras. R$ 89,90 (408 págs.); R$ 44,90 (ebook)


ALMA URBANA, ESSÊNCIA VERDE.
PERSPECTIVA ILUSTRADA | PISCINA
REALIZAÇÃO:
magik LZ INCORPORADORA
REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:
CYRELA
Incorporadora: CBR MAGIK LZ 09 EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. Memorial de Incorporação prenotado sob o n° 446.020, na matrícula n° 142.323, do 1° Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo – SP na data de 31/01/2024. Área não contaminada conforme processo CETESB 45/00438/23 (CETESB.033398/2023-05). Manejo arbóreo e plantio compensatório autorizados, conforme processo SEI 6027.2023/0014148-6. Projeto Arquitetônico: MCAA Arquitetos e Associados. Projeto Paisagístico: Benedito Abbud. Projeto de decoração das áreas comuns: Vivian Coser Arquitetura. As perspectivas e plantas são meramente ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Acabamentos, quantidades de mobiliários e equipamentos serão entregues conforme Memorial Descritivo do empreendimento. Perspectiva artística da vegetação com porte adulto, que será atingido após a entrega do empreendimento e de acordo com o projeto de paisagismo. Imagens ilustrativas. O empreendimento está localizado na Rua Domingos de Morais, 270. Comercialização: Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações (Creci: 17592-J): Rua do Rócio, 109, 3° andar – Sala 01 – Vila Olímpia – Cep: 04.552-000.



Detalhe de pintura datada de 1925 e atribuída a Tarsila do Amaral, quadro que deve passar por perícia para ter autenticidade comprovada Filipe Berndt/Divulgação

Perito vai certificar quadro de Tarsila apontado como falso

Galerista que vende tela por R$ 16 milhões se diz tranquilo com as análises

João Perassolo e Silas Martí

SÃO PAULO Depois de especialistas em Tarsila do Amaral apontarem que uma tela atribuída à pintora e posta à venda nesta semana pela galeria OMA na feira SP-Arte é falsa, os herdeiros da artista, responsáveis pelos seus direitos autorais, tinham uma reunião marcada nesta sexta com um perito em obras de arte para tentar determinar se o quadro foi ou não feito por ela.

Paulo Montenegro, um dos responsáveis pelos direitos de Tarsila, conta que a família desconhecia a obra e diz não ter como atestar a sua veracidade. Os herdeiros da pintora chamaram Douglas Quintale para estabelecer um método de checagem de autenticidade e aplicar o processo neste caso e em outros trabalhos da artista que possam eventualmente ser questionados.

Técnico químico e advogado, Quintale é perito no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, onde faz análises científicas de obras de arte. Segundo ele, uma perícia leva em conta a documentação da obra e sua proveniência, critérios artísticos e também exames de laboratório de tecido, madeira, tinta e pigmento, para determinar se os materiais são condizentes com os que os artistas sob análise usavam.

De acordo com o herdeiro de Tarsila, a família quer passar a ter a palavra final sobre o que é ou não uma obra da artista, prerrogativa hoje nas mãos do colegiado que analisou as pinturas e desenhos que entraram no catálogo raisonné da pintora, publicado em 2008. O livro é a principal referência sobre os trabalhos da modernista, ou seja, tudo o que está nessa publicação tem a autoria comprovada.

Uma das pessoas que fez parte da comissão do raisonné é Aracy Amaral, considerada a maior especialista do país na obra da artista. "É verdadeiro? É falso? Hoje, com meios de reprodução muito sofisticados, é impossível que eu diga que a obra é boa ou não", ela afirma. No jargão do mercado de arte, uma obra boa significa uma obra verdadeira.

"Hoje temos um acordo que nenhum parecer pode ser feito sem ser em conjunto, para evitar distorções. São dezenas, centenas de obras. Sou incomodada por email, por telefone. A própria família mudou o representante deles. É tudo muito vago, é um impasse", ela acrescenta, se referindo às trocas recentes no comando da empresa que detém os direitos autorais de Tarsila.

O colegiado do raisonné não se reúne há mais de dez anos para avaliar obras que eventualmente não tenham sido catalogadas, e não há previsão para que isso aconteça. Recentemente, um escritor entrou na Justiça pedindo aos especialistas em Tarsila o reconhecimento de um conjunto de desenhos atribuídos a ela. Ele não consegue vender as ilustrações sem esse aval.

A tela posta à venda pelo galerista Thomaz Pacheco —conhecido por representar artistas contemporâneos jovens, não grandes mestres— é uma pintura datada de 1925 e que seria da fase "Pau-Brasil" de Tarsila, quando a artista morava em Paris nos seus anos de formação. Ele cobra R$ 16 milhões pela tela.

O quadro estava no Líbano desde 1976 e foi trazido de volta ao Brasil há poucos meses, segundo seu proprietário, um homem de 60 anos com raízes familiares naquele país e que prefere não ter seu nome publicado. Ele afirma ter quase certeza de que a obra nunca foi exposta e conta ter repatriado o trabalho por medo de que ele fosse danificado caso a guerra de Israel contra o Hamas chegue ao território libanês, vizinho de Israel.

Quintale, o perito, foi uma das poucas pessoas a ver a tela. Ele contou que a família de Tarsila está preocupada mas que procurou acalmar os herdeiros. Afirmou ainda que fará a certificação da obra quando receber autorização do proprietário do quadro e dos representantes da artista. Não há ainda uma data prevista para que o processo seja concluído.

Questionado por telefone sobre o que faria diante da avaliação de especialistas de que a obra era falsa, Pacheco, o galerista, não deu detalhes, dizendo apenas que "as únicas pessoas capazes de autenticar a obra estão envolvidas no processo, e esse processo de certificação se iniciou".

Contudo, numa mensagem de Pacheco a um terceiro a que a reportagem teve acesso, ele afirma que o perito analisou minuciosamente a obra durante três horas na sede da galeria, em São Paulo, e o deixou muito tranquilo. Diz ainda que a polêmica sobre a autenticidade do quadro vai acelerar o processo de certificação, fazendo com que a tela pule para a frente da fila.

No início deste ano, Pacheco já havia mostrado a obra a Peter Cohn, um galerista do mercado secundário, que negocia obras de grandes mestres, mas Cohn decidiu não ficar com o quadro. O filho de Cohn, Ulisses, afirma que eles recusaram porque o histórico da obra não era convincente e também porque ela não consta no catálogo raisonné.

"Não trabalhamos com obras que não tenham uma documentação firme por mais interessante que ela possa ser", afirmou Ulisses Cohn, por telefone. "E essa obra não tem nada disso."

> "
> É verdadeiro? É falso? Com meios de reprodução tão sofisticados, é impossível dizer que a obra é boa ou não
>
> São centenas de obras. A própria família mudou o representante. É um impasse
>
> **Aracy Amaral**
> especialista na obra da artista Tarsila do Amaral

Tony Ramos vai ao encontro do teatro com 60 anos de carreira

Ator trabalha com Denise Fraga em 'O que Só Sabemos Juntos', sua primeira aparição nos palcos após duas décadas

O ator Tony Ramos, que estreia a peça 'O que Só Sabemos Juntos', no teatro Tuca, em São Paulo Eduardo Knapp/Folhapress

Ubiratan Brasil

SÃO PAULO O ranger do palco que acolheu montagens memoráveis, o cheiro da madeira, o burburinho dos bastidores, o subir e descer da enorme cortina vermelha. Tony Ramos sentia saudade do ritual de participar de uma peça de teatro. Fazia 22 anos que o ator não vivia a experiência de estrelar uma montagem.

Guarda ótimas lembranças da última, "Novas Diretrizes em Tempos de Paz", de 2002, na qual viveu um ex-torturador da polícia que valeu a ele um raríssimo elogio de Bárbara Heliodora, uma das mais respeitadas e temidas críticas teatrais brasileiras, famosa pela economia de adjetivos.

"É um reencontro muito especial para mim", conta o ator de 75 anos que, com a estreia de "O que Só Sabemos Juntos", no Teatro Tuca, no final deste mês, vai também iniciar a comemoração de 60 anos de carreira, boa parte construída na televisão —sua primeira novela foi "A Outra", de 1965, na extinta TV Tupi. Hoje são cerca de 50 títulos.

Na Globo, estreou em "Espelho Mágico", de 1977. Foi quando iniciou o contrato de exclusividade ainda em vigor, que soma 47 anos, e com término previsto para setembro —ao contrário de especulações que apontavam o fim para março.

Ramos é um dos poucos artistas a ainda manter vínculo fixo com a emissora, que vem gradativamente acertando contratos por trabalhos específicos. "Especulações sobre minha não renovação acontecem há dois anos. Nunca se sabe, mas, por enquanto, continuo na Globo", afirma ele, que teve como último papel Antonio La Selva, um dos vilões de "Terra e Paixão", às nove.

Sua volta ao teatro vai acontecer com um novo visual, agora sem a vistosa barba grisalha que marcou o personagem.

O ator vai dividir a cena com Denise Fraga, atriz com trajetória de 40 anos que foi essencialmente construída em outro espaço, no palco. "É um prazer trazer o Tony de volta a esse emocionante playground", afirma ela.

A alusão ao parquinho infantil não é só uma ironia. "O que Só Sabemos Juntos" não traz um texto tradicional, com início e fim. Tampouco os atores vão viver personagens específicos. O título já antecipa como a participação da plateia será essencial. Para um melhor entendimento de como nasceu o projeto, é preciso voltar no tempo.

Em 2018, Ramos iniciou a gravação da comédia dramática "45 do Segundo Tempo", na qual traz uma de suas atuações mais delicadas no cinema. Ele vive o proprietário de uma cantina tradicional que está em vias de fechar. Assim, antes do fim melancólico, decide reencontrar dois amigos da juventude depois de 40 anos. "Só precisei ler as primeiras 12 páginas do roteiro para me emocionar e topar fazer o filme", lembra.

A direção foi de Luiz Villaça, companheiro na vida e na arte de Denise Fraga, com quem já rascunhava o primeiro monólogo dela, "Eu de Você". É uma bem costurada dramaturgia que reúne histórias e sentimentos da própria Fraga, de citações de escritores renomados e, principalmente, de vivências reais de pessoas anônimas, coletadas ao longo de seis meses.

Tony Ramos assistiu à peça duas vezes e ficou encantado com a capacidade de comunicação com a plateia. A forma pouco tradicional de atuação o fascinou. "Posso fazer qualquer tipo de espetáculo e me interessava alargar os horizontes", conta o ator, dono de uma versatilidade no palco notória entre os anos 1960 e 1990.

Com o aceno de Ramos em participar de um projeto alternativo, Fraga e Villaça se uniram ao produtor José Maria, para rascunhar a peça.

Novamente, há costura de histórias pessoais, com citações de grandes autores e a vivência de pessoas anônimas. A peça promove o encontro de dois atores com uma multidão na plateia. A conversa começa com a lembrança das memórias daqueles artistas e suas referências teatrais, como "Tio Vânia", do russo Anton Tchékhov, e "A Vida de Galileu", do alemão Bertolt Brecht.

Com a consultoria e participação do dramaturgo Vinicius Calderoni, as conversas vão aos poucos condensando dramas humanos. Assim, ao longo da peça, se juntam pinceladas do pensamento da autora, ativista e feminista bell hooks, além dos ensaios e crônicas da escritora polonesa Olga Tokarczuk, textos da jornalista e documentarista brasileira Dorrit Harazim, além de pitadas da prosa da francesa Annie Ernaux e da poesia de Fernando Pessoa, Wislawa Zymborska, Arnaldo Antunes, entre outros.

Aos poucos, o emaranhado vai envolvendo a plateia na construção de um alfabeto de memórias e de experiências, mais que de opiniões.

"Eu gosto de contar as pessoas quando tem muita gente porque eu gosto sempre de imaginar que, sei lá, quando se trata de gente, cem não é cem, são cem unidades, cem uns, cem cada um, cem pessoas com vidas, histórias e experiências muito diferentes umas das outras", diz Fraga numa das cenas iniciais.

"Recolhemos fragmentos das histórias das pessoas, momentos que elas não dividem com ninguém por julgarem desimportantes, algo como os lugares da nossa casa em que a gente prefere estar. A boca do fogão que a gente prefere acender. O gosto de sentar naquela cadeira justamente daquele lado da mesa", continua.

"A falta de escuta e da percepção do outro viraram o grande problema das relações. Daí a força do teatro para, permanentemente, iluminar e socorrer a vida."

Ramos até ensaia uns passos de dança, ao som de uma banda com cinco mulheres que se apresenta ao vivo, sob a direção de Fernanda Maia.

"É uma espécie de realimentação", afirma Ramos. "Gosto dessa brincadeira de que só sabemos juntos, respeitando o tempo interior do outro, seu silêncio. E de que o melhor é preferir a dúvida e o questionamento em vez da certeza fácil e esvaziada."

Ramos continua fã ardoroso de telenovelas, ainda que a audiência do gênero venha caindo. "Como se pode tachar de fracasso uma novela que atrai a atenção de, pelo menos, 5 milhões de pessoas?", questiona ele, que credita à junção de três fatores o segredo de um sucesso —amor, paixão e suspense.

"Esse mesmo modelo está na minissérie, no streaming, no seriado americano ou inglês. Ou vai me dizer que 'Breaking Bad' não é como novela?"



Especulações sobre minha não renovação acontecem há dois anos. Nunca se sabe, mas por enquanto eu continuo na TV Globo

Gosto da brincadeira de que só sabemos juntos e de que o melhor é preferir a dúvida em vez da certeza fácil

Tony Ramos
ator

O que Só Sabemos Juntos
Dir.: Luiz Villaça. Com: Denise Fraga e Tony Ramos. Teatro Tuca - r. Monte Alegre, 1.024, São Paulo, teatrotuca.com.br. 12 anos. Sex., às 21h, sáb., às 20h e dom., às 17h. De 26 de abril a 9 de junho. De R$ 100 a R$ 150, em sympla.com.br

INÊS 249

guiafolha



Em sentido horário, Thiago Ventura, Dihh Lopes, Afonso Padilha e Márcio Donato, do grupo 4 Amigos Divulgação

Volta do 'Fila de Piadas' marca os dez anos do grupo 4 Amigos

Em cartaz em SP, trupe de stand-up retoma quadro de interação com o público

Matheus Ferreira

SÃO PAULO O 4 Amigos, grupo de comédia formado por Afonso Padilha, Dihh Lopes, Márcio Donato e Thiago Ventura, começou no mês passado uma nova turnê pelo Brasil, celebrando o aniversário de dez anos do quarteto.

Até junho, a trupe leva o show "Fila de Piadas" ao Teatro Bradesco, em São Paulo, sempre às segundas. O espetáculo de humor ainda passará por 30 cidades em cinco estados do país, e também se apresenta em Portugal.

Criado em 2016, o stand-up em cartaz traz piadas escritas. Começa sempre com um tema geral, por exemplo: eu nunca. Então os integrantes se revezam, em fila, para fazer apresentações curtas sobre o tema central, que mescla experiências vividas ou inventadas.

Mesmo com um roteiro, o "Fila de Piadas" permite que os quatro comediantes interajam com o público. Não é improviso, segundo Thiago Ventura, é stand-up. "Mas a gente é completamente maluco e então, se aparece alguma coisa para gente falar, a gente fala. É o jeito que a gente é".

A imprevisibilidade faz cada show ser único, afirma Afonso Padilha, outro integrante.

Fazia tempo que o grupo não apresentava o "Fila de Piadas" abertamente, com público semanal. Antes dessa temporada, estava disponível apenas no canal de YouTube do 4 Amigos, que acumula mais de 3 milhões de inscritos.

"A gente espera um público novo, que ainda não assistiu ao vivo o 'Fila de Piadas'. É um quadro que muita gente conheceu na época da pandemia, quando ficou todo mundo em casa", afirma Dihh Lopes.

A plateia lotada em todas as sessões dá uma dimensão do sucesso do quarteto. Em 2023, gravaram um stand-up com humoristas mulheres para a plataforma Star+.

Todos têm carreiras individuais consolidadas. Thiago Ventura, além de fazer participação regular no programa "A Culpa é do Cabral", do Comedy Central, fez o especial "Pokas", na Netflix. No mesmo streaming, Padilha tem o stand-up "Alma de Pobre". Já Donato lançou nesta semana a série no YouTube "12 Passos", enquanto Lopes criou a websérie "O Processo" e tem um podcast sobre o Santos.

Mas o que mantém o projeto em pé é o relacionamento entre a trupe, resultado de uma década de amizade. Os quatro se conheceram fazendo shows de comédia em uma época em que todos estavam começando a carreira na capital paulista.

"A gente acaba conhecendo muitas pessoas durante os shows, mas entre nós quatro acabou havendo mais intimidade. A gente falava de tudo nos bastidores, não só de comédia", explica Donato.

A união era tanta que foi um passo natural montar um grupo de comédia próprio, no qual eles pudessem ser os próprios empresários em vez de só participar das apresentações de outros humoristas.

Hoje, o grupo vê sua trajetória como bem-sucedida, tanto nas redes sociais como fora delas. "É um carreira de muito empenho, determinação e sorte também", diz Donato. "Na época em que o 4 Amigos começou, existiam muitos humoristas bons no mercado, mas a gente conseguiu se destacar de uma forma que a gente não imaginava".

Donato afirma que não esperava fazer shows fora de São Paulo, muito menos fora do Brasil. Um dos segredos, ele diz, é a química entre o quarteto. Com estilos próprios, não é raro os comediantes mencionem uns aos outros nas piadas que surgem no palco.

Thiago Ventura, por exemplo, gosta de brincar com Donato quando tem oportunidade. "Ele é o mais engraçado entre nós", diz Ventura. "Primeiro, porque ele odeia a gente; segundo, porque ele não tem nenhuma paciência; e terceiro, porque a gente alopra muito ele".

4 Amigos - Fila de Piadas

Teatro Bradesco - R. Palestra Itália, 500, 3º Piso, Perdizes, região oeste. Seg., 21h30. Até 24/6. Ingressos a partir de R$ 100 (inteira) em uhuu.com

Três casais discutem a relação no espetáculo 'Ainda dá Tempo'

Natalia Nora

SÃO PAULO O casal Beth e Gil está discutindo na sala de sua casa quando a campainha toca. Dois jovens noivos estão na porta querendo visitar a residência, que está à venda. Em seguida, dois senhores também pedem para entrar e ver o local —sem interesse de comprá-lo, mas porque os dois já moraram naquela casa.

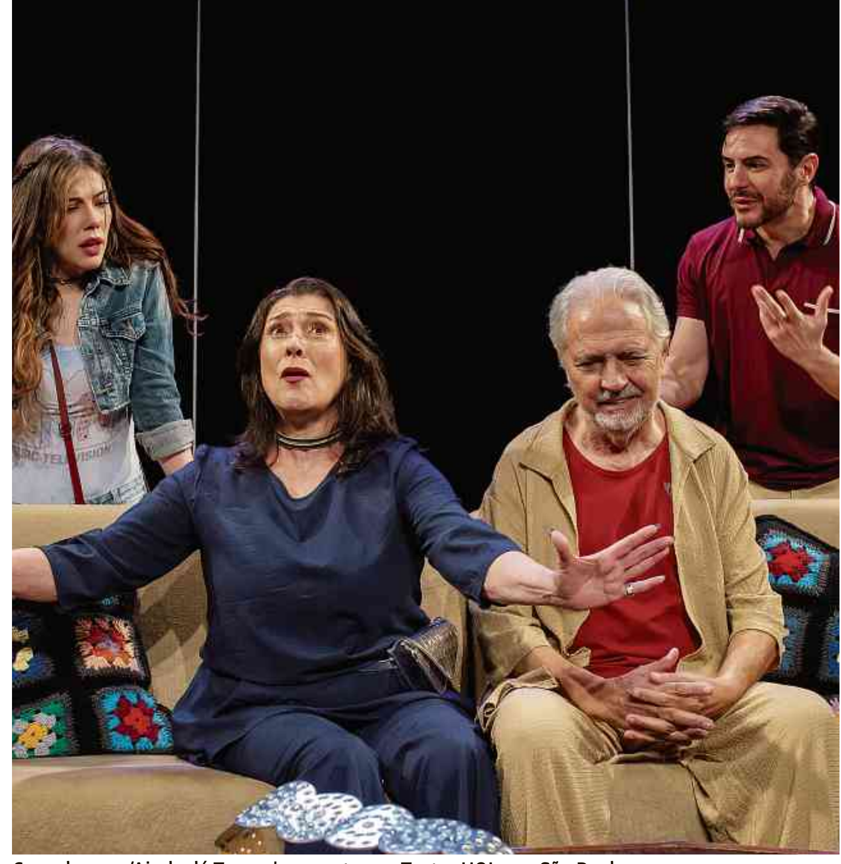
Quando os seis estão na sala da casa, começam a conversar sobre as diferentes fases de um relacionamento. Enquanto estão na casa dos 20 anos, estão apaixonados, aos 40 brigam constantemente, e na casa dos 60, estão divorciados.

A peça "Ainda Dá Tempo" estreou nesta sexta (5) no Teatro UOL, no Shopping Pátio Higienópolis, em São Paulo. A temporada vai até o dia 5 de junho, com sessões de sexta-feira a domingo, sempre às 20h.

Nos diálogos, os mais jovens fazem perguntas aos mais velhos. As respostas geram discussões sobre sexo, traição, segredos e mentiras e questionam os limites do amor e da convivência.

Em um momento crítico das conversas, o filho do casal desaparece da casa e muda o rumo dos acontecimentos.

A comédia romântica se passa em um único cenário, que é delimitado por cordas esticadas do chão ao teto, substituindo as paredes dos cômodos.



Cena da peça 'Ainda dá Tempo', em cartaz no Teatro UOL, em São Paulo Guilherme Assano/Divulgação

Também são usadas projeções e luzes de cores e intensidades diferentes para delimitar os espaços e o tempo em que as cenas acontecem.

O autor do texto, o americano Jeff Gould, costuma explorar o amor e os relacionamentos em suas obras, tema que também desperta o interesse do diretor Isser Korik, vencedor de dois prêmios APCA pela peça "Ele é Fogo!". Além de "Ainda Dá Tempo", ele já traduziu e encenou as peças "Jogo Aberto" e "Existe Sexo Depois do Casamento?", do mesmo dramaturgo.

Quem dá vida ao protagonista é Ricardo Tozzi. O ator, que já participou de novelas como "Caminho das Índias", "Insensato Coração" e "Cheias de Charme" da Globo, também assina a cenografia. Em cena, ele tem a companhia de Norival Rizzo, Bruna Thedy, Eliete Cigaarini, Igor Cosso, Bia Arantes e Klayton Pavesi.

Ainda Dá Tempo

Dir.: Isser Korik. Com: Ricardo Tozzi, Bruna Thedy e Eliete Cigaarini. Teatro Uol - Av. Higienópolis, 618, Higienópolis, região central. 12 anos. Sex. a dom., às 20h. Até 5/6. A partir de R$ 70, em teatrouol.com.br

ESTREIAS DE TEATRO

Broadway Station - O Espetáculo

A atriz Tallulah Banks conhece um importante produtor de televisão chamado Alan Bradford. Suspeitando que ela esteja envolvida com um partido comunista, o homem coloca um infiltrado na casa da atriz para investigar a sua vida.

Dir.: Roberto Cordovani. Com: Roberto Cordovani, Victor Rodrigues e Marcelo Gomes. Teatro J. Safra - R. Josef Kryss, 318, Barra Funda. 14 anos. Sex., às 21h; sáb. e dom., às 18h. Até 4/5. A partir de R$ 60, em eventim.com.br

Cabaré Coragem

O Grupo Galpão se inspirou na personagem Mãe Coragem, de Bertolt Brecht, para conceber o espetáculo. A montagem usa elementos de música, teatro e dança para questionar questões sociais e políticas em um cenário que representa um decadente cabaré.

Dir.: Júlio Maciel. Com: Antonio Edson, Eduardo Moreira e Inês Peixoto. Sesc Belenzinho - R. Padre Adelino, 1.000, Belenzinho. 16 anos. Qui. a sáb., às 20h30; dom., às 18h30. Até 4/5. A partir de R$ 15, em sescsp.org.br

Cantando na Chuva

Baseado no filme homônimo, o musical se passa em Hollywood no final da década de 1920. As estrelas do cinema mudo Don Lockwood e Lina Lamont vivem a transição para o cinema falado. As dificuldades começam quando a voz estridente da atriz é recebida com chacota pelo público.

Dir.: John Stefaniuk. Com: Rodrigo Garcia, Gigi Debei e Mateus Ribeiro. Teatro Sérgio Cardoso - R. Rui Barbosa, 153, Bela Vista. Livre. Qua. a sex., às 20h; sáb. e dom., às 15h e às 19h30. Até 16/6. A partir de R$ 39,60, em sympla.com.br

Glauce

Após ser acordada por um telefonema na madrugada, Glauce se imagina diante de uma plateia. Ela então conta um pouco de sua vida e visão de mundo, passando por temas como trabalho, amores e ideais políticos e humanitários. O solo de Débora Duboc é uma homenagem às atrizes Françoise Forton e Glauce Rocha.

Dir.: Debora Dubois. Com: Débora Duboc. Sesc Pinheiros - R. Pais Leme, 195, Pinheiros. 12 anos. Qui. a sáb., às 20h. Até 4/4. A partir de R$ 12, em sescsp.org.br

Hannah Arendt - Uma Aula Magna

Eduardo Wotzik é autor do texto, diretor e único ator a subir no palco. Durante o monólogo, ele dá vida aos escritos da filósofa Hannah Arendt, autora de "Eichmann em Jerusalém" como se estivesse lecionando para o público do teatro.

Direção e Atuação: Eduardo Wotzik. Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo - R. Álvares Penteado, 112, Centro Histórico. 14 anos. Qui. e sex., às 19h; sáb. e dom., às 17h. Até 12/5. R$ 30, em ccbb.com.br

Maria Auxiliadora

Conta a história da artista plástica Maria Auxiliadora da Silva, uma das primeiras mulheres negras a expor suas obras no Masp. espetáculo também aborda a importância da população negra na construção da cidade de São Paulo.

Dir.: Flávio Rodrigues. Com: Adilson Fernandes, Aysha Nascimento e Carol Nascimento. Sesc Casa Verde - Av. Casa Verde, 327, Jardim São Bento. 14 anos. Qui., às 14h30; sex., às 19h30; sáb. e dom., às 16h. Até 14/4. Grátis

Peter Pan - Crescer É Preciso

A montagem se distancia da história original de J. M. Barrie para se voltar ao universo emocional da transição para a vida adulta. A peça também aborda a responsabilidade de preservar o meio ambiente.

Dir.: Luccas Papp. Com: Lucca Perez, Giovana Stinglin e João Pedro Delfino. Teatro das Artes - Av. Rebouças, 3.970, Pinheiros. Livre. Sáb. e dom., às 15h. Até 28/4. A partir de R$ 80, em sympla.com.br

INÊS 249

Lula põe ministros de sobreaviso sobre a Petrobras; cúpula vê crise fabricada

Avaliação é que recuo na retenção dos dividendos comprova a tese de tensão deliberada

Catia Seabra e Nicola Pamplona

BRASÍLIA E RIO DE JANEIRO O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deverá reunir ministros neste fim de semana para discutir a organização da equipe e a disputa na Petrobras. A sucessão na estatal deverá estar na pauta dos encontros.

Enquanto a tensão escala em Brasília, a cúpula da empresa, no Rio de Janeiro, vê o episódio como uma crise fabricada por uma ala do governo para minar a confiança de Lula no presidente da companhia, Jean Paul Prates.

Segundo um integrante do governo, os ministros ficarão de sobreaviso para encontros neste sábado (6) e domingo (7). As conversas no Palácio da Alvorada ainda não foram agendadas. À noite, o ministro Paulo Pimenta (Secom) afirmou a jornalistas que não haverá reunião no fim de semana para tratar especificamente de Petrobras, tampouco negou que Lula tenha colocado auxiliares de sobreaviso.

Prates tem acumulado embates com o governo. O mais recente foi em março, quando defendeu a distribuição de 50% dos dividendos extraordinários e saiu derrotado após o conselho optar por reter os recursos.

Uma eventual saída de Prates voltou a ser mencionada após entrevista do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, à **Folha**. Ele reconheceu haver conflito entre seu papel e o do presidente da Petrobras.

Segundo aliados de Lula, o mandatário chegou a sondar, superficialmente, o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, para a comandar a companhia.

No entanto, até a quinta (4) um convite não havia sido formalizado. Entre interlocutores de Lula, há ainda quem defenda a permanência de Prates, embora sua saída seja apontada como "quase irreversível".

Neste sábado, Lula deve se encontrar com representantes de movimentos sociais. Na lista dos presentes, estarão sindicalistas da FUP (Federação Única dos Petroleiros).

Prates não está disposto a entregar o cargo. Em sua defesa, assessores destacam mudanças promovidas pelo executivo na política de preços dos combustíveis e na política de dividendos, que atenderam a anseios do governo sem grandes impactos nas ações.

Agora, após a mais nova crise envolvendo os recursos devidos aos acionistas, Lula, que participou das discussões na época para retê-los, deve voltar a analisar um possível pagamento dos valores.

A avaliação na Petrobras é que o recuo na retenção dos dividendos em meio à queda das ações após rumores da saída de Prates comprova a tese da fabricação deliberada de uma crise.

Segundo essa tese, ao defender a retenção do dinheiro, em março, os ministérios de Minas e Energia e da Casa Civil, sob comando de Silveira e Rui Costa, ofuscaram a divulgação do balanço de 2023 da Petrobras, no qual a empresa registrou o segundo maior lucro da sua história.

O lucro líquido no ano passado foi de R$ 124,6 bilhões. Foram retidos R$ 43,9 bilhões dos dividendos extraordinários.

Agora, argumentam as pessoas próximas a Prates, o recuo, com a liberação do pagamento, suaviza os impactos no mercado da crise de imagem provocada pelas discussões sobre a troca no comando.

Prates vai se encontrar com Lula para debater seu futuro em reunião, ainda não agendada. De acordo com a coluna Mônica Bergamo, o presidente da Petrobras pediu audiência para conversar sobre o bombardeio disparado contra ele.

Há a possibilidade de o encontro ocorrer na segunda (8). A interlocutores Prates negou que tenha dado um ultimato ao presidente da República, mas reclamou das frequentes críticas públicas de Silveira.

Assessores de Prates defendem que o saldo de sua gestão, até agora, é positivo, uma vez que a empresa não enfrentou grandes percalços quando decidiu "abrasileirar" os preços dos combustíveis nem quando cortou os dividendos pagos a acionistas, duas promessas de campanha de Lula.

No entanto, há questionamentos sobre a velocidade das obras da estatal. A Petrobras ainda não conseguiu deslanchar programa de apoio à indústria naval e não deve entregar grandes projetos de refino neste mandato petista.

Ainda assim, a cúpula da empresa vê nas frequentes crises uma disputa pelo comando da companhia.

Os atritos entre Prates e Silveira vêm desde o início da gestão, quando o ministro venceu a primeira batalha ao nomear três aliados ao conselho de administração.

Passaram por críticas públicas de Silveira a dificuldades para ampliar a oferta de gás natural, que depende da conclusão de novo gasoduto do pré-sal, e divergências em relação ao volume de investimentos direcionado à nova área de energias renováveis da empresa.

Ganharam tração no início deste ano, com esforço de Prates para retirar da presidência do conselho o secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do MME, Pietro Mendes, nomeado ao ministério ainda no governo Jair Bolsonaro (PL) —a quem a cúpula da empresa acusa de segurar pautas relevantes.

Mais uma vez, o presidente da Petrobras perdeu a batalha: a lista de indicados do governo para renovação do conselho, que será avaliada em assembleia no fim deste mês, traz Mendes como candidato à presidência.

Nesses embates, segundo aliados de Lula, o presidente já teria demonstrado incômodo com Prates em ao menos um episódio anterior e mencionado em conversas no mês passado uma potencial troca de Prates por Mercadante.

O presidente teria ficado contrariado com tuítes disparados por Prates na rede social X (antigo Twitter), em meados de março, declarando que a orientação para reter os dividendos partiu do governo Lula.

A postagem na internet aumentou a polêmica em torno dos dividendos. Na quinta (4), Prates voltou ao X para ironizar sua possível saída do comando da companhia.

Contra o nome de Mercadante, pesa uma possível reação negativa do mercado —já que ele é visto por investidores como um quadro histórico do petismo e que pode, portanto, ter uma gestão mais intervencionista.

Os frequentes conflitos vêm atropelando a governança da empresa, ao criar "grave ruído" na sua comunicação com o mercado, nas palavras do presidente do presidente da Amec (Associação de Investidores no Mercado de Capitais), Fabio Coelho.

Também Na quinta-feira, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) abriu um processo administrativo para investigar a comunicação da companhia, diante dos vazamentos de informações relevantes por Brasília, e não em comunicados ao mercado, como exige a legislação.

Leia mais na coluna de Adriana Fernandes, na pág. 2



O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, durante entrevista em evento sobre energia em Houston (Texas), no mês passado Mark Felix - 6.mar.24/AFP

Dividendo da empresa ajuda governo a ampliar em R$ 50 bilhões espaço para despesas até 2026

Adriana Fernandes

BRASÍLIA O pagamento dos dividendos pela Petrobras pode ajudar o presidente Lula (PT) a garantir espaço fiscal adicional no Orçamento de cerca de R$ 50 bilhões de despesas até o final do governo.

Esse ponto está no cálculo do governo e foi tema da reunião dos ministros Fernando Haddad (Fazenda), Rui Costa (Casa Civil) e Alexandre Silveira (Minas e Energia).

Na reunião, os ministros se alinharam para pagar os dividendos extraordinários, medida que precisa passar pelo crivo do Conselho de Administração da Petrobras.

O debate sobre a liberação de dividendos se deu em meio a crise que envolve o atual presidente da estatal, Jean Paul Prates, cuja saída voltou a ser mencionada após entrevista à **Folha** do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Como mostrou a **Folha**, Lula avalia nomear Aloizio Mercadante, hoje presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), substituto de Prates..

Prates acumula embates com a ala política do governo, como recentemente defender o que agora passou a ser aceito pelos rivais —a distribuição de dividendos. No mês passado, em reunião do conselho da estatal, votou pela distribuição de 50% dos dividendos extraordinários e saiu derrotado após o conselho optar por reter os recursos.

Integrante do governo a par das negociações disse à **Folha** que o que está em jogo por trás do pagamento dos dividendos é garantir esses R$ 50 bilhões de investimentos para a União sem pressionar os investimentos na Petrobras.

Com o pagamento de parte dos dividendos, o governo reforça o caixa a tempo de obter condições favoráveis de receita para usufruir do aumento de cerca de R$ 15,7 bilhões em despesas autorizado pelo novo arcabouço fiscal a partir de maio.

Se o pagamento dos R$ 43,9 bilhões de dividendos for integral, Haddad reforça o caixa em R$ 12,59 bilhões.

A regra fiscal permite usar esse espaço em caso de alta na arrecadação, mas condiciona a efetivação à folga no cumprimento da meta fiscal de zerar o déficit das contas públicas.

Se em maio o relatório bimestral de avaliação de despesas e receitas do Orçamento apontar necessidade de contingenciamento para o cumprimento da meta, o governo não poderá ampliar os gastos.

Pela regra fiscal, não é possível sinalizar o cumprimento da meta e, ao mesmo tempo, usar o espaço de R$ 15,7 bilhões permitido pelo arcabouço, descumprindo o objetivo.

Como a elevação do espaço fiscal é permanente no Orçamento, Lula garante mais R$ 50 bilhões para investimentos em três anos (2024 a 2026). Sobre esse valor incide correção do IPCA e o crescimento real dos gastos.

O tema é estratégico porque a regra do arcabouço é específica para 2024. Se o governo não aproveitar as condições neste ano, perde a oportunidade.

Outro tema discutido foi a chance de o pagamento dos dividendos destravar eventual acordo da Petrobras para fim de litígios com a Receita Federal com base nas regras da lei do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais).

Acordos desse tipo precisam de apoio dos acionistas minoritários, que estão com os ânimos exaltados pela retenção dos dividendos. Eles devem avaliar se o acordo tributário será positivo para a Petrobras, garantindo taxa de desconto correta da dívida para limpar o balanço da empresa.

Pelas regras, se recursos de um eventual acordo para encerrar litígios entrarem neste primeiro semestre no Tesouro, a arrecadação entrará no cálculo para definir o tamanho do crescimento das despesas no ano seguinte —até a alta de 2,5% real permitida na nova regra fiscal.

A parcela para o pagamento de dividendos ainda dependerá na análise de risco para a execução do plano de investimentos. O ministro Haddad e sua equipe consideram que o caixa da empresa é robusto e o ato de pagar os dividendos não vai prejudicar o plano de investimentos.

Nuvem em Brasília

Crise na Petrobras acontece num momento de aumento de incertezas na economia

Adriana Fernandes
Jornalista em Brasília, onde acompanha os principais acontecimentos econômicos e políticos há mais de 25 anos

O novo round da crise política e econômica em torno da Petrobras chegou num momento de elevação das incertezas para o combate da inflação e também para a agenda econômica de aumento da arrecadação do ministro Fernando Haddad (Fazenda).

Está se formando rapidamente uma conjunção terrível de fatores justamente no momento em que o governo precisava garantir até maio resultados melhores para o presidente Lula ganhar de presente um espaço maior no Orçamento para investimentos de quase R$ 16 bilhões.

Esse espaço estava contratado no arcabouço fiscal, mas o presente não será entregue se a arrecadação não melhorar e as renúncias tributárias não aumentarem.

A arrecadação de impostos em março apresentou resultados bem menos positivos. Não é um resultado ruim, mas muito abaixo do que o governo tinha previsto, ao contrário das surpresas positivas nas receitas nos dois primeiros meses do ano.

Para piorar, o presidente Rodrigo Pacheco (Senado) deu uma um canetada e deixou caducar o trecho de uma medida provisória elaborada pelo Ministério da Fazenda que previa a reoneração da folha de pagamento das prefeituras. Foi um baque para o ministro Haddad.

A derrubada da medida pode levar a um perda de R$ 10 bilhões em suas receitas. Caso não haja uma solução para o impasse, o governo vai judicializar no Supremo Tribunal Federal, o que é sempre motivo de desgaste na já desgastada relação entre os Poderes.

Uma enxurrada de liminares na Justiça contra a lei que alterou a chamada subvenção do ICMS e fechou brechas para grandes empresas pagarem menos tributos federais, descontando incentivos fiscais concedidos pelos estados, também colocou em alerta o governo para o risco de redução da arrecadação prevista com a medida.

E, para complicar, a Abrasca, entidade que representa as companhias com capital aberto, está jogando pesado no Congresso contra outra medida de Haddad que restringe as compensações tributárias.

Do lado da inflação, as incertezas também aumentaram com o cenário muito mais desafiador nos Estados Unidos com a possibilidade de postergação do corte de juros diante da forte geração de emprego no mercado norte-americano.

O mercado de trabalho aquecido e a atividade econômica maior podem tornar mais lento o processo de desinflação e acabar encurtando o período da queda e o tamanho do corte da taxa dos juros.

O retrato dessas incertezas pode ser observado no mais recente leilão do Tesouro Nacional, e os juros reais dos títulos NTN-B subiram um pouco mais e chegaram a quase 6%, sinal de grande desconforto do mercado não só com os problemas domésticos mas também com a concreta possibilidade de a política monetária nos Estados Unidos seguir apertada por mais tempo do que se imagina, o que dificulta a queda de juros por aqui.

A crise da Petrobras em torno do pagamento de dividendos, que é também política fomentada por interesses ainda muito obscuros, foi o ingrediente que faltava para fechar o tempo em Brasília.

Aqueles que afirmam que essa é uma crise fabricada têm razão. Não está claro quem é o mais beneficiado dessa arapuca que o governo colocou na Petrobras. Os ministros envolvidos na disputa de poder na companhia devem explicações. Lula precisa arbitrar essa disputa. Não basta trocar o presidente da empresa.

Autuações da Receita crescem 64% no primeiro ano de Lula

Fisco aumenta cerco contra brechas e irregularidades, e valor chega a R$ 225,5 bi



Fachada do prédio da superintendência da Receita Federal em Brasília Antonio Molina - 4.jan.24/Folhapress

Nathalia Garcia

BRASÍLIA As autuações da Receita Federal bateram recorde em 2023 —primeiro ano do terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O anúncio foi feito nesta sexta (5).

No ano passado, foram apurados R$ 225,5 bilhões em autos de infração. O montante representa aumento de 63,6% em relação ao ano anterior. Em 2022, a cifra foi de R$ 137,8 bilhões (em número revisado neste último relatório).

No ano passado, foram executados 369.086 procedimentos, alta de 47,3% em relação às 250.649 autuações de 2022.

Os dados constam do Relatório Anual da Fiscalização, divulgado pela subsecretária Andrea Costa Chaves.

"Deposito o aumento [do valor total] à estratégia de 2023 nos temas prioritários com maiores riscos. Estamos muito criteriosos no nosso planejamento da fiscalização em temas relevantes", disse.

Do total obtido com autuações em 2023, R$ 215,9 bilhões correspondem a empresas —com R$ 175,6 bilhões referentes aos maiores contribuintes (81,3% do valor constituído em pessoas jurídicas). Já os outros R$ 9,7 bilhões se referem a pessoas físicas.

O número reflete a atuação da Receita para aumentar o cerco a irregularidades e fechar brechas tributárias no esforço de elevar a arrecadação federal para cumprir as metas fiscais traçadas pela equipe econômica.

Chaves diz que os créditos tributários apurados em auto de infração não são necessariamente valores arrecadados. Segundo ela, podem ter ido para contencioso (situação de litígio) ou sido parcelados.

Segundo Ricardo Moreira, coordenador-geral de Fiscalização da Receita, entra nos cofres públicos no primeiro ano cerca de 5% do valor total de autos de infração lançados pelo fisco por causa de questionamentos feitos pelos contribuintes nas esferas administrativa e judicial em processos que podem se arrastar por longos períodos.

> "A gente tem indícios de mau uso [do Perse], de empresas que não faziam jus ao benefício e utilizaram o benefício e empresas que fariam jus, mas não a totalidade de suas receitas"
>
> **Andrea Costa Chaves**
> subsecretária da Receita

Entre os maiores lançamentos de autuações por grupos de tributos em 2023, destacam-se IRPJ/CSLL (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas/Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) no valor de R$ 128,1 bilhões (59,4%), PIS/Cofins (Programa de Integração Social/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) no total de R$ 32,1 bilhões (14,9%) e contribuição previdência na soma de R$ 20,4 bilhões (9,5%).

O fisco disse que vai acompanhar ao longo do ano o cumprimento de novas legislações, como as regras para JCP (Juros sobre Capital Próprio) e fundos de investimento (de forma a identificar as práticas sobre tributação de fundos fechados, normalmente usados pelos super-ricos).

Promete continuar a monitorar o Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) com o envio de comunicados com orientação para autorregularização dos contribuintes neste ano.

Segundo a subsecretária, em 2023, foi enviado um número "pequeno" de comunicados, mas a tendência é que seja ampliado o número de notificações aos contribuintes.

"A gente tem indícios de mau uso [do Perse], de empresas que não faziam jus ao benefício e utilizaram o benefício e empresas que fariam jus, mas não a totalidade de suas receitas", disse Chaves, sem informar o valor apurado.

Ela afirmou que metade dos contribuintes comunicados sobre a utilização irregular do programa aderiram à autorregularização, sem informar o número de comunicados enviados pelo fisco em 2023.

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) alertou lideranças do Congresso de que o Perse teria aberto margem para operações de lavagem de dinheiro.

Apesar da resistência, o governo formalizou no mês passado um desenho mais enxuto para o programa. A proposta, entretanto, deve passar por mudanças no Congresso, onde parlamentares ligados ao setor de eventos tentam manter os benefícios tributários.

A Receita informou também ter comunicado no ano passado 562 pessoas jurídicas com indícios de irregularidade nas exclusões das subvenções para investimento das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL.

Setor público tem déficit de R$ 48,7 bi em fevereiro

SÃO PAULO | REUTERS O setor público consolidado do Brasil registrou em fevereiro um déficit nominal acima do esperado, com aumento da dívida bruta, informou o Banco Central nesta sexta-feira (5).

O déficit nominal, que inclui o resultado primário mais os juros, chegou a R$ 113,85 bilhões no mês, contra expectativa em pesquisa da Reuters de saldo negativo de R$ 104,0 bi.

No acumulado em 12 meses, alcançou R$ 1,01 trilhões, o equivalente a 9,24% do PIB.

No mês, o déficit primário foi do setor público consolidado foi de R$ 48,7 bilhões. Economistas consultados pela Reuters esperavam resultado negativo de R$ 48,04 bilhões.

Nesses valores, o governo central teve déficit primário de R$ 57,8 bilhões, enquanto estados e municípios registraram superávit primário de R$ 8,64 bilhões e as estatais tiveram saldo positivo de R$ 483 milhões, mostra o BC.

Só os juros pagos pelo setor público consolidado, apropriados por competência, somaram R$ 65,2 bilhões em fevereiro, chegando no acumulado em 12 meses a R$ 746,9 bi.

Já a dívida pública bruta como proporção do PIB fechou fevereiro em 75,5%, contra 75,1% no mês anterior, enquanto a dívida líquida foi de 60,1% a 60,9%. Um dos objetivos do novo arcabouço fiscal é estabilizar o nível da dívida pública ao zerar o déficit primário do governo neste ano.

As expectativas em pesquisa da Reuters eram de 75,5% para a dívida bruta e de 60,5% para a líquida.

Lista do trabalho escravo ganha 248 empregadores e bate recorde

Lucas Marchesini

BRASÍLIA O MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) incluiu 248 pessoas físicas e jurídicas na lista suja do trabalho escravo. É a maior atualização desde a criação do instrumento. O levantamento foi divulgado nesta sexta (5).

O recorde anterior era de outubro de 2023, quando 204 novos empregadores passaram a constar da listagem.

A lista tem agora 654 pessoas físicas e empresas —também recorde. Juntas, empregavam 5.205 pessoas em condições análogas à escravidão.

Só a inclusão divulgada nesta sexta envolveu 2.025 pessoas. Entre elas, os 210 funcionários resgatados em vinícolas na serra gaúcha.

A maior causa de inclusão de empregadores na lista está na imposição de condições análogas a escravidão a trabalhadores domésticos. São 75 casos na lista, 42 só nesta sexta.

A atividade está em primeiro lugar porque o agronegócio é dividido em diversos CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), critério da lista suja para separações por setores. O agro ocupa as posições seguintes no ranking até a quarta colocação.

O segundo lugar é o de criação de bovinos de corte. Foram 69 empregadores flagrados com trabalhadores em condições análogas à escravidão.

Segue-se a produção de carvão vegetal e o cultivo de café, cada um com 58 pessoas físicas ou jurídicas na listagem.

Por estado, Minas Gerais é o que tem mais empregadores flagrados, são 151. Em segundo vem São Paulo, com 78. A Bahia completa o topo, com 59.

Os dois primeiros também são os que têm mais pessoas em condições de trabalho ilegais. Minas Gerais teve 1.349 trabalhadores na situação, e São Paulo, 673. O terceiro lugar é de Goiás, com 613 pessoas.

A lista suja, como é chamada o Cadastro de Empregadores que submeteram trabalhadores à condição análoga à escravidão, existe desde 2003.

A inclusão de um empregador se dá após a conclusão do processo administrativo julgando o caso. Incluído no cadastro, o nome do empregador fica lá dois anos.

Quando o MTE encontra trabalhadores em condição ilegal, lavra um auto de infração para cada irregularidade trabalhista encontrada.

Cada auto gera um processo administrativo no qual é garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa em duas instâncias administrativas.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, estuda dividir a lista em duas. A ideia é ter uma lista mais transitória, com situações menos graves, e outra de empregadores "que têm no seu DNA uma visão exploratória", conforme explicado por ele no fim de 2023.

Gasto com saúde beira 10% do PIB sob pressão do envelhecimento

Dados do IBGE abrangem consumo das famílias e do governo em 2021; em 2010, proporção era de 8%

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO As despesas totais com saúde no Brasil aumentaram de 8% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2010 para o equivalente a 9,7% do indicador em 2021, apontam dados divulgados nesta sexta-feira (5) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Os percentuais abrangem tanto o consumo das famílias quanto o do governo com bens e serviços.

Em 2021, as famílias seguiram com gastos maiores no setor, equivalentes a 5,7% do PIB, acima da proporção de 4% relativa ao governo. A soma dos dois componentes corresponde ao total de 9,7% do PIB.

O ganho de participação ao longo da série histórica, de 2010 a 2021, ocorre em meio ao envelhecimento da população e à incorporação de novas tecnologias em procedimentos de saúde. Isso, diz o IBGE, tende a elevar os gastos na área.

O Brasil ainda vivia os efeitos da pandemia de Covid-19 em 2021, ano em que o consumo de bens e serviços de saúde totalizou R$ 872,7 bilhões em valores correntes (ou seja, sem o ajuste pela inflação), o equivalente aos 9,7% do PIB.

A proporção até foi maior em 2020 (10,1%), quando o início da crise sanitária derrubou diferentes atividades econômicas, mas as despesas em valores correntes nessa área foram menores (R$ 769 bilhões) do que em 2021.

No período pré-pandemia, em 2019, o percentual estava em 9,6%.

O IBGE destacou que, em 2020, houve uma queda na quantidade de diversos procedimentos ambulatoriais e hospitalares devido aos riscos de transmissão do coronavírus.

Assim, em volume, o consumo de bens e serviços de saúde recuou 4,4% naquele ano. Com o início da vacinação contra a Covid-19 e a retomada de outros procedimentos, o indicador teve alta de 10,3% em 2021.

O volume corresponde à variação da quantidade de bens e serviços em um determinado do período, descontando o efeito dos preços.

"Há uma tendência de crescimento dos gastos com saúde, tanto pela incorporação de tecnologia quanto pelo envelhecimento [da população]", disse Tassia Holguin, analista do IBGE responsável pela apresentação dos dados.

"Como a gente gasta com saúde preventiva, a tendência é de que a expectativa de vida aumente, e pode ser que lá na frente sejam necessários os novos cuidados."

Segundo a técnica, tanto o setor privado quanto o público devem ser mais demandados com o passar dos anos. "Como a demanda vai aumentar, a oferta vai ter de se adequar", afirmou.

O IBGE apresenta os dados de consumo do ponto de vista de quem faz os pagamentos pelos bens ou serviços. Ao longo da série, as famílias e as instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias responderam pela maior parte dos gastos, se comparadas ao governo.

Em 2021, quando a despesa total na área foi de R$ 872,7 bilhões (9,7% do PIB), a das famílias atingiu R$ 509,3 bilhões (5,7% do indicador). Já a participação do governo ficou em R$ 363,4 bilhões (4% do PIB).

Os números integram o levantamento Conta-Satélite de Saúde 2010-2021. A pesquisa é uma extensão das Contas Nacionais, que medem o comportamento do PIB.

Em proporção do indicador, os gastos totais com saúde no Brasil ficaram em linha com a média dos países da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Ambos os percentuais foram equivalentes a 9,7% do PIB em 2021.

Nações como Alemanha (12,9% do PIB), França (12,3%) e Reino Unido (12,4%) chamam atenção pela proporção maior dessas despesas.

Considerando apenas os gastos das famílias com saúde, os dados mostram que o percentual brasileiro (5,7% do PIB) é mais do que o dobro da média da OCDE (2,3%).

Também supera com folga a proporção verificada em economias como Reino Unido (2,1% do PIB), Alemanha (1,9%) e França (1,9%) ou Chile (3,5%), Colômbia (2%) e México (3%). Trata-se de um cenário já captado em períodos anteriores da série histórica.

As despesas das famílias incluem, por exemplo, a compra de medicamentos e os desembolsos com planos de saúde.

No caso do Brasil, os gastos familiares, em proporção do PIB, apresentaram uma tendência de crescimento de 2010 a 2021, saindo de 4,4% do PIB para 5,7% no intervalo, segundo o IBGE.

O instituto disse não ter informações detalhadas sobre a realidade e as diferenças de cada um dos países citados.

Quando a análise envolve somente os gastos do governo com saúde, a situação se inverte. A proporção brasileira em 2021 (4% do PIB) ficou bem abaixo da média da OCDE (7,4%).

Também é inferior aos percentuais de Alemanha (11,1%), França (10,4%), Reino Unido (10,3%), Colômbia (7,1%) e Chile (5,9%).

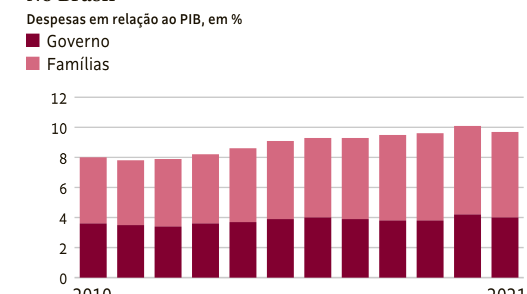
Na comparação com o Brasil, apenas o México teve um patamar menor de gastos do governo com saúde (3,1% do PIB), considerando os países citados pelo instituto. O IBGE não detalhou os possíveis motivos das diferenças.

Outro indicador da pesquisa é a despesa per capita, que sinaliza quanto cada país gasta em saúde por habitante. Em 2021, o consumo das famílias brasileiras alcançou R$ 2.387,50 por pessoa nessa área. O indicador do governo foi menor, de R$ 1.703,60.

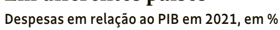
Com base em critérios de paridade de poder de compra entre os países, o IBGE estima que as despesas per capita brasileiras com saúde são maiores do que as de nações latino-americanas como Colômbia e México, mas 2,9 vezes menores do que a média dos países da OCDE.

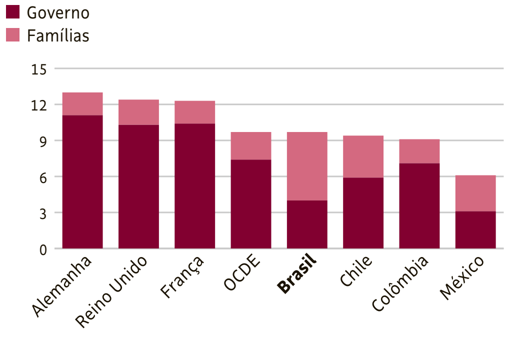
Consumo de bens e serviços de saúde

No Brasil



Em diferentes países





Fonte: IBGE

Outro socorro federal aos estados

Proposta de renegociação de dívida, chamada de 'juros por educação', é ruim

Marcos Mendes
Pesquisador Associado do Insper. É organizador do livro 'Para não Esquecer: Políticas Públicas que Empobrecem o Brasil'

O governo federal vai propor aos estados um programa de renegociação de dívida, que chamou de "juros por educação": os estados pagarão menos à União na amortização da dívida, mas terão de usar os recursos para financiar o ensino médio.

Quem vê um Ministério da Fazenda se esforçando para aumentar receitas fica a perguntar por que ele se disporia a perdê-las, aceitando receber menos dos estados.

O fato é que o governo Lula está sendo coagido politicamente a fazê-lo, assim como o foram os governos Dilma, Temer e Bolsonaro. Todos eles renegociaram: reduziram o estoque da dívida e os juros, alongaram prazos, suspenderam temporariamente os pagamentos mensais.

Como apontei na coluna de 15/12/23, os estados adquiriram força política no STF e no Congresso, o que os permite forçar seguidos socorros federais. Pelo mesmo motivo os municípios estão conseguindo desconto no pagamento à Previdência, e os estados e municípios receberam gordas transferências durante a pandemia.

Se o Executivo não cede, enfrenta retaliação na votação de sua pauta no Congresso ou é forçado a renegociar por determinação do STF.

O resultado é um federalismo desequilibrado, em que os governos subnacionais têm incentivos para se manter deficitários e federalizar o custo do desequilíbrio.

Nas renegociações anteriores, o Executivo fez propostas duras, que exigiam ajuste fiscal. O Congresso sempre afrouxou os textos originais, tornando-os ainda mais favoráveis aos estados.

O que chama a atenção na proposta atual é que ela é frouxa já na partida, com potencial de fazer mais estrago que as anteriores.

A contrapartida exigida não é o controle de gastos, e sim o aumento de gastos no ensino médio.

Uma renegociação de dívida, ao reduzir os desembolsos com prestações, já estimula os beneficiários a gastar mais, dando uso ao dinheiro que antes quitava a dívida. Isso aumenta o déficit fiscal do setor público agregado e a sua dívida. Quando o governo federal, em vez de exigir aumento do superávit primário, para compensar o efeito acima, exige mais despesa, reforça a fragilização fiscal.

A princípio, parece uma boa ideia induzir os estados a focar uma área em que há baixa qualidade de ensino e alta evasão. Contudo, quando olhamos os detalhes, os problemas aparecem.

A dificuldade do ensino médio não é de dinheiro, e sim de gestão e organização curricular, como exemplifica o debate sobre a lei do novo ensino médio. Desde 2018, quando foi aumentado o Fundeb pela emenda constitucional 108, o aporte federal no fundo dobrou de valor em termos reais, chegando a R$ 38 bilhões em 2023. Além disso, o número de jovens em idade de cursar o ensino médio caiu quase 20% entre os Censos de 2000 e 2022, o que aumenta ainda mais a disponibilidade de recursos per capita.

Ademais, dinheiro não tem carimbo. Exigir que os estados coloquem dinheiro da dívida no ensino médio não impede que eles reorientem a verba que hoje financia o ensino médio para outras despesas.

Um óbice ainda maior é que políticas federais de estímulo à educação devem atender uniformemente todos os estados, mas a dívida está concentrada em apenas quatro deles (SP, MG, RJ e RS), o que indica tratamento privilegiado à educação dos entes mais endividados. Certamente vai gerar demanda de ajuda adicional aos demais estados.

Outro problema está em aceitar ativos estaduais como pagamento de dívida. O histórico dessa prática é péssimo: superestimativa de valor, ações judiciais para reintegrar o ativo ao patrimônio do estado ou para reavaliar o valor da transação. O exemplo da companhia de energia de Alagoas, que se arrasta há duas décadas, deveria ser alerta suficiente.

Por fim, chama a atenção o fato de, ao mesmo tempo que está renegociando um passivo de devedores supostamente sem condições de pagar uma dívida, o governo está ampliando os limites para esses mesmos governos se endividarem mais. Os limites legais impostos pelo Tesouro e pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) estão sendo afrouxados, como discuti na já citada coluna de 15/12/23.

Não há dúvida de que uma renegociação acontecerá por pressão política. Dar a largada nas negociações com uma proposta bem desenhada ajudaria a minimizar o prejuízo, o que não parece ser o caso atual.

| **DOM.** Samuel Pessôa | **SEG.** Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | **TER.** Michael França, Cecilia Machado | **QUA.** Bernardo Guimarães | **QUI.** Cida Bento, Solange Srour | **SEX.** André Roncaglia | **SÁB.** Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan



Operador na Bolsa de NY, cujo índice Dow Jones subiu 0,8% nesta sexta-feira (5); no Brasil, dólar foi a R$ 5,06 Andrew Kelly/Reuters

Juro de longo prazo sobe com incertezas nos EUA e no Brasil

Títulos do Tesouro Direto de dez anos disparam puxados por taxas americanas

Marcelo Azevedo

SÃO PAULO Mesmo em um ciclo consistente de queda na Selic (a taxa básica de juros), que saiu de 13,75% para 10,75% ao ano desde agosto de 2023, as taxas de juros de longo prazo no Brasil voltaram a subir e estão operando em seus maiores patamares desde setembro.

Desde o início de 2024, os contratos de juros com vencimento em janeiro de 2033 subiram de 10,36% para 11,35% —e vêm renovando suas máximas do ano diariamente.

Nessa onda, os títulos de longo prazo do Tesouro Nacional dispararam. Os títulos indexados ao IPCA com vencimento em dez anos, por exemplo, passaram de uma taxa de 5,33% no início do ano para 5,92% agora.

Para analistas, o aperto nas taxas está ligado principalmente às expectativas sobre o início do ciclo de cortes de juros nos EUA. No Brasil, incertezas sobre o cenário fiscal e dados fortes de atividade também preocupam, ainda que em menor grau.

O estrategista-chefe da Warren Rena, Sergio Goldestein, destaca que as taxas de juros domésticas de longo prazo são mais sensíveis ao movimento das taxas americanas, que também estão em trajetória de alta. Os rendimentos dos títulos de dez anos do Tesouro americano, por exemplo, saltaram de 3,88% para 4,37% desde o início do ano.

O movimento ocorre por causa de um adiamento, desde o fim de 2023, das apostas sobre quando os juros americanos vão começar a cair.

Em dezembro de 2023, boa parte do mercado acreditava que o afrouxamento monetário nos EUA teria início em março deste ano, após números mais fracos de inflação e emprego no país.

Agora, o consenso é que o primeiro corte de juros só deva ocorrer em junho —e o risco de um adiamento ainda maior não está descartado.

"O mercado se beneficiou da expectativa de queda no ano passado. Agora, os [países] emergentes são os mais punidos [pelo adiamento], e as apostas nem veem 100% de chance de corte em junho, ainda mais com um discurso cauteloso do Fed [banco central americano]", diz Goldestein.

Ele lembra, ainda, que a subida de juros nos EUA também tem causado desvalorização do real, impactando ainda mais o mercado local.

Adicionando mais pressão às taxas americanas, um relatório de emprego divulgado nesta sexta (5) apontou a criação de 300 mil vagas no país, ante 200 mil esperadas pelo mercado (leia texto ao lado).

O dado desencadeou uma nova sessão de subida de juros e desvalorização do real, que voltou ao patamar de R$ 5,06.

No cenário interno, as curvas vêm sendo afetadas por incertezas sobre o cumprimento das metas fiscais pelo governo, que aumentam o prêmio de risco do país, e por dados resilientes de inflação e mercado de trabalho, que podem dificultar a manutenção do ritmo de cortes da Selic promovido pelo Banco Central.

Para Roberto Motta, estrategista macro da Genial Investimentos, a percepção sobre o cenário fiscal brasileiro vem se deteriorando por causa de ruídos sobre uma possível mudança na meta de déficit zero em 2024 e de superávit de 0,5% em 2025, estabelecidas pelo novo arcabouço fiscal.

O ceticismo sobre o cumprimento da meta neste ano também permanece, e a avaliação é que as medidas de aumento de arrecadação do governo não serão suficientes para garantir o déficit zero neste ano.

Segundo o mais recente boletim Focus, a projeção do mercado é de déficit de 0,7% do PIB neste ano.

Nesse cenário, o CDS (Credit Default Swap) do Brasil com prazo de cinco anos subiu quase 12% desde o início do ano. O indicador é como um "seguro contra calote" e funciona como um termômetro da confiança de investidores: quando ele sobe, aponta que a percepção de risco está aumentando e vice-versa.

"Temos risco fiscal, o Tesouro precisando se financiar —e sem participação de estrangeiros nos últimos leilões— e a concorrência dos juros globais longos. Juntando tudo isso, as pessoas veem pouco apetite neste momento para alongar a renda fixa brasileira, e por isso o juro longo do Brasil está com um comportamento bastante volátil", diz Motta.

Além disso, a última leitura do IPCA mostrou que a inflação no Brasil acelerou para 0,83% em fevereiro, acima das expectativas do mercado, e acumulou elevação de 4,5% em 12 meses. No setor de serviço, acompanhado de perto pelo BC, o índice é de 5,25%.

No mercado de trabalho, a criação de vagas medida pelo Caged também veio acima das projeções e causou sobressalto no mercado de juros por indicar força da atividade econômica e possivelmente alterar o plano de voo do Copom.

"Temos visto uma inflação mais resiliente, principalmente no setor de serviços, por causa de um mercado de trabalho mais aquecido. Isso parece estar gerando certo desconforto para o BC estender por mais tempo o ciclo de corte de juros", diz Felipe Salles, economista-chefe do C6 Bank.

O comitê reforçou a incerteza sobre as taxas ao trocar, em seu último comunicado, o trecho em que projetava reduções de juros na magnitude de 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões. Agora, o Copom projeta o corte apenas "na próxima reunião".

"O BC está um pouco mais preocupado, quer ter mais flexibilidade. Se a incerteza, seja interna, seja externa, está maior, ele quer ter um grau de liberdade, e não ficar sinalizando o que vai ocorrer nas próximas duas reuniões. Mas não necessariamente vai reduzir [o ritmo], mas ele está mais dependente dos dados", diz Goldestein, da Warren.

Juros longos do Brasil sobem com taxas americanas

Retornos de juros futuros brasileiros e treasuries, em %

- Juros brasileiros para 2033
- Rendimento de títulos de dez anos dos EUA

12 · 10 · 8 · 6 · 4 · 2 · 0

11,35 · 4,37

28.dez. 2023 · 5.abr. 2024

Fonte: Bloomberg

Com emprego forte, caem expectativas sobre corte de taxas do Fed

WASHINGTON | FINANCIAL TIMES Investidores reduziram as apostas em cortes iminentes nas taxas de juros do Federal Reserve depois que dados mostraram que os EUA criaram 303 mil empregos em março, em novo sinal de um mercado de trabalho robusto e um impulso para a reeleição do presidente Joe Biden.

Os números divulgados pelo departamento de trabalho dos EUA foram muito mais fortes do que os 200 mil empregos previstos por economistas consultados pela Reuters, e superiores aos de janeiro e fevereiro.

A taxa de desemprego caiu a 3,8%, em comparação com os 3,9% previstos.

Os dados surgem enquanto o Fed está considerando quando começar a reduzir as taxas de juros de sua faixa atual entre 5,25% e 5,5%.

Os mercados futuros indicam probabilidade de cerca de 60% de um primeiro corte de taxa até junho, abaixo dos mais de 70% de antes dos dados de sexta-feira.

Os rendimentos dos títulos subiram após a divulgação, à medida que os investidores reduziram as apostas de que o Fed cortaria as taxas de juros três vezes este ano. O rendimento do Tesouro de dois anos, que se move com as expectativas de taxa de juros, subiu, aumentando 0,07 pontos percentuais no dia para 4,71%.

As ações avançaram, com o S&P 500 subindo 1,3% logo em Nova York, se recuperando da queda na quinta que marcou a maior baixa desde meados de fevereiro.

"O Fed obviamente não cortará as taxas em breve com empregos tão fortes e um índice de preços ao consumidor da próxima semana que provavelmente continuará alto", disse James Knightley, economista-chefe internacional do ING.

O crescimento do emprego foi mais forte nos setores de saúde, lazer e hospitalidade, construção e em empregos no governo. Os salários médios semanais também continuaram a aumentar. A pesquisa domiciliar mostrou aumento de 469 mil pessoas na força de trabalho dos EUA.

Milton Pilão

Lixo vai ser motor do biometano, antes do esterco e da cana

Empresa de tratamento e destinação de resíduos Orizon prevê mais de R$ 1 bi em complexos para extrair energia de aterros

ENERGIA EM TRANSIÇÃO
ENTREVISTA

Joana Cunha

SÃO PAULO Preparada para investir mais de R$ 1 bilhão em estruturas de produção de biometano, a empresa de tratamento e destinação de resíduos Orizon, que transforma aterros sanitários em grandes complexos com captação de biogás e geração de energia, prevê que o lixo vá ultrapassar a cana de açúcar e o esterco da agropecuária como principal propulsor do combustível nos próximos anos.

Milton Pilão, CEO da Orizon, defende que a geração de biometano nos aterros é mais propícia a curto prazo porque não tem as restrições de sazonalidade da cana, já que o lixo é gerado diariamente pela população, e os aterros estão mais bem posicionados do que as fazendas para escoar o combustível na rede de distribuição do gás.

"Logo, sobra o biometano dos aterros sanitários. Não temos sazonalidade porque o lixo é gerado todo dia. E não tem desafio tecnológico. É só uma questão de colocar as unidades para operar. Então, nos próximos cinco anos, acho que os aterros serão o grande ramp-up [evolução da produção] do biometano."

A empresa tem hoje 16 complexos, chamados de ecoparques, onde também abriga tecnologias de triagem para reaproveitamento de material reciclado, compostagem para fertilizantes e combustível derivado de resíduo.

Pilão diz que a meta da empresa é continuar comprando aterros, tanto prontos quanto em fase final de licenciamento, e demonstra otimismo ao falar das dificuldades que o Brasil enfrenta para o fechamento total dos lixões.

"A consciência ambiental da população mudou. Além disso, a regulação ficou mais forte depois do marco do saneamento. Apesar de não termos conseguido fechar todos os lixões de 2021 a 2024, teve uma forte atuação dos órgãos reguladores."

*

A Orizon vai comprar mais aterros para instalar projetos de biometano? Em quanto tempo e qual o investimento? Temos hoje 16 ecoparques em 11 estados. O aterro é um negócio muito regional, porque o lixo não viaja. Tem uma barreira logística. O lixo que está sendo gerado aqui dificilmente consegue viajar mais do que cem quilômetros porque fica muito caro.

O Brasil gera 80 milhões de toneladas por ano, sendo que 40% ainda vão para lixão, e 60%, para aterros. A Orizon hoje recebe 10 milhões de toneladas dos 50 milhões que vão para aterros. É 20% do resíduo gerado pela população. A missão é continuar comprando aterros e aumentando a participação no volume de resíduo recebido.

A gente sempre começa adquirindo um aterro, seja pronto, seja em final de licenciamento, para depois transformar num ecoparque instalando indústrias [de energia, biometano, reciclagem e fertilizantes]. Não fazemos coleta, só destino e tratamento de resíduos.

Hoje, temos uma unidade de biometano operando no ecoparque de Paulínia. O planejamento é de R$ 1,2 bilhão para a construção de unidades de biometano em 11 dos nossos ecoparques nos próximos anos. A cada nova aquisição se retroalimenta o plano de investimento de biometano.

Por que o Brasil não consegue cumprir a meta de fechar os lixões? O Brasil tem um histórico de pouca atenção e gasto para o destino e o tratamento do seu resíduo. No mundo todo, tem sistema de gerador pagador. Todo o mundo paga sua conta de água, luz, internet e a sua conta de destinação de resíduo. Somos um dos poucos países que não têm essa cobrança direto do gerador. Aqui, o responsável é a prefeitura, que é um ente público que tem problema de caixa.

As prefeituras priorizavam o gasto com asfalto, que aparece e dá ganho político. Antigamente, você não exigia muito do seu prefeito e do gestor local que fizesse a gestão do lixo de maneira correta. Mas a consciência ambiental da população mudou.

Além disso, a regulação ficou mais forte depois do marco do saneamento. Apesar de não termos conseguido fechar todos os lixões de 2021 a 2024, teve uma forte atuação dos órgãos reguladores.

A Orizon pode comprar aterro pronto e transformá-lo em ecoparque ou comprar um aterro que está quase em final de licenciamento, mas ainda não abriu as portas. Quando um aterro abre as portas, o Ministério Público é informado, vai às prefeituras e fala: agora tem aterro na região. Então, as prefeituras vão aos poucos migrando, fechando seus lixões, porque elas não têm mais a bengala de dizer que estão fazendo irregularidade de manter o lixão aberto porque não têm para onde mandar o lixo.

No marco do saneamento, falei que ele ia demorar mais do que 2024, mas acho que tem todas as condições agora, pode ser em 2 ou 6 anos, de fechar os lixões que restam no país.

Quanto tempo dura um aterro? A licença ambiental não é por prazo. É por volume. O projeto apresentado no processo de licenciamento mostra como o aterro vai avançar na volumetria. A vida útil dele é calculada conforme o tempo em que ele vai atingir sua capacidade.

Hoje, os nossos 16 aterros têm entre 25 e 30 anos de vida útil para a frente. Eu brinco que a gente não vai atingir esse final de vida útil nunca porque ao longo dos próximos anos eu vou diminuir o volume aterrado [ao investir em processos como reciclagem]. Dentro de dez anos, eu acho que os nossos aterros vão ser hubs de recebimento de resíduo, não mais de aterramento. Vai aterrar só o rejeito ou só um percentual muito pequeno do resíduo recebido lá.

O que acontece quando um aterro atinge a capacidade? Quando não tem o resíduo novo entrando, o gás que vai sair daquele morro é só um histórico. Ele fica gerando por cinco anos e depois cai a um nível muito baixo. Tem alternativas para continuar gerando valor naquela terra, como colocar uma unidade solar.

A geração solar vai muito bem com aterro sanitário finalizado, porque é uma área grande, não tem gente entrando e a terra não se movimenta mais. Você aproveita também a estrutura de energia do aterro, que já está conectado no grid [rede] porque está gerando biogás e vendendo energia ali. Para os próximos anos, a gente avalia já colocar unidade de energia solar em algumas células dos ecoparques.

Se o lixo é tão valioso e um dos gargalos é a falta de recurso público para remunerar as empresas que fazem o tratamento, não se cogita reduzir essa cobrança sobre o ente público? Empresas como a sua comprariam o lixo, como acontece com outros recicláveis, como latinha e plástico? Para gerar todo esse valor dentro do lixo, eu preciso de um investimento gigante. Essa é uma diferença de percepção quando a gente fala na valorização do resíduo e acaba dando pouco peso ao tamanho do esforço financeiro.

Na Europa e nos EUA, tem uma tarifa crescente se você quiser escalar a tecnologia. O jeito mais barato de você destinar o seu resíduo é num aterro que não tenha valorização, que seja só uma operação muito simples. Esta operação necessita de um pagamento de tarifa para fazer o encapsulamento, não vai gerar biogás para energia nem nada, mas você tem que tratar o chorume e queimar o gás no flare. Tem um custo. Essa é a tarifa mais barata e mais básica, que é a tarifa do aterro.

O Brasil hoje tem uma tarifa média para aterro, só destinação, da ordem de R$ 80 por tonelada. Nos EUA, são US$ 120. E para aqueles operadores europeus e americanos que colocam uma unidade de reciclagem? Paga US$ 160. Se colocar uma unidade de geração de energia, vai para US$ 200. E se colocar "waste-to-energy", uma instalação de queima total, como estamos construindo em Barueri? Vai para R$ 300.

O gerador tem que pagar mais para que o lixo dele seja valorizado a ponto de voltar para a cadeia porque aquele operador tem que gastar um dinheiro a mais do que gastaria para dar a destinação correta. Então, a dinâmica em que o lixo tem valor é o contrário porque, infelizmente, ele não se transforma em valor sem investimento atrelado.

O projeto de lei do combustível do futuro gerou conflito entre consumidores de gás natural [que reclamam do aumento de custos com a proposta de adição dos percentuais obrigatórios de biometano]. Como vai se resolver isso? Essa é uma equação que não vou chamar de fácil, mas tem um endereçamento natural para sua solução. Hoje, nos momentos de pico, o consumo de gás natural chega a 100 milhões de metros cúbicos por dia, mas em média gira em torno de 75 milhões a 80 milhões.

Tem o gás natural fóssil e o renovável, que é o biometano. Qual é hoje a oferta de gás natural renovável dentro desses 80 milhões que são consumidos? Menos de 1 milhão, cerca de 1%. É óbvio que uma parte da indústria que hoje consome o gás natural fóssil com impacto relevante na sua matriz de custo dificilmente vai migrar para o biometano se não tiver um programa de descarbonização, porque o biometano, como vem de fonte renovável, tem um valor adicional em relação ao gás natural fóssil. Isso é pago por quem? Por algumas indústrias.

A PepsiCo, por exemplo, divulgou que vai mudar suas operações no Brasil para biometano. É o tipo de empresa que se encaixa no que acabei de falar: tem metas de descarbonização mundial, está na vanguarda de transição energética, e o gás natural não tem impacto relevante na matriz de custo dela. Então, pode pagar pelo biometano porque vai ter o benefício da descarbonização e vai trocar a matriz.

Do outro lado, na indústria siderúrgica, o gás natural é um custo muito relevante. Lá na frente, ela pode se ver com problemas de restrição ao fornecimento do aço brasileiro na Europa, quando entrarem as novas regras de descarbonização, mas neste momento não é um foco deles.

Acho que a discussão acaba sendo mais fácil de ser resolvida, primeiro, porque os volumes que estão sendo colocados de biometano naquela cronologia [do projeto] são pequenos.

Mas vai para 10%, não? Depois de 2030. Pode chegar a 8 milhões de metros cúbicos por dia, dentro dos 80 milhões. Na Orizon, temos fechado contratos de dez anos de venda do biometano com preço prêmio atrelado a IPCA. Esse perfil de cliente é aquele que faz a conta e fala: nos próximos dez anos, o custo que eu vou ter na minha indústria para me adequar às regras de descarbonização serão muito maiores do que eu pagar xis por cento a mais num gás aqui nesse período.

Isso começou a ter aderência nos nossos clientes porque a Guerra da Ucrânia impactou muitos negócios. O combustível gás era atrelado ao câmbio e ao petróleo. A gente traz previsibilidade à indústria brasileira ao fazer contrato linkado ao IPCA, porque os custos e o preço dele estão em IPCA. Então tem outros benefícios no biometano.

Hoje, há três grandes fontes de produção do biometano: aterros, cana de açúcar e agropecuária. A agropecuária tem uma complexidade muito maior porque normalmente está nas fazendas, depende do esterco do gado, e o escoamento desse tipo de gás é difícil. Embora as avaliações mostrem que o volume possível da agropecuária é maior do que o de aterros e cana, aquilo não vai chegar ao grid para a indústria, porque o Brasil tem um sério problema de distribuição de gás, a rede é pequena.

Então, você não pode contar com esse. Pode contar com o da cana e dos aterros. A cana produz o biometano através de uma tecnologia recente, mas ainda não está maduro. Tanto que você não vê centenas de instalações de biometano de cana, de vinhaça, porque é uma tecnologia em desenvolvimento.

E a cana tem produção sazonal, ou seja, nos meses em que ela não for produzida, não tem vinhaça.

Logo, sobra o biometano dos aterros. Não temos sazonalidade porque o lixo é gerado todo dia. E não tem desafio tecnológico. É só uma questão de colocar as unidades para operar. Então, nos próximos cinco anos, acho que os aterros serão o grande ramp-up [evolução da produção] do biometano.



Karime Xavier/Folhapress

Milton Pilão Júnior, 53
CEO e membro do conselho de administração da Orizon há cerca de dez anos, é engenheiro de produção pela FEI (Faculdade de Engenharia Industrial). Antes, trabalhou na Pilao S.A. Máquinas e Equipamentos, da qual foi acionista majoritário.

+ Série entrevista CEOs que empreendem transição verde

A **Folha** publica até o fim do ano, sempre no primeiro sábado de cada mês, entrevistas, em texto e vídeo, com dirigentes de empresas sobre energia limpa. Chamada de "Energia em Transição" a série traz ainda o relato de diretores de companhias que atuam em geração, transmissão e distribuição, além de investidores e empresas consumidoras, para debater seus papéis no movimento de transição energética no país.



Vaga para carregamento de veículos elétricos em estacionamento de shopping center de SP Eduardo Sodré - 1º.abr.22/Folhapress

Bombeiros divulgam normas para recarga de carro em prédio

Minuta prevê distância de 5 metros entre as vagas ou paredes separando veículos

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Eduardo Sodré

SÃO PAULO O Corpo de Bombeiros da Polícia Militar de São Paulo divulgou nesta sexta (5) sua proposta de normas para recarga de veículos elétricos em garagens de condomínios residenciais e comerciais. A minuta, que foi publicada no Diário Oficial do estado, segue para consulta pública.

O texto prevê a instalação de ventiladores para renovação de ar, sensores de calor e chuveiros automáticos nos estacionamentos fechados que tenham plugues para carros elétricos. Dessa forma, a reserva técnica de água para controle de incêndios deverá ser redimensionada.

A corporação sugere dois modelos para mitigação dos riscos: um espaço livre de cinco metros entre uma vaga e outra ou a construção de paredes corta-fogo, formando baias para recarga. As opções valeriam tanto para espaços ao ar livre como para subsolos.

A publicação prevê ainda a instalação de pontos de desligamentos a uma distância entre 20 e 40 metros do plugue de carregamento. As normas definitivas devem entrar em vigor no início de 2025, e os condomínios terão de se adaptar às mudanças.

Segundo o Corpo de Bombeiros, a implementação de regras é necessária por causa do potencial risco de ignição das baterias de íon-lítio, com chamas de difícil controle e emissão de gases tóxicos em espaços fechados.

"Tornou-se um desafio criar alternativas viáveis para enfrentar e mitigar os graves riscos associados à toxicidade dos gases emitidos em incidentes de incêndio, bem como o perigo representado pela contaminação da água utilizada no combate a esses sinistros", diz a minuta.

Em dezembro, reportagem da **Folha** mostrou os problemas que podem surgir em razão da falta de normas para colocar pontos de recarga em garagens de condomínios, com maior risco para plugues em subsolos.

Ricardo Bastos, presidente da ABVE (Associação Brasileira do Veículo Elétrico), diz ser importante haver espaço para apresentar propostas ao Corpo de Bombeiros de São Paulo nesta fase. A associação vai sugerir mudanças em pontos que considera exagerados.

"Não há necessidade de construir muros, parece que se está lidando com algo do qual não se tem conhecimento. Esses automóveis são equipados com controles de carga e de temperatura das baterias, e não temos registros de incêndio de carros elétricos no Brasil", diz o executivo.

"A nossa preocupação é justamente diminuir essa preocupação excessiva. O carro elétrico é muito seguro."

Bastos, que é também diretor de relações institucionais e governamentais da GWM, diz que já existem equipamentos, além de técnicas de mitigação de risco e controle do fogo, adequados aos veículos.

Um dos procedimentos inclui a perfuração rápida da bateria para acelerar o resfriamento. O presidente da ABVE cita também mantas capazes de controlar a emissão de gases nocivos. "Vamos contribuir com os bombeiros e fornecer esses dados."

Para Evandro Mendes, CEO e fundador da Eletricus (empresa especializada em infraestrutura de recarga), é preciso fazer mais estudos antes de a norma definitiva ser implementada."Quando comparados na mesma base, as estatísticas de incêndios em carros elétricos são muito menores do que as ocorrências em carros a combustão. Logo, não é a questão da presença da infraestrutura de recarga, mas, sim, da qualidade das baterias e do sistema de gerenciamento delas", afirma.

"É bom que o Brasil comece a tratar da segurança de carros elétricos e sistemas de recarga com responsabilidade, mas devemos ter mais embasamento para não criar restrições ou complicações que não precisariam existir."

Em nota, o Corpo de Bombeiros ressalta que as propostas que constam na minuta ainda podem passar por mudanças. "Este é o objetivo de se colocar uma norma para consulta pública, para que toda a sociedade possa, primeiramente, tomar conhecimento sobre o assunto, que ainda é desconhecido. E, em segundo plano, permitir que todos, indistintamente do nível de conhecimento ou área de atuação, possam sugestionar."

Segundo a corporação, essas sugestões podem ser enviadas para o e-mail dspciconsultapublica@policiamilitar.sp.gov.br. O prazo é de 30 dias a partir desta sexta (5), data da publicação da minuta no Diário Oficial de São Paulo.

Paralisação no Ibama trava exportação de automóveis da Argentina para o Brasil

Mayara Paixão

BUENOS AIRES Espécie de pedra angular da balança comercial entre os dois países, a exportação de automóveis da Argentina rumo ao Brasil sente os impactos da greve dos servidores do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

A Adefa (Associação de Fabricantes de Automóveis argentina) calcula que 18 mil veículos estejam parados em portos brasileiros aguardando a certificação do órgão, etapa fundamental da exportação, segundo o levantamento compartilhado com a **Folha**.

Diretor-executivo da associação, Fernando Rodríguez Canedo diz que o empresariado local ainda não sentiu no bolso possíveis consequências da trava no processo, mas teme ser forçado a descumprir prazos ligados à lei penal cambiária argentina, que dita as regras.

O setor tem 60 dias desde o momento que os automóveis deixam o solo argentino para enviar ao país os ganhos com a exportação.

Antes, a certificação do Ibama, que permite que carros sejam comercializados no mercado brasileiro, chegava em cerca de 20 dias.

Agora, afirma Rodríguez Canedo, o tempo varia de 45 a 50 dias. A associação diz temer que esse prazo se alargue e se aproxime dos 60 dias para cumprir o regramento local de exportações sem estar sujeito a multas ou sanções.

O tema permeia as conversas entre Brasília e Buenos Aires nestes meses de início de relação entre o presidente argentino, o ultraliberal Javier Milei, e o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A despeito das divergências ideológicas, a avaliação de interlocutores de ambos os lados é de que há grande apetite do empresariado, notadamente o brasileiro, no que diz respeito ao gás da região argentina de Vaca Muerta.

O atraso nas licenças de importação tem afetado a exportação de carros híbridos e elétricos de diversos países —China entre eles. Seriam ao menos 60 mil, de várias origens (incluindo os 18 mil argentinos) em áreas portuárias do Brasil aguardando a certificação, diz a associação dos servidores ambientais.

O peso observado do lado argentino está relacionado, assim, à importância do Brasil para o seu setor automotivo.

Ao longo de todo 2023, mais de 207 mil veículos foram exportados ao Brasil, fazendo do país o representante de 63% das exportações de automóveis argentinos.

Mais: são os automóveis, tanto os voltados para transporte de carga quanto os comuns, para passageiros, a maior parte das exportações anuais da Argentina para o Brasil. No ano passado, quando as exportações somaram US$ 11,8 bilhões (cerca de R$ 59,4 bilhões), os automóveis corresponderam a pelo menos 27,5% do todo (mais de US$ 3,2 bi), seguidos pelo trigo (mais de US$ 800 mi), quase 7%.

Esse é um dos fatores que fazem do Brasil o líder no ranking de exportações argentinas, seguido respectivamente por EUA, China, Chile e Peru, segundo dados do Indec (Instituto Nacional de Estatística e Censos) da Argentina.

O movimento inverso também é importante.

Segundo dados de 2022 da Adefa, o Brasil foi origem de quase 80% dos carros importados pela Argentina. Os dados de 2023 ainda não estão disponíveis, mas devem ser menores, dado o crescimento das importações chinesas.

"Temos uma política automotriz comum desde 1994, o que faz da nossa relação com o Brasil algo fundamental", diz Rodríguez Canedo. "A Argentina se especializou em alguns modelos e complementa isso, do ponto de vista industrial e comercial, com o Brasil. Não dá para imaginar uma indústria argentina não harmonizada com a brasileira."

O diretor-executivo da Adefa defende que o momento propicia debates sobre como afinar esse mercado comum. "Por exemplo, tirar travas como essa do Ibama, que observamos agora. Se um veículo já foi validado na Argentina, por normas locais, ele não deveria ter de passar pelo mesmo processo de validação no Brasil."

A licença de importação em pauta comprova que o Ibama está ciente da entrada desses produtos no território nacional, atestando que os veículos estão de acordo com as regras ambientais vigentes no Brasil.

Servidores do Ibama estão em greve desde a primeira semana de janeiro. Eles pleiteiam que o governo coloque em prática um reajuste salarial e promova concursos.

"Estamos nessa mobilização desde 2 de janeiro e, como não houve até o momento uma contraproposta do governo que atenda minimamente às reivindicações, é possível que isso vá se desenrolar por mais algum tempo", diz Cleberson "Binho" Zavaski, presidente da associação dos servidores ambientais.

As exportações argentinas para o Brasil

Brasil é o principal comprador de automóveis argentinos

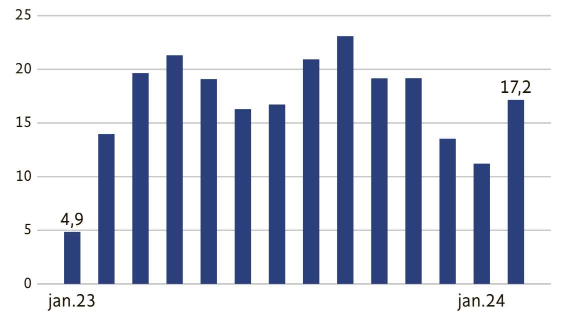
Por país ou região, em %*



* Dados referentes ao ano de 2023

Mais de 200 mil unidades são exportadas anualmente para o Brasil

Em milhares de unidades



Fonte: Associação de Fabricantes de Automóveis da Argentina

Automóveis dominam as exportações

Valor, em US$ bilhões*

Automóveis para transporte de carga	2,3
Automóveis para passageiros	0,9
Trigo	0,8
Outros	7,7

US$ 11,8 bi é o total

* Dados referentes ao ano de 2023

Fonte: Indec

CIFRAS & TRABALHO



O economista do trabalho do MIT David Autor, considerado pela revista The Economist 'a voz acadêmica do trabalhador americano' Ryan Christopher Jones/The New York Times

IA pode beneficiar a classe média, diz economista do MIT

Contra a corrente, especialista vê tecnologia como complementar ao trabalhador

Steve Lohr

NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES David Autor é um improvável otimista em relação à IA (inteligência artificial). O economista do trabalho do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts, na sigla em inglês) é mais conhecido por seus estudos detalhados mostrando o quanto a tecnologia e o comércio erodiram os rendimentos de milhões de trabalhadores dos EUA ao longo dos anos.

Mas, desta vez, Autor defende que a nova onda tecnológica —a IA generativa, que pode produzir imagens e vídeos hiper-realistas e imitar convincentemente vozes e textos humanos— pode reverter essa tendência.

"Se usada corretamente, a IA pode ajudar a restaurar, no mercado de trabalho dos EUA, as vagas de nível médio e a classe média que foram esvaziadas pela automação e pela globalização", escreveu Autor em artigo publicado na revista Noema em fevereiro.

A opinião de Autor sobre a IA parece uma mudança impressionante para um especialista de longa data sobre os efeitos da tecnologia no mercado de trabalho. Mas ele disse que os fatos e sua forma de pensar mudaram.

A IA moderna, disse, é uma tecnologia fundamentalmente diferente, abrindo portas para novas possibilidades.

Segundo ele, a IA pode mudar a economia da tomada de decisões de alto risco para que mais pessoas possam assumir parte do trabalho que hoje é feito por especialistas caros, como médicos, advogados, engenheiros de software e professores universitários.

E, se mais pessoas, incluindo aquelas sem diploma universitário, puderem realizar trabalhos mais qualificados, elas deveriam receber mais, alçando mais trabalhadores para a classe média.

O pesquisador, que foi considerado pela revista The Economist "a voz acadêmica do trabalhador americano", começou sua carreira como desenvolvedor de software e líder de uma organização sem fins lucrativos de educação em informática antes de mudar para a economia —e passar décadas examinando o impacto da tecnologia e da globalização nos trabalhadores e salários.

Autor, 59, foi autor de um estudo influente de 2003 que concluiu que 60% da mudança na demanda que favoreceu trabalhadores com diploma universitário ao longo das três décadas anteriores era atribuível à informatização. Pesquisas posteriores examinaram o papel da tecnologia na polarização salarial e no direcionamento do crescimento de vagas de emprego em serviços de salários baixos.

Outros economistas veem o tratado mais recente de Autor como um exercício de pensamento estimulante, embora especulativo.

"Sou grande admiradora do trabalho de David Autor, mas sua hipótese é só um cenário possível", disse Laura Tyson, professora da Haas School of Business da Universidade da Califórnia em Berkeley, que foi presidente do Conselho de Consultores Econômicos durante o governo Clinton.

"Há um amplo consenso de que a IA trará benefícios de produtividade, mas como isso se traduz em salários e emprego é muito incerto."

> Se usada corretamente, a IA pode ajudar a restaurar, no mercado de trabalho dos EUA, as vagas de nível médio e a classe média que foram esvaziadas pela automação e pela globalização
>
> **David Autor**
> economista do trabalho do MIT, em artigo na revista Noema

Essa incerteza geralmente tende para o pessimismo. Não apenas os profetas do apocalipse do Vale do Silício mas economistas "mainstream" preveem que muitos empregos, desde operadores de call center até desenvolvedores de software, estão em risco.

Em relatório de 2023, o Goldman Sachs concluiu que a IA generativa poderia automatizar atividades equivalentes a 300 milhões de empregos em tempo integral globalmente.

No relatório mais recente de Autor, que também foi publicado no National Bureau of Economic Research, ele desconsidera a probabilidade de a IA substituir completamente o julgamento humano.

Ele vê a demanda por serviços de saúde, softwares, educação e consultoria jurídica como praticamente ilimitada, de modo que a redução de custos deve tornar esses campos mais acessíveis.

Não é "uma previsão, mas um argumento" para um caminho alternativo no futuro, muito diferente do apocalipse de empregos previsto por Elon Musk, entre outros, disse ele.

Até agora, disse Autor, os computadores eram programados para seguir regras. Eles melhoravam, ficavam mais rápidos e mais baratos incansavelmente. E tarefas rotineiras, em um escritório ou uma fábrica, poderiam ser reduzidas a uma série de regras que foram cada vez mais automatizadas. Esses trabalhos eram tipicamente realizados por trabalhadores de capacitação média sem diploma universitário.

A IA, por outro lado, é treinada com vastas quantidades de dados —virtualmente todos os textos, imagens e códigos disponíveis na internet. Quando questionados, chatbots como o ChatGPT, da OpenAI, e o Gemini, do Google, podem gerar relatórios e programas de computador ou responder a perguntas.

"Ela não conhece regras", disse Autor. "Ela aprende absorvendo muitos e muitos exemplos. É completamente diferente do que tínhamos na computação."

Um ajudante de IA equipado com um arsenal de exemplos aprendidos pode oferecer "orientação" (na área da saúde: "você considerou este diagnóstico?") e "retaguarda" ("não prescreva esses dois medicamentos juntos"), afirma.

Dessa forma, Autor disse, a IA não se torna um assassino de empregos, mas uma "tecnologia complementar ao trabalhador", que permite a alguém com menos experiência realizar trabalhos mais qualificados.

Estudos iniciais sobre IA generativa no local de trabalho apontam para esse potencial. Projeto de pesquisa realizado por dois estudantes de pós-graduação do MIT, orientados por Autor, atribuiu tarefas como escrever relatórios curtos ou comunicados de imprensa a profissionais de escritório.

A IA aumentou a produtividade de todos os trabalhadores, mas os menos qualificados e experientes se beneficiaram mais. Pesquisas posteriores com trabalhadores de centrais de atendimento e programadores encontraram um padrão semelhante.

Mas, mesmo que a IA proporcione os maiores ganhos de produtividade para trabalhadores menos experientes, isso não significa que eles colherão os benefícios de salários mais altos e melhores oportunidades de carreira.

Isso também dependerá do comportamento corporativo, do poder de barganha dos trabalhadores e dos incentivos políticos.

Daron Acemoglu, economista do MIT e colaborador ocasional de Autor, disse que a visão de seu colega é um caminho possível, mas não necessariamente o mais provável. Acemoglu disse que a história não está com os otimistas que acreditam que todos se beneficiarão.

"Já estivemos nessa posição antes com outras tecnologias, e isso não aconteceu", disse.

Autor reconhece os desafios. "Mas eu acredito que há valor em imaginar um resultado positivo, incentivar o debate e nos preparar para um futuro melhor", disse. "Essa tecnologia é uma ferramenta, e cabe a nós decidir como usá-la."

Lula diz que lançará regulação para inteligência artificial, mas que país não precisa da tecnologia

TEC

José Matheus Santos

GOIANA (PE) O presidente Lula (PT) afirmou, na quinta-feira (4), que o governo vai lançar em junho um plano nacional de uso da inteligência artificial. Ele também disse que o Brasil não precisa da tecnologia.

De acordo com o presidente, a elaboração do plano está a cargo do Ministério da Ciência e Tecnologia, comandado por Luciana Santos.

"Todo país do mundo pode precisar de inteligência artificial. Agora um país que tem um povo da qualidade do povo brasileiro, um povo que é capaz de contar piada da pior desgraça, que sofre com futebol, Carnaval, com a fome, esse povo que consegue sobreviver ganhando muitas vezes um salário mínimo, não precisa de inteligência artificial porque é suficientemente inteligente para dar a resposta que nós precisamos", afirmou.

"O Brasil não tem que ficar esperando ajuda dos Estados Unidos, da Rússia, da China, da Alemanha ou do Japão, ou a gente [vai] ficar vendo eles se desenvolverem mais do que nós na questão da inteligência artificial", acrescentou.

Lula também disse que conversou, em um evento, com cientistas e pesquisadores e lançou o desafio para os profissionais fazerem um plano brasileiro de inteligência artificial.

"Eu disse à ministra Luciana [Santos] e aos pesquisadores e cientistas que estavam lá: 'Vamos criar vergonha'. Vamos ter uma conferência nacional de ciência e tecnologia em junho e até lá vocês estão desafiados a apresentar um projeto brasileiro de inteligência artificial para a gente não ter que copiar de outro país as coisas importantes de que precisamos."

A fala foi proferida durante agenda do presidente em Goiana, na zona da mata de Pernambuco, na inauguração da primeira unidade fabril de produção nacional do medicamento fator 8 recombinante, no Complexo Industrial da Hemobrás.

De acordo com o governo federal, a nova fábrica abastecerá 100% da demanda do SUS pelo medicamento fator 8 recombinante, eliminando a dependência externa. A capacidade produtiva é de 1,2 bilhão de unidades internacionais de fator 8 por ano. O governo quer concluir a implantação da fábrica de hemoderivados e iniciar a sua operação até 2026. A previsão é de que 2.000 empregos sejam gerados.



> Um povo que consegue sobreviver ganhando muitas vezes um salário mínimo não precisa de inteligência artificial porque é suficientemente inteligente para dar a resposta que nós precisamos
>
> **Lula (PT)**
> presidente da República

Essa foi a segunda de três agendas de Lula em Pernambuco, sua terra natal, na quinta (4). Pela manhã, ele participou da inauguração da estação elevatória de água bruta da Adutora do Agreste, em Arcoverde, no sertão. À noite, Lula esteve no Recife para evento de sanção do Sistema Nacional de Cultura.

Em Goiana, o presidente estava acompanhado da governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB), e de ministros, como Nísia Trindade, da Saúde, e Luciana Santos, da Ciência e Tecnologia.

Lula cumpriu agenda em Pernambuco, inclusive nesta sexta (5), em um momento em que o PT busca a indicação de um nome para a vice na chapa do prefeito do Recife, João Campos (PSB), que vai disputar a reeleição. Há resistência em alas do PSB em apoiar uma indicação de um integrante petista para a vice, já que João Campos poderá ser candidato a governador contra Raquel Lyra nas eleições de 2026.

Por outro lado, a governadora Raquel Lyra tem ampliado os acenos ao governo federal. Segundo aliados, não está descartado um eventual apoio da gestora à reeleição de Lula em 2026. Há ainda chances de Raquel mudar de partido para as próximas eleições, para ir a um partido da base de Lula —os mais cotados são PSD e MDB.



INES 249

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA FCC INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO,** representado por seu Presidente Ricardo Patah, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** os comerciários da empresa **FCC INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA - CNPJ nº 03.281.950/0003-91,** filiados ou não à entidade, da abrangência territorial do município de São Paulo/SP, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária,** a ser realizada de forma virtual no **dia 10/04/2024** das 10h00 às 16h00, por intermédio de link próprio a ser disponibilizado para os empregados, com objetivo de deliberarem através de votação, sobre proposta de jornada de trabalho no período embarcado e outras cláusulas. São Paulo, SP, 05 de abril de 2024. **Ricardo Patah -** Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CHAMADA PÚBLICA N. 001/2024

EDITAL N. 022/2024

ÓRGÃO: Secretaria Municipal de Educação.

OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR. Os ENVELOPES serão entregues no Auditório do NAM (Núcleo Administrativo Municipal), localizado a Rua 06, 3265 - Alto do Santana, até as 09h00min do dia 07.05.2024, ocorrendo credenciamento e sessão pública. EDITAL disponível a partir do dia 08.04.2024, através do site: **licitacao.rioclaro.sp.gov.br.**

VALÉRIA APARECIDA VIEIRA VELIS - Secretária Municipal de Educação.

creditas — LEILÃO DE IMÓVEL

SOMENTE ONLINE — BIASI leilões

Dia 30 de Abril de 2024 às 11:00 horas

Casa no Parque Estrela D'Alva IX em Luziânia/GO. Confira e Aproveite!

Somente à vista. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 004/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de obras e serviços de recapeamento asfáltico, com fornecimento de materiais e mão de obra, na Rua Cirino Boreti, Bairro Della Rocha, Itapira/SP, de acordo com o Anexo I – Termo de Referência, planilha orçamentária, cronograma físico financeiro e projetos, anexos. **Data de Abertura:** dia 17 de maio de 2024, às 08 horas. Antonio Carlos Andrigo Ferreira, Secretário Municipal de Obras.

O edital estará disponível aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 as 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 04 de abril de 2024.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

PAULO RICARDO DA SILVA, Prefeito do Município de São Miguel Arcanjo, SP, no uso de suas atribuições legais e consoante ao que preceitua o Parágrafo Único, do Art. 48 da Lei Complementar 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, torna público que realizará Audiência Pública para debater proposta de alteração no PPA, LDO e LOA, exercício 2024 de Autoria do Executivo, no local e data abaixo designados: **DATA:** 16 de abril de 2024 (terça-feira). **HORÁRIO:** 18:10 h (dezoito horas e dez minutos). **LOCAL:** Plenário da Câmara do Município de São Miguel Arcanjo (Rua Manoel Fogaça, 805). Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo - SP, em 05 de abril de 2024. Paulo Ricardo da Silva - Prefeito Municipal.

Santander — LEILÃO DE IMÓVEIS

SOMENTE ONLINE — BIASI leilões

Dia: 16/04/2024 ÀS 15H00

08 IMÓVEIS COMERCIAIS EM: SP, RJ, MG, PR, RS e SC. Confira e aproveite!

Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

Aviso de Licitação

Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021

Processo nº 062/2024 – Pregão Eletrônico nº 043/2024 – Edital nº 046/2024

Critério de julgamento: menor valor por lote

Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para o Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa para instalação e reparo em fibra óptica, instalação e reparos em cabo de rede nos diversos departamentos da prefeitura de Valentim Gentil/SP, conforme quantidades e especificações estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **26 de abril de 2024, às 13h30min** (horário de Brasília), no endereço eletrônico http://177.39.80.66:8085/comprasedital/. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 05 de abril de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL DO LEILÃO Nº 02 – CONTRATO Nº 75/2021/SP
ALIENAÇÕES DEFINITIVAS – TRÁFICO DE DROGAS – BENS MÓVEIS

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos – SENAD, constituída pela Comissão Especial de Avaliação e Alienação de Bens da SENAD e Gestão de Ativos, torna público, **Leilão, dia 29/04/24, c/ encerr. a partir das 10h,** p/ site **www.danieloliveiraleiloes.com.br**, p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo: 08129.013197/2021-45**. Leiloeiro: **Daniel Oliveira Júnior**, p/ força do **contrato nº 75/2021/SP**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, a SENAD e a CEAAB não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato de arrematação, p/ cada lote, p/ lance virtual, será enviado informações por e-mail p/ pgto do valor total da arrematação do lote, acrescido de 5% correspondente à comissão do Leiloeiro. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail contato@danieloliveiraleiloes.com.br e tel.: 0800-707-9339. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** Em, 22/03/24.

Comissão Especial de Avaliação e Alienação de Bens da SENAD e Gestão de Ativos
Portaria SENAD/MJSP nº 138 de 16 de outubro de 2023
Aline Alonso Arja de Almeida – Presidente Substituta da Comissão

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº. 03/24 – PROCESSO DE LCITAÇÃO Nº. 18/24

OBJ: Contratação de empresa para elaboração de projeto executivo para implantação de pavimentação asfáltica do Bairro Tabajara ao Rio Aguapei (Rio Feio). Recepção Dos Envelopes: Até as 9h Do Dia 16/05/24. Edital completo pelo site www.lavinia.sp.gov.br. Lavínia/SP, 05/04/24. Salvador Cazuo Matsunaka - Prefeito.

HOMOLOGAÇÃO e ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº. 04/24

AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA DIVERSOS DEPARTAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO

O Prefeito de Lavínia/SP, no uso de suas atribuições legais, HOMOLOGA o procedimento licitatório em face da Adjudicação da Pregoeira, e acolhe o presente objeto em favor de: – FIORAVANTE COM. DE PROD. ALIMENTICIOS LTDA - CNPJ nº. 44.210.916/0001-41, no valor de R$ 170.212,50 - PÉRCIO MAKOTO T. KAMIJO JR.-ME – CNPJ nº. 17.489.222/0001-12, no valor de R$ 18.572,50 – CRF ALIMENTOS LTDA - CNPJ nº.48.828.205/0001-96, no valor total de R$ 28.307,50 - SAGRADO & VIDOTTO ARAÇATUBA LTDA – CNPJ nº. 02.183.748/0001-00, no valor de R$ 138.084,20- FÁBIO DA COSTA MIRANDOPOLIS-ME – CNPJ nº. 69.336.147/0001-53, no valor de R$ 9.000,00. Lavínia/SP, 05/04/24. Salvador Cazuo Matsunaka - Prefeito.

Consórcio Intermunicipal do Alto Vale do Paranapanema - AMVAPA

Rua Capitão Maximiano dos Santos Guerra, nº. 552 - Jardim Jurumirim - CEP 18800-660
PIRAJU - SP - CNPJ 03.753.263/0001-60 - FONE: 14 - 3351-1358
E-mail: secretaria@amvapa.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 001/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de saúde, com o fornecimento dos profissionais necessários, para atendimento do SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência Regional Vale do Jurumirim. **Recebimento das Propostas e Documentos de Habilitação:** de 08/04/2024, às 08:00h, até 19/04/2024, às 08:00h (horário de Brasília). **Início da Sessão Pública e Disputa de Lances:** 19/04/2024, às 08:30h (horário de Brasília). **Local:** Consórcio Intermunicipal do Alto Vale do Paranapanema – AMVAPA. **Edital completo e maiores informações:** Rua Capitão Maximiano dos Santos Guerra nº 552, Jardim Jurumirim, Município de Piraju/SP, Fone: (14) 3351-1358, e-mail: licitacao@amvapa.com.br. **Sites para Acesso:** www.amvapa.com.br (Pregão Eletrônico)/ www.bllcompras.org.br (Bolsa de Licitações e Leilões), www.pncp.gov.br.

Piraju, em 05 de abril de 2024.

Isnar Freschi Soares - Presidente do Conselho de Administração

SEST SENAT

Serviço Social do Transporte | Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

UNIDADE C 105 – Limeira/SP

ATO AVISO DE LICITAÇÃO

ATO CONCORRÊNCIA Nº 007/2024

O SENAT – Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte comunica aos interessados que realizará concorrência para contratação de empresa para impermeabilização de laje, calçada e telhado, com fornecimento de material. O recebimento dos envelopes contendo a documentação de habilitação e a proposta comercial será no dia 19.04.2024, as 09h00. Para retirada do edital e acesso às demais informações: licitacao.c105@sestsenat.org.br.

Juliana dos Santos Silva
Presidente da Comissão de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

AVISO DE SUSPENSÃO – PREGÃO ELETRÔNICO

A Prefeitura Municipal de Jarinu, torna público a SUSPENSÃO do Pregão Eletrônico nº 001/2024 - Edital n° 001/2024 – Processo n° 029/2024 do tipo menor preço por lote. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE MATERIAL ESCOLAR PARA SEREM DISTRIBUÍDOS AOS ALUNOS DAS CRECHES, ENSINO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E EJA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JARINU, ATENDENDO AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DESCRITOS NO ANEXO I DESTE EDITAL, com abertura prevista para o dia 08 de abril de 2024 às 09H00M, conforme determinação do TCE/SP ate segunda ordem.

Maiores informações poderão ser obtidas no Departamento de Compras e Licitações de segunda a sexta das 09:00 às 16:00, no site www.jarinu.sp.gov.br ou telefone (11) 4016-8200.

Jarinu, 05 de abril de 2024.

Maria Aparecida Adomaitis – Secretária Municipal de Administração

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

AVISO DE LICITAÇÃO
LEILÃO ELETRÔNICO N.º 001/2024

O Prefeito de Bastos torna público que se encontra aberto na Divisão de Compras, o Edital do Leilão Eletrônico n.º 001/2024, para alienação de bens móveis inservíveis e sucatas mista pertencentes a municipalidade. O Edital minucioso está disponível no site www.bastos.sp.gov.br bem como na PLATAFORMA BLL no link www.bll.org.br, onde os interessados poderão solicitar maiores informações e esclarecimentos. A presente licitação encerrar-se-á no dia 06.05.2024 após o decorrer do prazo mínimo de 15 dias úteis da última publicação deste aviso em órgão de imprensa. Bastos/SP., 05.04.2024. Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE NHANDEARA

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 001/2024 - PROCESSO Nº 464/2024

O Município de Nhandeara comunica a todos os interessados que se encontra aberta a licitação na modalidade Concorrência nº 01/2024, Processo nº 464/2024. Resumo do objeto: Execução de obras de Instalação de Iluminação Pública Ornamental na Praça Dr. Agostinho Nogueira e Praça Joaquim Luiz Marques no Município de Nhandeara/SP, conforme quantidades e especificações anexas ao edital. O recebimento das propostas será até às 08h00m do dia 23/04/2024. A abertura das propostas será no dia 23/04/2024, dando início da disputa de preços no mesmo dia às 08h30m. O edital completo poderá ser obtido gratuitamente no site da BLL - Bolsa de Licitações do Brasil, www.bll.org.br e no site www.nhandeara.sp.gov.br. Nhandeara-SP, 05 de abril de 2024. – José Adalto Borini - Prefeito Municipal.

BIASI leilões — EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL E ON-LINE — RODOBENS BANCO

1º Leilão: dia 15/04/2024 às 11h | **2º Leilão: dia 17/04/2024 às 11h**

EDUARDO CONSENTINO, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi** – preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **BANCO RODOBENS S/A**, CNPJ nº 33.603.457/0001-40, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 15 de Abril de 2024 às 11:00 horas. Segundo Leilão: dia 17 de Abril de 2024 às 11:00 horas**. Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biasileiloes.com.br. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: APARTAMENTO nº 92**, localizado no 9º andar do **BLOCO "B"**, integrante do **"CONJUNTO RESIDENCIAL CASA VERDE"**, situado na Rua Atílio Piffer nº 623, no 23º Subdistrito – Casa Verde, contendo a área privativa de 91,560 m² e área comum (incluí garagem) de 83,419 m², com a área real total de 174,979 m², correspondendo-lhe uma fração ideal de 1,0085% no terreno condominial matriculado sob o nº 41.858, com direito a **duas vagas na garagem coletiva**, localizada nos 1º e 2º subsolos, para estacionamento de dois veículos de passeio, de forma indeterminada. Matrícula nº 148.439 do 8º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. **Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R$ 586.300,00. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 555.490,48.** Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em **2º Leilão Extrajudicial, no dia 17 de Abril de 2024, às 11:00 horas**, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasileiloes.com.br, até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, custas do leilão e quaisquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante.** O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 06 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e posseiros. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9514/97, artigo 27, pela lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA GARAGEM BRAGANÇA S/A

CNPJ: 61.431.243/0001-79 - 19 DE ABRIL DE 2024.

São Paulo, 01 de abril de 2024.

Prezados Senhores Acionistas e Coproprietários, pelo presente Edital, fica V.Sas. convocados a participar da Assembleia Geral Ordinária da Garagem Bragança S/A, a realizar-se no dia **19 de abril de 2024**, nas dependências da garagem, na Rua da Glória, 200 - Liberdade, em primeira convocação às 15:00 horas e não havendo quórum, em segunda convocação, às 15h30 horas, no mesmo dia e local, realizando-se com qualquer número de condôminos presentes, para tratar da seguinte, **1º Deliberação acerca da aprovação de prestação de contas de 01/05/2023 a 31/03/2024. 2º Deliberação acerca da situação fiscal (ISS/multas/parcelamentos). 3º Apresentação das adequações e benfeitorias realizadas até a presente. 4º Critérios de cessão de vagas pelos proprietários e acionistas. 5º Deliberação acerca da distribuição de resultados para os proprietários devidamente regularizados de acordo com a Lei. 6º Assuntos de interesse geral da Garagem.**

Tamaki Yamamoto
Superintendente Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE

O Município de João Monlevade torna público, realização de licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico Nº. 01/2024**. Objeto: Registro de Preços para aquisição de MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR, para atendimento às demandas das unidades ambulatoriais que compõem a Secretaria Municipal de Saúde de João Monlevade, conforme especificações e condições gerais descritas no Termo de Referência. Data de abertura: 24/04/2024 às 08:30h. Edital e anexos disponível no site do município www.pmjm.mg.gov.br; Mais informações: (31) 3859-2509 / 3859-2510.João Monlevade, 05 de abril de 2024.Gilberto Vicente Barcelos Secretário Municipal de Administração

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN

UASG - 925543

ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS nº 4.0/2024 - CPA/SEAD

A Presidente da Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte torna público a **Adesão à Ata de Registro de Preços nº 4.0/2024 - CPA/SEAD**, visando a celebração de contrato entre a Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e a empresa C.B. de Oliveira - CNPJ: 05.437.528/0001-46, no valor de R$ 395.955,00 (trezentos e noventa e cinco mil novecentos e cinquenta e cinco reais), destinado à contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de reserva, emissão, entrega, cancelamento e remarcação de passagens aéreas para viagens nacionais e internacionais.

Mossoró/RN, 05 de abril de 2024.

Professora Doutora Cicília Raquel Maia Leite - Presidente da Fuern

BIASI leilões — EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL E ON-LINE — RODOBENS BANCO

1º Leilão: dia 15/04/2024 às 11h | **2º Leilão: dia 17/04/2023 às 11h**

EDUARDO CONSENTINO, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi** – preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **BANCO RODOBENS S/A**, CNPJ nº 33.603.457/0001-40, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 15 de Abril de 2024 às 11:00 horas. Segundo Leilão: dia 17 de Abril de 2024 às 11:00 horas**. Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biasileiloes.com.br . As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: APARTAMENTO Nº 21**, localizado no 2º andar ou 4º pavimento do **"EDIFÍCIO TORRE DO SOL"**, situado na Rua Dr. Luis Augusto Pereira de Queiroz, nº 184, no 21º Subdistrito – Saúde, com a área útil de 139,0385 m², área comum de 42,9780 m², área de garagem (04 vagas indeterminadas) de 105,6185 m², área total de 287,6350 m², fração ideal do apartamento de 4,795. Matrícula nº 146.555 do 14º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. **Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R$ 774.400,00. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 974.332,77**. Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em **2º Leilão Extrajudicial, no dia 17 de Abril de 2024, às 11:00 horas**, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasileiloes.com.br , até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, custas do leilão e quaisquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante**. O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 06 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e posseiros. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9514/97, artigo 27, pela lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL E ON-LINE — RODOBENS CONSÓRCIO

1º Leilão: dia 15/04/2024 às 11h | **2º Leilão: dia 17/04/2024 às 11h**

EDUARDO CONSENTINO, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi** – preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **RODOBENS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**, CNPJ sob nº 51.855.716/0001-01, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 15 de Abril de 2024 às 11:00 horas. Segundo Leilão: dia 17 de Abril de 2024 às 11:00 horas** . Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biasileiloes.com.br. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: APARTAMENTO Nº 33**, localizado no 3º pavimento do **"RESIDENCIAL PALAZZO GUIDINI"**, situado na Rua Gregório Souza, nº 356, no 38º Subdistrito – Vila Matilde, possui área privativa edificada de 40,91 m², área comum edificada de 8,70 m² total área edificada 49,61 m², área comum descoberta 1,28 m², total edificada + descoberta 50,89 m², fração ideal no solo de 5,5625%. Sendo que na matrícula nº 176.525 foi registrada sob nº 7 a especificação de condomínio. Matrícula nº 186.842 do 16º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. **Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R$ 187.000,00. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 93.884,00**. Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em **2º Leilão Extrajudicial, no dia 17 de Abril de 2024, às 11:00 horas**, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasileiloes.com.br , até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, custas do leilão e quaisquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante**. O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 06 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e posseiros. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9514/97, artigo 27, pela lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 015/2024

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURO PREDIAL, TIPO RISCO RELATIVO, CONTRA INCÊNDIOS, RAIOS, EXPLOSÕES, VENDAVAL, FURACÕES, TUMULTOS, GREVES, ACIDENTE COM VEÍCULOS TERRESTRES, ACIDENTES AÉREOS, DANOS ELÉTRICOS, ESTRUTURAIS, SUBTRAÇÃO DE BENS, ROUBO E FURTO QUALIFICADO, DESMORONAMENTO, RESPONSABILIDADE CIVIL, RESPONSABILIDADE CIVIL EMPREGADOR, COM FRANQUIA, PARA OS PRÉDIOS DO SAAE DE JACAREÍ.

Valor estimado: R$ 213.015,94

Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 23/04/2024

Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1637 / 1620.

Edital: www.gov.br/compras (UASG 926641), https://www.jacarei.sp.gov.br/transparencia-prefeitura/ (LINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de pendrive.

Jacareí, 02 de abril de 2024

NELSON GONÇALVES PRIANTI JUNIOR - Presidente do SAAE Jacareí.

Lance Maior — IMPERDÍVEL LEILÃO DE VEÍCULOS EXTRAJUDICIAL ONLINE

10 E 11 DE ABRIL DE 2023 ÀS 13H30 — Informações: (11) **2366-9273**

Gerson A. Céglio - JUCESP: 822, Leiloeiro Oficial, por intermédio da plataforma **Lance Maior Leilões ,** torna público, os Leilões de venda e arrematação dos veículos, conforme relação a seguir **- Chassis:**

8AFAR23LXMJ2253;	1C4PJMDS8EW3229;	WDDMH4DW8EN0892;	9BD1924X530334;	3N1BC1AS9CL3549;
WAUGFCF41JA2018;	WDDBF4DW6EJ2083;	WBAVA71097VE281;	3C4PFABB3DT3290;	8A1LBM535AL3680;
SALVA2BG5FH9941;	WV1DD42H5CA0156;	WAULK68K49A0266;	9BD223156E2037;	JTJBJRBZ8M21561;
WV1DB42H5HA0407;	2C4PC1BG1ER1273;	WDDGF41W49A2026;	KMHFC41DBAA4751;	WBAKU2103G0R59;
WDCTG4EW4FJ1362;	8AJYZ59GX830241;	WF0DXXTAFATU597;	3N1BC1CD6BL4062;	WMWYT1104J3E850;
8AJFZ29G6B61325;	WDCBB86E57A2488;	9BWKB45U7MP0191;	8AD4DRFJYEG0326;	93XHTGK1WNCM011;
98867512WJKJ139;	SALLSAAG6DA8023;	JTDKN36U0D16669;		

VISITAÇÃO DOS LOTES: 3ª feira (09/04) das 9h às 16h - 4ª feira (10/04) das 9h às 12h - **Local:** Rua Doutor Ferreira Lopes, 148 Sabara, São Paulo/SP - **Informações:** E-mail: **contato@lancemaiorleiloes.com.br** - Tel: **(11) 2366-9273 / 2366-9275 / 5665-8738 CONDIÇÕES**: Os bens serão vendidos no estado em que se encontram e sem garantia. Débitos de IPVA, multas de trânsito ou de averbação que porventura recaiam sobre o bem, ficarão a cargo do arrematante, correndo também por sua conta e risco a retirada dos bens. No ato da arrematação o arrematante obriga-se a acatar, de forma definitiva e irrecorrível, as normas e demais condições de aquisição informadas e aceitas no processo do seu cadastramento. **ACESSE NOSSO PORTAL www.lancemaiorleiloes.com.br. FAÇA O SEU CADASTRO E DÊ SEU LANCE**

AVISO DE ABERTURA

O Diretor da Penitenciária "Dr. Paulo Luciano de Campos" de Avaré, COMUNICA a abertura do, PREGÃO ELETRÔNICO número 90004/2024, Processo SEI nº. 006.00099757/2024-69 destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Estocáveis para o período de Maio a Agosto de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 19/04/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, e ainda poderá ser solicitado por e-mail para: lpera@sp.gov.br. Informações: (14) 3711-9380.

Leilão Judicial









GUARIGLIA — LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO TERÇA-FEIRA - 09/04/2024 - 09h00 - APROX. 100 VEÍCULOS

PRESENCIAL E ONLINE — **VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS**

VISITAÇÃO: 08/04/2024, das 09 às 16h e 09/04/2024, das 07 às 09h

Rodovia BA - 522, KM 5 - Caroba - CANDEIAS/BA - CEP: 43841-000 | LOCAL PREGÃO: Caçapava/SP

•**MODELOS:** BMW/320I 2020/2020 - HONDA/HR-V EX CVT 2016/2016 - AUDI/A3 LM 122CV I 2015/2016 - CHERY/TIGGO 5X TXS 2019/2020 - HYUNDAI/HB20 10M COMFORT 2023/2023 - VOLKSWAGEN/GOL 1.0 L MC4 2021/2022 - VOLKSWAGEN/FOX HL MD 2014/2015 - HYUNDAI/CRETA 16A PULSE 2017/2017 - CHEVROLET/ONIX PLUS 10MT LT2 2022/2023 - CHEVROLET/PRISMA 10 MT JOYE 2016/2017 - VOLKSWAGEN/VOYAGE 1.6L MB5 2018/2019 - CHEVROLET/TRACKER LTZ AT 2015/2016 - TOYOTA/COROLLA GLI FLEX 2013/2014 - MITSUBISHI/ASX 2.0 2011/2011 - FIAT/ARGO DRIVE 1.0 2019/2020 - RENAULT/KWID ZEN 10MT 2018/2019 - FIAT/MOBI LIKE 2021/2021 - FORD/KA SE 1.0 HA C 2018/2019 - RENAULT/SANDERO SEDITION 2022/2023 - HONDA/NXR 160 BROS ESDD 2021/2021 - HONDA/BIZ 110I 2022/2022 - HONDA/CB250F TWISTER CBS 2020/2020 - YAMAHA/YBR150 FACTOR ED 2021/2022 - KAWASAKI/NINJA 300 ABS 2017/2018 - CHEVROLET/SPIN 1.8L MT LTZ 2013/2014 - HONDA/CIVIC LXL 2012/2012 - FIAT/STRADA ADVENT FLEX 2012/2013. | MODULOS FOTOVOLTAICOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS.

Consulte relação completa de veículos no site. Condições de venda e pagamento constarão no catálogo próprio. Visite nosso site: www.GUARIGLIALEILOES.com.br

Informações: (12) 3654-1000 /GUARIGLIALEILOES **ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415**

CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS · bradesco · Itaú · Santander · BANCO PAN · omni · STELLANTIS FINANCIAMENTOS · Safra · Sicredi · SESI · SENAI · ITAPEVA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM MG - FMS/SMS - Pregão Eletrônico nº 101/2023 - PAC nº 220/2023 - RP 69/2023, com lotes Exclusivos para ME/EPP/COOP, lotes para ampla participação. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de equipamentos para Central de Material Esterelizado-CME. **Abertura de proposta dia 19/04/2024 às 08:00h**. Edital completo no site: www.licitacoes-e.com.br do Banco do Brasil S/A com número de identificação no BB 1042816 e, no portal da Prefeitura de Betim pelo site www.betim.mg.gov.br. Informações: (31)3512-3319 - Superintendência de Suprimentos - 05/04/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICO N.º 01/2024
PROCESSO Nº 009/2024

DATA DE REALIZAÇÃO: 29 de maio de 2024. **HORÁRIO:** 08h30 (oito horas e trinta minutos). **LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO:** Portal de Compras Fiorilli - http://servicos2.fernandopolis.sp.gov.br:5656/comprasedital/. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Maior Oferta. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **OBJETO: "CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE OPERAÇÃO E GESTÃO DE PÁTIOS, COM SISTEMA INTEGRADO DE IDENTIFICAÇÃO AUTOMÁTICA DE VEÍCULOS PARA MONITORAMENTO DOS VEÍCULOS QUE TRANSITEM NAS VIAS, COM ESTRUTURA DE TRANSPORTE (GUINCHOS) PARA REMOÇÃO, RECOLHIMENTO, APREENSÃO, GUARDA, LEILÃO E DEPÓSITO DE VEÍCULOS APREENDIDOS, EM DECORRÊNCIA DE INFRAÇÕES À LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO OU SOLICITAÇÃO DOS DEMAIS ÓRGÃOS PERTENCENTES AO SISTEMA NACIONAL DE TRÂNSITO, NO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS/SP, DE VEÍCULO EM ESTADO DE ABANDONO NA VIA PÚBLICA, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS/SP, ATRAVÉS DA SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE".** Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes no Termo de Referência do Edital da Concorrência Eletrônico n.º 001/2024. **LEGISLAÇÃO:** Lei nº 14.133, de 01º de abril de 2021, e, suas alterações, bem como aplicação das exigências estabelecidas no instrumento convocatório. **ÍNTEGRA DO EDITAL:** Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: https://www.fernandopolis.sp.gov.br/publicacoes/?categoria=licitacao&titulo=&objeto=&data=&pagina=1.

Fernandópolis/SP, 05 de abril de 2024.

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DE VITERBO

REPUBLICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO nº 01/2024
Processo nº 12/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇO para aquisição de Asfalto rápido ensacado a frio – Saco de 25 kg, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital, Termo de Referência e demais anexos, pelo período de 12 meses. O item 1.1. considerar nova data de abertura da sessão: 19/04/2024 às 09 h – Horário de Brasília, as demais cláusulas do edital permanecem inalteradas. Endereço Eletrônico: www.compras.gov.br O Edital na íntegra, está disponível na página da Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo-SP. www.santarosa.sp.gov.br, no link Licitação. Informações pelo telefone (16) 3954 8802/ 39548827. Santa Rosa de Viterbo/SP, 05/04/2024

Omar Nagib Moussa-Prefeito Municipal

Leilão — FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA



LEILÃO Nº 0001/2024-00 – FFM – POLO PACAEMBU

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, situada na Avenida Rebouças nº 381, Jardim Paulista, São Paulo/SP, torna pública a abertura do edital de **LEILÃO**, objetivando a **ALIENAÇÃO DE IMÓVEL**, em lote único, da antiga Unidade Sampaio Viana da Febem, localizada na Rua Angatuba, nº 756, em São Paulo denominada **"POLO PACAEMBU"**, cujos detalhes estão disponíveis no site da FFM (www.ffm.br), e que será regido pelo seu **Regulamento de Compras.**

A visita técnica ocorrerá até 09/04/2024, nos termos do Edital.

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 09/2024 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 09/2024 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 38/2024 SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP, neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. Alexandre Tassoni Antonio, e do outro lado a empresa: **J MARANGONI COMERCIAL – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA - EPP, CNPJ Nº 20.649.395/0001-65,** juntos assinam o registro de preços, **CUJO OBJETO REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE OLEOS, LUBRIFICANTES E FILTROS AUTOMOTIVOS PARA MANUTENÇÃO DA FROTA MUNICIPAL, DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA, DE ACORDO COM O TERMO DE REFERÊNCIA.** Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 03/04/2024. J. MARANGONI COMERCIAL - IMPORT.E EXP. EIRELI EPP - Itens: 6, 11, 15, 18, 27, 30, 35, 36, 40, 42, 44, 45, 46, 51, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 69, 73, 75, 82, 85, 88, 94, 95, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 113, 114, 116, 117, 122, 125, 128, 131, 132, 133, 134, 138, 139, 141, 143, 146, 147, 148, 150, 151, 154, 155, 163, 169, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 181, 188, 190, 197, 198- VALOR TOTAL: R$ 42.508,56.

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2024 – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de pastas pendulares e etiquetas de identificação, conforme especificações, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 19/04/2024 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 19/04/2024 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/ Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 05 de abril de 2024. Ozório Ap. Morais – Pregoeiro.

Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo. Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária: Pelo presente Edital, o presidente da entidade, convoca todos os motoristas, cobradores e demais trabalhadores em transporte rodoviário urbano de São Paulo, associados ou não, das empresas: **I) Norte Buss Transportes S/A; II) Spencer Transportes Ltda; III) A2 Transportes Ltda; IV) Auto Viação Transcap Ltda; V) Transwolff Transportes e Turismo Ltda; VI) Allibus Transportes Ltda; VII) Movebuss Soluções e Mobilidade Urbana Ltda; VIII) Pêssego Transportes Ltda; IX) Up Buss Qualidade em Transportes S/A; X) Transunião Transportes S/A; XI) Alfa Rodobus S/A Transportes,** a participarem da Assembleia Geral Extraordinária nos termos dos artigos 4º, incisos 4, 5 e 9, 22º, inciso 2, e 46º, 48º, 49º e 50º do Estatuto Social e Regimento Eleitoral registrado junto ao 6º RTD/SP sob nº 186.081 de 21.12.2021, que realizar-se-á na Rua: Pirapitingui, nº 75, Liberdade, São Paulo, SP, CEP: 01508-903, no dia **11 DE ABRIL DE 2024 às 9h00 em primeira convocação, caso não haja número legal, será realizada às 10h00 em segunda e última convocação** com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre as seguintes matérias da ordem do dia: **1º)** Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; **2º)** Campanha Salarial 2023/2024 - Discussão e encaminhamentos referentes a renovação acordos coletivos data base 2023/2024; **3º)** Discussão, deliberação de proposta do setor patronal para renovação dos acordos coletivos; **4º)** Autorização para diretoria assinar os acordos e ou instaurar dissídio coletivo com as empresas, em conformidade com os artigos 611-A e 620 da CLT; **5º)** Outros assuntos de interesse do Sindicato. São Paulo, 5 de abril de 2024. **Edivaldo Santiago da Silva - Diretor Presidente.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUPI - PE

AVISO DE EDITAL

PROCESSO: 018/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO: 009/2024

Objeto Nat.: Aquisição de gêneros alimentícios e suplementos alimentares para as necessidades do Município de Jupi/PE. **Valor máximo global admitido:** R$ 1.044.058,04. **Limite para acolhimento das propostas:** Às 08:00hs do dia 18 de abril de 2024. **Abertura das propostas:** Às 08:00hs do dia 18 de abril de 2024. **Início da sessão de disputa:** Às 10:00hs do dia 18 de abril de 2024. **Informações no site:** www.bnc.org.br, **pelo telefone** (87) 3779-1464 **ou pelo e-mail:** cpl_jupi@hotmail.com.

Jupi - PE, 05 de abril de 2024.
Cicero Leandro Vieira - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE

Ronaldo Pais de Camargo Prefeito Municipal Torna Publico que encontram-se abertas as licitações: **Pregão Eletrônico nº 08/2024**. Objeto: fornecimento parcelado de testes rápido para covid-19 -sars cov e testes rápido para dengue para atender as necessidades das unidades básicas de saúde – registro de preços. Recebimento das Propostas: 09/04/2024 às 09:00 hs Término Recebimento das Propostas: 22/04/2024 às 09:00hs.
Pregão Eletrônico nº 12/2024. Objeto: contratação de empresa para prestação de serviço de modernização e efientização de sistema de iluminação pública e fornecimento de materiais, gerada pela substituição de luminárias convencionais (vapor de sódio ou vapor metálico) de iluminação pública em vias públicas do município de Cesário Lange, com utilização da tecnologia Led. Recebimento das Propostas: 09/04/2024 às 09:00 hs. Término de recebimento das propostas: 22/04/2024 às 11:00 hs.
Pregão Eletrônico nº 14/2024. Objeto: contratação de empresa para a recuperação e manutenção da estrada municipal bairro boiadeiros, neste município de Cesário Lange para atender ao convênio firmado com o mapa- ministério da agricultura pecuária e abastecimento com recursos do Governo Federal. Início recebimento das Propostas: 09/04/2024 às 09:00 hs. Término de Recebimento das Propostas: 23/04/2024 às 09:00hs.
LOCAL: Portal: Bolsa de Licitações do Brasil – BLL. Plataforma mais Brasil. Informações pelo tel: 15-32468600. O edital completo está disponível na página oficial www.cesariolange.sp.gov.br. Portal da transparência.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMAPOLIS

AVISO DE **REABERTURA** DE LICITAÇÃO - **CONCORRÊNCIA PÚBLICA 06/2023** A Prefeitura do Município de Iracemápolis/SP, torna público para conhecimento dos interessados que, no dia e hora especificados, nas dependências do Paço Municipal, à Rua Antônio Joaquim Fagundes, 237, Centro, Iracemápolis/SP, CEP: 13.495-047, Telefone (19) 3456-9200, realizará a CONCORRÊNCIA PÚBLICA 06/2023, tendo como objeto a: Registro de preços para execução de serviços de regularização de solo e requalificação de estradas vicinais com tratamento e recomposição de solo em diversas localidades para atender as necessidades do município de Iracemápolis, de forma parcelada pelo período de 12 (doze) meses. Sessão de entrega e abertura dos envelopes será no dia de 15 de maio de 2024 às 09h:30min, na Sala de Licitações. O edital está à disposição dos interessados para consulta e retirada no site da prefeitura em www.iracemapolis.sp.gov.br (Licitações). Outras informações e questionamentos somente pelo e-mail compras@iracemapolis.sp.gov.br ou licitacoes@iracemapolis.sp.gov.br. Iracemápolis/SP, 05 de abril de 2024.
AVISO DE ABERTURA DE **DISPENSA DE LICITAÇÃO 26/2024** A Prefeitura do Município de Iracemápolis/SP, torna público para conhecimento dos interessados que, está aberto o período para recebimento de propostas para a Dispensa de Licitação 26/2024, tendo como objeto a: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS DE MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAE) EM CUMPRIMENTO DA FISCALIZAÇÃO DOS POÇOS ARTESIANOS NOS BAITRROS CIDADE NOVA E PAINEIRAS, E CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS DO TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TAC).Eventuais interessados podem apresentar proposta de preço no prazo de 03 (três) dias úteis, oportunidade em que a Administração escolherá a mais vantajosa. Propostas deverão ser encaminhadas ao Departamento de Compras até 11/04/2024, via correio eletrônico no e-mail compras02@iracemapolis.sp.gov.br. O Aviso de Contratação Direta está à disposição dos interessados para consulta e retirada no site da prefeitura em www.iracemapolis.sp.gov.br (Licitações). Outras informações e questionamentos somente pelo e-mail compras02@iracemapolis.sp.gov.br ou licitacoes@iracemapolis.sp.gov.br. Iracemápolis/SP, 05 de abril de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUZOLÂNDIA
SETOR DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Processo no 6961/2024
Licitação no 011/2024
Edital no 005/2024
Pregão Eletrônico (SRP) no 002/2024 Tipo: Menor Preço por item
A Prefeitura Municipal de Guzolândia, situada na Avenida Paschoal Guzzo, no 1.065, Centro, Estado de São Paulo, TORNA PÚBLICO, que no dia 22 de abril de 2024 às 09h00min, será realizado o Pregão Eletrônico- Sistema de Registro de Preço no 002/2024, para aquisição e fornecimento de ares condicionados (Instalados), para atender os diversos setores do Departamento da Administração. O PREGÃO ELETRÔNICO será realizado em sessão pública, via INTERNET, mediante condições de segurança, criptografia e autenticação, em todas as suas fases e nos termos da Lei no 14.133, de 1o de abril de 2021. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema da "BLL" (www.bllcompras.com). O Edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Sítio Eletrônico do Município (www.guzolandia.sp.gov.br) e (www.bllcompras.com), podendo ser solicitado pelo e-mail licitacao.prefeitura@guzolandia.sp.gov.br, bem como no Setor de Licitação de 2a a 6a, no horário das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min. Guzolândia-SP, 05 de abril de 2024. Márcio Luís Cardoso- Prefeito Municipal.

Edital de Convocação - AGE - O Presidente do **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EDIFÍCIOS, CONDOMÍNIOS E EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE ARAÇATUBA E REGIÃO,** no uso das prerrogativas legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os integrantes da categoria profissional de **"Empregados em Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais"**, associados e não associados para participarem da AGE, que será realizada no dia 12/04/2024, às 9h, em 1ª convocação, na sede desta entidade, à Rua XV de Novembro, 376, em Araçatuba/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: a)** Elaboração e aprovação da Pauta de Reivindicações (cláusulas econômicas e sociais) data-base em 01.05.2024; **b)** Autorização para a Diretoria do Sindicato, providenciar as negociações, formalizar acordos, instaurar dissídios coletivos perante a SRT/SP e/ou Tribunal Regional do Trabalho, nos termos da legislação em vigor; **c)** Discussão, fixação e aprovação do percentual e desconto da Contribuição Assistencial; **d)** Direito de oposição ao desconto da Contribuição Assistencial, no prazo de 20 (vinte) dias a contar da data da assinatura da convenção coletiva de trabalho, para o trabalhador que não concorde com o mesmo e que apresente sua oposição, por carta ou e-mail: seecetha@terra.com.br ou seecethar@hotmail.com. Caso não haja número legal de integrantes da categoria profissional presente, em 1ª convocação, a Assembleia será realizada 01 hora após, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes. Araçatuba/SP, 06/04/2024. **Valdenir Ferreira da Silva** - Diretor Presidente.

INSTITUTO SOULSPORT ATENDIMENTO CLÍNICO LTDA.
CNPJ 46.612.241/0001-31
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - REUNIÃO GERAL EXTRAORDINÁRIA DE SÓCIOS

Convidamos **LUIZ ARTHUR FERNANDES,** brasileiro, médico ortopedista, portador da cédula de identidade RG nº 37.656.503-2 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 399.703.858-,95, sócio do **INSTITUTO SOULSPORT ATENDIMENTO CLÍNICO LTDA. - CNPJ 46.612.241/0001-31,** para reunião geral extraordinária de sócios que se realizará de forma híbrida, podendo o sócio comparecer na Rua Manoel de Severo 100 - São Paulo - SP - CEP 02040-120, no dia 15/04/2024, às 14h30 em primeira chamada e às 15h00, em segunda chamada, para, discutir/deliberar acerca de sua destituição do cargo de administrador e eventual exclusão extrajudicial face as FALTAS GRAVES COMETIDAS no exercício de sua função do cargo de administrador, e que colocaram e continuam pondo em risco a continuidade da empresa em virtude de atos de inegável gravidade, tais como apropriação indébita de valores e prática de concorrência desleal, todas já noticiadas através da NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL enviada da qual Vossa Senhoria tem ciência inequívoca. A presente reunião é convocada na forma da lei, para essa finalidade, podendo Vossa Senhoria, comparecer à reunião e exercer o seu direito de defesa, sob pena de revelia. Na reunião também será deliberada como será realizada a eventual apuração de haveres com base na situação patrimonial da sociedade à data da reunião, verificada com balanço especialmente levantado no prazo máximo de 30 dias, contados da data da referida reunião. Praticou atos que colocaram em risco a sobrevivência da empresa. Essa convocação respeita a ampla defesa e observa os ditames legais a fim de que produza seus fins e efeitos.
São Paulo, 04 de abril de 2024.
INGRID RINA DE PAULA / MARIANA DE CASTRO SILVA BRITTO.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2024
ÓRGÃO: Município de Caieiras. EDITAL: 021/2024. OBJETO: Contratação de empresa especializada em terceirização de serviços de mão de obra, especialmente recepção, atendimento, controle de fluxo dos serviços, controles de acesso, nas unidades de saúde, indicados pela Secretaria, pelo prazo de 12 (doze) meses, conforme Termo de Referência. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: será das 08h00min horas do dia 09/04/2024 até às 14h00min do dia 22/04/2024 e ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS: no horário às 14h05min do dia 22/04/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecompraspublicas.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecompraspublicas.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 05 de Abril de 2.024.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Aviso de ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - Extrato - Pregão Eletrônico nº 004/2024. Diante da Adjudicação e decorrido o prazo recursal sem a interposição de nenhum recurso, a Prefeitura Municipal de Holambra comunica a HOMOLOGAÇÃO do Pregão Eletrônico nº 004/2024 cujo o objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DO MEDICAMENTO - 19 (DEZENOVE) AMPOLAS DE CEMIPLIMABE 50 MG/ML - PARA CUMPRIMENTO DE MANDADO JUDICIAL, PELO PERÍODO DE 12 MESES. Adjudicou e homologou o item 01 do Pregão, por ter apresentado o menor preço por item, a empresa "CM HOSPITALAR S.A." - R$530.740,20 (quinhentos e trinta mil e setecentos e quarenta reais e vinte centavos). E, o item 02 restou deserto, pois não houve propostas cadastradas. Holambra, 05 de abril de 2024. Fernando Henrique Capato. Prefeito Municipal.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária de Bernardino de Campos", localizada no município de Bernardino de Campos, PREGÃO ELETRÔNICO número 90003/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios PERECÍVEIS (carnes) para o período de maio a agosto de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 23/04/2024, às 08h30, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária de Bernardino de Campos.



Município da Estância Turística de Piraju

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N. 05/2024
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS de insulinas Detemir (levemir), Novorapid, Glargina (toujeo), Glargina (lantus), Liraglutira (saxenda), Dulaglutida (trulicity), Xultophy e Degludeca (tresiba), pelo prazo de 12 (doze) meses.
Data da sessão: 22 de abril de 2024, às 10:00 horas.
Edital disponível em https://www.estanciadepiraju.sp.gov.br/licitacoes/editais, https://bllcompras.com/ (acesso público) e https://www.gov.br/pncp/pt-br.
Local: Bolsa de Licitações e Leilões – BLL.
Mais informações: Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, Centro, Telefone/WhatsApp Business (14) 3305-9006 – licitacao@estanciadepiraju.sp.gov.br.
Estância Turística de Piraju/SP, 4 de abril de 2024.
José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 050/2024 – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS psra fornecimento de materiais de construção civil, conforme especificações, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 19/04/2024 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 19/04/2024 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/ Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 05 de abril de 2024. Lourival Formis Junior – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 20/2024- PREGÃO ELETRÔNICO 15/2024- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 66/2024. PARTICIPAÇÃO: EXCLUSIVO ME/EPP/MEI. DATA /HORA DA SESSÃO: 23 DE ABRIL DE 2024, AS 09:00 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL. MODO DE DISPUTA: "aberto e fechado". **CONTRATO ADMINISTRATIVO**, e atenderá os anseios da Lei Complementar n.º 123, de 14 de Dezembro de 2006, **OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO INSTALAÇÃO/DESINSTALAÇÃO/CARGA COMPLETA/ LIMPEZA E MANUTENÇÃO DOS APARELHOS DE AR CONDICIONADO DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.** Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 09/2024 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 09/2024 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 38/2024 SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP, neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. Alexandre Tassoni Antonio, e do outro lado a empresa: **CAMERO COMERCIAL AUTOMOTIVA LTDA, CNPJ Nº 51.978.698/0001-55,** juntos assinam o registro de preços, **CUJO OBJETO REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE OLEOS, LUBRIFICANTES E FILTROS AUTOMOTIVOS PARA MANUTENÇÃO DA FROTA MUNICIPAL, DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA, DE ACORDO COM O TERMO DE REFERÊNCIA.** Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 03/04/2024. CAMERO COMERCIAL AUTOMOTIVA LTDA - Itens: 1, 5, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 25, 28, 37, 39, 48, 49, 50, 57, 62, 64, 66, 68, 70, 71, 72, 74, 76, 81, 87, 104, 110, 111, 112, 115, 118, 120, 127, 136, 137, 140, 142, 144, 145, 152, 156, 157, 159, 170, 173, 180, 182, 184, 185, 186, 189, 192- **VALOR TOTAL: R$ 89.332,89.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 09/2024 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 09/2024 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 38/2024 SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP, neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. Alexandre Tassoni Antonio, e do outro lado a empresa: **FELLSBARGO TRANSPORTES E COMERCIO DE LUBRIFICANTES EIRELI – ME , CNPJ Nº 29.740.331/0001-40,** juntos assinam o registro de preços, **CUJO OBJETO REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE OLEOS, LUBRIFICANTES E FILTROS AUTOMOTIVOS PARA MANUTENÇÃO DA FROTA MUNICIPAL, DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA, DE ACORDO COM O TERMO DE REFERÊNCIA.** Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 03/04/2024. FELLSBARGO TRANSPORTES E COMERCIO DE LUBRIFICANTES EIRELI - Itens: 3, 7, 9, 12, 29, 31, 33, 34, 38, 67, 78, 83, 91, 93, 96, 98, 135, 161, 164, 165, 179- VALOR TOTAL: R$ 47.918,17.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVES DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O PRIMEIRO ADITAMENTO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 31/2023, SENDO CONTRATANTE A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP, E CONTRATADA A EMPRESA CHEIRO VERDE COMERCIO DE MATERIAL RECICLAVEL AMBIENTAL LTDA, CUJO OBJETO a contratação de empresa para prestação de serviços técnicos especializados em coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos da saúde, conforme a lei 12.305/2010, que dispõe sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos. **CLAUSULA PRIMEIRA- DO OBJETO -** O presente aditivo contratual tem por objetivo aditamento de prazo por um período de 12 (doze) meses com início no dia 04 de abril 2024 até 03 de abril 2025, e também do valor pactuado entre as partes usando como base para o reajuste IPCA-E do IBGE (4,49%) conforme clausula contratual 2.2. ITEM 01- CD. PRODUTO 01.5783 10.000KG- VL. UNITÁRIO 3,65- VL. TOTAL 36.500,00. **CLAUSULA SEGUNDA – DO FUNDAMENTO LEGAL-** O aditamento contratual tem como amparo legal o art. 107 da Lei 14.133/2021. **CLAUSULA TERCEIRA - DA RATIFICAÇÃO-** Ficam ratificadas as demais clausulas do Contrato Administrativo de Prestação de Serviços nº 31/2023. Tupi Paulista-SP, 01 de abril de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 22/2024, CREDENCIAMENTO Nº 01/2024, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 74/2024 - COMUNICA QUE ESTÁ RECEBENDO INSCRIÇÃO para Credenciamento de empresa(s) CREDENCIAMENTO DE EMPRESA(S) ESPECIALIZADA(S) NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO, ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO DE VALE ALIMENTAÇÃO, **COM TAXA ZERO**, POR MEIO DE CARTÃO ELETRÔNICO/MAGNÉTICO COM CHIP DE SEGURANÇA E SENHA INDIVIDUAL,PARA RECARGA MENSAL,COM AMPLA PARTICIPAÇÃO NO COMÉRCIO VAREJISTA DESTINADO À AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA OS SERVIDORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA, EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DA REDE ESTABELECIDA PELA (S) EMPRESA (S) CREDENCIADA (S) E EM OPERABILIDADE ABERTA, NOS DITAMES DA LEI 14.442/2022. **INSCRIÇÕES:** DO DIA 09/04/2024 AO DIA 03/05/2024. **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO PROTOCOLO:** de segunda a sexta-feira das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 16:00. **LOCAL PARA ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO:** PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA- SETOR DE LICITAÇÕES. O presente Edital e os seus anexos estão disponíveis no site oficial da prefeitura www.tupipaulista.sp.gov.br. Demais informações podem ser obtidas através do e-mail: licitacao@tupipaulista.sp.gov.br e telefone (18) 3851-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 09/2024 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 09/2024 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 38/2024 SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP, neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. Alexandre Tassoni Antonio, e do outro lado a empresa: **JS LAMINAS LTDA, CNPJ Nº 15.608.150/0001-50,** juntos assinam o registro de preços, **CUJO OBJETO REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE OLEOS, LUBRIFICANTES E FILTROS AUTOMOTIVOS PARA MANUTENÇÃO DA FROTA MUNICIPAL, DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA, DE ACORDO COM O TERMO DE REFERÊNCIA.** Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 03/04/2024. JS LAMINAS LTDA - Itens: 4, 8, 41, 43, 47, 52, 59, 63, 65, 77, 79, 80, 84, 86, 89, 90, 92, 109, 119, 121, 123, 124, 126, 149, 153, 158, 160, 162, 166, 167, 168, 183, 187, 191, 193, 194, 195, 196, 199, 200 - VALOR TOTAL: R$ 34.356,00.

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

RESUMO DE EDITAL – PE 018/2024 - Contratação de empresa para prestação de serviços médicos de Consultas em Psiquiatria Infanto-Juvenil, para atender ao Serviço de Saúde Mental do Departamento de Saúde. Encerramento às 08h:45 horas do dia 24/04/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 09/04/2024, no site **www.saoroque.sp.gov.br**.

RESUMO DE EDITAL – PE 013/2024 - Registro de Preços para aquisição de MATERIAL DE ESCRITÓRIO. Encerramento às 08h:45 horas do dia 22/04/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 09/04/2024, no site **www.saoroque.sp.gov.br**.

RESUMO DE EDITAL – PE 015/2024 - Registro de Preços para Contratação de empresa para locação de Veículos para transporte Intermunicipal de pacientes. Encerramento às 08h:45 horas do dia 25/04/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 09/04/2024, no site **www.saoroque.sp.gov.br**.

RESUMO DE EDITAL – PE 023/2024 - Registro de Preços para aquisição de MATERIAIS DE LIMPEZA. Encerramento às 08h:45 horas do dia 23/04/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 09/04/2024, no site **www.saoroque.sp.gov.br**.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AMÉRICO BRASILIENSE

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00002/2024 - PROCESSO Nº 0008/2024
OBJETO: Registro de Preços para a aquisição de OXIGÊNIO HOSPITALAR PARA RECARGA DE CILINDROS DE OXIGÊNIO, com vigência pelo período de 12 meses. Ampla participação / **Tipo:** Menor preço por item / **Modo de Disputa:** Aberto/Fechado **Valor Estimado:** R$ 340.933,74. **Recebimento de propostas até:** 23/04/2024 às 09h00. **Início da disputa:** 23/04/2024 às 09h30. **Local:** https://bnccompras.com/Home/Login. Credenciamento: Tel. e Whats (42) 3026-4550, contato@bnc.org.br ou https://bnc.org.br. **Edital:** https://americobrasiliense.sp.gov.br/site/category/licitacoes/, Maiores informações: licitacao@americobrasiliense.sp.gov.br **DIRCEU BRÁS PANO - PREFEITO**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 09/2024 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 09/2024 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 38/2024 SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP, neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. Alexandre Tassoni Antonio, e do outro lado a empresa: **JAVERT ANTONIO DA SILVA EIRELI, CNPJ Nº 12.398.989/0001-12,** juntos assinam o registro de preços, **CUJO OBJETO REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE OLEOS, LUBRIFICANTES E FILTROS AUTOMOTIVOS PARA MANUTENÇÃO DA FROTA MUNICIPAL, DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA, DE ACORDO COM O TERMO DE REFERÊNCIA.** Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 03/04/2024. JAVERT ANTONIO DA SILVA EIRELI - Itens: 10, 21, 22, 23, 24, 26, 32- VALOR TOTAL: R$ 34.675,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP, ATRAVÉS DE SEU REPRESENTANTE LEGAL ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO, VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO N° 10/2024 DA DISPENSA DE LICITAÇÃO N° 13/2024, PROCESSO LICITATÓRIO N° 63/2024, CUJO OBJETO É CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GRÁFICOS PARA O MUNICÍPIO POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME O TERMO DE REFERÊNCIA, SENDO CONTRATANTE A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA E A CONTRATADA A **EMPRESA GRÁFICA E EDITORA TUPI,** CNPJ/MF 61.172.326/0001-90**, PELO VALOR TOTAL DE R$ 59.840,00(Cinquenta e Nove Mil, Oitocentos e Quarenta Reais)**, COM PRAZO DE VALIDADE DO CONTRATO DE 12(DOZE) MESES A PARTIR DE 05/04/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Aviso -ERRATA - PREGÃO ELETRÔNICO 001/2024 - Objeto - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS - SUV - (SEM MOTORISTA E SEM COMBUSTÍVEL), POR QUILOMETRAGEM LIVRE, INCLUINDO MANUTENÇÃO, SEGURO TOTAL, PARA ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DO DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA - GUARDA MUNICIPAL. Correção de publicação - 05/04/2024 - Onde se lê "Adjudicou e homologou o item 01 do Pregão, por ter apresentado o menor preço global anual, a empresa "GERMANICA LOCADORA DE VEICULOS LIMITADA" - R$ 101.200,00 (Cento e um mil e duzentos reais)" Considera -se: "Adjudicou e homologou o item 01 do Pregão, por ter apresentado o menor preço global anual, a empresa "GERMANICA LOCADORA DE VEICULOS LIMITADA" - R$ 101.199,84 (Cento e um mil, cento e noventa e nove reais e oitenta e quatro centavos)". Holambra, 05 de abril de 2024. FERNANDO HENRIQUE CAPATO - Prefeito Municipal.

ERRATA DE AVISO DE LICITAÇÃO

Processo Licitatório nº 18/2024. Concorrência Eletrônica nº 04/2024. Edital nº 05/2024, publicado em 04/04/2024. Onde se leu: "(...) DISPONIBILIZAMOS O EDITAL, franco de pagamento, a partir do dia 05 de março de 2024, (...)". Leia-se: "DISPONIBILIZAMOS O EDITAL, franco de pagamento, a partir do dia 05 de abril de 2024, (...)". Departamento de Esgoto e Água de Guaíra, 05 de abril de 2024. Lucas Soares Eleodoro, Diretor do DEAGUA.

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ
LEI COMPLEMENTAR 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO)
CLASSIFICAÇÃO: AUDIOVISUAL

Tendo em vista a conclusão do processo administrativo, homologo o resultado final: DAVID MARINHO DE ALMEIDA, SUVANI ROBERTO DOS SANTOS, ANTONIO ADILSON RODRIGUES, MARCOS ALBERTO DE MELO, LEANDRO DA SILVA DINIZ, ALFREDO MÁRCIO DE OLIVEIRA HUGLLER, LUISA SILVA SOLDERA, MATEUS LAURINDO PEREIRA, OTAVIO AUGUSTO BERTOLI, ROBERTO GOBBO RÉGIS, APARECIDO ANTONIO DE MORAES, ANDRÉ EDUARDO PEREIRA DA SILVA, LUAN APARECIDO DE LIMA, VÂNIA APARECIDA BRÁZ DE GODOY, MAIKON NOGUEIRA FLORENTINO, VINÍCIUS GABRIEL NEGRÃO. Publique-se. Após, proceda-se o pagamento observando-se as formalidades legais. Taguaí, 5 de abril de 2024. ÉDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ - PREFEITO MUNICIPAL.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária de Bernardino de Campos", localizada no município de Bernardino de Campos, PREGÃO ELETRÔNICO número 90004/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios PERECÍVEIS (leite, derivados, processados e embutidos) para o período de maio a agosto de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 19/04/2024, às 08h30, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária de Bernardino de Campos.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária de Bernardino de Campos", localizada no município de Bernardino de Campos, PREGÃO ELETRÔNICO número 90002/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios PERECÍVEIS para consumo do Centro de Ressocialização de Ourinhos para o período de maio a agosto de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 25/04/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária de Bernardino de Campos.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária de Bernardino de Campos", localizada no município de Bernardino de Campos, PREGÃO ELETRÔNICO número 90001/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios ESTOCÁVEIS para consumo do Centro de Ressocialização de Ourinhos para o período de maio a agosto de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 22/04/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária de Bernardino de Campos.

Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista
AVISO DE LICITAÇÃO.PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 07/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 529/2024OBJETO:

"AQUISIÇÃO DE MINICARREGADEIRA PARA OS DEPARTAMENTOS DE OBRAS E SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS PAULISTA – SP, CONFORME CONVÊNIO Nº 941965 ORIUNDO DO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL", conforme constante no anexo I parte integrante do processo. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO DO ITEM.DATA DA ABERTURA: 23 DE ABRIL 2024.LOCAL: www.portaldecompraspublicas.com.br. EDITAL: na integra a disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.portaldecompraspublicas.com.br e www.camposnovospaulista.sp.gov.br e na Prefeitura Municipal de Campos Novos Paulista no endereço acima indicado.
Campos Novos Paulista, 05 de abril de 2024. FLAVIO FERMINO EUFLAUZINO.Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 21/2024- PREGÃO PRESENCIAL 03/2024- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 72/2024. PARTICIPAÇÃO: EXCLUSIVO ME/EPP/MEI. DATA /HORA DA SESSÃO: 22 DE ABRIL DE 2024, AS 09:00 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM. CONTRATO ADMINISTRATIVO, e atenderá os anseios da Lei Complementar n.º 123, de 14 de Dezembro de 2006, **OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA RECARGA DE GÁS LIQUEFEITO DE PETROLEO (GLP) DE 13 KG E 45 KG PARA ATENDIMENTO DAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO, DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.** Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO

RETIFICAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N° 008/2024 – ABERTURA DE LICITAÇÃO. A Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato, torna público aos interessados que está aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 008/2024 para "REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE E MATERIAL ESCOLAR PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS". Início da Sessão de Disputa de Preços: às **09h00** do dia **19/04/2024**.Local: www.bllcompras.org.br. O Edital completo à disposição dos interessados no endereço eletrônico: www.monteirolobato.sp.gov.br. Maiores informações pelo e-mail: licitacao1@monteirolobato.sp.gov.br ou no Paço Municipal, sito à Praça Dep. A. S. Cunha Bueno, nº 180, Centro, Monteiro Lobato/SP. **EDMAR JOSE DE ARAUJO - Prefeito Municipal**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRAÍ
DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

Concorrência Eletrônica Nº 05/2024 – Processo Administrativo Nº 200000128/2024 - A Prefeitura do Município de Tapiraí, estado de São Paulo, através do Departamento de Licitações e Contratos, por autorização do Senhor Prefeito, torna público que se acha aberta licitação cujo objeto é a contratação de empresa especializada para a realização das obras de construção de calçamento em diversas ruas da cidade de Tapiraí, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos e de acordo com a Lei Federal nº 14.133/2021. O prazo de entrega das propostas eletrônicas é de 08/04/2024 até o dia 24/04/2024 às 09h00min, sendo que a sessão será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Departamento de Licitações da Prefeitura do Município de Tapiraí, no endereço eletrônico http://pmtapirai.dcfiorilli.com.br:8079/comprasedital/. O edital na íntegra e anexos estarão disponíveis a partir do dia 06/04/2024 na página virtual www.tapirai.sp.gov.br/. Informações pelo telefone (15) 3277-4817.
ARALDO TODESCO – Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

RERRATIFICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO. O Município de Piracaia torna público que a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, sob N° 02/2024**, visando o **REGISTRO DE PREÇOS PARA A EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE MATERIAL DE LIMPEZA E AFINS, PARA DIVERSOS DEPARTAMENTOS DO MUNICÍPIO, POR 12 MESES, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I**, com abertura prevista para o dia **10 de abril de 2024 às 10:00 horas, teve o edital alterado e foi remarcada, conforme segue: RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: De 08/04/2024 10:00 hs até 19/04/2024 09:00 hs - INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Dia 19/04/2024 às 10:00 horas.** As condições e especificações constam do TERMO DE RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL que poderá ser consultado no link "Pregão Eletrônico" do site www.piracaia.sp.gov.br ou no site www.bll.org.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DE SEU REPRESENTANTE LEGAL, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO DO MUNICÍPIO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A **ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO N° 06/2024, PROCESSO LICITATÓRIO N° 38/2024 EDITAL DE LICITAÇÃO N° 09/2024**, CUJO OBJETO É REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE OLEOS, LUBRIFICANTES E FILTROS AUTOMOTIVOS PARA MANUTENÇÃO DA FROTA MUNICIPAL, DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA, DE ACORDO COM O TERMO DE REFERÊNCIA. **SENDO A (S) SEGUINTE (S) EMPRESA (S) E VALORES:** JAVERT ANTONIO DA SILVA EIRELI - Itens: 10, 21, 22, 23, 24, 26, 32- VALOR TOTAL: R$ 34.675,00- J. MARANGONI COMERCIAL - IMPORT.E EXP. EIRELI EPP - Itens: 6, 11, 15, 18, 27, 30, 35, 36, 40, 42, 44, 45, 46, 51, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 69, 73, 75, 82, 85, 88, 94, 95, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 113, 114, 116, 117, 122, 125, 128, 131, 132, 133, 134, 138, 139, 141, 143, 146, 147, 148, 150, 151, 154, 155, 163, 169, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 181, 188, 190, 197, 198- VALOR TOTAL: R$ 42.508,56- CAMERO COMERCIAL AUTOMOTIVA LTDA - Itens: 1, 5, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 25, 28, 37, 39, 48, 49, 50, 57, 62, 64, 66, 68, 70, 71, 72, 74, 76, 81, 87, 104, 110, 111, 112, 115, 118, 120, 127, 136, 137, 140, 142, 144, 145, 152, 156, 157, 159, 170, 173, 180, 182, 184, 185, 186, 189, 192: VALOR TOTAL: R$ 89.332,89- FELLSBARGO TRANSPORTES E COMERCIO DE LUBRIFICANTES EIRELI - Itens: 3, 7, 9, 12, 29, 31, 33, 34, 38, 67, 78, 83, 91, 93, 96, 98, 135, 161, 164, 165, 179- VALOR TOTAL: R$ 47.918,17- JS LAMINAS LTDA - Itens: 4, 8, 41, 43, 47, 52, 59, 63, 65, 77, 79, 80, 84, 86, 89, 90, 92, 109, 119, 121, 123, 124, 126, 149, 153, 158, 160, 162, 166, 167, 168, 183, 187, 191, 193, 194, 195, 196, 199, 200 - VALOR TOTAL: R$ 34.356,00 - TUPI PAULISTA, 2 de Abril de 2024.

INES 249

INSTITUTO DE METROLOGIA DE SANTA CATARINA - IMETRO/SC
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO - SEA
DIRETORIA DE GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 0150/2024 – menor preço por Item. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de administração, gerenciamento e fornecimento de documentos de legitimação para concessão do benefício "vale-alimentação" na modalidade eletrônica, por meio de cartão com tarja magnética e chip de segurança, para todos os servidores contratados em regime celetista do IMETRO/SC. Início da entrega de propostas: às 14:00 horas do dia 08/04/2024. Fim da entrega de propostas: às 13:15 horas do dia 22/04/2024. Abertura da sessão: a partir das 13:15 horas do dia 22/04/2024. Início da disputa: a partir das 13:30 horas do dia 22/04/2024. O Edital e seus anexos estão disponíveis no site **www.portaldecompras.sc.gov.br**. Informações sobre o edital serão prestadas através do e-mail **gelic@sea.sc.gov.br**, ou no seguinte endereço: Rodovia SC 401 Km 5, nº 4600, Bloco II, CEP 88032-000, Bairro Saco Grande II, Florianópolis/SC, no horário das 00:00 às 00:00, em dias úteis. Processo SGP-e: IMETRO 00000753/2023. GGG: 2024AS002816.
E-Sfinge: 0CAABBE2A74D0DA1492CCF98862F8A045C6571AF

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos da Cédula de Crédito Bancário de nº 10177234409, no qual figura como **Fiduciante BRUNA FRANCISCA ADAMI,** brasileira, solteira, maior, RG nº 43.113.336-0-SSP/SP, CPF/MF nº 338.348.028-32, residente e domiciliada em São José do Rio Preto/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 10/05/2024 às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 180.000,00** (cento e oitenta mil reais)**, o imóvel objeto da matrícula nº 106.209 do 2º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São José do Rio Preto/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: *O apartamento nº 41 (quarenta e um), localizado no quarto pavimento do Edifício Residencial Maragogi, situado na Rua Emília Joaquina de Jesus Castro, nº 555, Parque Residencial Cidade Nova, na cidade de São José do Rio Preto/SP, com a área útil de 38,34m², área comum de 27,3479m², perfazendo uma área total construída de 65,6879m², correspondendo a uma fração ideal no terreno e nas coisas comuns do condomínio de 8,333%, bem como na taxa de participação condominial; com direito de guarda de um (1) veículo de passeio na garagem coletiva comum, localizada no subsolo ou pavimento térreo."*. **Cadastro Municipal:** 0419432010 (conf. Av. 02). **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 22/05/2024, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 200.165,56** (duzentos mil cento e sessenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (RENAC-2674-01)

SAAEB — SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –

AVISO DE REAGENDAMENTO DE LICITAÇÃO
PROCESSO 04/2024 EDITAL RERRATIFICADO 04/2024
PREGÃO ELETRÔNICO 04/2024

O Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Bebedouro – SAAEB AMBIENTAL torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico para contratação de empresas especializadas em análises laboratoriais de Ensaios e Amostragem acreditados pelo Coordenação Geral de Acreditação – CGCRE do INMETRO com critérios da Norma ABNT NBR ISSO/IEC 17025/2005, onde essas emitam laudos analíticos referentes a ensaios laboratoriais assinados por profissional legalmente habilitado conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital Rerratificado e seus anexos. A realização da sessão pública ocorrerá em 22/04/2024 às 09h31min no sitio www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra no site do SAAEB AMBIENTAL: https://www.saaebambiental.com.br e no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Maiores informações pelo telefone: 17 3344-5407 ou pelo e-mail saaeb.licitacao@bebedouro.sp.gov.br

Bebedouro, 05 de abril de 2024.
Gilmar Aparecido Feltrim - Presidente

CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária do **COR – Centro de Orientação à Família**, a ser realizada no dia **17/04/2024**, em sua Sede, sito à Rua Albina Barbosa, 54, bairro Aclimação, nesta Capital/SP, no horário das 13h00, em primeira convocação, com a maioria dos Associados e, às 13h30, em segunda convocação, com qualquer número de membros Associados, para deliberarem da seguinte pauta do dia:
- Doação do Terreno, Loteamento Thermas de Santa Bárbara – Gleba I – Lote 02 da Quadra A0, com 600 M2 de área, situado no município de Santa Bárbara – Cerqueira César / SP.

Fabianne da Silva Telles Nunes – Presidente.

CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária do **COR – Centro de Orientação à Família**, a ser realizada no dia **17/04/2024**, em sua Sede, sito à Rua Albina Barbosa, 54, bairro Aclimação, nesta Capital/SP, no horário das 15h00, em primeira convocação, com a maioria dos Associados e, às 15h30, em segunda convocação, com qualquer número de membros Associados, para deliberarem da seguinte pauta do dia:
- Doação do Carro Vectra Hatch, 4P, GT-X, Cor Vermelha Ano 2010/2011 – Placa EVG1B52 – Renavam 284013943.

Fabianne da Silva Telles Nunes – Presidente.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2024

ÓRGÃO: Município de Caieiras. EDITAL: 020/2024. OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de hospedagem em hotel, pousadas ou similar no Município de Pindamonhangaba no período de 25/05/2024 à 31/05/2024 para atender as demandas relativas a hospedagens (alojamento temporário) dos atletas, comissão técnica e equipe de trabalho que participarão da 26ª Edição dos Jogos da Melhor Idade, competição regional promovida pelo Governo do Estado de São Paulo, de acordo com o Diário Oficial publicado em 07/03/2024, conforme Termo de Referência. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: será das 14h00min horas do dia 09/04/2024 até às 08h00min do dia 22/04/2024 e ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS: no horário às 08h05min do dia 22/04/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 05 de Abril de 2.024.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação

CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária do **COR – Centro de Orientação à Família**, a ser realizada no dia **17/04/2024**, em sua Sede, sito à Rua Albina Barbosa, 54, bairro Aclimação, nesta Capital/SP, no horário das 10h00, em primeira convocação, com a maioria dos Associados e, às 10h30, em segunda convocação, com qualquer número de membros Associados, para deliberarem da seguinte pauta do dia:
- Prestação de Contas do período, parecer do Conselho fiscal e apreciação da Assembleia;
- Outros assuntos de interesse.

Fabianne da Silva Telles Nunes – Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Pelo presente Edital o Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Vale do Paraíba e Região, CNPJ: 03.238.01/0001-73, Código Sindical: , 915.556.597.98279-3, Registro no Ministério do Trabalho nº 46000.001368/98, com sede na Rua Das Carpas, 60 – 8º Andar - Sala 83 –Parque Residencial Aquários, CEP 12.2246-292 - São José dos Campos – São Paulo, em conformidade com as normas estatutárias e, no uso de suas atribuições constitucionais e estatutárias, convoca todos os associados ou não associados que trabalham na base territorial do sindicato, que compreende os municípios de São José dos Campos, Jacareí, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Cachoeira Paulista, Cruzeiro, Queluz, Campos do Jordão, Paraibuna, Caraguatatuba, São Sebastião, Ilhabela, Ubatuba, Arujá, Santa Isabel, Guararema, Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Itaquaquecetuba, Guarulhos e região, para comparecerem a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 19/04/2024, na Avenida Cassiano Ricardo, 379 – Pq Residencial Aquarius – São José dos Campos - SP, CEP: 12246-870, e na cidade de Taubaté sito na Praça Félix Guisard, 229 – Praça CTI – Taubaté – SP – CEP: 12.020-350, para deliberarem as seguintes ordens do Dia: a) Aprovação do Balanço Contábil do ano de 2023 e complementação de verba; b) Proposta orçamentária para o ano de 2024; c) Aprovação da instalação e funcionamento de Sub-sede nas cidades de Taubaté., Guarulhos, Mogi das Cruzes e Caraguatatuba. d-) Aprovação para compra de uma sede própria do Sindicato na cidade de São José dos Campos; e) Assuntos Gerais. A assembléia geral será instalada em primeira convocação as 9:00 horas, condicionada à participação dos elementos que compõem a assembléia na forma descrita no estatuto social. Não havendo número legal de participantes, a assembléia geral será realizada em segunda convocação, uma hora após a primeira convocação, ou seja, as 10:00 horas, com qualquer número de participantes presentes, conforme determina o estatuto social. Para correspondência, o signatário poderá ser encontrado na Rua Das Carpas, 60, 8º andar, sala 83, CEP: 12246-292, Jardim Aquários, São José dos Campos/SP. São José dos Campos - SP, 6 de abril de 2024. Oscar Venturozo de Queiroz Neto - Presidente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 037/2024 - PROCESSO Nº 1269/2024
TIPO: Menor Valor por Item

A pregoeira da Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, no uso de suas atribuições, pelo dever de autotutela, a qual confere poderes à Administração de rever seus atos, COMUNICA e torna público e para conhecimento dos interessados que esta redesignada a sessão de abertura do Pregão Eletrônico nº 037/2024 PARA a data de 22 de Abril de 2024, visando o adequado cadastramento dos itens. Objeto: aquisição de móveis (mobiliário) para o PSF Residencial dos Lagos, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 22 de Abril de 2.024 às 09:00 horas, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP: 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 05/04/2024.

Publique-se
Santo Antônio de Posse,
Paulo José Rodrigues de Souza - Secretário de Saúde

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2024

ÓRGÃO: Município de Caieiras. EDITAL: 019/2024. OBJETO: Registro de Preços para eventual aquisição de inseticida e óleo mineral, conforme termo de referência e anexos. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: será das 08h00min horas do dia 09/04/2024 até às 08h00min do dia 18/04/2024 e ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS: no horário às 08h05min do dia 18/04/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 05 de Abril de 2.024.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação

Sindicato dos Professores de Valinhos e Vinhedo
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, ficam convocados os Professores, Professoras e Técnicos e Técnicas de Ensino empregados no SESI-SP, sindicalizados ou não, nos municípios de Valinhos e Vinhedo, base territorial do Sindicato dos Professores de Valinhos e Vinhedo, inscrito no CNPJ sob o nº 67.996.314/0001-67, devidamente registrado no CNES do M.T.E, Registro Sindical nº 46000.000269/93, com sede à Rua Vicente Rossi, número 89, Valinhos-SP, CEP 13270-460, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 10 de abril de 2024, na sede do Sindicato, às 8h30min., em primeira convocação com a maioria absoluta de presentes, ou às 9h00, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes, com a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

A. Análise de eventual contraproposta patronal;
B. Continuidade da Campanha Salarial: mobilização e formas de luta; e
C. Autorizar eventual instauração de Dissídio Coletivo.

Valinhos, 05 de abril de 2024
Prof. Alcides Alves dos Santos Jr.
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ

ATO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO Nº 88/2023

A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a abertura do Pregão Eletrônico nº 88/2023, Processo Administrativo nº 888/2023, cujo objeto consiste na **Contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de coleta, transporte, tratamento e disposição final ambientalmente adequada dos resíduos de serviços de saúde – RSS e de carcaças de animais de pequeno porte gerados no município de Tietê, classificados nos grupos "A", "B" e "E", nos termos da Resolução ANVISA nº 222/2018, Resolução CONAMA nº 358/2005, Resolução CONAMA nº 316/2002, Lei Federal nº 12.305/2010 e Lei Estadual nº 12.300/2006**. Abertura: 09 de abril de 2024. Encerramento: 24 de abril de 2024. Horário: 09h00min. O Edital e seus anexos encontram-se a disposição dos interessados no site **www.tiete.sp.gov.br**. Informações poderão ser obtidas através do telefone (15) 3285-8755.

VLAMIR DE JESUS SANDEI
Prefeito

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 021/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 90020/2024
OBJETO: Aquisição de diversos materiais hospitalares. A realização da sessão será no dia 19 de abril de 2024, às 8:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br.

EDITAL Nº 022/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 90021/2024
OBJETO: Aquisição de diversos medicamentos. A realização da sessão será no dia 22 de abril de 2024, às 8:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br.

EDITAL Nº 023/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90022/2024
OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de serviços de reparo e reforma de painéis elétricos e de comando da Estação Elevatória de Esgoto (EEE) Matadouro.
A realização da sessão será no dia 24 de abril de 2024, às 8:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br.

EDITAL Nº 024/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90023/2024
OBJETO: Aquisição de até 1.400 metros quadrados de manta termoplástica geomembrana lisa Pead, para ser instalado no aterro sanitário deste Município. A realização da sessão será no dia 25 de abril de 2024, às 8:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br
Os editais completos estão disponíveis para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes e www.gov.br/compras/pt-br. Barra Bonita, 05 de abril de 2024. José Luis Rici - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que se encontra aberta licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO n.º 005/2024 - PA 26.648/2023 - Contratação de empresa para Aquisição de Eletrodomésticos. **Abertura dia 22/04/2024 às 9:00 horas**, na plataforma da BLL - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil Ltda. O edital estará à disposição a partir de **08/04/2024** através dos sites da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br e da BLL: www.bll.org.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131.

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados, por meio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, sediado na Estrada Boa Vista, nº 575, Jardim Atalaia - Cotia / SP, Galpões 11 e 12, Condomínio Boa Vista Rod. Raposo Tavares nº 36.720, Cotia/SP, do **PREGÃO**, na forma **ELETRÔNICA**, que será realizada no Portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br. 1) PA nº 13.829/2023. PE nº 03/2024. às 10:00 horas do dia 23/04/2024. Objeto: Contratação de Empresa para Aquisição de 01 (um) Veículo Automotor do tipo VAN.
a) Dr. Luis Roberto Mastromauro – Secretário Adjunto do Desenvolvimento Social
O edital estará disponível para a retirada dos interessados, através do sitio da Bolsa de Licitações do Brasil – BLL (Bolsa de Licitações e Leilões) https://bll.org.br; e da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo - Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária do Conselho de Representantes - O Presidente da Entidade supra, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os Delegados Federativos para participarem da Assembleia Geral Extraordinária do Conselho de Representantes a ser realizada em **12 de abril de 2024**, às **10:00 horas**, e uma hora após em segunda convocação, nos termos do artigo 31 do Estatuto Social, a ser realizada virtualmente, nos termos da Lei 14.010/2020, em plataforma disponibilizada pela Fecomerciários, a fim de deliberarem sobre os assuntos constantes da seguinte **Ordem do Dia: a) designar, na forma do artigo 32 do Estatuto Social,** um Delegado para secretariar e outro para escrutinar, assim como indicar um Delegado para presidir a mesa dos trabalhos na forma do parágrafo 1º do mencionado dispositivo estatutário; **b) escolha e concessão de poderes a dois Delegados** para, em nome dos presentes, conferirem e aprovarem a ata da presente Assembleia, na forma do disposto no artigo 33 do Estatuto Federativo; **c) apresentação, discussão e aprovação da proposta** da pauta unificada de reivindicações do elenco federativo a ser negociada junto às categorias econômicas representantes do **Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo e do Comércio Atacadista de Drogas, Medicamentos, Correlatos, Perfumarias, Cosméticos e Artigos de Toucador no Estado de São Paulo** com ratificação e referendo dos trabalhadores nas Assembleias dos Sindicatos filiados em suas bases territoriais, visando obtenção de vantagens econômico-sociais para os componentes das respectivas categorias profissionais, através da celebração de Convenção Coletiva de Trabalho para o período de 01/07/2024 a 30/06/2025; **d) eleição de Comissão para Negociação da respectiva Convenção Coletiva de Trabalho; e)** concessão de poderes ao Presidente da Federação para firmar os termos da Convenção Coletiva, Acordo ou instaurar Dissídio Coletivo de Trabalho, se for o caso, em nome dos Sindicatos filiados; **f) discussão das condições em que haverá paralisação coletiva** caso os sindicatos patronais representantes das categorias econômicas envolvidas se recusem a discutir o rol de reivindicações ou se recusem a cumprir a avença coletiva, após formalizada, e **g) deliberar, aprovar e autorizar as contribuições sindicais**, bem como a forma e os prazos para o desconto em folha de pagamento de todos aqueles que participam das categorias profissionais (CLT, artigo 513, alínea "e") abrangidos pelas normas coletivas, cujo rol de reivindicações deverá ser negociado com as respectivas entidades patronais, inclusive a discussão e deliberação sobre a forma e o momento do exercício do direito de oposição do trabalhador. De acordo com o artigo 31 do Estatuto da Entidade, o *quorum* para instalação e funcionamento da AGE será de metade mais um de seus componentes, em primeira convocação, e de 1/3 (um terço) dos mesmos em segunda convocação, uma hora após, sendo válidas as deliberações que obtiverem a maioria de votos dos presentes. São Paulo, 6 de abril de 2024. **Luiz Carlos Motta, Presidente**.

BIASI leilões — EDITAL ÚNICO DE LEILÃO — Rodobens Consórcio

Eduardo Consentino, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi** – preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **RODOBENS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**, CNPJ sob nº 51.855.716/0001-01, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 15 de Abril de 2024 às 11:00 horas. Segundo Leilão: dia 17 de Abril de 2024 às 11:00 horas.** Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: **www.biasileiloes.com.br**. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: UMA UNIDADE AUTÒNOMA** designada por **APARTAMENTO Nº 53**, localizado no 5º pavimento, do Bloco 02, no **"CONDOMÍNIO RESIDENCIAL PARQUE DA MATA V"**, situado na Rua Sebastião Lázaro da Silva, nº 1.301, Bairro Ribeirão, em Campinas/SP, com as seguintes áreas: construída privativa de 43,500 m², construída de uso comum de 4,051 m², construída total de 47,551 m² e fração ideal de 93,9271 m² ou 0,2381%, no terreno. Matrícula nº 218.078 do 3º Registro de Imóveis de Campinas/SP. **Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R$ 150.700,00. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 161.266,93.** Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em **2º Leilão Extrajudicial, no dia 17 de Abril de 2024, às 11:00 horas**, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site **www.biasileiloes.com.br** , até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, custas do leilão e quaisquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante**. O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 06 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e posseiros. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9514/97, artigo 27, pela lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc. Mais informações no escritório do Leiloeiro. **Tel (11) 4083-2575**. Eduardo Consentino, Matrícula – JUCESP 616 – Leiloeiro Oficial – (João Victor Barroca Galeazzi – preposto em exercício) – **www.biasileiloes.com.br**.

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

LEI COMPLEMENTAR 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO)
CLASSIFICAÇÃO: DEMAIS ÁREAS CULTURAIS

Tendo em vista a conclusão do processo administrativo, homologo o resultado final: LEANDRO DA SILVA DINIZ, ALECYANE MARIA ROMANO HUGLLER, CÉLIA APARECIDA RODRIGUES RÉGIS, ANTONIO RAIMUNDO QUEIROZ, JOSÉ AUGUSTO BERTOLI, ELIANE DA SILVA DINIZ, DAVID MARINHO DE ALMEIDA, SUVANI ROBERTO DOS SANTOS, ALFREDO MÁRCIO DE OLIVEIRA HUGLLER, MATEUS LAURINDO PEREIRA, OTAVIO AUGUSTO BERTOLI, APARECIDO ANTONIO DE MORAES, ANDRÉ EDUARDO PEREIRA DA SILVA, LUAN APARECIDO DE LIMA, VÂNIA APARECIDA BRÁZ DE GODOY, MAIKON NOGUEIRA FLORENTINO. Publique-se. Após, proceda-se o pagamento observando-se as formalidades legais. Taguaí, 5 de abril de 2024. ÉDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ - PREFEITO MUNICIPAL.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária de Bernardino de Campos", localizada no município de Bernardino de Campos, PREGÃO ELETRÔNICO número 90005/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios ESTOCÁVEIS para o período de maio a agosto de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 24/04/2024, às 09:00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária de Bernardino de Campos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 030/2024

ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS DE 5 LUGARES PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS, COMO PROPOSTO NA EMENDA PARLAMENTAR MUNICIPAL IMPOSITIVA Nº 073, CONFORME ARTIGO 140 A DA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL - SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS. EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº14.133/2021. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 08/04/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 23/04/2024 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 08/04/2024. Itapetininga, 05 de abril de 2024. Rubens Flora Neto – Departamento de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 011/2024

ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA POSSÍVEL AQUISIÇÃO DE MOTORES + CABEÇOTES VEÍCULOS COBALT 1.8 DESTA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS, BEM COMO DE OUTRAS SECRETARIAS E SETORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA, DURANTE O PERÍODO DE 12 MESES. SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 14.133/2021. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 08/04/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 18/04/2024 às 09h00min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 08/04/2024. Itapetininga, 05 de abril de 2024. Mario Sergio Martins Castro Junior - Pregoeiro.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 012/2024

ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO, ATRAVÉS DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, EM LOCAÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS (MOTONIVELADORA). Secretaria Municipal de Serviços Públicos - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. Em conformidade com a Lei nº 14.133/2021. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 08/04/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 22/04/2024 às 09h00min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 08/04/2024. Itapetininga, 27 de março de 2024. Mario Sergio Martins Castro Junior - Pregoeiro.

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 041/24 – PROCESSO Nº. 074/24
EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Contratação de empresa para locação de som, iluminação e painel de led. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** das 08h00min de 08 de abril de 2024 até às 08h00min do dia 23 de abril de 2024. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** das 23 de abril de 2024 às 08h10min. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** às 09h00min do dia 23 de abril de 2024. Informações: Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.bllcompras.com – Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 03 de abril de 2.024 – Érica Marin Henrique – Pregoeira.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 042/24 – PROCESSO Nº. 075/24
EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Contratação de empresa para locação, com montagem e desmontagem de palco/piso para o 1º Avaré Moto Rock. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** das 08h00min de 08 de abril de 2024 até às 08h00min do dia 24 de abril de 2024. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** dia 24 de abril de 2024 às 08h10min. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** às 09h00min do dia 24 de abril de 2024. Informações: Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.bllcompras.com – Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 03 de abril de 2.024 – Érica Marin Henrique – Pregoeira.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 047/24 – PROCESSO Nº. 085/24
ABERTO PARA TODAS AS EMPRESAS

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de materiais, máquinas, equipamentos e mão-de-obra para execução de construção de galeria de água pluvial e sarjetão na Rua Fernando A. Tamassia e Rua Miguel Chibani – Jd. Paraíso. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** das 08h00min de 08 de abril de 2024 até às 08h00min do dia 25 de abril de 2024. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** dia 25 de abril de 2024 às 08h10min. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** às 09h00min do dia 25 de abril de 2024. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 03 de abril de 2.024 – Érica Marin Henrique – Pregoeira.**

SUSPENSÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO

Fica **SUSPENSO** a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 036/24 – Processo nº. 054/24,** com data de abertura marcada para 09/04/2024, objetivando Prestação de Serviços de Telefonia Móvel Local e de Longa Distância, com fornecimento de equipamentos em regime de comodato. Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 05 de abril de 2.024. Ronaldo Adão Guardiano – Secretário Municipal de Administração

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online — zuk

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária ***HAUS COMPRA E VENDA DE BENS IMÓVEIS LTDA,*** inscrita no CNPJ sob n° 18.829.851/0001-07, com sede em São Paulo/SP, nos termos do Contrato Particular de Compra e Venda de Lote Urbano com Pagamento Parcelado do preço, com Alienação Fiduciária em Garantia, datado de 27/06/2020, na qual figura como Fiduciante ***FLÁVIA ASSUNÇÃO DE MORAES ZANCHETTA,*** brasileira, divorciada, doméstica, portadora do RG nº 46.337.315-SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 383.095.938-99, residente e domiciliada em Itapetininga/SP, já qualificados no citado Instrumento, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente ***On-line***, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site ***www.portalzuk.com.br***. **2. Descrição do imóvel: Um terreno urbano,** de formato irregular, constituído pelo lote n° 9, da quadra C, do loteamento Vida Nova Itapetininga, na cidade e comarca de Itapetininga, medindo 5,81m em linha reta de frente para a Rua 01; do lado direito, de quem da frente olha o imóvel, mede 13,16m em curva com raio de 9,00m e ângulo central de 83°49'11", em concordância com a Rua 01 e segue por 12,04m em linha reta, formando ângulo de 83°49'11" em relação aos fundos, confrontando com a Rua 01; do lado esquerdo mede 20,00m em linha reta, formando ângulo reto em relação aos fundos, confrontando com os lote 10; nos fundos mede 16,05m em linha reta, confrontando com os lotes 7 e 8, encerrando uma área de 285,82 metros quadrados. **Av.5 -** Para constar que a Rua 01, recebeu a denominação de Rua Rufino Moreira. **Imóvel objeto da matrícula nº 89.036 do Oficial de Registro de Imóveis de Itapetininga/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 16/04/2024**, às **15:30** h. Lance mínimo: **R$ 110.767,92**. **>2º Leilão: 23/04/2024**, às **15:30** h. Lance mínimo: **R$ 130.660,42. 4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **5. Condições Gerais e de venda: 5.1.** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site portalzuk.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.4.** O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **5.5.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **5.6.** Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. **5.7.** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. **5.8.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. **5.9.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.10.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site portalzuk.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.11.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online — zuk

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária ***VIDA NOVA ITAPETININGA III - EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA,*** inscrita no CNPJ sob nº 34.186.786/0001-03, com sede em Bauru/SP, nos termos do Contrato Particular de Compra e Venda de Lote urbano com Pagamento Parcelado do Preço, com Alienação Fiduciária em Garantia e Outras Avenças, firmado em 29/06/2021, no qual figura Fiduciante ***TK NEGOCIOS IMOBILIÁRIOS - EIRELI,*** inscrita no CNPJ sob nº 31.569.399/0001-50, com sede na cidade de São Paulo/SP, neste ato representada por seu sócio ***THALES CARDOZO KASSAWARA DE DEUS,*** brasileiro, solteiro, maior, empresário, portador do RG nº 34.544.083-3-SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 382.180.328-27, residente em São Paulo/SP, já qualificado no citado instrumento particular, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente ***On-line***, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site ***www.portalzuk.com.br***. **2. Descrição do imóvel: Um Terreno Urbano,** de formato irregular, constituído pelo lote cinquenta e quatro (54) da quadra "Q", do loteamento "Residencial Reserva da Mata", situado na cidade e comarca de Itapetininga/SP, com a seguinte descrição: a partir da divisa com lote nº 53, segue em linha reta por 3,08 metros e azimute 177º53'53" de frente para a Rua 5 - Lado B; deste deflete a direita em uma distância de 22,50 metros e azimute 267º53'53"", confrontando com o Lote nº 53; deste deflete a direita em uma distância de 10,70 metros e azimute 357º53'52", confrontando com o Lote nº 1; deste deflete a direita em uma distância de 12,62 metros e azimute 81º49'52", confrontando com a Avenida 1; deste segue em curva de raio 9,00 metros e desenvolvimento de 15,09 metros (AC=96º04'01"), confrontando na confluência entre a Rua 5 - Lado B e Avenida 1, perfazendo assim uma área total de 245,47 metros quadrados. **Av. 05** para constar que a Rua 5, passou a denominar-se Rua Hugo Antônio Borghi Cassamassimo. **Imóvel objeto da matrícula nº 95.660 do Cartório de Registro de Imóveis de Itapetininga/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 16/04/2024**, às **15:30** h. Lance mínimo: **R$ 123.190,31**. **>2º Leilão: 23/04/2024**, às **15:30** h. Lance mínimo: **R$ 110.317,88. 4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **5. Condições Gerais e de venda: 5.1.** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site portalzuk.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.4.** O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **5.5.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **5.6.** Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. **5.7.** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. **5.8.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. **5.9.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.10.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site portalzuk.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.11.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

Italiana investe em bairros inteligentes no CE após dica de revista

Espaços de convivência diferenciados da Planet Smart City também estão no RN; empresa faturou R$ 295 mi em 2022

MERCADO IMOBILIÁRIO

José Matheus Santos

RECIFE Uma empresária italiana escolheu o Ceará como referência para erguer bairros inteligentes. O mais novo empreendimento é o Smart City Praia Bela, localizado em Aquiraz, na região metropolitana de Fortaleza.

CEO da Planet Smart City, com sede na capital cearense, Susanna Marchioni chegou ao Brasil há nove anos. Desde então, focou os negócios em iniciativas coletivas e sustentáveis.

Até o momento, são quatro "áreas de convivência" —rejeita-se o rótulo de condomínios— no Nordeste.

A primeira foi inaugurada em 2018 em Natal, no Rio Grande do Norte. Há também um empreendimento em São Gonçalo do Amarante (CE), a 55 km de Fortaleza.

Com o Smart City Praia Bela, Aquiraz ganha a segunda área de convivência de Marchioni. A primeira foi o Smart City Aquiraz. Trunfo turístico e econômico, o Beach Park, um dos maiores parques aquáticos da América Latina, fica no município.


A italiana Susanna Marchionni, CEO da Planet Smart City, que tem sede em Fortaleza Divulgação

Os espaços, sem portaria, beneficiam os moradores com soluções tecnológicas. "Os nossos moradores têm um aplicativo gratuito do bairro, com horário e programação de festas, de eventos, programação do cinema, a possibilidade de reservar espaços compartilhados, de se comunicar com outros moradores, de usar sensores dentro da própria casa", diz Marchioni.

A Planet incentiva reúso de água, usa iluminação de LED e, em vez de asfalto, instala piso intertravado nas vias públicas. O comércio e escritórios estão presentes, para evitar a formação de cidades-dormitório.

Segundo Marchioni, há serviços gratuitos para os moradores como internet em pontos de ônibus, coworking, bicicletas compartilhadas, laboratório de costura e bibliotecas.

A proptech —como é chamada uma startup imobiliária—, que também está presente na Itália, na Índia e nos Estados Unidos, e tem sede em Londres, designa um representante para articular ações coletivas por dois anos, como cuidar de jardins e calçadas, em paralelo ao poder público.

A ideia de criar cidades inteligentes partiu de um sócio de Marchioni. No mais recente empreendimento, na unidade de Praia Bela, foram investidos cerca de R$ 110 milhões.

A Planet Smart City espera R$ 250 milhões de retorno nas vendas. O local terá 375 casas. A aquisição de lotes custa a partir de R$ 50 mil e de casas, R$ 145 mil.

Uma das modalidades para comprar imóveis nas cidades inteligentes da Planet é via Minha Casa Minha Vida, por meio de subsídio conforme as faixas de renda.

"De forma indireta, o grupo é beneficiado nisso. O governo praticamente financia o cliente com um mútuo que pode chegar a ter 30 anos, com um juro que é mais baixo do que as pessoas que não entram no programa pagam. E também dando um subsídio que, no nosso caso, varia de zero, para quem não tem direito, até mais de R$ 30 mil", afirma Marchioni.

"São projetos abertos, isso é importante. Temos pessoas que entram no programa Minha Casa Minha Vida, portanto, com esse juro reduzido do governo e subsídio, e temos também clientes que compram simplesmente lotes, uma casa para investir ou para usar como segunda moradia."

De acordo com a Planet, clientes do Ceará e de São Paulo são, respectivamente, os mais interessados em investir.

Oriunda de Turim, Marchioni, por sua vez, se divide no dia a dia justamente entre Fortaleza e a capital paulista. Inicialmente, viria ao país para passar de oito a dez meses, mas ficou em definitivo e, atualmente, considera-se uma brasileira também.

Ela diz que sempre trabalhou com o setor imobiliário na Itália, antes de se transferir para o Brasil. E por que a escolha por Fortaleza? Uma dica de uma revista fez a diferença.

"Saiu uma reportagem na revista britânica The Economist que falava dos dez melhores lugares do mundo onde investir. E um era o porto do Pecém, que, sou sincera, na época nem sabia onde era localizado. Fui visitar aquela região, percebi que tinha um grande capital habitacional", diz a empresária.

O grupo, porém, quer se expandir pelo Brasil. A empresa mira projetos verticais em São Paulo, que já estão em elaboração, assim como projetos verticais em Fortaleza. Ao todo, cerca de 400 pessoas atuam nos projetos.

A ideia é que os prédios tenham serviços semelhantes aos dos espaços nordestinos, como gestão social, aplicativo para moradores e espaços compartilhados.

Em 2022, o faturamento do grupo foi de R$ 295 milhões no Brasil.

"A gente, no ano passado, lançou somente um projeto, porque estamos ainda em fase de aprovação. Os lançamentos irão acontecer em 2024. É um valor parecido com 2022", afirma a CEO no Brasil.

Para 2024, Marchioni aposta em "aumentar os valores em pelo menos 20%". Ela diz acreditar que, mesmo em eventuais adversidades econômicas, o mercado da habitação seguirá fortalecido.

Juiz antecipa efeitos de recuperação judicial da Polishop

SÃO PAULO A Polishop teve pedido de tutela antecipado atendido e se protegeu contra ordens de despejo de suas lojas físicas, bloqueio de ativos financeiros e retirada de seu site de ecommerce das plataformas de vendas e de marketing.

A decisão foi dada nesta sexta (5) pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho, da 2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo).

A empresa pediu a tutela porque argumentava não ter todos os documentos para pedir recuperação judicial. Mas o juiz disse considerar que o pedido era plausível em seu direito e concedeu a tutela, que, na prática, antecipa os efeitos da recuperação judicial.

Em seu pedido, a empresa varejista disse estar na iminência de grave prejuízo financeiro a sua atividade.

Em processo de reestruturação e com dívidas de cerca de R$ 400 milhões, a Polishop afirmou ao juiz não estar apta no momento a apresentar pedido de recuperação judicial.

Parte dos débitos da companhia é referente a aluguéis não pagos de suas lojas em shopping, mas também há dívidas trabalhistas. Em 2020, quando começou a pandemia, a Polishop tinha 278 lojas físicas. No início de 2023, eram 161.

INÊS 249

LANÇAMENTO

CRIADORIA



Entre o Ipiranga, a Saúde e a Vila Gumercindo, um projeto que une o melhor dos três bairros.

Foto do apto. decorado de 80m²

2 E 3 DORMS. C/ SUÍTE E VAGA | 65 m² E 80 m²*

APROVEITE CONDIÇÕES ESPECIAIS DE LANÇAMENTO.

UM EMPREENDIMENTO MODERNO E COMPLETO EM UMA REGIÃO EM PLENA TRANSFORMAÇÃO.

Visite os **2** decorados na R. Marquês de Olinda, 336

A uma quadra da Estação Alto do Ipiranga do metrô.

Alto do Ipiranga

Alargamento e revitalização das calçadas das ruas Marquês de Olinda e Gama Lobo.

Certificação AQUA-HQE: **conforto, segurança e sustentabilidade** para moradores e vizinhos.

Torre única, com área de **lazer completa** para todas as idades.



11 3522-3385
tegraincorporadora.com.br/ypy
@TEGRAINCORPORADORA

Intermediações:



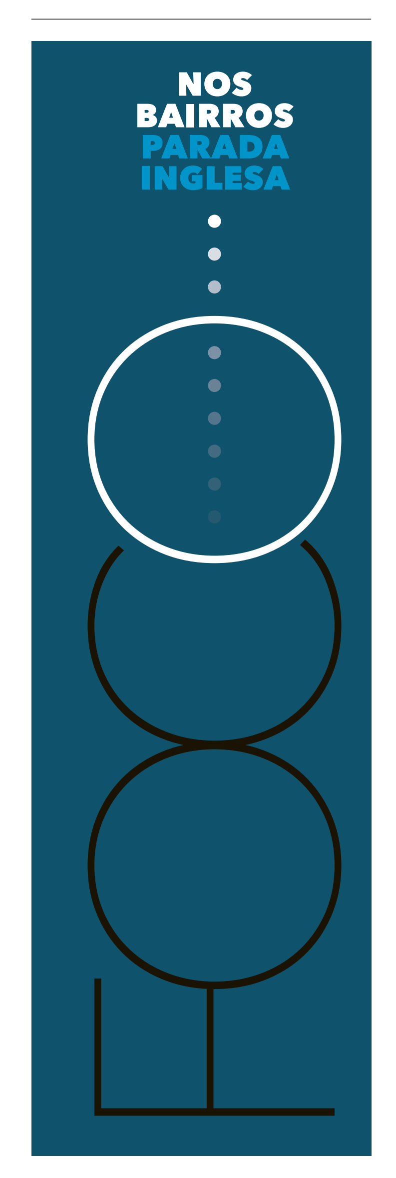


Realização e Construção:
TEGRA INCORPORADORA

YPY ALTO DO IPIRANGA. Incorporadora responsável: TGSP-92 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., com sede nesta capital, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, 1º e 2º andares, Condomínio Parque da Cidade, bairro Vila Gertrudes, CEP: 04794-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 35.359.647/0001-99. Projeto arquitetônico: LE Arquitetos. Projeto paisagístico: Núcleo Arquitetura de Paisagem. Projeto de arquitetura de interiores: Carol Miluzzi Arquitetura. Memorial de incorporação registrado sob o R.01 da matrícula nº 262.255, em 06/12/2023, do 6º oficial de registro de imóveis de São Paulo e patrimônio de afetação sob Av.02 na referida matrícula. As informações constantes no memorial de incorporação e nos futuros instrumentos de compra e venda prevalecerão sobre as divulgadas neste material. Todas as imagens e as perspectivas aqui contidas são meramente ilustrativas. As tonalidades das cores, as formas e as texturas podem sofrer alterações. Os acabamentos, a quantidade de móveis, os equipamentos e os utensílios serão entregues conforme o memorial descritivo do empreendimento e o projeto de decoração. Os móveis e os utensílios são sugestões de decoração com dimensões comerciais e não fazem parte do contrato de aquisição da unidade. As medidas dos apartamentos são internas e de face a face. A vegetação exposta é meramente ilustrativa, apresenta o porte adulto de referência e será entregue de acordo com o projeto paisagístico, podendo apresentar diferenças de tamanho e porte. As vistas do entorno apresentadas nas ilustrações artísticas são aproximadas e imprecisas, ou seja, meramente ilustrativas, e podem não corresponder exatamente à realidade presente ou à realidade no momento da entrega. A incorporadora não se responsabiliza pelas construções vizinhas ao empreendimento. Itens como acréscimo nas edificações existentes no entorno, aberturas de janelas, alterações de afastamentos, entre outras condições dos imóveis de terceiros, podem ser verificados no local, cabendo ao poder público fiscalizar a regularidade das construções vizinhas ao empreendimento. Demais informações estarão à disposição no futuro plantão de vendas. Este material é preliminar e está sujeito a alterações sem aviso prévio. *O empreendimento também possui unidades de 68 m² e 81 m². Intermediações: Tegra Vendas - CRECI: J-28638. Lopes: LPS São Paulo - Consultoria de Imóveis Ltda. - CRECI/SP: 24.073-J.

INÊS 249

EstúdioFOLHA APRESENTA



Vista aérea da av. Luiz Dumont Villares

TESOURO DA ZONA NORTE

Eztec/Divulgação

Com mobilidade única, Parada Inglesa recebe quem busca qualidade de vida, comércio, serviços e estar perto do verde

Compras
Shoppings da região atendem gerações de moradores
Pág. 3



Sabores
Av. Luiz Dumont Villares concentra bares e restaurantes
Pág. 4



Verde
Parada Inglesa é cercada por parques que encantam
Pag. 6

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007. Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Eztec/Divulgação

Parada Inglesa é um bairro completo, que reúne infraestrutura urbana, comércio, serviços, lazer e acesso fácil a diversas áreas da cidade



Metrô Parada Inglesa, na av. Luiz Dumont Villares

NOVA FRONTEIRA DA ZONA NORTE

Com muitos acessos, cercada pelo verde e com ampla infraestrutura que atende a diversas necessidades dos moradores, a Parada Inglesa se destaca como nova fronteira da zona norte de São Paulo.

A origem do bairro remonta a 1889, quando o inglês William Harding chegou ao Brasil para trabalhar na construção de uma ferrovia e comprou terras no local, onde começou a surgir um povoado.

Já o surgimento do nome é rodeado de histórias. A mais consolidada conta que, anos mais tarde, quando a primeira estação foi inaugurada, geralmente eram funcionários ingleses da fazenda ou o próprio Harding que ficavam ali esperando o trem, dando origem à Parada Inglesa.

Harding também construiu uma vila que levava seu nome, onde morou e trabalhou. Localizada no alto de um morro, tinha uma vista privilegiada e hoje é onde está a sede da Subprefeitura Santana/Tucuruvi.

O bairro foi se desenvolvendo ao longo dos anos com a chegada de mais moradores, bons empreendimentos imobiliários, comércio e serviços. Outro importante salto de crescimento aconteceu com a chegada do metrô, em 1998. O trem da linha 1-azul, a maior de São Paulo, ajudou a integrar ainda mais a região a outras partes da cidade.

MOBILIDADE EM ALTA

A facilidade de acessos é, inclusive, uma das principais qualidades da Parada Inglesa. O bairro é servido pelas mais importantes vias de acesso da zona norte, como a Marginal Tietê, as avenidas Luiz Dumont Villares, Ataliba Leonel, Leôncio de Magalhães, Dr. Zuquim, Nova Cantareira, Santos Dumont, Cruzeiro do Sul, Braz Leme e rua Voluntários da Pátria. Por meio delas, é possível acessar diversas áreas de São Paulo, além de se movimentar sem problemas pela zona norte.

O bairro, servido pela estação Parada Inglesa do metrô, também conta com ampla oferta de corredores e faixas exclusivas de ônibus.

Os adeptos das bikes contam com ampla malha de ciclovias e ciclofaixas que proporcionam deslocamento seguro e sustentável.

Na Parada Inglesa, o morador consegue resolver todas as demandas do dia a dia. O bairro conta com supermercados, padarias, academias, pet shops, bancos, farmácias, ampla oferta de comércio, entre outros.

Os moradores também têm à disposição hospitais, clínicas e laboratórios para cuidar da saúde, além de instituições educacionais que vão da educação infantil ao ensino técnico e superior.

LAZER E CULTURA

Referência em lazer, entretenimento e cultura, o Sesc também tem uma unidade na região. O Sesc Santana é um espaço acolhedor para quem busca atividades esportivas, recreativas e culturais.

O espaço oferece quadras esportivas, piscina, teatro, praça de eventos, lanchonete, entre outras atrações, e recebe shows e peças teatrais.

IMÓVEL PRÓXIMO AO METRÔ É MAIS VALORIZADO

A estação Parada Inglesa do metrô facilita ainda mais a vida de quem mora na região. Além do privilégio de poder sair de casa a pé, usar um transporte com amplo horário de funcionamento (das 4h40 à meia-noite), com intervalos de 5 minutos entre uma composição e outra e rápido, uma das vantagens de estar próximo ao metrô é a perspectiva de valorização do imóvel.

Para quem quer um investimento seguro, a aquisição de um imóvel para aluguel é uma ótima opção. As áreas localizadas perto do metrô recebem melhor infraestrutura, o que aumenta a demanda por imóveis e o valor do aluguel.

INÊS 249

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Shopping Center Norte/Divulgação



Shopping Center Norte



Lar Center

COMPRAS PARA TODOS

Shoppings tradicionais oferecem experiências únicas com ampla oferta de lojas, restaurantes e entretenimento

Um dos primeiros shoppings de São Paulo é até hoje uma referência de boas compras na cidade. E presença constante nas compras de gerações de moradores da Parada Inglesa. O Center Norte encabeça a lista das referências de comércio na zona norte.

Ali estão instaladas mais de 300 lojas, com unidades de grandes redes como C&A, Renner e Riachuelo, além de uma ampla variedade de grifes masculinas, femininas e infantis, lojas de acessórios, calçados, joias, presentes, itens de casa etc.

O shopping conta ainda com mais de 50 restaurantes, salas de cinema da rede Cinemark e ampla oferta de serviços.

Um dos destaques é seu projeto arquitetônico, que destoa das construções mais atuais em outros bairros da cidade. Suas lojas se espalham por um piso único, sem obstáculos, sendo o centro de compras mais acessível da cidade.

Os números do Center Norte impressionam: é o shopping de São Paulo com maior volume de vendas por m².

Localizado ao lado da marginal Tietê, ele integra um complexo formado também pelo Lar Center, o primeiro shopping de decoração e design de São Paulo.

Com mais de 100 lojas, esse centro comercial oferece opções de lojas e produtos que contemplam do projeto inicial à decoração e montagem da casa, com o que há de mais contemporâneo em móveis, acabamento, eletrodomésticos, iluminação e decoração.

Outra boa opção de compras para os moradores da Parada Inglesa há cerca de dez anos é o shopping Metrô Tucuruvi, com mais de 225 lojas e grandes redes como Renner, Riachuelo, Marisa, Casas Bahia, Magazine Luiza, Precolândia e Daiso.

O shopping também conta com seis salas de cinema, um centro cultural e duas praças de alimentação que contemplam sabores da culinária de diversas áreas do Brasil e do mundo.

O shopping é integrado à estação Tucuruvi do metrô, o que torna o acesso a ele ainda mais tranquilo.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Churrascaria Costellone Villares/Divulgação



Churrascaria Costellone Villares

Restaurante Celeiro da Fazenda/Divulgação

Restaurante Celeiro da Fazenda

O ENDEREÇO DO SABOR

A avenida Luiz Dumont Villares concentra alguns dos melhores bares e restaurantes da zona norte

A avenida Luiz Dumont Villares é um ícone da zona norte. Além de ser importante rota de deslocamento para quem quer ir e vir pela região, ela é uma referência em gastronomia e diversão.

Seus mais de 2 km concentram alguns dos melhores restaurantes e bares da Parada Inglesa.

Um deles é o Celeiro da Fazenda, referência em comida afetiva, daqueles que remetem à casa da avó e à vida no campo.

O restaurante oferece buffet no almoço e no jantar com pratos quentes, saladas e massas bem-feitos e com tempero único. Tem também cortes de churrasco, pizza e crepes salgados e doces, além de sobremesas e sorvetes. Às quartas-feiras e sábados, a atração principal é a feijoada. A casa tem espaço VIP, mezanino e área para festas e eventos.

O Costellone Villares, por sua vez, é uma churrascaria a la carte com cortes exclusivos escolhidos a dedo pela equipe montada pelo proprietário, natural do Rio Grande do Sul. Costela, picanha, fraldinha e carré de cordeiro estão entre as atrações do cardápio. O restaurante tem também opções como pintado na brasa, galeto e linguiças.

A North Beer Choperia é um dos bares mais badalados da região. O carro chefe é o chopp exclusivo, sempre gelado, que pode ser acompanhado pelas tradicionais pizzas e porções deliciosas de boteco.

A choperia apresenta três ambientes que incluem mezanino privativo e adega. O bairro conta com atrações musicais e feijoada aos sábados.

Os apreciadores dos peixes podem se deliciar no Santo Mar. O carro-chefe são o rodízio de frutos do mar e o festival do camarão. O rodízio tem as opções tradicionais e premium que incluem delícias como ceviche, mexilhão, camarão, casquinha de siri, ostra, paella, lula, pastel, moqueca e risoto, entre outras.

O ambiente do restaurante tem inspiração praiana, elegante e despojado, ideal para apreciar também uns drinks refrescantes.

Representante da tradicional cozinha italiana, a Pizzaria Valpolicella é referência em pizzas de qualidade. Além dos sabores tradicionais, oferece também pizzas light e doces.

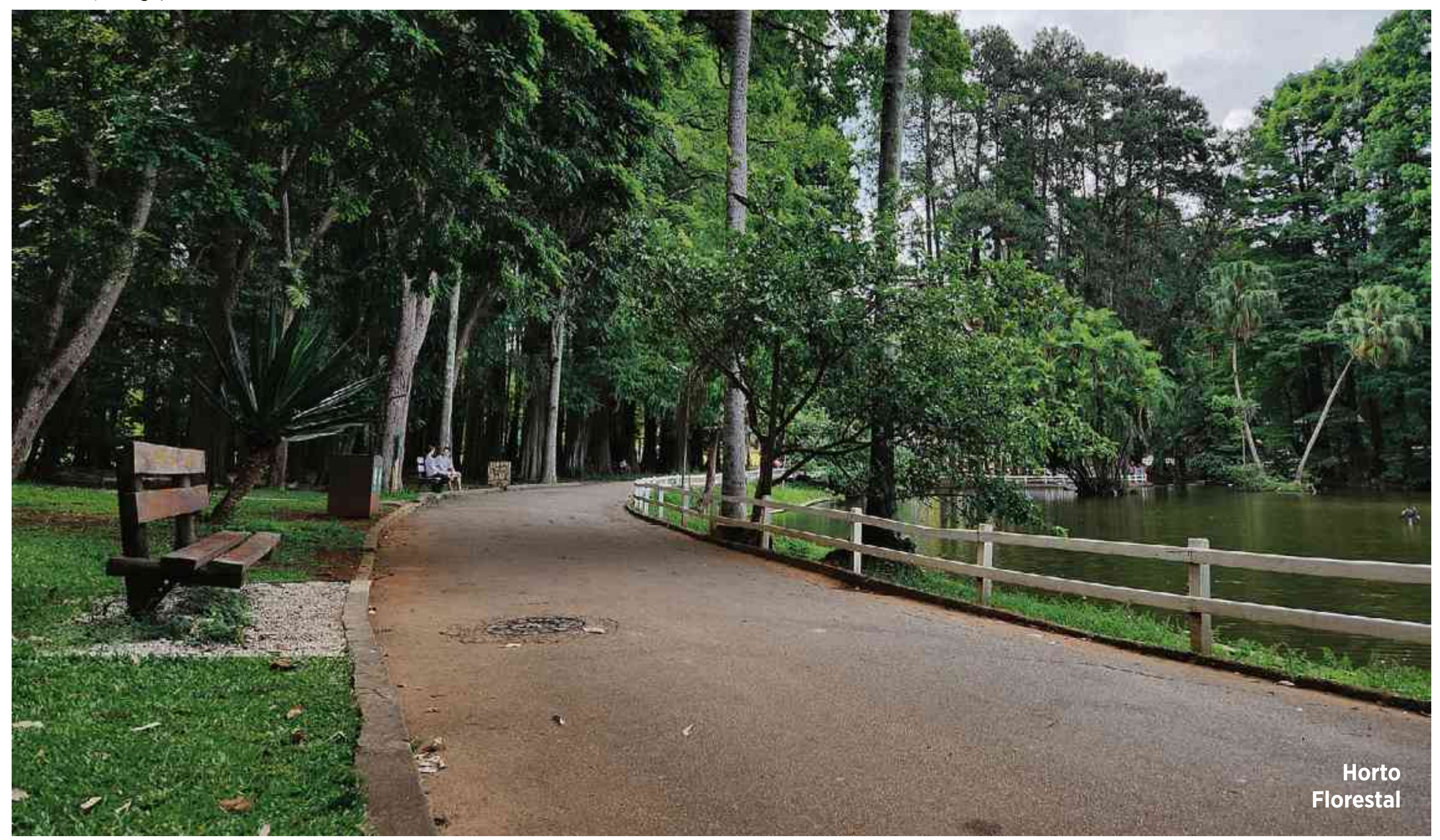
North Beer Choperia/Divulgação



North Beer Choperia

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Eztec/Divulgação


Horto Florestal

PRESERVAÇÃO E BEM-ESTAR

Zona norte abriga parques que guardam a memória da cidade, preservam a mata e oferecem alternativas de lazer e cuidados com corpo e mente

Morar perto de parques em uma cidade como São Paulo é um privilégio. A proximidade com a natureza transforma a qualidade de vida e proporciona espaço para o lazer e cuidados com a saúde.

As áreas verdes ajudam a manter a qualidade do ar e a amenizar as temperaturas. Bairros mais verdes são mais frescos e agradáveis.

Além disso, atividades esportivas ao ar livre ajudam a manter o corpo em forma ao mesmo tempo em que relaxam a mente.

E os benefícios vão além do relaxamento e da diminuição dos estresse. Estudo realizado por pesquisadores da Escola de Medicina da Universidade de Northwestern, nos Estados Unidos, mostra que pessoas com acesso a espaços verdes são, em média, 2,5 anos mais jovens biologicamente em comparação às que não acessam a natureza.

O principal impacto está na melhoria da saúde cardiovascular e em menores taxas de mortalidade.

A região da Parada Inglesa abriga alguns desses refúgios especiais da capital paulista.


Parque da Juventude

O Parque da Juventude é um deles. Sua inauguração em 2004 provocou uma transformação radical na paisagem da zona norte.

Antes ocupados pelo antigo Complexo Penitenciário do Carandiru, seus 240 mil m² oferecem agora áreas para prática de esportes com quadras, pistas de patins, bicicleta, skate e corrida. Os praticantes contam, ainda, com estrutura de vestiário e área de descanso e podem fazer aulas gratuitas.

A área verde ocupa 95 mil m² do parque com bosques, alamedas e jardins que atraem pássaros, borboletas e outros animais. Estruturas do antigo presídio foram aproveitadas, ressignificando o local e guardando sua história.

O parque também abriga uma Escola Técnica Estadual (ETEC).

Outra importante atração dessa região é o Horto Florestal, com sua vegetação exuberante que preserva a Mata Atlântica e atrai animais como tucanos, maritacas, macacos-prego e esquilos. A área de preservação tem 187 mil m², sendo 35 mil m² deles abertos para visitação pública.

O parque oferece lagos, bica d'água, mirante, trilhas, quadras, campo de areia, circuito de corrida e caminhada, biblioteca e playground, entre outras atrações. Também abriga o Museu Florestal e o Palácio de Verão, bela construção preservada.

As crianças também podem aproveitar trilhas interpretativas, oficinas e teatro de fantoches. As pessoas da terceira idade contam com equipamentos de ginástica e atividades voltadas para seu bem-estar.

O Horto Florestal foi criado em 1986 pelo naturalista e botânico sueco Alberto Löfgren. Em 1963, ganhou o status de Parque Estadual e, em 1983, foi tombado pelo Condephaat, recebendo o nome de seu idealizador.

Queridinho dos moradores da região, o parque Domingos Luís é outra área de lazer bastante frequentada no bairro. Ali é possível se exercitar e brincar nas quadras, fazer caminhadas e deixar as crianças se divertirem no playground enquanto aproveitam o contato com o verde e todos os seus benefícios.

EstúdioFOLHA



APRESENTAM

Fotos Eztec/Divulgação

Perspectiva ilustrada da piscina adulto do Villares Parada Inglesa

NO LOCAL IDEAL

A 2 minutos do metrô, Villares Parada Inglesa une localização privilegiada a estrutura completa de lazer e muito conforto

Acordar com os pássaros, morar com conforto, receber amigos, deslocar-se com facilidade, ter a natureza ao redor, comprar com qualidade, usufruir de lazer, gastronomia e serviços. Esse é o cenário de quem escolhe morar na zona norte.

E agora, o novo empreendimento Villares Parada Inglesa, da EZTec, chega à zona norte, para acrescentar ainda mais qualidade de vida aos moradores.

Um residencial com localização impecável, a apenas 2 minutos a pé da avenida Luiz Dumont Villares e da estação Parada Inglesa do metrô. Uma região que permite deslocamento tranquilo para diversas áreas da cidade de carro, ônibus, bike ou sobre trilhos, repleta de comércio, serviços e atrações de lazer.

O cenário, além de acrescentar qualidade de vida, colabora para tornar o imóvel ainda mais valorizado. O Villares Parada Inglesa é ideal tanto para quem busca morar com conforto e segurança quanto para quem busca investir e contar com a rentabilidade da valorização e do aluguel.

O empreendimento conta com apartamentos de 1, 2 e 3 dormitórios, com 32 m², 53 m² e 71 m² em plantas versáteis e confortáveis. Os apartamentos terão fechadura com controle de acesso, automação de persianas, tomadas USB, infraestrutura para ar-condicionado e kit grill.

As áreas comuns contam com lazer e serviços que tornam o dia a dia mais prático e tranquilo. Com espaços localizados no térreo, o empreendimento proporcionará uma oportunidade única de diversão para toda a família.

O Villares Parada Inglesa conta com piscina adulto e infantil, playground, salão de jogos, salão de festas, coworking, espaço para pets, churrasqueira, bicicletário e fitness musculação e aeróbio.

Os moradores terão à disposição também lavanderia, mini-market e bicicletário.

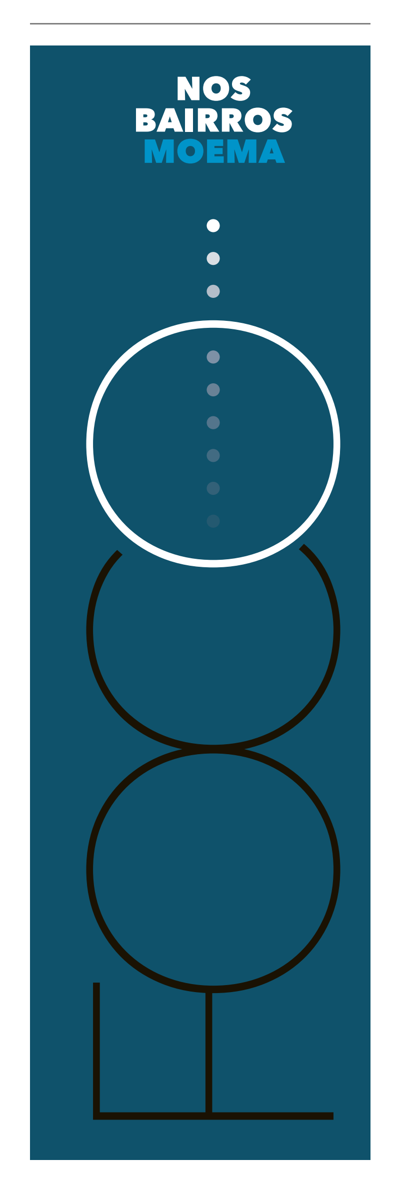
As áreas comuns serão entregues equipadas e decoradas, com wi-fi, totem para carregamento de carro elétrico, gerador para atender às áreas comuns e portaria com vidro de segurança.

O Villares Parada Inglesa também prevê a possibilidade de serviços pay-per-use como serviço de arrumação e limpeza dos apartamentos, beauty care, envio de roupas para lavanderia e reparos, entrega de itens de supermercado, pet care, massagem e personal trainer.



Perspectiva ilustrada da churrasqueira

EstúdioFOLHA APRESENTA

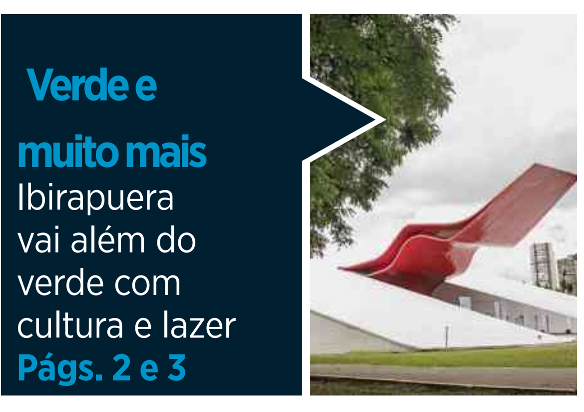


UM DOS MELHORES BAIRROS DE SP

Vista aérea de São Paulo

Eztec/Divulgação

Um bairro com infraestrutura completa que reúne lazer, comércio, serviços, mobilidade e áreas verdes



Verde e muito mais
Ibirapuera vai além do verde com cultura e lazer
Págs. 2 e 3

Novos hábitos
Home Office muda a relação das pessoas com o lar
Pág. 4

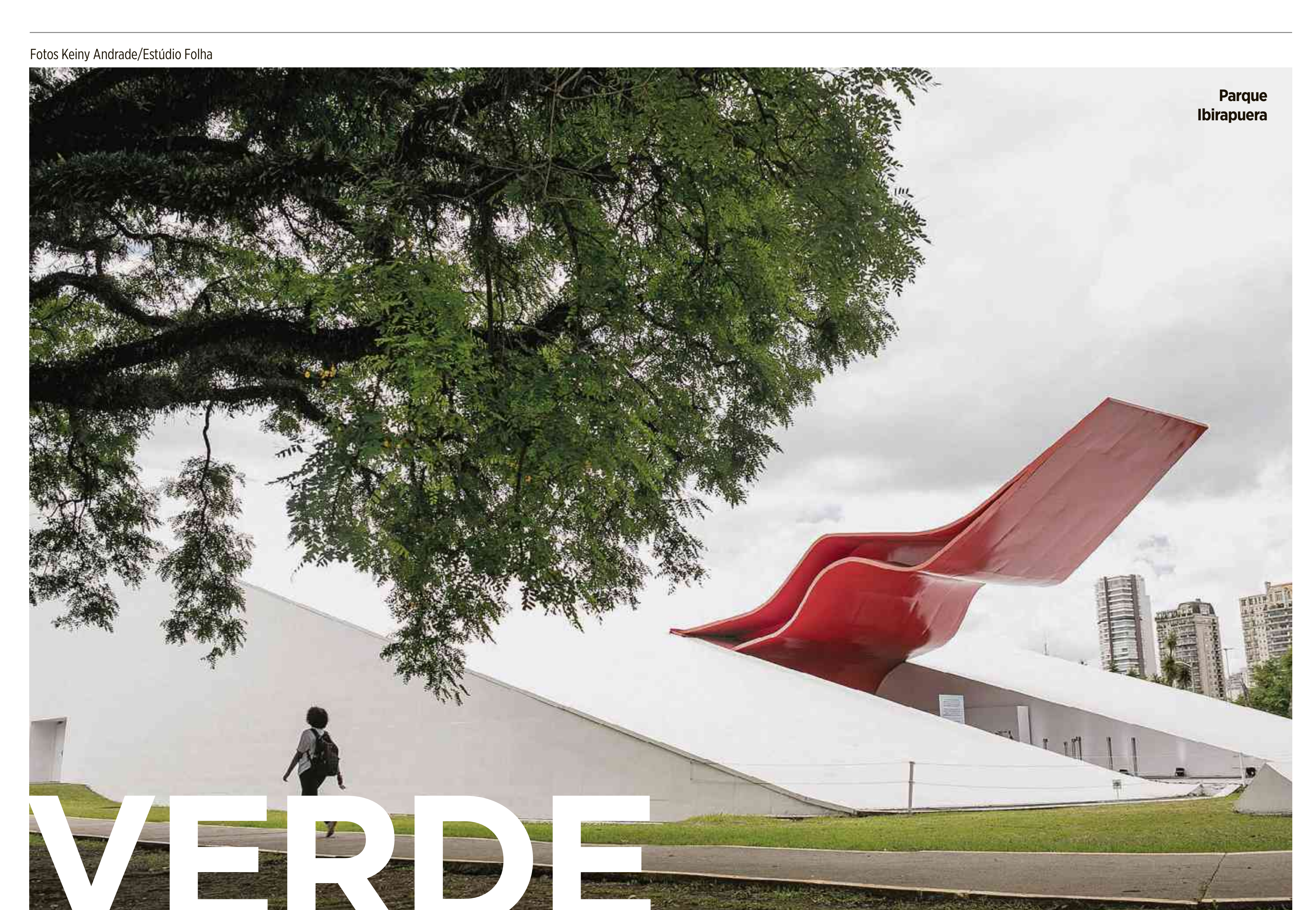


Mobilidade
Linha 5-lilás do metrô amplia opção para deslocamento
Pág. 6

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007. Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Keiny Andrade/Estúdio Folha



Parque Ibirapuera

VERDE E MUITO MAIS

Parque mais visitado da cidade, Ibirapuera oferece atividades de lazer e cultura e incrementa qualidade de vida de seus vizinhos

Acordar todos os dias pela manhã e sair para correr ou caminhar ao ar livre, sob as árvores, respirando ar puro e apreciando uma bela paisagem. Não é preciso sair de São Paulo para desfrutar desses prazeres. Os moradores de Moema conhecem bem esse privilégio.

O bairro tem o parque Ibirapuera como seu jardim. A área verde urbana mais visitada da América Latina é o local ideal para quem busca a prática de esportes, a contemplação da natureza, além de alternativas de lazer e cultura.

Com seus 1.584.000 m², o parque possui diversos espaços e paisagens que convidam à contemplação. O lago —com

INÊS 249

EstúdioFOLHA APRESENTA





A Oca, no parque Ibirapuera



suas fontes— é um dos símbolos do Ibirapuera. Ele divide a área cultural da área de contemplação e tem pistas de caminhada e corrida ao redor.

No centro do parque, a praça da Paz é um grande gramado que abriga espécies de árvores dos cinco continentes, como dendezeiros africanos, álamos europeus, flores de abril indianas e melameucas australianas, além do pau-brasil, nativo da mata atlântica.

O renomado paisagista Burle Marx também deixou sua marca no parque, no Viveiro Manequinho Lopes e na praça que leva seu nome. Eles podem ser acessados pelo portão 7.

O Ibirapuera abriga também alguns dos mais importantes museus e espaços culturais da cidade. Ali estão localizados os museus de Arte Moderna (MAM), de Arte Contemporânea (MAC) e Afro Brasil, além da Fundação Bienal, palco de importantes exposições.

Os prédios do parque são marcos arquitetônicos. Projetados por Oscar Niemeyer, os cinco edifícios culturais são conectados por uma marquise sinuosa, mantendo harmonia com o paisagismo. O pavilhão de exposições conhecido como Oca, com sua planta circular, destaca-se na paisagem.

Construção mais recente, o auditório Oscar Niemeyer, mais conhecido como auditório Ibirapuera, também tem arquitetura marcante, em formato triangular e branco, com uma onda vermelha na entrada.

O auditório Ibirapuera tem capacidade para receber 800 pessoas na plateia. Mas também consegue proporcionar espetáculos maiores graças a um mecanismo no fundo do palco, que o abre para o gramado.

VERDE E LAZER

O Pavilhão Japonês, com seu belo edifício e lago de carpas, também é um ótimo local para quem quer fugir da cidade —foi inspirado em uma residência de verão do imperador japonês, construída em 1620, em Quioto.

Os praticantes de esportes encontram estruturas para corrida, caminhada, skate e patinação. Os adeptos da bicicleta têm à disposição longos caminhos para pedalar. O parque também oferece quadras poliesportivas e campo de futebol. O Ibirapuera também atrai praticantes de ginástica funcional, ioga e mahamudra, que se espalham pelos gramados e pelas marquises.

CONCESSÃO

O Parque Ibirapuera foi concedido à iniciativa privada por um período de 35 anos. A Construcap, vencedora da licitação ocorrida em 2019, se comprometeu a recuperar a infraestrutura do parque, sinalização, banheiros e vestiários, dar melhores condições de uso dos ambientes e equipamentos, ampliar e requalificar os serviços e reforçar a segurança para o público. O acesso ao parque continuará gratuito e aberto a todos.

EstúdioFOLHA APRESENTA

HOME OFFICE MUDA RELAÇÃO DAS PESSOAS COM O LAR

Com a tendência que se expandiu nos últimos anos, cresce a importância de espaços de coworking, de lazer, academia e outros serviços, além de plantas mais versáteis

Fotos Eztec/Divulgação



Perspectiva ilustrada da varanda lazer do Z Ibirapuera

O home office e o trabalho híbrido, que mescla as jornadas remota e presencial, onde os profissionais alternam entre dias de atividade em casa e no escritório, são tendências que se consolidaram nos últimos anos. Estudos apontam que os funcionários trabalham de forma mais produtiva em casa, são mais felizes e têm menos vontade de deixar a empresa.

Essa forma de trabalho gerou uma nova relação com a moradia e a consequente valorização de itens que ajudam a garantir mais conforto, comodidade e segurança.

Como home office é uma tendência que, dizem especialistas, veio para ficar, a existência de espaços de coworking nos condomínios se tornou mais que desejável. É quase uma necessidade.

Áreas comuns como academia e equipamentos de lazer também ajudam a facilitar a vida do morador que trabalha em casa.

Empreendimentos como o Z Ibirapuera, em Moema, que possui uma academia convencional e uma área fitness ao ar livre, além de piscina e espaço amplo de convivência no rooftop, tendem a ser valorizados.

Os espaços internos do apartamento também têm sido mais observados. Contar com uma planta funcional e versátil, que permita ao morador trabalhar, descansar e se divertir sem sair de casa tornou-se essencial.

A varanda, antes cobiçada por aqueles que gostam de organizar eventos e receber amigos, tem sido festejada por ser versátil, pois pode ser usada para várias funções, como escritório, prolongamento da cozinha ou da sala de estar, área de lazer ou apenas como espaço para relaxar.



Perspectiva ilustrada do coworking do Air Brooklin

Outro elemento que ganhou força com a ampliação do home office são os empreendimentos com serviços pay-per-use.

Contar com benefícios como lavanderia, lava-rápido, pet shop, cabeleireiro e manutenção, entre outros, é uma forma de ganhar tempo para resolver as questões do dia a dia.

Com as pessoas usando a moradia para trabalho e lazer, as tendências de decoração também foram influenciadas e apontam para um crescente uso de materiais naturais.

Há um investimento maior em texturas que trazem aconchego. A ideia é criar mais conforto para quem tem que ficar em casa.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Keiny Andrade/Estúdio Folha

MOBILIDADE 360°

Moema oferece mobilidade única, com metrô, ciclovias e acessos fáceis a diversas áreas da cidade e ao aeroporto

Estação Eucaliptos e fachada do shopping Ibirapuera

Um dos bairros mais bem localizados de São Paulo, com acesso a diversas áreas da cidade, Moema ganhou um salto de qualidade em sua mobilidade com a chegada do metrô.

A região abriga as estações Moema e Eucaliptos da linha 5-lilás, interligada à linha 1-azul na estação Santa Cruz e à 2-verde na Chácara Klabin.

A estação Eucaliptos está localizada em frente ao shopping Ibirapuera, facilitando o acesso a quem quer passear ou fazer compras. Já a Moema fica na avenida Ibirapuera, entre as avenidas Jamaris e Divino Salvador.

A linha 5-lilás torna mais fácil o acesso a centros comerciais como Santo Amaro, Moema, Campo Belo e Vila Mariana, a serviços de saúde e hospitais —como Edmundo Vasconcelos, São Paulo, Servidor Estadual, Apae e AACD, e aos parques Ibirapuera e das Bicicletas.



Ciclovia na av. Helio Pellegrino

Moema também conta com um grande número de ciclofaixas e pontos de aluguel de patinete.

Os corredores de ônibus Vereador José Diniz-Ibirapuera-Centro e Santo Amaro-Nove de Julho-Centro são outras alternativas para quem prefere usar o transporte público.

Os adeptos do carro contam com diversas vias importantes que levam a vários pontos da cidade, como as avenidas Ibirapuera, Santo Amaro, Hélio Pelegrino, Moreira Guimarães e dos Bandeirantes.

O deslocamento fácil até o aeroporto de Congonhas é outra vantagem para o morador que viaja muito a trabalho ou lazer.

O bairro está localizado a aproximadamente 3,5 km do aeroporto —cerca de 15 minutos de carro. A futura linha 17-ouro, interligada à linha 5-lilás, tornará essa viagem ainda mais tranquila.

EstúdioFOLHA  APRESENTAM

Fotos Eztec/Divulgação


Perspectiva ilustrada do rooftop do Z Ibirapuera

PRATICIDADE E SOFISTICAÇÃO EM MOEMA

Vizinho do charmoso Ibirapuera, bairro oferece ótimas estruturas de comércio, lazer e serviços, além de deslocamento fácil e apartamentos de alta qualidade

Morar em Moema é ter tudo ao seu redor. É usufruir de ruas tranquilas e arborizadas para andar a pé e, ao mesmo tempo, estar cercado por uma excelente infraestrutura de comércio e serviços. É ter o verde como vizinho e aproveitar toda a qualidade de vida que o bairro proporciona.

Não à toa, Moema é uma das regiões mais valorizadas da zona sul. O cenário gastronômico é bastante diversificado com ótimos restaurantes, lanchonetes, sorveterias e cafés. O bairro também oferece um comércio de qualidade, com o shopping Ibirapuera e diversas opções de lojas de rua.

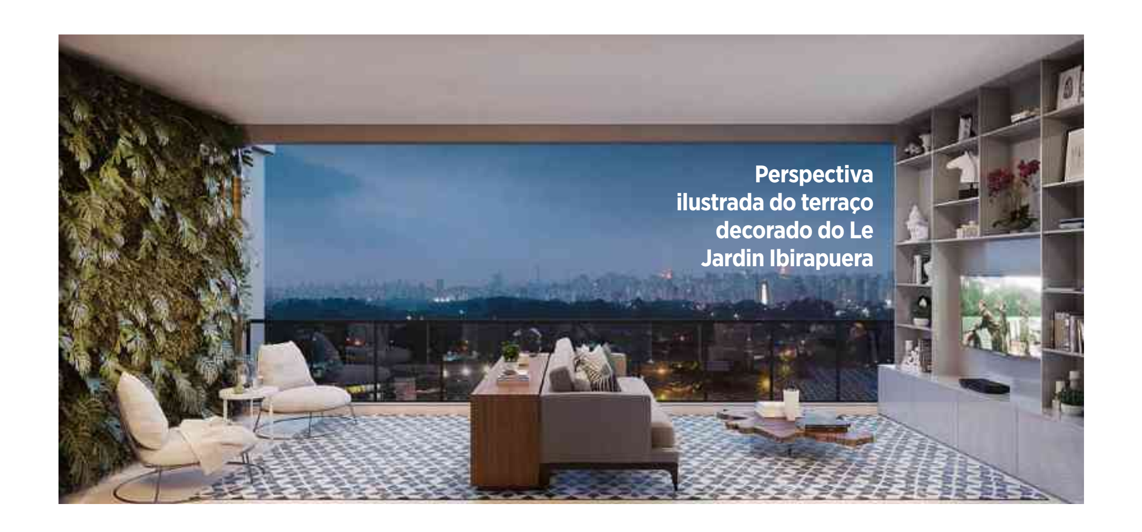
Para atender a diferentes públicos que buscam qualidade de vida em um dos bairros mais desejados de São Paulo, a EZTec lançou diversos empreendimentos na região.

Um deles é o Le Jardin Ibirapuera, que possui apartamentos de alto padrão para atender à demanda de um público seleto. O empreendimento apresenta apartamentos de 163 m², quatro dormitórios e lazer completo. Com um atrativo ainda mais especial: uma deslumbrante vista para o parque Ibirapuera.

Outro empreendimento da EZTec na região é o Z Ibirapuera. Com estúdios de 24 m² e apartamentos de 51 m² a 54 m² de dois dormitórios, o Z Ibirapuera está localizado entre as estações Moema e Eucaliptos do metrô. O empreendimento possui plantas inteligentes e espaços compartilhados que tornam a vida mais prática, como academia, lavanderia, co-living e serviços são pay per use (o morador paga se utilizar). As áreas comuns são assinadas por grandes marcas como Cia Athletica e Dry Clean USA. Sua arquitetura moderna leva as áreas de lazer para o rooftop, inclusive a piscina, permitindo momentos de entretenimento e descanso com uma bela vista da cidade.

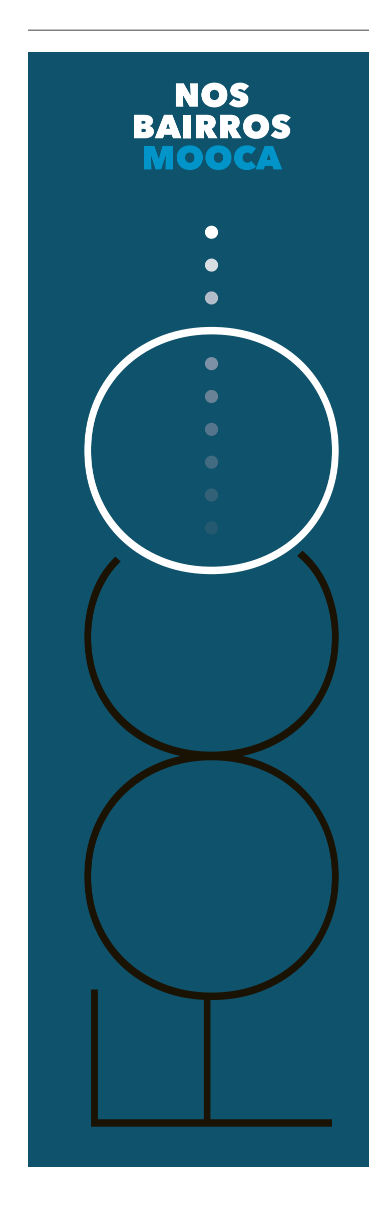
Já o Pátrio Ibirapuera é voltado para um público que busca praticidade. O empreendimento da EZTec oferece soluções que permitem ao usuário, do conforto do seu lar, acionar profissionais que irão auxiliar na resolução dos problemas do dia a dia. O empreendimento luxuoso oferece apartamentos de alto padrão, com plantas de 280 m², e áreas sociais totalmente equipadas para descanso e diversão, também disponibiliza uma série de comodidades. O home repair pode ser acionado para manutenção das residências sempre que necessário. As roupas podem ser enviadas para a lavanderia ou pequenos reparos sem a necessidade de sair de casa. O morador tem à disposição um serviço de encomenda e entregas de supermercado. Os idosos, por sua vez, podem contar com serviço exclusivo de acompanhamento. Esses serviços são pay per use.

Pronto para morar, o Z Cotovia é um mixed use com residenciais compactos e offices. O empreendimento, na avenida Cotovia, está a duas quadras do shopping Ibirapuera, a uma da estação Eucaliptos e próximo ao parque Ibirapuera. Conta com coworking, piscina coberta, academia, lavanderia, lounge, concierge e serviços pay per use, entre outras comodidades. Os escritórios permitem trabalhar sem sair do condomínio, com máxima flexibilidade de layout.


Perspectiva ilustrada do terraço decorado do Le Jardin Ibirapuera

INÊS 249

EstúdioFOLHA APRESENTA



BEM VIVER

Parque Sabesp

Vinicius Pereira/Folhapress

A criação de parques provoca uma revolução urbana, proporcionando qualidade de vida aos moradores e valorizando bairros

História
Mooca une imigrantes, tem sotaque e hábitos próprios
Pág. 3



Comida
Gastronomia da Mooca vai muito além da pizza
Pág. 4



Cultura
Museu da Imigração conta história de São Paulo
Pag. 6

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007. Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Alberto Rocha/Estúdio Folha


Parque da Sabesp na Mooca

REVOLUÇÃO URBANA

Parques ajudam a proporcionar qualidade de vida aos moradores e transformam a paisagem dos bairros em grandes cidades

Morar perto de parques é um deleite. Contato com a natureza, espaço para prática de esportes, lazer e relaxamento. A proximidade deles agrega qualidade de vida a quem mora nas grandes cidades.

Mais do que isso: os parques têm o poder de transformar as paisagens, revitalizar bairros e promover uma transformação urbanística.

Um dos exemplos mundiais mais emblemáticos desse fenômeno é a High Line, em Nova York (Estados Unidos), que revitalizou uma antiga ferrovia abandonada.

Construída em 1930, a linha de trem que havia ali fez com que a região fosse ocupada por indústrias e empresas de transporte. Com o crescimento da cidade, no entanto, o trecho foi desativado e entrou em degradação.

Em 2009, após movimentação do poder público e da sociedade civil, com projeto de arquitetos renomados, foi inaugurado um parque linear no percurso dos trilhos.

Suspenso a 8 metros do chão, o parque tem 2,5km e passa por Meatpacking District, Chelsea e Hell's Kitchen, no lado oeste de Manhattan.

Nesse percurso, é possível apreciar um belo jardim, esculturas, sentar em bancos e apreciar os detalhes da cidade em mirantes.

A High Line Park foi fundamental para a revitalização da região de Meatpacking. Antigos armazéns foram transformados em shoppings, galerias, bares e restaurantes, atraindo turistas e oferecendo mais lazer aos moradores.

TRANSFORMAÇÃO EM SÃO PAULO

Exemplos de utilização de estruturas urbanas para criar parques que ajudam a mudar a paisagem e a qualidade de vida dos moradores também podem ser encontrados em São Paulo.

Um deles é o parque Sabesp Mooca. Inaugurado há cerca de uma década, ele foi montado no espaço que abriga um grande reservatório de água da Sabesp para que a população pudesse usufruir de uma nova área de lazer.

O parque apresenta mais de 200 árvores, playground, equipamentos de ginástica e campo gramado.

O projeto segue outros realizados pela Sabesp para transformar suas instalações em áreas de uso dos moradores.

A praça Victor Civita, em Pinheiros, é outro exemplo de resgate de uma região degradada. O processo começou em 2006 e visava revitalizar uma área contaminada, sem condições de acesso.

Também na zona sul, a operação urbana Água Espraiada, que engloba uma série de obras viárias, tem entre os projetos a serem entregues um parque linear, que seria o maior da cidade.

Enquanto as obras não começam, a operação já revitalizou o parque Chuvisco e criou a área de lazer Pedro Bueno.

Outro exemplo de revitalização é a ciclovia do rio Pinheiros, que levou diversão às margens do rio.

Ela tem 30km de extensão, é segura e oferece posto para reparo de bikes, lojas de bebidas e alimentos e atividades para crianças, entre outras atrações.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Alberto Rocha/Estúdio Folha



ACOLHEDORA

Destino de imigrantes europeus, a Mooca é caldeirão de culturas com identidade própria

Uma encruzilhada da história de São Paulo, onde muitos caminhos se transpassam. Um caldeirão formado das histórias de quem chegou de longe somadas às narrativas criadas em solo novo, junto com aqueles que já estavam e que iam chegar.

Essa é a Mooca, um bairro com características –e até sotaque– muito próprias. Uma região que desperta amor em quem a visita e dá raízes a quem a escolheu como morada.

HISTÓRIA

O primeiro marco histórico sobre o bairro consta de 17 de agosto de 1556, segundo a prefeitura. O local era povoado por indígenas que o batizaram de Mooca ("faz casa"), em alusão às primeiras casas que os brancos levantaram ali.

Segundo historiadores, a região leste de São Paulo, onde se situa a Mooca, pode ter sido o local com a maior concentração de povos originários em São Paulo.

A formação de um povoado na região, no entanto, começou oficialmente apenas em 1867, quando a Câmara Régia começou a doar terras para a construção de casas para a formação de um povoado.

No fim da década de 1860 e na seguinte, importantes fatos ajudaram no desenvolvimento da Mooca.

Um deles foi a chegada da estrada de ferro São Paulo Railway, ligando Santos a Jundiaí, que passava pelo bairro transportando sacas de café. O início da operação do bonde de tração animal, ligando a Mooca ao Centro, foi outro marco.

Em 1876, foi inaugurado o Jóquei Clube da Mooca, que se transformou em um polo de lazer da alta sociedade do café, que saía do Centro para apostar nas corridas de cavalo. Até a Marquesa de Santos frequentou o local.

Esse novo cenário e o surgimento de algumas fábricas transformaram o bairro em polo de atração de imigrantes, notadamente italianos que chegavam para trabalhar com o café. Com eles vieram o sotaque carregado, a tradição culinária e outras novas influências para a região. Com o tempo, desembarcaram também espanhóis, portugueses e, na década de 1930, imigrantes da Europa Central e Ocidental.

A paisagem antes tomada por chácaras e pequenas casas deu lugar a fábricas, usinas e moradias construídas para os operários.

Empresas como Armazéns Matarazzo, Tecelagem Três Irmãos, Andraus Cia Paulista de Louças Esmaltadas, Frigorífico Anglo, Máquinas Piratininga, Alumínios Fulgor, Cia União dos Refinadores, entre outras, fizeram da Mooca um bairro fabril.

Na década de 1920, a transformação continuou e o bairro começou a ganhar também atrações culturais como os cinemas Teatro Moderno, Santo Antônio, Imperial e Patriarca, entre outros.

Em 1924, surgiu um dos maiores marcos culturais e esportivos da cidade. Da fusão de dois times de várzea, foi criado o Cotonifício Rodolfo Crespi F.C., que contava principalmente com empregados da fábrica de tecidos da família Crespi, imigrantes italianos.

Um ano depois, Rodolfo Crespi, dono da empresa, cedeu um terreno na rua Javari para os treinos dos atletas e, em 1930, após a conquista de um Campeonato Paulista, o time foi rebatizado de Clube Atlético Juventus.

Com essa mistura de culturas, a Mooca acompanhou o desenvolvimento da cidade. Atualmente, os antigos armazéns têm dado espaço a empreendimentos imobiliários e atrações culturais e gastronômicas.

A Mooca se tornou um bairro vibrante, que guarda com cuidado sua história ao mesmo tempo em que se abre para o futuro.



Antiga estação da Mooca

EstúdioFOLHA APRESENTA

A Pizza da Mooca/Divulgação



COMER, BEBER, AMAR

Com forte influência dos imigrantes, a Mooca apresenta restaurantes e bares para diferentes estilos e paladares, mas sempre com muito sabor

A PIZZA DA MOOCA

Serve uma das melhores pizzas da cidade em um salão intimista e moderno. A Capricciosa, favorita do chef, leva molho de tomate, mozzarella fiordilatte, alcachofras marinadas, presunto royale artesanal e cogumelos assados no forno a lenha. **www.apizzadamooca.com.br • R. da Mooca, 1.747; tel.: 2601-4653**

KADU ARAÚJO

Combinação perfeita, açougue Parrilla e American Barbecue num só lugar! O chefe parrilleiro Kadu Araujo junta a tradição argentina e a experiência do verdadeiro churrasco americano em um só lugar. Destaque para as defumações. É um espaço para comer e também para aprender. **Rua Domingo da Fonseca, 34 – Espaço Especial no posto Moleke Travesso. Tel. 99244-7373**

DI CUNTO

A confeitaria, inaugurada em 1935, é um símbolo da Mooca. Entre seus clássicos está o zeppola, delícia napolitana feita de uma delicada massa frita recheada com creme patissiere e coberta com mel de flor de laranjeira e castanha de caju picada. **instagram.com/dcmoocaoficial • R. Borges de Figueiredo, 61/103; tel.: 2081-7100**

BABBO GIOVANNI

Desde 1917 serve pizzas deliciosas como a Caprese, com mussarela, tomates fatiados, bocconcino de búfala, molho pesto de azeitonas e manjericão. **www.babbogiovanni.com.br R. dos Campineiros, 374; tel.: 99780-9886**

Alberto Rocha/Estúdio Folha



Cadillac Burger/Divulgação

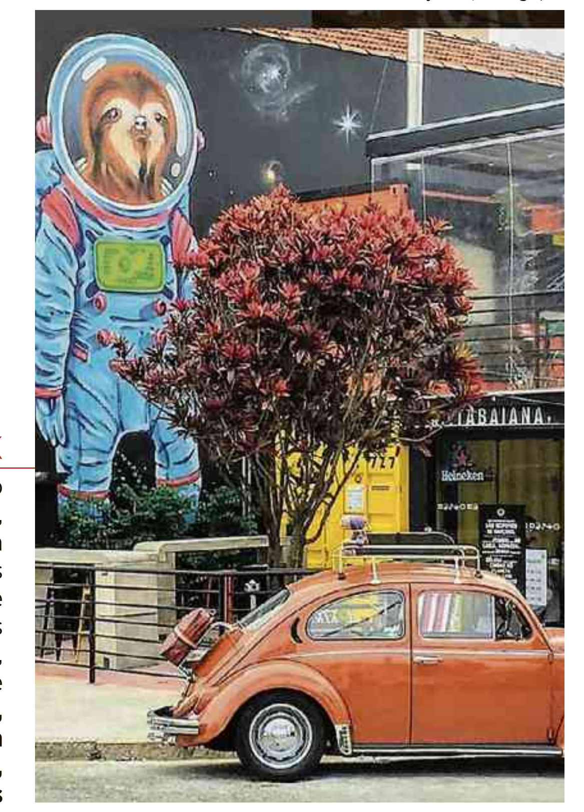
CADILLAC BURGER

A hamburgueria usa carne de gado criado solto, alimentando-se de pasto. Os vegetais usados na receita saem de horta própria. O Distrito Mooca tem hambúrguer grelhado, mix de cogumelos salteados, queijo gratinado e rúcula no pão de cebola. **R. Juventus, 296; tel: 2273-8074**

HOSPEDARIA

Com proposta de resgatar as memórias culinárias dos imigrantes e das nonas italianas, a casa comandada por Fellipe Zanuto aposta em pratos simples e saborosos. Durante a semana apresenta menu executivo com entrada, prato principal e sobremesa. O prato mais pedido é a Milanesa de angus crocante com maionese de batata e salada de agrião. **www.restaurantehospedaria.com.br • R. Borges de Figueiredo, 82; tel.: 2291-5629**


Lazy Park/Divulgação



LAZY PARK

O Lazy Park é um espaço aberto para curtir e relaxar, em um ambiente bem descolado. São vários contêineres com opções de pizzas, burgers e outros tipos de comidas e bebidas, além de drinks clássicos e inovadores. **Rua Itabaiana, 727. Tel. 3729-3448. Brunch das 11h às 14h aos sábados, domingos e feriados**

INÊS 249

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Alberto Rocha/Estúdio Folha

Museu da Imigração

MERGULHO CULTURAL

A Mooca apresenta uma série de atrações de lazer que contam a história do bairro e da cidade

A história da Mooca e de São Paulo está estampada nas ruas de paralelepípedos, nos grandes galpões, nos trens que passam, nas pizzarias, nas igrejas. Tradição que atrai e encanta.

E registros importantes e interessantes dessa história estão guardados no Museu da Imigração, localizado no bairro.

Em um lindo casarão antigo, com um jardim delicioso para descanso e brincadeiras das crianças, o museu tem um acervo que traz a história dos imigrantes que chegaram à cidade.

Ele conta como os imigrantes viajavam, apresenta objetos que traziam, tem uma réplica do alojamento em que ficavam e de materiais de época.

O Museu conta também com sala para exposições temporárias e oficinas para crianças.

Uma biblioteca de livros infantis ajuda a descansar as crianças após o passeio.

Ali está também uma antiga maria fumaça. A locomotiva a vapor de 1922 leva adultos e crianças para um passeio curto, mas muito bonito, que promove um mergulho no passado.

Monitores da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária contam a história da ferrovia, dos vagões e mostram outros veículos que estão sendo restaurados.

O projeto Vizinhos do Museu proporciona gratuidade aos moradores do Brás e da Mooca.

O espaço conta, ainda, com um café com decoração vintage que oferece petiscos e cafés.

Outra relíquia histórica do bairro é o Juventus. O clube oferece piscina, playground, espaço para churrasco, pista de corrida e caminhada, entre outras atrações.

O time manda seus jogos no estádio da rua Javari. Assistir a uma partida e saborear os tradicionais cannolis é um dos programas preferidos dos mooquenses.

O bairro também tem bons teatros como o Arthur Azevedo, que possui como decoração um belo painel do artista plástico Renato Sottomayor. Com capacidade para 349 pessoas, apresenta espetáculos teatrais e musicais para crianças e adultos.



Teatro Arthur Azevedo

EstúdioFOLHA



APRESENTAM

O VERDE COMO TESTEMUNHA

No bairro mais italiano de São Paulo, a Itália serve de inspiração para um novo empreendimento que une conforto, lazer e elegância.

O Mooca Città será um condomínio clube, com torres com arquitetura contemporânea. Ao seu lado, um exuberante refúgio verde que vai transformar a paisagem.

Com cerca de 47 mil m², o novo parque será criado para oferecer uma nova alternativa de lazer e bem-estar para os moradores. Implantado entre as ruas Barão de Monte Santo e Dianópolis, irá oferecer pista de caminhada arborizada, equipamentos de ginástica, campo gramado, anfiteatro ao ar livre, praça piquenique, bosque, pista de corrida, horta comunitária, playgrounds e praça de foodtrucks.

Ao seu lado, estará o complexo Mooca Città, em harmonia com o desenvolvimento urbanístico da região.

O empreendimento, com lazer de clube, apresenta apartamentos para diferentes perfis de compradores, de 2 a 4 dormitórios, de 66m² a 135m². Além disso, oferecerá serviços pay-per-use, que incluem limpeza de apartamentos, home repair, encomenda e entrega de supermercado, beauty care, barber shop, pet care, massagem e personal trainer. Esses serviços são pagos de acordo com sua utilização.

O Mocca Città também terá espaços para facilitar o dia a dia dos moradores, como espaço de coworking.


Perspectiva ilustrada da vista do parque do Mooca Città - Firenze

Ao lado de novo parque que transformará a qualidade de vida na Mooca, novo empreendimento oferece apartamentos confortáveis e lazer de clube com toque de sofisticação

MILANO

A capital mundial da moda e do design batiza a torre do Mooca Città dedicada a quem busca espaço e conforto.

Os apartamentos terão 118m² (três suítes e duas vagas) e 135m² (quatro dormitórios, sendo duas suítes e duas vagas).

O lazer remete a um clube completo. O Milano terá piscina adulto com raia de 25m e piscina infantil. No terreno, com mais de 8.000 m², os moradores poderão usufruir de salão de festas, jogos adulto e juvenil, brinquedoteca, playground, pet place e um rooftop com vista para o parque onde você pode usufruir de dois espaços gourmet.

Haverá, ainda, espaço coworking e fitness musculação, aeróbico e externo.

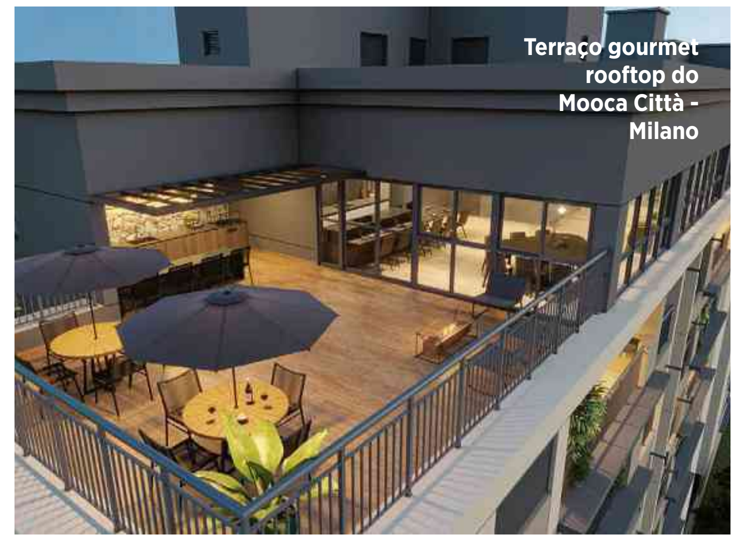
Uma estrutura única, com sofisticação e bom gosto, ao lado de um parque deslumbrante. A Mooca em transformação.

FIRENZE

A torre Firenze terá residências de 66m², 95m² e 126m², com opções de dois dormitórios a três suítes e uma ou duas vagas na garagem.

As áreas comuns terão mais de 15 itens para diversão como piscina com raia de 25m, salão de festas com praça, salão de jogos, brinquedoteca, fitness de musculação e aeróbico, pista para caminhada, quadra recreativa, playground, lounge lareira e pet place.

Fotos Eztec/Divulgação


Terraço gourmet rooftop do Mooca Città - Milano